Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

ANNO XXVII — N.º 9842 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 17 DE SETEMBRO DE 1911

A SEMANA

Na noite de quinta-feira, de volta de um curto passeio ao *boulevard*, após ter lido jornaes do Brazil pela ultima vez, em um quarto de pensão em Paris, o grande Raymundo fechou os olhos, encetou a mysteriosa viagem, estupidamente morto por um ataque de uremia.

A vida foi madrasta para Raymundo Correia. Poucos terão merecido tanto, poucos terão tido tão pouco. Póde-se delle dizer, como de Anthero de Quental disse o principe dos prozadores portuguezes, que foi um santo. E em ambos, certamente, a tragedia espiritual foi a mesma, tragedia dolorosissima que resultou de uma immensa bondade em contacto permanente e forçado com a universal maldade.

Raymundo foi um deslocado no tempo e no espaço. Veiu demasiadamente cedo a um paiz que não estava preparado para recebel-o. O poeta, jámais excedido na forma lapidar, jámais ultrapassado na profundeza do pensamento, viu o drama da sua propria superioridade e entristeceu um dia. Perdeu pouco a pouco a faculdade de rir e foi, nos ultimos annos, o homem mais triste do seu tempo.

Num paiz capaz de ter artistas, Raymundo Correia teria sido sómente poeta e esse paiz lhe teria provado que mais não pedia ao filho illustre. Aqui, a magistratura o alcançou, para bem della, que não teve juiz mais integro, e para mal delle que se viu profissionalmente fadado a revolver com as mãos a sanie social, o coração a confranger-se e o espirito a revoltar-se a cada momento, a cada passo, como pobres náos, armadas para o vasto oceano e arrojadas pela tempestade ao golfo estreito e pontilhado de arrecifes hostis, inabalaveis e assassinos.

Na lucta desse enorme coração, em uma época que o não comprehendeu, o poeta fechou-se comsigo mesmo, mas, seu espirito, longe de desenvolver qualidades aggressivas — formação de espinhos e aculeos que o combate justificaria — todo se voltou para os desgraçados, para os humildes, em uma ancia de propagar o bem, em uma sêde de redempção tão ardente que o magistrado se revestiu muitas vezes das deslumbrantes formas de um Messias. Entretanto, em certas occasiões, o bem da humanidade em geral exigia a punição exemplar de um individuo. Foi assim que, de uma feita, teve Raymundo Correia que julgar singularmente um malfeitor dos mais perversos, homicida repugnante de um pobre allemão indefeso. O processo era esmagador. O crime estava cheio de aggravantes. Não era possivel no caso a mais leve sombra de generosidade. O delinquente era um monstro. Urgia arredal-o da communhão humana. O juiz, tendo estudado criteriosamente a questão, condemnou o réo á pena maxima. Que dia de angustia para o enorme coração de Raymundo que a si mesmo perguntava se lhe era permittido sequestrar do mundo, por trinta annos, um seu semelhante, embora a esse tivesse parecido coisa de pouca monta sequestrar tambem um semelhante da propria existencia !

O trato quotidiano com a infamia accrescentava bondades excepcionaes a esse homem já tão ingenuamente bom. Elle foi um companheiro offerecido para os que soffriam na solidão, e um carinho espontaneo para os que padeciam sem consolo. Parece que esse pendor devia conduzil-o a uma obra definitiva de serena philosophia, um superior evangelho todo de conforto para os padecentes e de resignação para os afflictos. Faltou-lhe, para a realização desse fim, uma tregua de repouso ao labor intenso, uma quadra de pura e serena contemplação. Isso talvez tivesse ido buscar á Europa...

Disse-se que Raymundo Correia tinha ultimamente um certo pejo da sua obra poetica, como se a achasse pouco consentanea com o exercicio da magistratura. E' um engano. O espirito de Raymundo Correia era um caravançará erguido á beira do caminho, acolhedor a quem soubesse pedir acolhida e a merecesse, mas de portas trancadas ao aventureiro profano. A mais de um as portas se abriram de par em par, hospitaleiramente, e esses afortunados sabem ainda hoje que fresca agua lhes matava a sêde de idéal... Não ! O poeta não tinha pejo, mas tinha o pudor da sua arte. Ha muito pó immundo na estrada e muito viajor traz as botas e a alma enlameadas...

Tive a honra de ver as portas do caravançará se abrirem para mim, não porque houvesse merecido essa graça, mas porque soube pedir pousada, tendo tido a cautela de me não emporcalhar no caminho. Quando, ha cerca de quatro annos, o acaso me collocou ao lado do mestre, prevenido contra a sua neurasthenia pelo boato trefego da rua, fui devagarinho tacteando aquelle temperamento que diziam ser hirsuto, hispido e crespo como um mattagal fechado e ao cabo de poucos minutos de inquietante investigação eu tinha descoberto uma doce alma de criança, um coração aberto a todas as generosidades para completarem o encanto daquelle raro espirito que eu me orgulhava de tão profundamente admirar.

Nessa primeira e inesquecivel palestra tive a satisfação inigualavel de demonstrar ao grande Raymundo que, para alguns dos seus admiradores, elle não era sómente o poeta encantador das *Pombas* e do *Mal secreto*, sonetos aos quaes nem sequer fiz allusão, mas tambem o incomparavel artista do *Eviterno amor*, de *Cythera*, da *Tristeza de Momo*, da *Aria nocturna*, da *Fascinação*, da *Saudade*, do *Hymno á Colera*, da *Musa aldeã*, do *Lobo e estrella* e desses tres invulneraveis poemas que se chamam *Ode parnasiana*, *Versos a um artista* e *Plenilunio*.

Tendo procurado conhecer meticulosamente a obra do poeta, pude falar-lhe della sem hesitações nem tropeços, sem falsa gentileza nem covardias de reverencias.

Assim, fui para Raymundo Correia o discipulo attento e sincero a quem o mestre não desdenha distinguir com a sua generosa amisade. Nos quatro annos que decorreram do primeiro encontro aprendi a conhecer o coração, já legendario, do poeta-philosopho. Na mesma sala de trabalho onde tive a ventura de o conhecer pessoalmente, recebi o seu abraço de despedida, na vespera de partir para a Europa.

Nunca pensei que fosse o derradeiro. A noticia da sua morte, além do choque brutal da surpresa, commoveu-me até as lagrimas, pela saudade que me fica do bonissimo e insigne amigo.

Ha, todavia, uma dôr de outra ordem mais forte. E' que vejo desapparecer, no momento em que mais necessario se faz sentir o seu exemplo, o artista impeccavel e supremo da poesia brazileira que nunca prostituiu a sua arte e chegou, de tão illuminado, ao extremo ponto de occultal-a para não a vêr villipendiada ao contagio menos puro do utilitarismo, do mercantilismo, da devassidão espiritual deste momento em que os que querem ser armados cavalleiros põem de parte a galhardia antiga e a substituem pelo prégão atroador dos saltimbancos de feira.

Mais do que nunca, é preciso comprehender o que ha de superioridade e altivez nessa extraordinaria estrophe da *Ode parnasiana*, estrophe que só um grande Raymundo tinha o direito de escrever:

"Moteje embora o mundo !
Ria-nos essa turba impia e nojosa,
Sobre a qual cuspo o meu desdem profundo;
Misera e vil, curvada aos pés de um rei !
Vil e misera, sim; que ella não goza
Da embriaguez divina que ha no fundo
Da taça que emborquei."

***

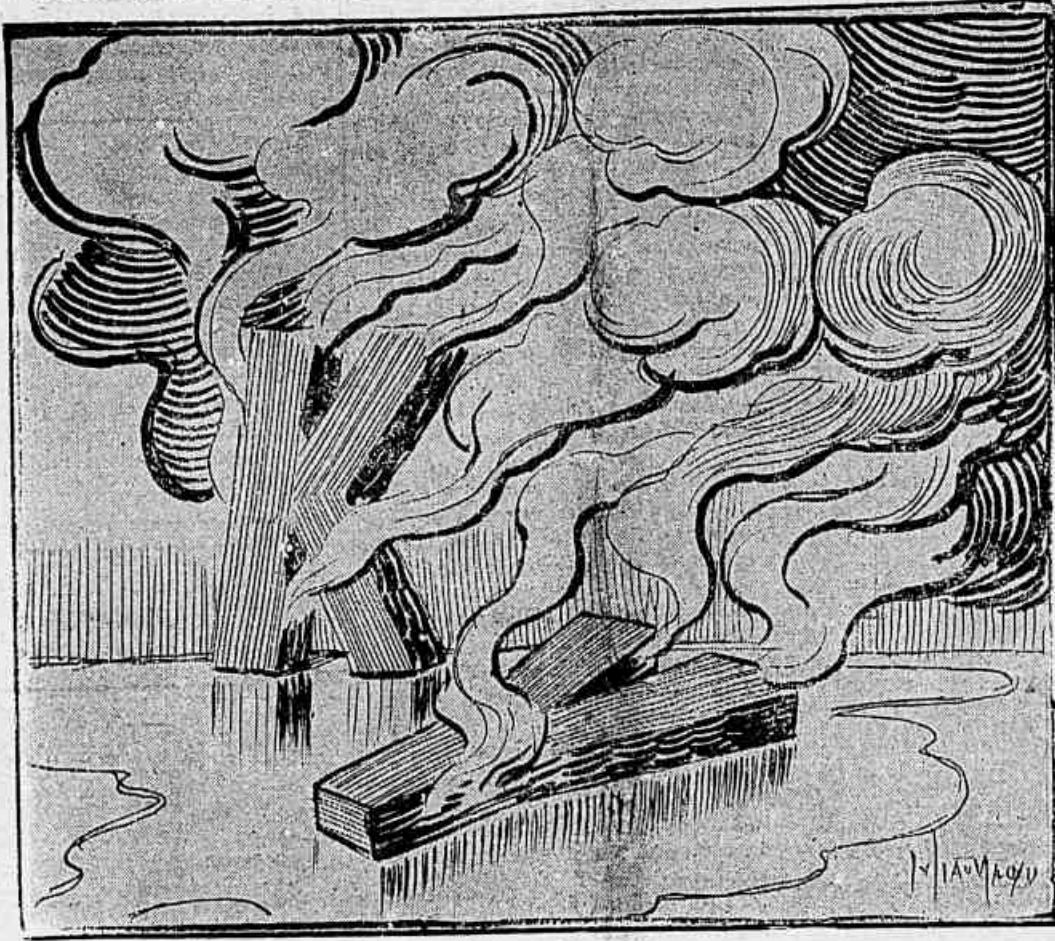
E fique aqui a expressão da minha immensa saudade.

Oscar Lopes.

EMPRESTIMOS ESTADOAES

O Sr. marechal Hermes vê com inquietação a perigosa insistencia com que os Estados recorrem ao credito externo, levantando algumas sommas avultadas, acima dos recursos do orçamento, e creando para a União, responsavel forçada desses debitos, uma perspectiva amedrontadora. Na sua mensagem de maio, S. Ex. teve ensejo de se referir com apprehensões a essa pratica, muitas vezes levianamente exercida, e insinuar a conveniencia de se pôr um paradeiro ao abuso de semelhantes operações. Afiançam-nos que, na reunião politica de segunda-feira, se tratou deste assumpto, expondo o presidente o desejo de que os seus amigos estudassem o meio de difficultar esses emprestimos, de anno para anno augmentados em proporções temerosas, com grave ameaça para o equilibrio das finanças da União.

Já o Sr. Rodrigues Alves salientara a necessidade de se restringir esse direito, alarmado tambem com o excesso dos compromissos que alguns Estados assumem com a mais reprovavel despreoccupação. O illustre paulista não ligou grande empenho a essa questão. Assignalou a gravidade do caso, lembrou a conveniencia da adopção de medidas que puzessem o Thesouro ao abrigo de penosas responsabilidades, mas não mostrou uma decisiva vontade de que no seu governo se tratasse de remediar energicamente o mal. Estava-se tambem na ultima phase da administração, e um problema dessa natureza, contrariando interesses dos governos estadoaes e cerceando-lhes uma liberdade, que consideram essencial ao regimen federativo, não se póde agitar com probabilidades de exito, quando começou o declinio da autoridade presidencial. O Sr. Hermes da Fonseca, sim, está no periodo favoravel ao estudo dessas questões, cercado de amigos enthusiastas, que disputam entre si a primazia nos testemunhos da solidariedade incondicional. E' nesta época que vale a pena ventilar uma idéa desta importancia e solicitar dos partidarios fervorosos a evidencia da sua dedicação, cooperando para uma medida que vai beneficiar, é certo, a Patria, mas depois de irritar o amor proprio e as velleidades de quasi soberania de grande numero dos governos estadoaes.

Não é mysterio para ninguem que ha uma grande corrente de opinião no Congresso contraria ao retraimento do poder, até hoje discrecionario, dos Estados em materia de levantamento de emprestimos no exterior. Entende-se que é um vexame para essas unidades da Federação subordinar ao beneplacito do poder federal o intento de contrair dividas nas praças européas ou americanas. Até agora ellas agiram nesse campo como pareceu mais conveniente aos seus interesses, sem dar satisfações dos seus actos ao governo da União. Essa ampla liberdade afigurava-se-lhes um effeito da propria autonomia. Agora, só por uma revisão constitucional se podia privał-as dessa faculdade, que lhes parece consubstancial ao regimen em vigor. Não ha nessa allegação sonora uma base constitucional séria.

E' exacto que até o momento não se pensou em restringir aos Estados esse direito, que elles soberanamente se arrogaram, mas não se segue d'ahi que os poderes da União estejam inhibidos de, em qualquer momento, pôr um limite a semelhantes excessos. Onde o dispositivo constitucional que faculta aos Estados essas operações, sob a garantia de rendas, quer dizer, outorgando implicitamente ao credor o direito de se cobrar da divida, substituindo-se á autoridade regional para a cobrança dos impostos, que respondem pela amortização e pelos juros? Não existe. Incumbe a cada Estado *prover a expensas proprias*, diz a lei basica, ás necessidades de seu governo e administração. Decerto, quando elles solicitam capitaes ao estrangeiro, contam pagal-os com os seus recursos, mas, se elles, para inspirarem segurança aos subscriptores, garantem a operação com a hypotheca de qualquer renda, já não se baseiam nos seus elementos financeiros proprios: envolvem na operação a responsabilidade, a soberania do paiz inteiro.

Um dos illustres partidarios desse direito, o Sr. Dr. Almeida Nogueira, escreveu que os emprestimos externos, realizados pelos Estados ou pelos municipios, são actos equiparaveis nos seus effeitos legaes aos emprestimos levantados por pessoas juridicas ou naturaes de caracter civil, como sociedades, companhias, fundações, empresas industriaes ou mercantis. A similitude está longe de ser perfeita. Quem empresta em Londres, em Paris, em Hamburgo, o capital para uma empreza de viação ferrea, de construcção de portos, de negocios bancarios, de qualquer grande exploração industrial, sabe que, no caso de cessação de pagamentos, dispõe de meios legaes para a defesa immediata dos seus bens e dos seus direitos. Com um Estado ou um municipio, já a situação é diversa. O credor ha de recorrer ao governo do paiz por via diplomatica para obter reparação dos seus damnos, e esse procedimento determina para o credito nacional um abalo maior ou menor, conforme as difficuldades oppostas á liquidação dos prejuizos demonstrados.

Dir-se-ha que os Estados estão sujeitos a crises como as empresas commerciaes, por máos calculos, por circumstancias imprevistas, por incapacidade dos administradores, e que os capitalistas que se deixaram fascinar pelas condições do emprestimo conheciam a impossibilidade de se cobrarem rapidamente da importancia aventurada e até o risco de perderem completamente o seu dinheiro, como ás vezes acontece nas instituições mercantis. Tudo isso é verdade e não pômos até duvida em admittir o direito dos Estados a effectuarem essas operações, quando só as fazem com o seu credito, com o prestigio do seu nome. Para evitar embaraços na cobrança dos *coupons*, os banqueiros estrangeiros exigem, porém, garantias de renda, e a acquiescencia a esta condição, *sine qua non*, é que muda inteiramente a face da questão, convertendo-a de regional em nacional, e fazendo, portanto, dissipar-se de todo a analogia accentuada pelo illustre Dr. Almeida Nogueira, e depois adduzida pelos defensores á *outrance* da autonomia estadoal.

As rendas que os governos locaes offerecem para tranquilidade do capitalista, pertencem, na verdade, aos Estados, mas estes são partes de um paiz, são orgãos de uma Patria, cuja soberania soffrerá uma affronta odiosa se o credor reclamar a arrecadação desses impostos por agente de sua confiança particular. O credito, a dignidade da Nação podem soffrer gravemente com a possivel declaração de insolvabilidade. Más colheitas, a quéda inesperada de uma grande fonte de renda pela desvalorização do principal producto, o dispendio excessivo em obras de melhoramento material, orçadas por muito menos do seu custo, as complicações da politica em uma época de grandes luctas, mesmo os desmandos optimistas de um administrador incapaz, podem crear uma situação dessa natureza, e o governo federal ser obrigado, como orgão da Nação, a responder pela extravagancia e pela impontualidade do verdadeiro devedor.

Os negocios dos Estados que podem de qualquer maneira affectar os interesses da União e obrigal-a a aceitar responsabilidades financeiras no exterior, não devem ser tentados sem audiencia do governo federal, sem a sua completa approvação. Os representantes dos Estados fazem bem em zelar a autonomia federativa, mas, como antes de tudo são brazileiros, é bom que pensem primeiramente no decoro e na estabilidade financeira de nossa Patria. Se no nosso estatuto fundamental figurasse qualquer disposição concedendo, de fórma expressa, aos Estados esse direito, seria caso de advogarmos por esse facto sómente a revisão constitucional, como fez no Mexico o eminente Limantour. Felizmente, esse escolho, não existe. Póde-se muito bem, dentro da lei, regular a faculdade de levantar emprestimos no exterior. E se isso se conseguir agora, o marechal Hermes terá prestado á Republica um serviço de extraordinario alcance. Em factos dessa ordem é que o chefe da Nação ha de verificar quaes são os amigos dedicados, zelosos pelo lustre do seu governo...

Actualidades

NO INCENDIO DA IMPRENSA NACIONAL

O K ao Y (ambos molhados pela agua das bombas e gemendo em estalidos.) — Não nos bastava a reforma da orthographia!...

ECHOS & FACTOS

O tempo.

O dia amanheceu com um tempo pessimo. Grossas bategas de chuva succediam-se frequentes, alagando a cidade toda e promettendo um sabbado desesperador.

Pouco antes do meio dia, o tempo endireitou, porém. Chegou mesmo a ser bello, claro, alegre, com um lindo céo e um sol brilhante.

A temperatura attingiu, ás 4 horas da tarde, a 24.8, a maxima do dia, e ás 7 horas da manhã, foi 16.0 a minima de hontem.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS.

O Sr. presidente da Republica comparecerá hoje ao festival que se realiza no parque da praça da Republica.

Continuando o *Paiz*, o que muito nos desvanece, a ser o jornal preferido pelas emprezas de diversões desta capital, ainda hoje não puderam ser insertos na ultima pagina, já totalmente occupada, os annuncios que nos foram entregues mais tarde.

Chamamos, pois, a attenção dos nossos leitores para a penultima pagina, onde vão publicados os annuncios seguintes: Cinema-theatro Pavilhão Internacional, onde se representa a *Capital Federal*; concerto e festival no Jardim Zoologico; theatro Recreio, que para a *matinée* annuncia o *Romance de um moço pobre* e para a noite o *Conde de Monte Christo*; Museu scientifico anatomico, da empreza Paschoal Segreto; Jatahy-cinema, onde se alugam *films*; theatro Lyrico, onde na *matinée* e á noite haverá o *Conde de Luxemburgo* e o *Sonho de valsa*; cinema-theatro Soberano, onde se desempenha a *charge João Candido*; Palace-Theatre, que annuncia as conferencias do Dr. Alexandre Braga, o notavel tribuno portuguez; passeio maritimo da Cantareira; 4º anniversario do cinema Pathé.

Amanhã comparecerá ao Senado, para prestar o compromisso constitucional, o illustre Dr. Francisco Sá, senador eleito pelo Estado do Ceará.

O honrado ministro do governo Nilo Peçanha, assim que tomar posse, occupará a tribuna para defender os seus actos administrativos na gestão da pasta da viação e obras publicas.

O Senado enviou á Camara um projecto de lei, mandando o governo construir uma estrada de ferro partindo do Porto de Mossoró, que atravesse o Estado do Rio Grande do Norte, penetre no da Parahyba e termine no sertão de Pernambuco, á margem do rio S. Francisco.

O Sr. Alaor Prata requereu ante-hontem, no seio da commissão de obras publicas da Camara, que a respeito desse projecto o governo emittisse opinião.

A directoria da Estrada de Ferro de Goyaz recebeu hontem o seguinte telegramma, que representa um grande avanço dessa importante arteria, em demanda do uberrimo sertão central, e transmittido por intermedio da estação de Formiga:

"Congratulo-me com a directoria da estrada pelo trafego estabelecido até esta estação do Tigre, no kilometro 152, a partir de Formiga. Sigo para Palestina. Cordiaes saudações — Estação do Tigre, 15 de setembro de 1911 — *Pedro Nolasco*."

No expediente da sessão de hontem, da Camara, foi lido um officio do Sr. Domingos Guimarães, renunciando o mandato de deputado pelo Estado da Bahia.

No expediente da sessão de hontem, da Camara, foi lida uma representação da Fundição Indigena, a respeito das taxas cobradas sobre obras de ferro esmaltado.

Foram lidos hontem, na Camara, os seguintes requerimentos

Do engenheiro Sampaio Correia, pedindo favores para construcção de uma estrada de ferro de Tabatinga a Matto Grosso, ligando-se a S. Paulo;

De Emilio Guimarães, 3º escripturario da Caixa de Amortização, solicitando licença com os vencimentos do cargo;

Dos professores primarios da escola modelo de aprendizes marinheiros do Rio de Janeiro, pedindo lhes sejam extensivas as vantagens da lei n. 2.229, de 13 de dezembro de 1910;

Dos guardas de policia do deposito naval desta capital, pedindo equiparação dos seus vencimentos aos do Arsenal de Marinha.

A Camara consentiu, por proposta do Sr. Rodolpho Paixão, que fosse lançado na acta das sessões um voto de profundo pesar pelo passamento do Dr. Raymundo Correia.

O Sr. Bueno de Andrada combateu hontem, da tribuna da Camara, o projecto que reorganiza, sob novos moldes eleitoraes, o Districto Federal.

S. Ex. criticou o referido projecto e taxou-o de inconstitucional.

Attendendo a um pedido do seu collega da viação, o Sr. ministro da justiça recommendou ao juiz da 1ª pretoria que providencie com urgencia para a remoção da mesma pretoria para outro local, visto a sua permanencia no predio do antigo mercado da Candelaria estar embaraçando a execução do contrato firmado para a demolição do referido predio.

Igual recommendação fez o Sr. ministro ao commandante superior da guarda nacional sobre a mudança do 3º batalhão de infanteria daquella milicia, alli tambem installado.

O Sr. ministro do interior autorizou o engenheiro de obras do ministerio a seu cargo a abrir concurrencia para a construcção de uma *garage*, destinada aos automoveis do palacio do Cattete, devendo as propostas ser abertas na secretaria da justiça.

Foram concedidas as seguintes licenças:

De seis mezes, ao Dr. Paulo Queiroz, professor extraordinario effectivo da 7ª secção da Escola Polytechnica; de 20 dias, ao tenente da força policial Alfredo da Silveira Dantas, e de 90 dias, em prorogação, ao commissario do 28º districto policial Bemvindo Rodrigues dos Anjos.

Tendo sido adiada para o anno proximo a exposição de hygiene, annexa ao Congresso Internacional contra a Tuberculose, a reunir-se em Roma, o Sr. ministro do interior nomeou hontem os Drs. Antonino Ferrari e Ismael da Rocha, para representarem o Brazil na 5ª Conferencia Sanitaria Internacional das Republicas Americanas, a reunir-se em Santiago do Chile de 5 a 12 de novembro proximo.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro do interior os Srs. senadores Fernando Mendes, Leopoldo de Bulhões, Quintino Bocayuva e Sá Freire, deputados João Simplicio, Hosannah de Oliveira e Eusebio de Andrade, Drs. Antão de Vasconcellos, Custodio Martins, Azevedo Sodré, Albuquerque de Mello, Alcibiades Furtado e coronel Silva Pessoa.

Communica-nos a Agencia Americana:

"Do ministerio das relações exteriores foi communicado ao *Diario Official* hontem, para ser publicada no numero de hoje, a seguinte nota, que por motivo do incendio que destruiu a Imprensa Nacional deixou de apparecer:

"Na *Gazeta de Noticias*, de hoje, 15 de setembro, lê-se que ao seu representante no palacio do Cattete, o Sr. ministro das relações exteriores declarou que — nada tinha a ver com a Agencia Americana, a que nunca prestou e de que nunca recebeu nenhum serviço.

A declaração feita verbalmente pelo Sr. ministro foi que a *Gazeta* não estava bem informada ao dizer, na vespera, que elle transformara a Agencia Americana em *agencia diplomatica*, dando a entender que fornecia auxilios á mesma agencia. O Sr. ministro assegurou apenas que o seu ministerio nunca prestou auxilio algum pecuniario, por minimo que fosse, á Agencia Americana, mas não disse que della nunca recebera serviço algum. Pelo contrario, deve á Agencia Americana a publicação de algumas communicações de interesse publico, serviço esse que ella sempre lhe prestou muito desinteressadamente."

AS MISSÕES ESTRANGEIRAS

Continuou hontem na Camara a discussão sobre o projecto que fixa as forças de mar para o exercicio de 1912.

O Sr. Duarte de Abreu rompeu o debate.

Disse S. Ex. que não se póde negar talento e preparo aos nossos officiaes de marinha. Em todo caso, a vinda de uma grande missão instructora não seria desdouro para a classe.

Citou varios autores e amparou-se na observação e nos factos, no intuito de justificar o seu pensar muito favoravel á vinda da missão.

Depois, S. Ex. desenvolveu os argumentos do seu primeiro discurso e terminou dizendo esperar que o governo do honrado marechal Hermes, tomando em consideração o estado quasi deploravel da nossa marinha de guerra, volte suas vistas para ella e mande vir, quanto antes, a grande missão.

Depois de S. Ex. falou o Sr. Francisco Bressane, sustentando o voto em separado que deu na commissão de marinha e guerra.

S. Ex. dispensa a grande missão, achando, entretanto, conveniente que sejam contratados alguns officiaes estrangeiros para leccionarem nas nossas escolas de aprendizes.

O Sr. Araujo Pinheiro pronunciou um pequeno discurso, sustentando o voto em separado que deu na commissão de marinha e guerra.

S. Ex. tambem é contrario á vinda da missão. A discussão ficou adiada para amanhã.

Em viagem de instrucção de inferiores e praças, deixou hontem o porto desta capital, com rumo norte, o navio-escola *Benjamin Constant*.

Este navio, como noticiámos, irá até o Maranhão, tocando na Bahia e Recife.

O seu estado-maior está assim constituido: capitão de fragata Francisco de Mattos, commandante; capitão de corveta Raul Varella Quadros, immediato; capitães-tenentes Benjamin Goulart, Heitor Marques, Edgard Lynch e Antonio Bardy, encarregados de torpedos; 1ºs tenentes Milciades Alves, encarregado da artilheria; José Machado Neiva, encarregado da navegação; José Joaquim Mattos de Azevedo, Walter Perry, Gustavo e Mario Murias; 2ºs tenentes Washington Perry, Mario Celestino, Gustavo Madei, Annibal de Mattos, Ildefonso Castilho, Antonio Cantão e Antonio Santa Cruz; medico, Dr. J. Paulino de Oliveira; pharmaceutico, Egas Moniz; commissario, Marques Pereira; sub-commissario, Oliveira Senna; chefe de machinas, Menezes Ferreira; engenheiros machinistas, Americo Sant'Anna, Gonçalves da Costa, Accioly Costa, Natal Arnaud, Amaral Vasconcellos, Octavio Barbosa e Manoel Fernandes.

Partiu hontem do porto desta capital com destino á Florianopolis o contra-torpedeiro *Santa Catharina*.

O cruzador italiano *Etruria* deixou hontem o porto desta capital com destino á Italia.

O chefe do estado-maior da armada fez publicar em ordem do dia de hontem o seguinte convite

"Convido os commandantes das divisões navaes, dos navios soltos, da defesa movel e dos corpos de marinha, para terça-feira, 19 do corrente, comparecerem, á meia hora depois do meio dia, em 3º uniforme, calça azul, neste estado-maior, para incorporados cumprimentarem o Sr. ministro da guerra."

CARTAS PAULISTAS

S. PAULO, 15 de setembro.

Confortada deve estar a alma republicana com as palavras do marechal Hermes e do senador Quintino Bocayuva.

São palavras de fé que o telegrapho terá levado a todos os pontos do paiz, espalhando a esperança de um futuro melhor, na vida da Republica.

Para os paulistas, que encetámos a cruzada democratica, no mais espinhoso dos campos, ellas têm um valor incalculavel: robustecem-nos o espirito, revigoram-nos a alma, em um momento de lucta, intensa e decisiva, em que o espirito e a alma nos pediam um conforto, uma palavra de apoio, um gesto de vigor, que apontasse o futuro radiante.

Temol-o agora, energico e brilhante, acenando-nos a estrella da victoria.

Só quem labuta comnosco, nesta peleja de gigantes, contra vinte annos de indifferença publica, quatro lustros de fallencia civica, um governo de despotas, o suborno, a fraude e a compressão — poderá comprehender que de esforços insanos não nos foram precisos para arregimentar os primeiros, encorajar os segundos, despertar os terceiros, na organização exhaustiva desse exercito, que hoje a maioria de S. Paulo. Só quem comprehende a fadiga sobre-humana, nas labutas sem fim e sem repouso, avaliará da amargura que nos cruciava a alma e avassalava o espirito, ante os trabalhos deshonestos dos politicos itinerantes, sem pudor e sem escrupulos, a mostrarem o digno presidente da Republica, na imminencia de transigir com os seus principios, abandonando os amigos, admittindo os conchavos, estabelecendo os accordos, presidindo aos conluios.

Sabe o leitor o que é falar em congraçamento ao grande eleitorado de S. Paulo, a esse eleitorado, principalmente, do interior do Estado, ludibriado e escarnecido até hoje, nas mascaradas das pugnas eleitoraes, que vinham terminar grotescamente, desvergonhadamente, na infallivel panela dos conluios das cozinhas da commissão central ?

Falar em congraçamento a esse eleitorado é amortecer-lhe na alma o enthusiasmo, é quebrar-lhe a coragem, é matar-lhe a esperança.

Falar em congraçamento, no momento politico, é dar-lhe a voz de alto, de debandada geral ao grande exercito que o prestigio de Rodolpho Miranda reuniu, para integrar o Estado de S. Paulo na communhão nacional.

Falar em congraçamento é fazer cessar este movimento civico paulista, em que o patriarcha da Republica, o eminente senador Quintino Bocayuva, distinguiu a mais benefica das campanhas civicas, desenvolvidas em todos os tempos, na Patria Brazileira.

Comprehende agora o leitor o alto alcance moral que teve para os republicanos paulistas a grande reunião politica do palacio Guanabara?

Andavam os politicos itinerantes a annunciar aos quatro ventos um breve accordo, um congraçamento proximo, procurando dar ao menor gesto de cortezia do presidente da Republica o valor de uma declarações decisivas, para o entabolamento das negociações congraçadoras. A demissão do illustre ministro da guerra, que parecia deixar o governo diminuido no prestigio do seu chefe e dos seus correligionarios, veiu alvoroçar de regosijo, por um momento, a alma dos situacionistas.

Os oligarchas de S. Paulo não perdoarão jamais aquellas palavras cheias de convicção e de enthusiasmo com que o general Dantas Barreto annunciou ao marechal Hermes a futura victoria dos seus amigos de S. Paulo, e congratulou-se com o Dr. Pedro de Toledo pelo tirumpho seguro de Rodolpho Miranda, que antevira, grandioso, nas successivas manifestações electrizantes, em que a massa e o delirio do povo falaram de pujança, de força e decisão.

Não é de hoje que os irritam a franqueza de um esclarecido e o enthusiasmo de um convencido.

Quando o senador Campos Salles, obedecendo aos dictames de suas consciencia, votou pela elegibilidade e pelo reconhecimento do marechal Hermes, o *Correio Paulistano*, no dia immediato, agasalhava em suas columnas todos os insultos, todas as verrinas que podem amargurar e entristecer a alma de um Campos Salles.

O general Dantas Barreto era um criminoso perante os situacionistas de São Paulo, que viram na sua demissão a morte de um prestigio, regosijando-se, sobretudo, quando as primeiras noticias do Rio annunciaram-nos para o substituir um general sem cor politica.

A illusão durou um momento. Muito em breve a oligarchia de S. Paulo recebia de chofre, como pancadas de ferro na cabeça, os mais acabrunhadores telegrammas: O general Dantas Barreto abandonava o governo, cercado de perstigio de sempre e avolumado na opinião republicana que o via, entrando para a lucta, com a victoria a acenar-lhe, sorridente. Substituia-o um dos maiores fundadores da Republica, o general Menna Barreto, alma de soldado valoroso e de republicano intrepido, cujo coração, sincero e generoso, jamais deixou de pulsar ao lado do povo, nas maximas campanhas democraticas.

Para substituir o general Menna Barreto a lealdade do marechal Hermes avistara no exercito outro exemplo brilhante de intrepidez republicanana — o general Vespasiano de Albuquerque. E para rematar tudo isso vinham aquellas palavras do presidente da Republica, palavras de animação e de applausos aos seus amigos dos Estados. E para que a oligarchia de S. Paulo extravasasse o calice de amargura, reproduzia-nos o telegarpho as declarações do senador Quintino Bocayuva, apoiadas pelo general Pinheiro Machado e senador Lauro Müller, levantando bem alto a bandeira de campanha, desfraldada pelo Dr. Rodolpho Miranda, nas palavras de chumbo e de fogo: "Nada de congraçamentos, nada de conluios!"

As portas do partido conservador estão abertas de par em par.

Só se exige a communhão das idéas, abraçadas no programma. Os direitos são

iguaes para todos—para os de dentro, para os que entram e para os que entrarão.

Não se comprehendem os agachamentos e o caminho da sombra.

Quando a porta está aberta; entra-se direito, erecto o corpo, seguros os passos.

Os que pensam poder saltar pelas janelas, escalar os muros, ganhar os telhados, perdem o seu tempo. "Nada de accordo, nada de congraçamentos".

MACIEL MONTEIRO.

O Sr. ministro da marinha enviou ao chefe do estado-maior o seguinte aviso

"Não convindo manter em effectividade navios cujos reparos demandem longo tempo, distraindo grande parte do pessoal das differentes classes da armada, destinado a guarnecel-os, em prejuizo dos que se acham em condições de ser mobilizados, resolvi, de conformidade com a letra B do artigo 1°, do decreto n. 3.922, de 13 de fevereiro de 1901, mandar passar para a reserva os seguintes navios da armada: couraçado *Deodoro*, cruzador *Republica*, cruzador torpedeiro *Tupy*, vapor *Andrada* e navio escola *Tamandaré*, os quaes terão a bordo o pessoal estabelecido pelo artigo 3° do referido decreto, devendo as respectivas guarnições ser constituidas por praças e foguistas contratados.

O que vos declaro para os devidos effeitos."

BARÃO DO RIO BRANCO

Reuniu-se hontem, no edificio da Associação de Imprensa, a commissão da manifestação ao barão do Rio Branco, que será effectuada no dia 28 do corrente.

Por proposta do general Ozorio de Paiva foi acclamado presidente da reunião o barão de Brazilio Machado, que convidou para secretarios o coronel Joaquim Lacerda e o Dr. Bueno dos Santos.

Expoz o presidente o fim da reunião e deu a palavra ao Dr. Bueno dos Santos, que propoz a nomeação de uma commissão para elaborar o programma da manifestação, que, embora promovida pelo Centro Republicano do Districto Federal, por proposta do Dr. Carlos Veiga, não terá caracter politico.

Em discussão esta proposta, usaram da palavra os Srs. coronel Ernesto Senna, Dr. João Maximiano de Figueiredo, Dr. Carlos Veiga, coronel Joaquim Lacerda, barão de Ibirocahy e Dr. Adolpho Coutinho, ficando resolvido ser essa commissão constituida pelos Srs. barão de Brazilio Machado, general Ozorio de Paiva, coronel Benedicto Bueno, Dr. Vicente Piragibe, barão de Ibirocahy, coronel Joaquim Ignacio, Dr. Carlos Veiga, coronel Flarys, Dr. Felippe Aristides Caire, Dr. Paulo de Frontin, Dr. Adolpho Coutinho, Dr. Ozorio de Almeida, Dr. João Maximiano de Figueiredo, coronel Silva Pessoa, tenente-coronel José Maria Moreira Guimarães e Dr. Bueno dos Santos.

Foram acclamados, orador official da manifestação, o barão Brazilio Machado, e thesoureiro, o coronel Benedicto Bueno.

—O Dr. Paulo de Frontin fez-se representar pelo coronel José Moniz.

O desembargador Souza Pitanga e os Srs. coronel Aprigio de Araujo, Dr. Luiz de Mello Marques, coronel Joaquim Ignacio, Dr. Manoel Reis e Dr. Bernardo Veiga communicaram não poder comparecer, protestando, porém, a sua approvação, com o que fosse resolvido.

A Associação de Imprensa offereceu uma de suas salas para as reuniões da commissão, que serão realizadas diariamente, ás 4 horas da tarde, de amanhã em diante.

Ao terminar a reunião, compareceu o coronel Zoroastro Cunha, que justificou a sua ausencia, declarando approvar as resoluções tomadas.

O general ministro da guerra reuniu ante-hontem, em seu gabinete, o respectivo chefe, adjuntos, ajudantes e o director e declarou que, tendo sido os seus auxiliares escolhidos por sua livre vontade e confiança, estava certo de que seria bem succedido, attenta á boa vontade e dedicação de todos, recommendando-lhes que, aos companheiros de armas que recorressem ao ministerio, attendessem e tratassem com toda a benevolencia no que fosse de justiça, afim de ser mantida a solidariedade que deve existir entre todos os camaradas.

O coronel Setembrino de Carvalho, chefe do gabinete, em nome dos seus companheiros, garantiu que S. Ex. podia estar certo da dedicação e actividade dos seus auxiliares, para a brilhante administração que todos lhe desejam.

LEGAÇÃO DE PORTUGAL

O Dr. Antonio Luiz Gomes, illustre ministro de Portugal, nesta cidade, recebeu hontem, do seu governo, o seguinte telegramma:

LISBOA, 16.

Legação de Portugal — Rio —Republica Portugueza foi tambem reconhecida por China, Japão, Suecia, Grecia e Dinamarca— Ministro estrangeiros.

Por aviso de hontem, o Sr. ministro da guerra nomeou o general de divisão Bellarmino de Mendonça director das manobras a effectuarem-se de 27 a 30 do corrente, pelos corpos desta guarnição. As forças serão divididas em dois partidos: o branco, commandado pelo general José Agostinho Marques Porto, e o preto, commandado pelo general Vicente Ozorio de Paiva. Servirão de arbitros os generaes Olympio da Fonseca, Pedro Pinheiro Bittencourt e coroneis Tito Pedro Escobar e Clodoaldo da Fonseca.

Despachos na Alfandega

O Sr. ministro da guerra providenciou para que a Sociedade de Tiro de Friburgo não se envolva nos acontecimentos politicos que se têm dado naquella cidade.

PARANA'-SANTA CATHARINA

Na Camara — O Paraná é pela arbitragem — Fala o Sr. Lamenha Lins.

Continuou hontem na Camara a discussão sobre os limites entre Paraná e Santa Catharina.

Falou, durante quasi toda a hora do expediente, o illustrado deputado paranaense Lamenha Lins, um dos espiritos mais cultos da Camara e membro proeminente da commissão de constituição e justiça.

S. Ex. começa congratulando-se pela approvação unanime pelo 3° Congresso Nacional de Geographia, reunido em Coritiba, da moção indicando o arbitramento para a solução das questões de limites entre os Estados. Felicita o *Jornal do Commercio* pelo exito de sua generosa idéa que, propagando-se pelos outros orgãos da imprensa desta capital e dos Estados, já conquistou a adhesão da opinião nacional.

Continuando a série de suas considerações sobre a incompetencia do Supremo Tribunal para estabelecer limites entre os Estados, declara que o Paraná jamais reconheceu esta competencia, porquanto tendo sido chamado como réo para defender os seus direitos, protestou desde logo não só pela incompetencia do juizo, como tambem contra a propriedade da acção intentada: — *reivindicação* — quando se tratava de questão eminentemente politica, e não de um interesse de direito privado.

Para provar o que allega lê longo trecho das razões finaes do eminente patrono do Paraná, conselheiro Barradas, submettidas á apreciação do Tribunal. Havendo este se declarado competente, contra o voto do meritissimo juiz Pindahyba de Mattos, não podia o Paraná se deixar julgar á revelia para não demonstrar ao mesmo Tribunal e ao paiz que carecia de direitos.

Em todos os termos da causa protestou, porém, sempre por esta incompetencia, assistindo-lhe portanto o direito de não acatar a sentença por *defectus potestates*.

Affirmou seu illustre collega Sr. Henrique Valga, cuja ausencia lamenta que, segundo alguns autores que citou, o Tribunal, não podendo embora estabelecer limites entre os Estados, tenha, entretanto, competencia para resolver questões que se prendessem a violações de limites certos e conhecidos.

Passa a demonstrar que, admittindo mesmo esta theoria, não póde a doutrina ser applicada ao caso do Paraná-Santa Catharina, porque, segundo o proprio testemunho das autoridades e representantes deste ultimo Estado que muitas vezes reclamaram dos poderes publicos do Imperio e mesmo na Republica a fixação de limites, não havia divisas legalmente estabelecidos entre as duas antigas provincias, hoje Estados.

A prova está no decreto n. 3.378, de 16 de janeiro de 1865, que fixou *provisoriamente* limites entre as duas provincias até que o poder competente os estabeleceu *definitivamente*.

Passa a ler os projectos de lei apresentados pelo representante de Santa Catharina em 1846, 1851, 1854 e 1865 e os pareceres das commissões que a elles se referiram, demonstrando que dos termos delles resalta até á evidencia que não havia limites certos, legalmente estabelecidos entre as duas provincias.

Declara que, proclamada a Republica, e promulgada a Constituição de 24 de fevereiro de 1891, os mesmos legisladores que a fizeram e que continuaram a exercer as funcções legislativas ordinarias na Camara e no Senado, deviam ser as autoridades mais competentes para dar interpretação authentica ás disposições da mesma Constituição. Entretanto a bancada catharinense, então chefiada pelo eminente actual senador da Republica, Sr. Lauro Muller, apresentou á Camara dos Deputados um projecto de lei estabelecendo os limites entre Paraná e Santa Catharina pelos rios Negro e Iguassú, e a Camara tomou conhecimento deste projecto, sobre o qual deu parecer a commissão respectiva, o que não poderia fazer, se o Congresso não fosse competente para resolver a materia.

Recorda que o jurisconsulto Amphilophio de Carvalho, de saudosa memoria, como presidente da commissão de legislação e justiça, defendeu a competencia do Congresso, como prova com trechos de seus discursos, que lê.

Advertido da terminação da hora, finda as suas observações, dizendo que o talentoso, competente e insuspeito senador Lauro Muller, então deputado, manifestou opinião a favor da competencia do Congresso, como mostrará depois.

A's 9 ½ horas, na capela da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

O Sr. ministro da viação recebeu o seguinte telegramma:

"FORMIGA, 15 — Cumprimento V. Ex., entregue trafego estação Tigre, kilometro 152, partir Formiga, Estrada de Ferro de Goyaz, 11 de setembro de 1911 — *Pedro Nolasco*."

Foram removidos o telegraphista de 3ª classe José Rothier e o auxiliar Almir Pereira Duarte, da estação de Caxambú para a de Macahé, e desta para aquella, o telegraphista de 3ª classe Durval Telles e a auxiliar Isolina Caldeira Telles.

Foram promovidos: a inspector de 4ª classe, o guarda-fio de 1ª Manoel Ricardo Costa; a guarda-fio de 1ª classe Manoel Cavalcante, sendo nomeado para guarda-fio de 2ª classe o trabalhador Themistocles da Costa.

A administração dos correios de Santa Catharina foi autorizada a preencher a vaga de praticante de 2ª classe, existente naquella repartição.

"Aguarde opportunidade" foi o despacho que o director geral dos correios deu ao requerimento de José Correia França, pedindo nomeação de carteiro.

Foi exonerado, a seu pedido, o estafeta de Gravatá e Capivary Antonio José das Neves, sendo nomeado para substituil-o Elisiario Rodrigues da Silva.

O Sr. ministro da viação approvou o accordo feito pelo director da Estrada de Ferro Oeste de Minas com o empreiteiro Emilio Schino, para o recebimento da linha de Bello Horizonte a Henrique Galvão.

O Sr. ministro da viação fez-se representar no embarque do Sr. Charles Sutter, de The Mississipi Valley South America and Orient, Steamship Company, Limited, pelo seu official de gabinete H. Romaguera.

O Sr. ministro da fazenda julgou boa a habilitação de D. Clotilde Ferreira Vianna Caetano ao montepio deixado por seu marido Antonio José Caetano Junior, 1° official da secretaria da viação e obras publicas.

A 2ª pagadoria do Thesouro Nacional vai pagar 21:338$211 a Hime & C., de divida do exercicio de 1909.

O Thesouro Nacional vai pagar 8:479$175, de diversos fornecimentos feitos ao ministerio da guerra, no corrente anno.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 98:971$840, perfazendo 1.233:554$615, desde o começo do mez.

Em igual periodo do anno passado a renda attingiu a 1.004:002$652.

GENERAL MENNA BARRETO

A commissão que tomou a si a tarefa sympathica de levar avante uma significativa manifestação ao valente soldado republicano que ora occupa o honroso cargo de secretario da pasta da guerra, esteve hontem mais uma vez reunida, tomando varias providencias, entre as quaes a organização do programma da festa que opportunamente será publicada.

Pelo Dr. Moreira da Silva, presidente, foram convidados varios membros da commissão, afim de organizar sub-commissões, que se encarregarão de diversos misteres, evitando assim accumulo de serviço.

A commissão recebeu mais os seguintes telegrammas:

"O 1° regimento de cavallaria da guarda nacional desta capital associa-se a todas as manifestações a esse valoroso militar—*José Oliveira*, commandante."

"Srs. membros da commissão de homenagens ao general Menna Barreto — Congratulamo-nos com VV. EEx. patriotica e luminosa idéa—Capitão *Affonso Gentil da Silva Moraes*—Capitão *Theotonio de Faria*—*José Ennes Vianna*—*Paulino Andrade*—*Henrique Vianna*—*Luiz Affonso*, funccionarios da 2ª residencia das obras do porto."

Da commissão de melhoramentos da parochia de Sant'Anna:

"Associamo-nos gostosamente homenagens impolluto militar—*A commissão*."

Do Centro Politico Senador Sá Freire:

"Aos nunca esquecidos companheiros da propaganda das candidaturas Hermes-Wenceslão enviamos nossas sinceras adhesões á patriotica idéa levar effeito grandiosa manifestação ao bravo general Menna Barreto."

O Dr. Manoel dos Reis pediu a palavra e disse que, individualmente estava prompto a prestar todo o seu concurso a essa manifestação, por julgal-a bem merecida, por isso que, ao glorioso soldado Menna Barreto os republicanos sinceros não deviam regatear seus esforços no sentido de abrilhantar o quanto possivel essa festa puramente republicana.

—O Dr. Affonso Soares procurou a commissão, afim de declarar que adheria e prestaria concurso na medida de suas forças a essa manifestação.

—O Dr. Brenno dos Santos, secretario do Centro Republicano do Districto Federal, veiu pessoalmente declarar em nome desse centro que á manifestação ao general Menna Barreto compareceria grande numero de socios, representando essa agremiação politica.

—Ficou marcada uma nova reunião para amanhã, segunda-feira, ás 8 horas da noite, devendo comparecer todos os membros da commissão.

Toda a correspondencia deve ser enviada aos secretarios da commissão, no largo da Carioca n. 18, União Republicana."

Os voluntarios da Patria endereçaram a seguinte saudação ao Sr. ministro da guerra:

"Os voluntarios da Patria, membros do Gremio Militar Voluntarios da Patria, têm a subida honra de cumprimentar a V. Ex. e pedir venia para augurar felicissimo o momento que o preclaro chefe da Nação escolheu V. Ex. para gerir os negocios da guerra, certos como estão de que o arrojado capitão do 1° regimento, a 15 de novembro de 1889, hoje será um dos mais fortes alicerces das instituições vigentes, cultor do direito e da justiça. Rio, 15 de setembro de 1911—Capitão *José Ferreira Gutierres Sobrinho*, presidente—Capitão *José Leite da Costa Sobrinho*, vice-presidente — Tenente-coronel *Francisco Gonçalves da Costa Sobrinho*, thesoureiro —Tenente *Bernardo Justiniano Junior*, 1° secretario—Major *Belisario Monteiro de Pinho*, 2° secretario—Major *Theophilo de Almeida Gama*, procurador—*João Francisco de Amorim*—*Manoel Francisco da Silveira* e outros.

O presidente do Tribunal de Contas autorizou o registro do pagamento de 60:617$460, a Ibirocahy & C., empreiteiros da construcção da Estrada de Ferro de S. Luiz a Caxias, da medição provisoria do material importado em junho ultimo.

O Thesouro Nacional já se acha habilitado com o necessario credito para o pagamento a Leuzinger & C., de fornecimentos á Alfandega desta capital, em agosto ultimo.

O Sr. ministro da fazenda communicou á inspectoria de seguros que autorizou a Albingia Versicherungs Aktiengesellschaft a substituir os titulos constitutivos de seu deposito de garantia, que foram sorteados, por outros titulos do mesmo valor e especie.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o delegado fiscal do Thesouro Nacional em Londres a remetter os documentos e mais papeis relativos a exercicios findos, os quaes em sua maior parte são cópias de originaes remettidos á antiga directoria da tomada de contas do Thesouro Federal.

Loteria Federal—100:000$, por 4$, em 23 do corrente.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar o titulo declaratorio do meio soldo e apostilar a pensão do montepio de reversão de D. Rosa Moreira Correia de Mattos, viuva do capitão de corveta Alberto Jacintho Correia de Mattos, para sua filha Ezilda de Mattos Pimentel.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar o titulo declaratorio de aposentadoria de Ulysses da Silva Cabral, thesoureiro da Alfandega de Pernambuco.

O Sr. ministro da fazenda approvou as fianças prestadas em garantia de suas responsabilidades por Dario Pardo, agente do correio, em Limeira, no Estado de S. Paulo, e Fausto Moreira de Alvarenga, collector das rendas federaes em Bambuhy, no Estado de Minas Geraes.

DECISÃO IMPORTANTE

O Supremo Tribunal Federal consumiu a maior parte de sua sessão de hontem no julgamento do recurso extraordinario n. 593, vindo do Estado de S. Paulo, e no qual figuram: como embargante, o Dr. Theodoro Dias de Carvalho Filho, e, como embargado, o major Antonio Joaquim de Carvalho Filho.

Feita a exposição do volumoso processo pelo ministro Espinola, que leu perante o tribunal as peças principaes que serviam de fundamento aos embargos offerecidos pelo Dr. Theodoro de Carvalho, obtiveram a palavra: por parte deste, o Dr. João Maximiano de Figueiredo, e por parte do embargado, o Dr. José Pires Brandão.

Concluida a discussão oral, que foi longa e demorada, estudando os illustres advogados dos litigantes todos os incidentes da causa, o ministro Manoel Espinola, separando a preliminar, do cabimento do recurso extraordinario, da questão principal controvertida no processo, manifestou a sua opinião, sustentando o voto anterior, no sentido de considerar cabivel no caso aquelle recurso, visto ter o Superior Tribunal de Justiça de S. Paulo deixado de applicar ao caso concreto uma lei federal, decidindo contra ella.

Apartou-se desse modo de pensar o douto ministro Godofredo Cunha, segundo revisor do feito, o qual expoz longamente os fundamentos de sua decisão, sustentando não comportar a hypothese o recurso interposto pelo embargado, visto como o tribunal que proferiu a decisão recorrida se limitava apenas a applicar, dentro dos limites de sua competencia constitucional, a lei considerada infringida.

Apurada a votação, prevaleceu por maioria de um voto a opinião manifestada pelo illustre ministro relator, votando com elle, isto é, considerando ser caso de recurso extraordinario, os ministros Amaro Cavalcanti, Ribeiro de Almeida e os juizes federaes Drs. Pires e Albuquerque e Kelly, manifestando-se de modo contrario, isto é, não admittindo no caso a interposição do recurso, os ministros Godofredo Cunha, Manoel Murtinho, André Cavalcanti e o juiz federal Dr. Raul Martins.

Estudada então a questão em seu merecimento, resolveu o tribunal, depois de longo debate, receber *in totum* os embargos oppostos pelo Dr. Theodoro de Carvalho, para o effeito de considerar subsistente o accórdão proferido pelo Superior Tribunal de S. Paulo, que, em face dos autos e da abundante prova produzida pelo embargante, reconheceu ter este feito ao embargado, por conta da quantia cobrada na acção, todos os pagamentos allegados, decidindo ainda que taes pagamentos, effectuados por meio de compensação, estavam legal e juridicamente comprovados.

Nessa conformidade votaram os ministros Amaro Cavalcanti, 2° revisor, que sustentou longamente o seu voto; Manoel Murtinho, André Cavalcanti e os juizes federaes Drs. Pires e Albuquerque e Raul Martins, tendo os demais ministros, Ribeiro de Almeida, Manoel Espinola, Godofredo Cunha e o juiz federal Dr. Kelly, votado no sentido de serem recebidos sómente em parte os embargos em discussão.

Como se vê, a defesa do embargante, Dr. Theodoro de Carvalho, foi acolhida unanimemente pelo tribunal, pois que a propria minoria dos juizes que a julgaram procedente apenas em parte, aceitou-a em seus pontos capitaes.

Os embargos oppostos pelo Dr. Theodoro de Carvalho, e decididos hontem pelo Supremo Tribunal, foram offerecidos e minutados pelo insigne advogado conde de Affonso Celso e sustentados pelo provecto Dr. Inglez de Souza, ambos substituidos na discussão oral, por impedimento occasional, pelo Dr. Maximiano de Figueiredo.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou hontem para esta praça notas dilaceradas ou a receber, na importancia de 186:000$000.

O director da receita publica autorizou a Casa da Moeda a fazer os seguintes supprimentos:

A' collectoria de Iguassú, 1:500$, em estampilhas do sello adhesivo;

A' collectoria de Angra dos Reis, 664$, em estampilhas do sello adhesivo;

A' delegacia fiscal no Rio Grande do Sul, 15:000$, em estampilhas do sello adhesivo.

Ficou habilitada D. Antonieta Lobo ao montepio que competia á sua mãi, D. Constança Lobo, viuva de José Francisco Lobo Junior, 1° escripturario da Caixa Economica e Monte de Soccorro desta capital.

O Sr. ministro da fazenda aceitou a fiança prestada por Luiz Gomes dos Santos, em garantia da sua responsabilidade como pagador da commissão de estudos da Estrada de Ferro de Piquete a Itajubá.

O Sr. ministro da fazenda mandou louvar o empregado da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Pernambuco, que se encarregou da organização do balanço de julho deste anno e do definitivo do exercicio de 1910, e recommendou ao respectivo delegado que providencie no sentido de ser conservado sempre em dia o serviço de balanço.

José de Andrade Pereira foi multado em 400$, dois autos, por mandar dar fogachos em uma antiga pedreira existente á rua Barroso, junto ao n. 250 e por ter iniciado a construcção de um predio naquella rua, entre aquelle numero e o 248.

As agencias fiscaes da Prefeitura Municipal arrecadaram hontem a importancia de 1:730$, sendo de multas, 881$; de taxas de sepulturas, 350$, de impostos, 256$, e de leilões, 243$000.

Pagam-se amanhã na Prefeitura Municipal as folhas de vencimentos do mez findo dos professores elementares e adjuntas suburbanas.

Domingos Joaquim Teixeira foi multado em 200$, por ter instalado, sem licença, um motor electrico no boulevard S. Christovão n. 100.

Communicam-nos da repartição de aguas, esgotos e obras publicas:

Sendo commum allegarem os proprietarios de predios servidos por hydrometro a ignorancia da retirada desses apparelhos para concerto, quando lhe são apresentadas as respectivas contas, deliberou esta repartição que, por occasião da remoção dos medidores, fosse entregue uma nota na qual declarasse para onde devem dirigir-se os interessados para conhecer da importancia desses concertos.

No entertanto, o proprietario do predio da rua Moraes e Valle n. 38 recusou-se a receber esta notificação, que só lhe traria proveito e para que mais tarde não venha o mesmo allegar desconhecer ter sido seu hydrometro retirado, peço-vos a publicação destas linhas."

Importou em 2:648$ a folha de gratificações das mestras e auxiliares das officinas de costura, flores e chapéos das escolas modelo, referente ao mez de agosto findo.

A folha de alugueis de predios occupados por escolas, referente ao mez de agosto findo, importou em 63:136$400.

Segundo publicámos, devia realizar-se hontem, no edificio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, uma reunião de commerciantes e industriaes desta praça, afim de se deliberar sobre varios assumptos referentes ao cáes do porto e seus serviços.

Tal reunião deixou, porém, de se realizar por não se acharem, á hora marcada, no local designado, o commercio e a industria representados em todos os seus multiplos ramos, como era necessario.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O convite feito pelo Dr. Pedro de Toledo á Federação dos lavradores da terra e aos directores da Cooperativa dos Trabalhadores ruraes italianos para virem ao Brazil alguns dos seus membros e delegados de sua immediata confiança, afim de examinarem as vantagens de ordem economica que o nosso paiz offerece ao estrangeiro de boa vontade que quer vir collaborar na obra de seu progresso, representa indubitavelmente uma feliz inspiração do titular da pasta da agricultura.

Paiz novo e ricamente dotado pela natureza, o Brazil precisa fazer-se bem conhecido para, desse modo, ser geralmente estimado e receber a cooperação dos capitaes e braços estrangeiros indispensaveis ao seu desenvolvimento economico.

Os delegados daquellas associações terão agora opportunidade de constatar a verdade tantas vezes proclamada que o trabalhador estrangeiro encontra em nosso paiz, melhor que em qualquer outro, acolhida franca, a mais ampla e efficaz garantia de direitos, meios faceis de vida, emfim todos os elementos de que carece para assegurar o seu bem estar e o futuro de sua familia.

Quando esses operarios que ahi vêm regressarem á Italia, concorrerão certamente com o seu testemunho insuspeito para dissipar prevenções e rectificar noções falsas, porventura ali ainda existentes contra nós, pois é natural que durante o tempo que aqui passarem possam colher dados para formação de um juizo seguro sobre a opulencia dos nossos recursos naturaes, sobre o nosso espirito de progresso e amor ao trabalho.

Se dessa visita outras vantagens não resultarem, essa que assignalamos bastará para justificar o acerto do acto do actual ministro da agricultura.

— Ao Sr. ministro da agricultura informaram os presidentes das camaras municipaes de Corumbahyba, no Estado de Goyaz; Arack, no Estado da Bahia, e Tremembé, no Estado de S. Paulo, que as secretarias das mesmas edilidades não mantêm o serviço de registro e archivo de marcas a fogo para assignalar animaes bovinos, cavallares ou muares.

O presidente da camara municipal de Paço do Curvello, no primeiro dos Estados acima citados, deu conhecimento ao mesmo Sr. ministro de que na secretaria dessa camara consta o registro e estão archivados os desenhos de quatro marcas pertencentes a igual numero de criadores domiciliados naquelle municipio.

— O coronel Bueno Brandão, presidente do Estado de Minas, telegraphou hontem ao Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, nos seguintes termos:

"Recebi o telegramma de V. Ex. e apresso-me em testemunhar-lhe os meus mais sinceros agradecimentos pelos grandes serviços que acaba de prestar ás industrias agricola e pecuaria deste Estado, com a expedição do decreto creando o Centro Agricola de Arassuahy e a enfermaria e posto de observação na fazenda do Leitão, na capital do Estado."

— O engenheiro geologo do serviço geologico e mineralogico do Brazil Euzebio de Oliveira, representante do Sr. ministro da agricultura no 3° Congresso de Geographia, que se acha reunido presentemente na capital do Estado do Paraná, communicou hontem, por telegramma ao Dr. Pedro de Toledo que, na sessão plena daquelle Congresso, realizada no dia 15, foram discutidos e votados os pareceres das commissões sobre as memorias apresentadas ao alludido Congresso, entre as quaes encontrava-se a que apresentou o referido engenheiro, a qual, relatada pelo Dr. Moreira Guimarães, mereceu a honra de ser approvada e indicada para figurar nos annaes do Congresso. Na mesma sessão foi tambem approvada, por acclamação, uma moção indicando o arbitramento como solução para as questões de limites inter-estadoaes.

— No embarque do Dr. Charles Sutter, um dos directores da *Brazil New-Orleans Steamship Company*, que partiu hontem para os Estados Unidos, o Dr. Pedro de Toledo fez-se representar pelo seu official de gabinete, Dr. Gastão Netto dos Reys.

— O Sr. ministro da agricultura telegraphou aos Srs. presidente da Republica, ministro da fazenda e director da Imprensa Nacional, associando-se ao profundo pezar motivado pela destruição da Imprensa Nacional, pelo fogo, e pondo as officinas typographicas do seu ministerio á inteira disposição do governo para a publicação dos actos officiaes.

Com o Dr. Pedro de Toledo estiveram os Srs. ministro da fazenda e director da Imprensa Nacional, ficando resolvido que o *Diario Official* seja impresso provisoriamente nas officinas do ministerio da agricultura, cujo material será para esse fim augmentado com typos salvados do incendio e alguns linotypos.

Para a montagem dessas machinas e outros serviços de que carecer o *Diario*, foi tambem posto á disposição do Dr. Armenio Jouvin o pavilhão de Minas.

— O Sr. ministro da agricultura fez-se representar, hontem, no embarque do Sr. Irving Dudley, embaixador americano, que partiu para o seu paiz, pelo Dr. Gastão Netto dos Reis, seu official de gabinete.

— Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da agricultura, os Srs. senador Artur Lemos e deputados José Carlos de Carvalho, Felisbello Freire, Elpidio de Mesquita, Raul Fernandes e Pereira Nunes.

— Encerrou-se hontem, ás 4 horas da tarde, o prazo marcado pelo respectivo edital, para o recebimento dos requerimentos dos concurrentes ao provimento dos logares creados pela recente reforma da secretaria de estado dos negocios da agricultura, industria e commercio, elevando-se a mais de trezentos o numero dos candidatos que se habilitaram para o mesmo concurso.

DR. ALEXANDRE BRAGA

Chega hoje ao Rio de Janeiro o grande tribuno portuguez

No "Asturias", chega hoje ao Rio de Janeiro o Dr. Alexandre Braga, o eloquentissimo e arrebatador tribuno portuguez, como temos dito, vem realizar á America do Sul uma serie de conferencias, das quaes as primeiras se effectuarão nesta cidade.

O Dr. Alexandre Braga, homem de finissimo espirito e de rara cultura, sympathico e insinuante como poucos, é, além de orador fogoso e scintillante —considerado até o mais eloquente da peninsula iberica—um politico notabilissimo, com responsabilidades, directamente ligadas ao partido republicano, de que foi um dos mais ardorosos propagandistas e um dos seus mais prestigiosos representantes no parlamento monarchico.

São formidaveis as glorias oratorias de Alexandre Braga, no foro do seu paiz, de que é talvez o mais notavel ornamento; na praça publica, no parlamento; desde o theatro de D. Maria II, na grandiosa festa a João de Deus, onde ainda estudante de Coimbra, poeta e artista, ardente e intrepido revolucionario, cantou o mais formoso hymno á poesia humana e ás almas que se elevam acima da terra, e disparou contra a oppressão as mais violentas e nobres imprecações, até ao funeral do medico Souza Martins, onde, ainda tambem estudante, o delegado da Academia de Coimbra, e falando no meio de medicos, de homens de sciencia, de intellectuaes, elle, que não era medico, nem homem de sciencia, fôra dentre aquelles palradores o unico que idéas grandes creara, recheiadas de rica litteratura e que de Souza Martins verdadeiramente havia falado; desde o Tribunal da Boa Hora, escalonado de baionetas da guarda municipal, de quarto em quarto de hora expulsando da sala a multidão alucinada pela sua palavra que, num julgamento politico, o acclamava em delirio, como se fosse num comicio publico; d'ahi, passando pela notavel defesa dos delictos de imprensa de João Chagas, actual presidente do conselho de ministros, por tantas e tão celebres causas crimes, até aos seus ultimos discursos em defesa do jornal "O Mundo", e da liberdade então estrangulada em Portugal, memoraveis discursos que perturbaram o espirito mais reflexivo e arrancaram lagrimas da alma; e, finalmente, na tribuna parlamentar, que tanto exaltou e nobilitou, honrando o partido republicano que— como disse o Dr. Bernardino Machado—sabe possuir no seu seio o maior orador de Portugal. Alexandre Braga é—enorme!

Ahi tendes, em ligeiros traços, quem é o insigne advogado, parlamentar e politico que, dentro de poucos dias, teremos o prazer de ouvir.

* *

O Dr. Alexandre Braga viaja no "Asturias", que deve entrar na bahia de Guanabara ás 4 horas da tarde.

A's 3 horas partem do cáes Pharoux as lanchas especiaes que o Gremio Republicano Portuguez poz ás ordens dos socios daquella collectividade e da imprensa, para irem a bordo esperar o grande orador. Nas lanchas seguirão tambem varias bandas de musica.

O Dr. Alexandre Braga, após o seu desembarque, será conduzido em luzido cortejo até ao Gremio Republicano Portuguez, onde será solemnemente recebido.

* *

A bordo do "Asturias" irá tambem a deputação da Camara dos Deputados, ha dias nomeada, para officialmente receber o seu collega portuguez Dr. Alexandre Braga, cuja voz vigorosa ha pouco ainda se vez ouvir estrondosamente na Assembléa Constituinte de Portugal.

* *

A primeira conferencia de Alexandre Braga—"A minha vinda ao Brazil"—será uma explicação litteraria e politica dos intuitos que o levaram a fazer tão longa viagem.

Segundo ouvimos, a Camara dos Deputados offerecerá ao illustre parlamentar portuguez um grande banquete.

20 DE SETEMBRO

Começarão hoje os grandes festejos da colonia italiana para solemnizar o dia 20 de setembro, anniversario da tomada da Porta Pia e da unificação italiana.

O professor Colacito fará uma conferencia, ás 8 horas da noite, na Sociedade de Beneficencia Italiana.

O cruzador *Etruria*, que, a pedido da colonia, devia ficar em nosso porto para tomar parte nos festejos, recebeu ordem de partir para Teneriffe. Fica assim prejudicado o programma organizado, no qual tomaria parte a officialidade desse vaso de guerra.

Quanto ao resto do programma, será cumprido, conforme já foi annunciado.

O grande baile realiza-se no dia 19, na Beneficencia Italiana.

O Dr. Araujo Jorge, director e proprietario da *Revista Americana*, pede-nos para declarar que será suspensa, temporariamente, a publicação da mesma revista, que era impressa na Imprensa Nacional.

A firma Ibirocahy & C., empreiteira da construcção da Estrada de Ferro S. Luiz a Caxias, no Maranhão, vai receber do Thesouro Nacional a quantia de 200:970$106, da medição provisoria do material importado em abril do corrente anno.

O presidente do Estado do Rio de Janeiro sanccionou a resolução da Assembléa Legislativa, concedendo o prazo, até 31 de outubro do corrente anno, aos contribuintes do imposto de industrias e profissões para pagarem nas repartições fiscaes, sem multas e independentemente das despezas judiciaes feitas e custas vencidas nos executivos fiscaes, os impostos em atrazo.

Igual providencia tomou a mesma resolução, hoje lei, em relação aos contribuintes do imposto territorial, sendo, porém, dilatado o prazo até 31 de dezembro.

Foi tambem relevada a multa dos proprietarios de terras que não deram as suas declarações nos prazos legaes.

De accordo, pois, com a lei, todos os contribuintes dos impostos de industrias e profissões e territorial poderão se dirigir ás collectorias para satisfazer os seus debitos, os quaes ficarão reduzidos estrictamente á sua importancia primitiva.

Reuniu-se hontem a Congregação do Collegio Pedro II, com a presença de 22 professores, para proceder á escolha dos candidatos á cadeira de geographia e cosmographia do internato.

Lido um relatorio pelo Dr. Coelho Lisboa, procedeu-se á votação nominal em escrutinio secreto, sendo apurado o seguinte resultado: Paranhos de Macedo, nove votos; Paranhos da Silva, sete votos; Sebastião Galvão, tres votos; Carlos de Novaes, tres votos.

Havendo empatado a votação dos dois ultimos candidatos, o Dr. Mello Mattos, como director, desempatou em favor do Sr. Sebastião Galvão.

Proclamado o resultado da votação, o professor Gabaglia, usando da palavra pela ordem, leu uma declaração assignada por varios professores, de que deixaram de votar no Dr. Carlos de Laet, por ter o mesmo desistido da sua candidatura, em vista do decreto do governo, datado de hontem, que o poz em disponibilidade na mesma cadeira em que se achava indevidamente aposentado.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

A festa anniversaria do elegante e popular cinema Pathé, que se realiza amanhã, é dada em beneficio da Associação de Imprensa e do Asylo da Velhice Desamparada.

Para esse encantador festival foi organizado um esplendido programma, tocando durante as sessões tres bandas de musica.

O Pathé estará ornamentado com o mais fino gosto, tendo sido escolhidos para essas exhibições os mais lindos e emocionantes *films* do seu vasto *stock*.

A 2ª secção da inspectoria de obras contra as seccas, a cargo do Dr. Julio Gurgel de Souza, terminou a montagem de um moinho de vento na capitania do porto de Natal, conforme solicitou o ministerio da marinha. O moinho tem 30 pés de altura com um leque de 16 de diametro, que acciona uma bomba de 2 1/2 polegadas.

Foi tambem assentado o necessario encanamento do cacimbão para o reservatorio da capitania.

Festas.

Hoje, ao meio-dia, realiza-se no parque da praça da Republica, conforme noticiámos, a festa com que o Circulo Catholico commemora o 8º anniversario do pontificado de sua santidade o papa Pio X.

E' uma grande festa, para cujo brilhantismo têm cooperado o publico desta cidade, em geral, e muito especialmente as diversas commissões que se constituiram nas diversas parochias com o fim de angariar donativos que vão ser distribuidos hoje ás crianças pobres do Rio de Janeiro, que a ella comparecerem.

O marechal Hermes da Fonseca comparecerá com a sua comitiva, e este facto realçará extraordinariamente a sua alta significação.

A commissão directora, que se compõe das Exmas. Sras. DD. Orsina Fonseca, presidente de honra; Rivadavia Correia, presidente effectiva; Alvaro Teffé, 1ª na presidente ffetiva; Avaro Teffé, 1ª na presidencia effectiva; Chiquita Mello Mattos, 2ª na presidencia effectiva; Belisario Tavora, thesoureira; Maria Luiza Devrey, secretaria, muito se tem esforçado para juntar ao cunho religioso de caridade de que se reveste o festival a feição alegre da diversão que, sobre ser util, é muito agradavl.

Com este intuito acha-se artisticamente ornamentado aquelle parque, despertando em quem quer que tenha opportunidade de vel-o, grande surpresa pelo bom gosto com que se acham dispostos os enfeites, as côres, as flores, os *buffets* e tudo, numa harmonia suave e attrahente.

Para melhor esclarecimento, daremos aqui a summula da festa, com o fim de orientar melhor as pessoas conductoras das crianças pobres que se destinam á recepção de donativos:

Abrir-se-ha o parque ao meio-dia a todos os concurrentes; a entrada no parque será, para as pessoas a pé pelos portões da rua do Hospicio e do lado do quartel do corpo de bombeiros; para as carruagens e automoveis, pelo lado do quartel-general, e a saida simultanea pelo lado da rua do Areal.

Em cada portão de entrada acham-se á venda os ingressos, que serão no valor de 10$ para carruagens; 1$, para pedestres; 200 réis para pessoas que acompanharem crianças.

Logo após a chegada do marechal Hermes da Fonseca e sua comitiva, começarão os folguedos e em seguida a distribuição.

A' 1 ½ hora, os alumnos do Collegio Militar apresentar-se-hão em combate simulado.

A's 2 ½, os alumnos do mosteiro de S. Bento exhibir-se-hão em exercicios de gymnastica e armas.

As crianças entrarão no parque com bilhetes especiaes.

A distribuição constará de roupas, brinquedos, etc.

Tocarão durante a festa as bandas dos corpos de marinheiros, policia e exercito.

No edificio do jardim da infancia Campos Salles funccionará um cinematographo, exclusivamente para as crianças pobres; nas barracas distribuidas pelo jardim, na primeira, que ficará na entrada do lado dos bombeiros, distribuir-se-hão roupas ás crianças até tres annos, e na que fica ao lado, serão contempladas as crianças de 10 annos.

Na segunda barraca, dar-se-ha ás crianças de 11 e 12 annos; nas duas centraes, em uma, dar-se-ha ás crianças de quatro e cinco annos; na outra, de oito e nove, e na ultima, de 6 e 7.

Se chover até ás 9 horas da manhã de hoje, a festa será transferida pela commissão organizadora.

Neste domingo distribuir-se-ha apenas o vestuario, e, em dia préviamente annunciado, a todas as crianças pobres que tiverem comparecido á festa, distribuir-se-ha, igualmente entre todas o dinheiro que se tiver recebido, quer de esmolas do commercio e da generosidade publica, quer das entradas.

Nenhum commercio se fará dentro do recinto; apenas o serviço de *buffet* será pago razoavelmente nas barracas dispersas pelo jardim; o café e os doces serão dados pelo preço dos cafés, e no kiosque de Flora e Diana, servir-se-hão o chá, sorvetes, doces, licores, vinho, cervejas, etc., pelos preços da casa Cavé.

A's 4 horas da tarde, a Exma. Sra. Bento Ribeiro, acompanhada por diversas senhoras da commissão, distribuirá ás criancinhas uma ligeira merenda.

As pessoas que forem ao bosque de Flora e Diana servir-se de uma chavena de chá receberão uma lembrança do festival infantil.

— Para a festa das crianças recebêmos de D. Gilka uma peça de riscado, e da casa Parque da Moda, á rua Sete de Setembro 219, cinco lindos chapéos para criança.

•

Fica transferida para o dia 23 do corrente a sessão que se devia realizar hoje na séde da Sociedade Rio-grandense, á Avenida Central n. 183.

O motivo da transferencia é o desastre que acaba de soffrer a Nação com a destruição da Imprensa Nacional e o fallecimento do socio fundador Adolpho Silva.

•

Activam-se os preparativos para o festival com que se commemorará o 4º anniversario do tão procurado Cinema Pathé.

A empreza Arnaldo & C. não poupa esforços para que elle seja deslumbrante, e, além disso, como nota altamente sympathica, será em beneficio da Associação de Imprensa e da Velhice Desamparada.

•

Foi transferida para o proximo domingo a popular festa de S. Roque, ficando assim sem effeito o horario extraordinario que a Cantareira havia organizado para hoje.

Recepções.

Commemorando a data da independencia do Chile, o Dr. Anselmo de La Cruz, encarregado de negocios daquella Republica junto ao nosso governo, offerecerá amanhã, na respectiva legação, á rua São Clemente, uma recepção aos membros do corpo diplomatico, familias da nossa sociedade e demais pessoas que o queiram cumprimentar pela faustosa data.

A Sra. Jorge Santos não receberá hoje pessoa alguma, por motivo da recepção do anniversario do Dr. Paulo de Frontin.

Bailes.

O Club dos Diarios, mais uma vez este inverno, contribuiu brilhantemente para movimentar a nossa vida mundana.

A festa de hontem, perfeitamente elegante e alegre, esteve, como não podia deixar de estar, magnifica, e tanto, que não julgamos fazer nenhuma *flaterie* aos distinctos directores do afamado centro, manifestando a agradabilissima impressão que nos deixou a *soirée* de hontem.

Conseguimos notar nos seus salões a presença das seguintes pessoas:

Barão de Romano Avezzana, ministro da Italia e senhora; Carlo Barduzzi, secretario da legação da Italia; Dr. Porfirio Nogueira, Roberto Brandão, Dr. Oscar Vinelli, Dr. Oscar Rodrigues Alves, Dr. Villela dos Santos, Dr. Octavio Souza Leão, Dr. Motta Maia e senhora, G. Fogliani e familia, F. Salles Pinto, Dr. Pereira Braga, Dr. Ernesto de Rezende e senhora, senhorita Edeiza Gabizo, senador Cassiano Nascimento, Dr. Angelo Pinheiro Machado e familia, Leopoldo Lima e Silva, desembargador Moniz Barreto, Dr. E. Tito de Sá, Dr. João Proença, Cristoforo Cosenzo, Dr. Pedro Francelino Guimarães, Guilherme Dale, J. Vel y Pradel, P. Robillard de Marigny, Alfredo Brandi, M. Arrojado Lisboa, Dr. Fernando Werneck e familia, Dr. J. Pedreira do Couto Ferraz, Dr. A. del Vecchio Filho, Flavio Porto, Heitor Lima, Oscar de Mesquita, J. Frias, Augusto Bezerra, José Verissimo e familia, Ranulpho Cunha, Paulo Labouriau e familia, Dr. Humberto Gottuzzo, Dr. J. Burle Figueiredo, R. Xavier da Silveira, Dr. Carlos Guinle, Joaquim S. Mendes, capitão Salats, Dr. Paranhos de Macedo, E. de Araujo Olinda, tenente Belfort, Dr. Luiz Soares e senhora, Honorio Ribeiro e familia, Ed. Bastos, Dr. Primitivo Moacyr, Frank Honston, maestro Elpidio Pereira, A. Ribeiro da Cunha, A. Quartim, A. G. Bell, A. S. Forrest, commandante Dodsworth, A. Albuquerque Diniz, Dr. Latif e familia, Carlos Gutierrez, encarregado de negocios da Bolivia; Dr. Humberto Smith Vasconcellos, almirante A. F. Velho, João Gentil, Caetano Garcia, Arinos Pimentel, do *Jornal do Brazil;* Dr. Nemesio Quadros e senhora, Tullio de Carvalho, Emile Pilon, M. Jourdan, A. P. Cardoso de Mello, Dr. Carlos C. Pinheiro, Paulo Soares, Edgard Romas, Edgard Abrantes, R. Lage, Dr. Ildefonso Fontoura, tenente Mario Clementino, commandante Benjamin de Mello, Dario L. Durisch, A. Gorim, C. Schneyder von Wartensee, Dr. Tristão da Cunha e senhora, Oosle de Castillo, secretario da legação do Chile; Pelagio B. Carneiro, J. Costa Pereira, Dr. Calmon Vianna, Dr. J. P. dos Santos, Roberto de Seixas Correia, Julio Barbosa e senhora, 1º tenente Elisiario Pereira Pinto, Dr. Didimo da Veiga Filho, Dr. Jacintho de Barros e senhora, Dr. Pedro Lessa e senhorita Lessa, Dr. Octaviano Machado, Manoel Motta Maia, O. Soares, Emile Grandmasson e senhora, Alvaro Werneck, Dr. Affonso Arinos, W. Nerolands, J. Francisco Valladarse, Dr. Ataulpho de Paiva, Frank Walter, Dr. Augusto Brandão, tenente Otto de Faria e Dr. Ademar de Faria.

A' hora em que escrevemos esta nota — meia-noite — começam a chegar automoveis conduzindo muitas pessoas da nossa sociedade, de volta da recepção da Sra. Camelo Lampreia, que festejou assim o anniversario de seu marido, o Sr. conselheiro Camelo Lampreia.

Conferencias.

O nosso distincto collega Luiz de Castro, attendendo ao pedido dos artistas Felia Litwinne e Joseph Hollmann, que desejam ouvir a sua annunciada conferencia sobre "As mulheres na obra de Wagner" vai fazel-a na terça-feira proxima, em vez de quinta-feira como estava marcada.

Em attenção áquelles mesmos artistas, o Sr. Luiz de Castro lerá a sua conferencia em francez.

Nada perdem com isto os apreciadores das conferencias musicaes, e assim, tambem os artistas estrangeiros apreciarão a que será feita terça-feira, ás 4 horas da tarde, no salão do *Jornal do Commercio.*

Manifestações.

O Dr. Francisco Salles, digno ministro da fazenda, por motivo do fallecimento de sua irmã, D. Elvira Salles Botelho, recebeu telegrammas de pesames das seguintes pessoas:

Barão do Rio Branco, Pedro de Toledo, J. J. Seabra, ministros do exterior, agricultura e viação; Dr. Antonio Luiz Gomes, ministro de Portugal; contra-almirante Souza Lobo, Dr. Nogueira Paranaguá, general Ozorio de Paiva, coronel Constantino Xavier, Dr. Viveiros de Castro, Monteiro de Barros Lima, Ladislão Costa, Antonio Pio, Dr. Abdenago Alves, Dr. Jayme Rosembourgo, José Domingues, Dr. Chagas Doria, Dr. Galvão Baptista, João Horta, Firmino Costa, general Pinheiro Machado, Dr. André Faria Dr. João de Mello Cunha, Vicente J. da Silva, Dr. Norberto Ferreira, Rodolpho Abreu, Landulpho Macedo, marechal Cardoso Junior, João Vieira da Luz, Drs. Gomes Freire, Rodrigues Peixoto, Enéas Carrilho, Raul Faria, Herculano Cesar e Carlos Prata, coronel Junqueira, Drs Olyntho Ribeiro e José Gonçalves Souza, Manoel Victor, Dr. Delphim Moreira, majores Antonio Gonçalves Coelho e José Avila Goulart, coronel Leopoldo Alvarenga, Randolpho Leitão, Adelino de Almeida, João Gabriel Nunes, senador Gabriel Salgado, coronel Jeremias Garcia, Drs. Saturnino Padua, José Bonifacio, Antero Botelho, Carneiro de Rezende, José Carlos, Alaor Prata, Felisbello Freire, Graccho Cardoso, Christiano Brazil, Antonio Nogueira, Ribeiro Junqueira, João Lopes, Simeão Leal, Fonseca Hermes, Garção Stokler, Manoel Fulgencio, Sebastião Mascarenhas e Lamounier Godofredo, senadores Bernardo Monteiro, Alencar Guimarães, Oliveira Figueiredo, Bernardino Monteiro e Joaquim Malta, Dr. Paulo de Frontin, coronel José Moniz, Drs. Nuno de Andrade, Candido de Abreu, ministro da Columbia, D. Elvira Queiroz, Drs. Manoel Reis, Ernesto Cerqueira, Leopoldo Correia e Flavio Penna, general ministro da guerra, Dr. Julio Barbosa, Siemen Schuckertwerk, director da Companhia Brazileira de Electricidade; Drs. Candido Mariano, Francisco Valladares e Manoel Carvalho, Benedicto Pinheiro, Dr. Odilon de Andrade, Moura Junior, F. Casimiro Alberto Costa, D. Dulce Faria da Cunha, Edgard de Azevedo, Horacio Lemos, Valerio Coelho Rodrigues, Valdemiro Leite, Attila Ribeiro, Dr. Raul Sá, Dr. Alfredo Rocha, Cesar Guadalupe, Dr. João Marcolino Fragoso, Dr. Arthur Costa, Jaguanharo Miranda, D. Elvira José Barcellos, engenheiro Müller de Campos, Dr. Olegario Bernardes, Decios Cesario Alvim, Francisco Cesario Alvim, Drs. Horacio Ribeiro e José Jorge, commendador Baldomero Carqueja Fuentes, Drs. Honorio Costa, Luiz Soares e Alves da Silva, coronel Joaquim Ignacio, senador Guilherme Campos, Henrique Adeodato, Alberto Campos Moura, Dr. Benoni da Veiga, Octavio Guimarães, Agostinho Pereira, Pinheiro Andrade, deputado Rodolpho Paixão, senador João Luiz Alves, Benedicto Hippolyto, Carlos Camara, Pompilio Dias, Luiz Camara, Oscar Rosas, deputados Antonio Carlos Euzebio de Andrade e Democrito Gracindo, Manoel Madruga, Diego Desouzart, Palma, Antonio Pereira da Costa, Carlos Cavalcanti, Tavares de Lyra, Ribeiro Gonçalves, Armenio Jouvin, capitão Newton Desouzart, Adolpho Silveira, Augusto de Lima, Josino Araujo, Tobias Candido Rios, Alvaro de Souza Neves, marechal Pires Ferreira, Carlos Camara, Olyntho Meirelles, Antonio Villela, Cornelio e familia, Heitor de Souza, José Fererira e familia, Paixão e familia, Benedicto de Oliveira Junior, Antonio Carlos, Torquato Moreira, Gonçalves Junior, Joaquim Egas, João Alfredo, Pinto de Andrade, W. Braz, Nogueira, Lindolpho Azevedo, Angelo Camara e familia, Horacio Ribeiro, José Jorge, Honorio e familia, Luiz Soares e familia, João B. Nunes, Paulo Mello, Pinheiro de Andrade, Zoroastro Alvarenga, Argemiro Rezende, Gustavo Penna e familia, Cunha Machado, Henrique Salles, Ataliba Salles, Arthur Ribeiro, Cicero, Vieira Christo, Bueno Brandão, Lafayette Brandão, conego Firmiano, José Alves, Rivadavia Correia e Luiz Camara.

Passeios maritimos.

O itinerario que a Cantareira organizou para a barca que parte ás 2 horas do Pharoux é, na verdade, interessantissimo.

Commemorações.

A Camara dos Deputados prestou hontem as suas homenagens funebres a Raymundo Correia, o mavioso poeta e illustrado jurisconsulto.

O primeiro deputado que falou foi o representante de Minas, Sr. Rodolpho Paixão, que, fazendo o elogio do extincto, requereu, sendo unanimemente approvado um voto de profundo pesar pelo passamento do saudoso poeta.

Em seguida, o Sr. Augusto de Lima leu o seguinte discurso:

"Sr. presidente, não me posso contentar com um simples assentimento mudo de votação symbolica ao requerimento de meu amigo e collega de bancada, Sr. Rodolpho Paixão.

Sinto-me no dever de proferir tambem algumas palavras em homenagem ao poeta, ao amigo, ao companheiro saudoso.

Collega de anno do curso juridico, irmão de letras, em cujo culto sentiamos, juntos ambos, arder o espirito adolescente em incessantes vigilias, cheias de ambição de glorias; companheiros inseparaveis na vida academica, embora a adversidade dos nossos temperamentos e tendencias literarias, separado de Raymundo Correia no limiar da vida pratica, de novo nos reunimos em Minas, sob a cupula da Faculdade de Direito, onde professou, por algum tempo, o ensino do direito romano, deixando das suas lições umas paginas brilhantes sobre *Antiguidades Romanas*, na revista daquelle instituto.

De novo separados, de novo nos reunimos ultimamente na Academia Brazileira de Letras, onde elle occupava a cadeira do inolvidavel poeta e romancista mineiro Bernardo Guimarães.

Não é este, Sr. presidente, o momento nem o logar proprio para fazer a biographia do poeta e a critica literaria da sua obra.

O valor do homem, synthese das suas virtudes, da sua bondade, da sua irreprehensivel e intemerata vida privada e publica, ha de reflectir-se na nossa saudade, na immorredoura lembrança da sua melancolica figura, inconfundivel no turbilhão da nossa sociedade.

O valor do poeta está subjectivado na administração de todo o paiz que lê diante da obra prima da sua inspiração genial, que, como o sol, sem noite intercorrente, illuminará com perennidade as letras nacionaes.

Na sua producção literaria, em que elle poz toda a sua alma, soffredora da sêde ideal, está, todos nós o sentimos, a alma brazileira, tambem sedenta, como della, de aperfeiçoamentos nobres e inquieta pela realização dos seus destinos, alma de que somos a expressão politica, Srs. deputados, como elle foi a personificação literaria, reunindo-se nos seus melodiosissimos cantos, coloridos das melhores tintas do céo, dos mares, da terra do Brazil.

Os seus livros *Primeiros Sonhos, Symphonias, Versos e Versões* e *Alleluias* marcam os estadios da sua jornada para a gloria, que, entrevista em vida, nos successos das publicações, agora começa definitiva e indisputada.

Comtudo, merecia viver mais quem tantos serviços prestou e podia ainda prestar á Patria, não só nas letras, como no ensino, na administração e na magistratura.

Promotor em S. João da Barra e João do Principe, juiz municipal de Vassouras, secretario da provincia do Rio, juiz de direito de S. Gonçalo de Sapucahy e director das secretarias das finanças e do interior de Minas, professor de direito, secretario de legação em Lisboa, pretor e juiz da 2ª vara, nesta capital, Raymundo Correia traduziu, na sua accidentada carreira profissional a torturante versatilidade da sua organização nervosa, que só encontrava resistente, fixo e equilibrado o seu caracter purissimo, de cristal, vestindo um coração de ouro.

Raymundo era um inquieto e, embora espirito solidamente instruido, tinha sobresaltos diante do destino.

Ouvi-o por vezes referir-se com apavorada timidez ao n. 13, dia de maio, em que nasceu.

Por vezes se referira com pesar ao facto de ter nascido sobre a superficie voluvel do Oceano, longe do berço de seus pais. Talvez por isso mesmo se presentia no fundo da sua alma, de horizontes tão largos e indefinidos como os do mar, aquelles tons nostalgicos, que á sua alma de artista eram a saudade de uma patria irreal e inaccessivel: tendo, por assim dizer, gravada no coração, como um estygma a sangrar soluços, a imagem da estrella Vesper, com que parecia sempre sonhar.

Possam os seus restos ser um dia restituidos á terra natal, e a sua familia amparada por esta Patria, que elle deixa gloriosa na symphonia das suas estrophes immortaes." (Muito bem; o orador foi muito felicitado pelos seus collegas.)

•

Realiza-se hoje a commemoração civica em memoria do saudoso abolicionista e propagandista republicano Dr. Vicente de Souza.

O programma dessa commemoração é o seguinte:

A's 1 1/2 horas da tarde, partirá do largo da Carioca, em bond especial, a commissão organizadora, conduzindo uma rica corôa para ser depositada no tumulo do inesquecivel Dr. Vicente, falando por essa occasião o orador official, Sr. Lucio Reis.

Em outros bonds seguirão os operarios da Imprensa Nacional, as associações que adheriram, até hoje, em numero de 21; os operarios da Casa da Moeda, da Estrada de Ferro Central do Brazil, os das fabricas de tecidos, operarios diversos e commissões.

Tocarão tres bandas de musica.

A commissão achar-se-ha reunida, de hoje até amanhã, na séde das suas reuniões, na avenida Passos, até a hora da partida para o cemiterio de S. João Baptista, onde esperará o programma geral da commemoração.

Anniversarios.

As manifestações que hoje serão feitas ao illustre director da Estrada de Ferro Central do Brazil, pelo seu anniversario natalicio, já dissemos hontem que significam o justo preito ao trabalho efficiente e ininterrupto de um profissional eminente e de um brazileiro dos mais dignos de publica consideração.

Acham-se á frente de uma dessas manifestações como se viu dos nomes que hontem publicámos, cavalheiros de alta representação social, que lhe entregarão

DR. PAULO DE FRONTIN

um quadro, ricamente emoldurado, com todas as photographias do pessoal technico da estrada, offerecendo-lhe tambem valiosos mimos e sendo oradores os Drs. Castro Barbosa e Gabriel Junqueira.

Outras provas de affecto, entretanto, serão prestadas, e, além da inauguração do seu e do retrato do Sr. ministro da viação, na secção de construcção da Central, á rua da Quitanda, podemos mencionar as seguintes:

O Club de Engenharia offerecerá ao illustre Dr. Frontin uma preciosidade artistica: o quadro *O aleijadinho*, de Henrique Bernardelli, um dos melhores do digno professor da Escola Nacional de Bellas Artes e representando o celebre esculptor mineiro, quando recebia a visita de diversas pessoas, na igreja de S. Francisco de Ouro Preto, onde executava uma das suas obras primorosas. A tela de Henrique Bernardelli foi, em tempo, admirada em um dos salões annuaes da escola e ainda hontem esteve exposta na casa Vieitas.

A Associação de Soccorros Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil igualmente demonstra, mais uma vez, a distincção que lhe merecem os serviços do seu prestigioso socio bemfeitor, a quem offerece um lindo jarro de prata e cristal.

O pessoal de todas as secções da locomoção, no Engenho de Dentro, irá, em bond especial, ás 6 1/2 horas da tarde, e representado por uma grande commissão, cumprimentar o seu presado chefe, offerecendo-lhe uma preciosa baixela de cristal baccarat e *vermeil*, exposta, ainda hoje, até ás 3 horas da tarde, em uma das vitrines da ourivesaria M. Colucci, á rua Gonçalves Dias. O ponto de partida da commissão será a estação Central da nossa principal ferro-via.

São estas as notas que chegam ao nosso conhecimento sobre as festas que commemorarão a data natalicia de um dos nossos mais illustres compatriotas.

•

Terá ensejo de ver o quanto é estimado, por motivo de seu anniversario natalicio, que passa hoje o Sr. Henrique Schmidt, pai do nosso collega de officinas Manoel Christiano Schmidt.

•

A interessante Quéqué, dilecta filhinha do coronel Ananias de Albuquerque, vê passar hoje, entre risos e carinhos, o seu oitavo anniversario natalicio.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Edith Victorio da Costa, filha do Dr. Victorio da Costa, tabelião nesta capital.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Geny Maciel, filha do distincto guarda-livros, Sr. J. C. de Avila Maciel.

•

Faz annos hoje o Sr. Francisco da Silva Oliveira, socio da casa Pinto & C., de nossa praça.

•

O Sr. Manoel Joaquim Pinto da Silva, socio da firma Pinto & C., de nossa praça, hontem, por motivo do seu natalicio, foi muito cumprimentado.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria de Paula Azevedo, mãi do Sr. Atanalpa de Azevedo, empregado no commercio.

•

Completa hoje o seu primeiro anno de existencia a interessante Olga, filha do Sr. Julio Macedo Braga, funccionario da contadoria da Estrada de Ferro Central do Brazil.

•

Faz annos hoje o conhecido negociante desta praça Sr. Jayme Pinheiro, socio do Palais Royal.

•

Faz annos hoje o tenente dentista Luiz Curio de Carvalho, chefe da clinica dentaria na fortaleza de Santa Cruz. O Dr. Luiz Curio, tendo entrado para o quadro de cirurgiões-dentistas do exercito, foi nomeado para servir naquella fortaleza, cujo gabinete foi por elle mesmo organizado, tendo sido louvado pelas altas autoridades militares pelo esmero e competencia com que tem ali dirigido os serviços da clinica odontologica.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Marieta de Magalhães Moura, esposa do Sr. Antenor Ayres de Moura.

•

Passa hoje a data anniversaria da senhorita Vera de Carvalho Lengruber, filha do major Fidelis Lengruber, funccionario do ministerio da agricultura.

•

Passa amanhã o anniversario natalicio do illustre general Bellarmino de Mendonça.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Francisco Alvaro Bueno de Paiva, senador pelo Estado de Minas Geraes.

•

Muitas vão ser as felicitações que receberá hoje, por motivo de seu natalicio, o Sr. Antonio Pereira Brandão, conhecido proprietario da afamada alfaiataria Brandão.

Nome muito acatado no nosso alto commercio, o distincto anniversariante não poderá, decerto, escapar ás manifestações a que faz jús, pelo seu reconhecido merecimento, pelas suas virtudes pessoaes e pela sua probidade commercial, que todo o Rio conhece.

O alfaiate do nosso mundo elegante terá, assim, mais uma prova da grande estima em que é tido.

•

Completa hoje seis annos de idade a galante Sebastiana Machado, filha do capitão Domingos Machado, funccionario do Laboratorio Militar.

•

Faz annos hoje o tenente Dr. L. Curio, chefe do gabinete de odontologia da fortaleza de Santa Cruz.

•

Faz annos hoje o Sr. Andrelino Chalréo Correia, academico de odontologia da Faculdade de Medicina.

•

Faz annos hoje a senhorita Sophia do Nascimento, filha do fallecido coronel Nelson Pereira do Nascimento.

Viajantes.

Acha-se nesta capital, hospedado no hotel Avenida, o Dr. Camillo Soares Filho, digno prefeito de Caxambú.

O Dr. Camillo Soares veiu a interesses da Prefeitura de Caxambú, onde a sua administração se tem notabilizado pelos grandes melhoramentos introduzidos naquella importante cidade de aguas.

E esses melhoramentos são de tal ordem, que hoje Caxambú está em condições de receber os mais exigentes aquaticos, sendo já enorme a procura de commodos em todos os hoteis para a proxima estação.

•

Como já foi noticiado, chegará no dia 20 do corrente a esta capital, a bordo do *Amazon*, a distincta escriptora franceza Mme. Catulle Mendés.

Para recebel-a, em nome da Associação de Imprensa, designou o Dr. Dunshee de Abranches, presidente da associação, a seguinte commissão: Dr. Joaquim de Salles, coronel Ernesto Senna, Dr. Amaral França, Jarbas de Carvalho e Durval Cahet.

•

Acha-se nesta capital o Dr. Daniel Serapião de Carvalho, advogado em Bello Horizonte.

•

O Sr. Crescentino de Carvalho, inspector da Alfandega de Santos, acha-se nesta capital.

•

Devem chegar brevemente a esta capital os Srs. Giulio Ricciardi, Emilio Alixo e Marino, consul e vice-consules da Italia no Brazil.

•

Chegaram hontem de Buenos Aires e escalas, a bordo do paquete *Verdi*, as seguintes pessoas:

Albert Fisher e senhora, Newton V. Cuddy, Pedro Brandi, E. Lillor, Walter Zambath, P. Prado Simon Goldfield e Emilio Wysling.

•

Chegaram hontem da Europa, a bordo do paquete *Petropolis*, as seguintes pessoas:

Marcos Erumpnes e familia, Elis Krup, Theodor Muhlruuser, Florenço de Medeiro Brazil e senhora, Eugen Ronay, Ludwig Heiapel, Meze Stelling, Felippe Lamenha Rego Barros, Heloise Leonardos e familia, Joaquim de Araujo, Helebe Lourdes e familia Antonio de Almeida.

•

A bordo do paquete *Itaúba*, partiram hontem para Porto Alegre e escalas as seguintes pessoas:

Antonio M. Mattos, E. S. de Mattos, José Ferreira Thomaz, Godofredo de Araujo, Raul Virrem, Dr. Gonçalves Ramos, A. Ribeiro, Esther Norzy, Tobias Macedo, Leão Junior e familia, Ignacio França e familia, tenente Reginaldo Quadros, Josephina Pereira Soares, Seraphina Pereira, Benedicta Pereira, José Schroder, Otto Schuback, capitão Fernando Brito, Paschoal Simoni, Gastão Simoni, Alvaro de Castro e Silva, Joaquim Augusto, Amelio Poock, Christino Cuervo Arongo e familia, Carmen Feldmen, major Adolpho A. Familiar e familia, Pedro Pinto Lima, Germano Stetigder, Dr. Luiz José de Sampaio, José Calheiros do Amaral, João Linau e senhora, Theodoro Artlict, Leoncio Machado, José Domingues da Costa e familia, L. J. King, major Manoel Soares Lima, David Castiele, Charles Wellemtamp, coronel Pereira Lobo, Leonardo G. Hartley, Philomena Garret Brazil e Ernesto Telles.

•

Partiu ante-hontem para Nova York o Sr. Charles Sutter, presidente da The Mississipi Valey South America and Orient Steamship Company Limited.

Ao seu embarque compareceram os Srs. H. Romaguera, por parte do Sr. ministro da viação; Sidney Story, Dr. Eugenio Dahne e muitas outras pessoas.

•

De Genova e escalas, chegaram hontem, a bordo do paquete *Cordova*, as seguintes pessoas:

Giacomo Antista e senhora, Margherite Solemi, Antonio Balassini, Eduardo Bottero e familia, Rocco Cotaroli e familia, Pedro de Assis, Antonio de Faria, D. Domenico, Angelica Espinosa Paganetto e familia, Arturo de la Rosa e familia, Biagio Marotta, Matiae Michels, José S. Quintana, Zaini Gina e Maria Pedrosa.

•

No paquete *Mont Cervin*, chegaram hontem de Marselha e escalas as seguintes pessoas:

Amelia de Almeida Lins, major Fernando Souza Mello e familia, tenente Candido Coutinho e familia, Cyro da Silva, Manoel Passos Cardoso, Ricardo Mendes Gonçalves e familia.

•

No hotel Avenida, hospedaram-se hontem os Srs. A. Reis Teixeira, João Passos, F. Carlos Hubert, engenheiro Pedro Magalhães, N. J. Cuddy, Pedro Brandt, Emilio Tobias, Gabriel Corbisier, Antonio Carlos da Silva Telles, Symphronio Barroso e Dr. Domingos Jaguaribe.

•

No paquete inglez *Verdi*, embarcou hontem para a Bahia o coronel Felisberto de Oliveira Freire, proprietario da usina Belem, no municipio de Itaporanga, Estado de Sergipe.

Casamentos.

Realiza-se amanhã, ás 10 horas da manhã, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o consorcio da senhorita Mercedes Jardim, filha do saudoso clinico Dr. Constant Jardim, com o conhecido industrial Sr. Francisco Fido Fontoura.

O acto civil effectuar-se-ha, ás 9 1/2 horas, na residencia da mãi da noiva, á rua Monte Alegre, em Santa Thereza.

Os noivos partirão, em viagem de nupcias, para Buenos Aires, a bordo do *Asturias*.

•

O casamento da conhecida poetisa Julia Cesar com o barytono Ernesto de Marco, que devia realizar-se hontem, foi transferido para o dia 30 do corrente

Enfermos.

Tem sido muito visitado em sua residencia, á rua Payssandú n. 161, o Dr. Sabino Barroso, illustre presidente da Camara, que se acha enfermo, ha uma semana.

•

Continúa enfermo o conhecido advogado Dr. João Marques. Comquanto não seja alarmante o seu estado, seus medicos assistentes recommendam-lhe especialmente o maior repouso.

Fallecimentos.

A morte do Dr. Leopoldo Duque Estrada abre um grande vacuo no seio do nosso alto commercio, onde o illustre morto gozava da mais firme e justa reputação, graças ás tradições antigas de sua inteireza moral e de sua probidade intelligente e inatacavel.

Não ha quem não tenha conhecido a importante casa de café, que era um dos estabelecimentos commerciaes do Rio que gozava de mais credito e prestigio.

Durante 30 annos o Dr. Leopoldo Duque Estrada foi a alma e o esteio mais forte da firma Cesar Duque Estrada & C., tendo transacções com quasi todos os grandes fazendeiros de café dos Estados de S. Paulo, Minas e Espirito Santo.

O finado foi tambem director da Companhia Jardim Botanico e do Banco do Brazil, de cuja carteira commercial foi encarregado durante perto de nove annos, tendo prestado os mais relevantes serviços a esse instituto de credito, do qual só se afastou em abril ultimo.

Ultimamente exercia o cargo de vice-presidente do conselho director da Caixa Economica da Capital Federal.

O Dr. Duque Estrada residia em Petropolis, onde era muito estimado e querido no vasto circulo de suas relações.

A sua morte deu-se em consequencia de uma angina-pectoris, e occorreu hontem, ás 3 horas da tarde, no seu estabelecimento commercial, á rua Municipal n. 9, de onde sairá o enterro hoje, ás 3 horas.

O Dr. Leopoldo Duque Estrada tinha 64 annos de idade, era formado em direito pela faculdade de S. Paulo, e casado com a Exma. Sra. D. Maria Luiza Duque Estrada, deixa os seguintes filhos: Drs. Leopoldo Roberto Duque Estrada e Antonio Luiz Duque Estrada. Era tambem cunhado dos Srs. coronel Antonio Luiz dos Santos, corretor desta praça; Alfredo Santos, distincto *sportman* do nosso turf, e do commendador João Luiz Tavares Guerra, conhecido capitalista.

Pelo infausto passamento, tem a familia Duque Estrada recebido muitas demonstrações de pesar das pessoas de sua amisade.

•

Na madrugada de hontem, falleceu em sua residencia, á praça Saens Peña n. 165, o Sr. Adolpho Silva.

Seu enterro realizou-se hontem, ás 5 horas, com grande acompanhamento.

•

Em sua residencia, á travessa Muratori, falleceu hontem, pela manhã, após curta enfermidade, a Exma. Sra. D. Delfina Rosa Bittencourt.

A veneranda senhora, que contava cerca de 70 annos de idade, era mãi do Sr. Alberto Rodrigues dos Santos, socio da Leiteria Palmyra.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

•

Falleceu hontem o innocente Gerson, filho do Sr. Mario Linhares.

•

Falleceu hontem o Sr. Carlos Ayres do Nascimento.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 2 horas, saindo o feretro da rua Nossa Senhora de Copacabana.

•

Victimado por edema do pulmão, falleceu hontem, ás 8 ½ horas da noite, o Sr. Carlos Augusto Ferreira do Amaral, irmão do Dr. Ferreira do Amaral, director do hospital central do exercito, e dos Srs. Jayme Ferreira do Amaral e José Ferreira do Amaral.

O fallecido era genro do Dr. Alexandre Callaza, e cunhado do Dr. Gerson Lins. Era funccionario da secretaria da guerra.

Deixa viuva e tres filhos.

Seu enterro effectua-se hoje, ás 2 horas, saindo o feretro da rua S. Francisco Xavier n. 37, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Enterros.

Realizou-se hontem, ás 10 horas, no cemiterio da Ordem de Santo Antonio da Penitencia o enterramento da Exma. Sra. D. Maria Quiteria Alves Meira, fallecida em avançada idade.

A finada era viuva do pranteado Sr. Antonio Alves Meira, irmã do Dr. João Alves Meira, distincto advogado do nosso foro, e mãi do joven engenheiro Dr. Antonio Alves Meira Junior e da senhorita Estephania Alves Meira.

O seu fallecimento foi muito sentido, e o enterramento muito concorrido, pois a finada, além de pertencer a uma familia distinctissima, era dotada de raras virtudes, que muito querida a tornavam em nosso meio social.

Notámos a presença dos Drs. Alves Meira, Alvaro Rohe, Gama Lobo, Domingos Cunha e Frederico Bandeira, Srs. Frederico Ferreira Lima, commendador Porfirio, Matheus Campos e outros.

Missas.

O cirurgião-dentista Silvino de Mattos, amigo e compadre do saudoso Dr. Raymundo Correia, faz celebrar amanhã missa de setimo dia em suffragio de sua alma, ás 10 ½ horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

•

No altar principal da igreja do Espirito Santo, no Estacio de Sá, foi celebrada hontem missa, pelo passamento de D. Candida da Costa Baptista.

O acto funebre foi mandado officiar pelos funccionarios da succursal do correio do Estacio de Sá, á vista de ser a fallecida estremecida filha do major Antonio Theodoro da Silva, estimado funccionario dos Correios, onde occupa, cercado das maiores sympathias, o cargo de subdirector do trafego, desempenhando neste momento as trabalhosas funcções de inspector geral.

Assistiram á ceremonia, além de muitas outras pessoas, as seguintes:

Desiderio da Silva Pereira, Edgard de Borborema, Antonio Bastos, Bento B. Pimentel, Arthur Martins da Piedade Junior, Arthur Martins da Piedade, João Antunes Pedroso, Elvira Blum Pedroso, Leocadio de Oliveira, Florencio Martins Paes, José da Silva Ribeiro, Francisco Alves de Carvalho, João da Cruz Vieira, Joaquim José de Sant'Anna, Antonio Francisco de Azevedo, Neutel Aracipe C. de Albuquerque, Marcos de Andrade Monteiro, Arthur A. Neves Gonzaga, Oscar Pinto de Carvalho, Alfredo Ferreira Cardoso, Oscar A. Neves Gonzaga, Adolpho Sebastião da Silva, Julio Thomé da Silva, José Antonio Moreira, por si e seu pai Antonio José Moreira; José Baptista dos Santos, Procopio Gonçalves Pinto, Archiminio do Amaral Calainho, Henrique Arthur Caldeira, Telasco Tiburcio de Araujo, Aristophanes Pereira Leite, João Lopes de Castro, Arlindo Guimarães, João Baptista Serodio Côrte Real e João Baptista de Almeida Freitas.

•

Pelo eterno descanso da alma do magnifico poeta e do integro magistrado que foi o Dr. Raymundo Correia, celebra-se missa amanhã, ás 10 ½ horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

•

Por alma do capitão de corveta reformado Dr. Eduardo Marinho celebra-se missa amanhã, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, ás 9 ½ horas.

•

Amanhã, ás 9 horas, na matriz de São José, celebra-se missa pelo descanso da alma de Bento Francisco de Souza.

•

Na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, de Villa Isabel, celebra-se amanhã, ás 8 ½, missa por alma de D. Palmyra Araujo Pereira da Silva.

•

Pelo eterno repouso da alma de D. Sophia Xavier, na igreja da Lapa, amanhã, ás 8 horas, celebra-se missa.

Pelas escolas.

Os bacharelandos da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes que compõem as commissões, central, de festejos e do quadro, reunem-se amanhã, ás 2 horas da tarde, na sala do 5º anno.

Esteve, hontem, no gabinete do Sr. chefe de policia, do Estado do Rio, o Sr. Joaquim Müller, director da Companhia Mageense, acompanhado do seu advogado Dr. Azevedo Castro, que foi communicar a S. Ex. que varios operarios da fabrica de tecidos Andorinhas, em Magé de propriedade da companhia de que é director, se achavam em greve, ha dias e agora pretendiam impedir os demais operarios de trabalhar.

O Sr. chefe de policia determinou a partida para hoje, de uma força do corpo militar.

A opinião unanime de quantos vão ao Pavilhão Internacional, da Avenida, apreciar "A Capital Federal", deliciosa burleta, em tres actos do pranteado escriptor Arthur Azevedo, em espectaculos por secções, que são os da moda, a preços de cinema, é que é absolutamente impossivel dar mais ou melhor, a tão modico preço. Encontram, pois, ali, agora, as Exmas. familias agradavel passa-tempo. As sessões duram pouco mais de uma hora, começando sempre pela exhibição de alguns films cinematographicos, e as peças escolhidas serão sempre da mais rigorosa moralidade. Hoje, além, de uma "matinée", sessão unica, ás 2 1/2 horas da tarde, haverá á noite quatro sessões, sendo a primeira ás 7 horas. Vai a empreza Paschoal Segreto registrar cinco enchentes, pela certa.

OS AUTOMOVEIS

Mais um desastre

Um automovel que hontem á tarde corria desesperadamente pela rua do Cattete, ali atropelou a menor Francelina Santos, parda, de 10 annos.

A pobre criança, que recebeu ferimento na cabeça, além do choque, foi em lastimavel estado para o hospital da Misericordia, depois de soccorrida pela assistencia.

O seu estado é desesperador.

Occorrido o desastre, o automovel continuou a correr, logrando assim o motorista criminoso evadir-se.

Na delegacia do 6º districto foi aberto inquerito.

Com o interrogatorio dos réos, encerrou-se em Nictheroy o processo-crime que a justiça publica move contra Francisco Pereira Varanda e Antonio Pereira Pitrez, accusados de terem posto fogo numa casa commercial da rua S. Leopoldo, facto occorrido ha mezes.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 16.
Realizou-se hoje o casamento do prior da igreja do Soccorro.
O Dr. Affonso Costa, ex-ministro da justiça, foi uma das testemunhas.
Annunciam-se para breve os consorcios de outros sacerdotes da igreja catholica.
LISBOA, 16.
Informam de Randin que naquella povoação ou arredores existe ainda um grande deposito de armamentos dos conspiradores e que na cidade gallega de Verim estão, uns escondidos e outros em hoteis, muitos emigrados portuguezes.
O socego é completo por todo o paiz.
LISBOA, 16.
O ministro da guerra ordenou ao commandante da guarnição da villa de Chavez que mandasse retirar os postos avançados da fronteira, visto não haver já receio de uma invasão dos conspiradores.
LISBOA, 16.
Por ordem da autoridade competente foram hoje, postos em liberdade os supostos conspiradores presos ha dias na estação de Santa Apollonia no momento em que passavam por ali de automovel.
PORTO, 16.
O Dr. Nunes da Ponte, governador civil do districto, cumprimentou hoje os consules estrangeiros nos respectivos consulados.
LISBOA, 16.
Dizem do Porto que tem havido ali varios comicios de protesto contra a carestia dos generos alimenticios.
—Dizem os jornaes que o Dr. Nunes Pontes, governador civil do Porto, insiste no seu pedido de demissão.
—O ministro das colonias foi a Setubal assistir á commemoração do anniversario da morte do poeta Bocage.
(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

ZARAGOZA, 16.
As federações operarias desta cidade concordaram em declarar desde já a greve geral em signal de solidariedade com o operariado de Bilbáo.
MADRID, 16.
Em Malaga está resolvida a greve dos trabalhadores do porto, devendo estes voltar ao trabalho na proxima segunda-feira.
—De San Sebastian dizem terem sido ali realizadas muitas prisões de grevistas accusados de praticarem a coacção dos não adherentes.
—De Sevilha participam que mão criminosa collocou pedaços de ferro sobre os *rails*.
Um trem passou sobre elles sem que lhe tenha acontecido qualquer desastre.
MADRID, 16.
Telegrammas de Melilla, de origem official, informam que o governador militar da praça mandou recolher aos respectivos corpos todos os soldados que se achavam em gozo de licença temporaria.
O numero de praças ausentes dos regimentos é superior, segundo os despachos, a quinhentas.
Os mesmos telegrammas accrescentam que durante o dia de hoje os *kabilas* atacaram a tiros de carabina uma embarcação-correio, que passava perto da costa.
MADRID, 16.
Communicam de Bilbáo que as tropas carregaram hoje varias vezes contra os grevistas, ferindo muitos. A' noite, repetiram-se os conflictos, resultando tambem grande numero de feridos.
A policia effectuou muitas prisões.
MADRID, 16.
As noticias recebidas hoje, á noite, sobre as greves são mais tranquilizadoras. Em Malaga já os trabalhos correm muito regularmente e em Saragoça a greve geral continúa, mas os paredistas mantém-se em attitude pacifica.
Em Bilbáo é que a situação permanece inalterada. Os grevistas travam constantemente conflictos com as tropas, resultando grande numero de feridos de parte a parte. Os bonds são conduzidos por soldados e guardados por fortes escoltas.
MADRID, 16.
Telegrammam de Huesca, annunciando que o aviador hespanhol Champaña, fazendo hoje experiencias em um aeroplano, caiu de uma altura de trezentos metros, ficando gravemente ferido.
(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 16.
Annunciam de Creil que novas desordens ali promoveram, hoje, as multidões, protestando contra a carestia da vida.
Foram realizadas sete prisões.
PARIS, 16.
Na cidade de Charlesville foi preso o deputado Poulain, por ter assignado um cartaz anti-militarista.
Na mesma cidade uma delegação de operarios procurou o prefeito, pedindo-lhe a soltura dos individuos presos em consequencia dos ultimos motins, ameaçando a autoridade com a proclamação da greve geral.
O prefeito recusou satisfazer o pedido da delegação.
PARIS, 16.
O *Gil Blas*, referindo-se ainda á resposta do governo francez ás contra-propostas do governo allemão, diz que nesta resposta foi inserto o pedido de garantias sobre o supposto pretendido tratado secreto, que se terá realizado ultimamente entre a Hespanha e a Allemanha.
PARIS, 16.
Na reunião da Federação dos Syndicatos Operarios do Sena, foi resolvido proclamar a greve geral do operariado, na hypothese de se declarar a guerra entre a França e a Allemanha.
Nesse sentido fará uma demonstração publica que se effectuará no dia 24 do corrente.
PARIS, 16.
O governo francez está informado de que o ministro das relações exteriores da Allemanha, Sr. Kiderlen-Waechter, declarou hontem ao embaixador da França, no correr da entrevista que com elle teve, que a resposta da Allemanha ás propostas da França sómente poderia ser entregue na proxima segunda-feira, porque a sua redacção final ainda vai ser discutida em conselho de ministros.
—Dizem de Verdun que o aviador Nieuport succumbiu hoje de manhã, em consequencia dos ferimentos que recebeu num desastre de aeroplano, por occasião das recentes manobras militares.
PARIS, 16.
O presidente da Republica e todos os membros do governo apresentaram condolencias ao embaixador russo pelo attentado de que foi victima o conselheiro Stolypine.
PARIS, 16.
Estão sendo processados os dois jornaes, um desta capital e outro de Nancy, que espalharam o boato de que os "uhlanos" allemães haviam invadido o territorio francez.
(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 16.
O *Daily Graphic* diz saber de fonte allemã, autorizada, que a Allemanha sustenta o principio da igualdade economica em Marrocos, mas quer que a França o applique a si mesma e o estabeleça por tempo indefinido.
LONDRES, 16.
Os jornaes dão curso a boatos que já hontem á noite circularam, segundo os quaes alguns agentes allemães teriam comprado em Cardiff cincoenta mil toneladas de carvão.
(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 16.
O *Lokal Anzeiger* assegura que a França aceita certos pontos da questão, importantes estabelecidos pela Allemanha.
Nos restantes pontos da questão, accrescenta o mesmo jornal, ha apenas differença no emprego de termos technicos e por consequencia a "entente" não deverá ser difficil de realizar.
O *Vossische Zeitung* crê igualmente que a resposta franceza contribuiu muito para o progresso das negociações.
BERLIM, 16 (*2 horas e 40 minutos da tarde*).
Nos centros officiaes assegura-se que a resposta da França ás contra-propostas allemãs é absolutamente satisfatoria.
O embaixador francez, Sr. Jules Cambon, e o secretario do Estado das relações exteriores da Allemanha já chegaram a completo accordo na maioria dos pontos.
Diz-se tambem que a Allemanha responderá ás propostas francezas o mais breve possivel.
BERLIM, 16.
Nos centros officiosos confirma-se ter-se chegado a accordo sobre os pontos mais importantes das negociações entre a França e a Allemanha, a respeito da questão de Marrocos, restando apenas uma questão de detalhes, que será causa do prolongamento das mesmas negociações.
(Serviço do *Paiz*.)

BELGICA

BRUXELLAS, 16.
O jornal *La Chronique* publica uma noticia enviada da cidade de Gand, segundo a qual, os reservistas retidos no serviço protestaram, tendo sido por isso alguns encarcerados.
(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

FLORENÇA, 16.
Nos suburbios desta cidade caiu durante a noite de hoje violentissima tempestade, acompanhada de enorme ventania, causando alguns prejuizos nas colheitas, as quaes, na cidade de Ipoli, ficaram quasi completamente destruidas.
ROMA, 16.
Communicam de Spezia que o rei Victor Manoel passou revista á esquadra, no mar alto e distribuiu os premios do concurso de tiro, regressando depois á cidade de Vado.
ROMA, 16.
O rei Victor Manoel regressou hoje á tarde, ao palacio de Racconigi.
ROMA, 16.
Communicam de Catania que a erupção do Etna redobrou de violencia.
As correntes de lava avançam agora com mais velocidade, destruindo os campos e ameaçando as povoações das proximidades do monte.
ROMA, 16.
A agencia Stefani declara que são absolutamente falsas as noticias da *Geni Gazzeta*, de Constantinopla, de que o embaixador italiano naquella capital havia declarado ao grão-vizir que não eram verdadeiras as informações da imprensa turca concernentes á acção da Italia na Tripolitania. A mesma agencia affirma que tambem são inexactos os boatos, registrados pelos jornaes ottomanos, segundo os quaes a Italia teria protestado junto da Porta contra a concessão do porto do Tripoli a um grupo de inglezes.
O que a Italia fez, diz a Stefani, foi declarar que a concessão do porto deve ser feita por meio de leilão franco a todas as nacionalidades, com garantias sérias dos concurrentes, porque desta maneira é bem possivel que os vencedores sejam os italianos.
(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

KIEFF, 16.
O boletim medico, publicado hoje, á tarde, diz que a temperatura do presidente do conselho é a normal, notando-se desde manhã sensiveis melhoras no estado geral do enfermo.
Caso essas melhoras continuem, o conselheiro Stolypine deverá estar restabelecido dentro de tres semanas.
PETERSBURGO, 16.
Telegrammas de Kieff para os jornaes desta capital informam que o Dr. Zeidler examinou cuidadosamente o presidente do conselho e achou-o em condições muito favoraveis ao tratamento que lhe pretende applicar. Alguns desses telegrammas accrescentam que o Dr. Zeidler é de opinião que não se deve fazer nenhuma operação para a extracção das balas, porque o doente não supportaria uma intervenção cirurgica. Outros despachos, de origem officiosa, asseguram tambem que o Dr. Zeidler declarou ás pessoas que cercam o ferido que não ha motivo para inquietações.
PETERSBURGO, 16.
O ministro adjunto do interior, conselheiro Kryjanovski, assumiu interinamente a direcção geral do ministerio do interior.
(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

BUDAPESTE, 16.
O gabinete hungaro telegraphou ao governo russo, apresentando-lhe os seus sentimentos pelo attentado de que ia sendo victima o Sr. Stolypine, no theatro da opera de Kieff.
(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 16.
Foi desmentida a noticia, publicada na Bolivia, de que o governo argentino tinha enviado tropas para occupar Yacuiba.
O ministro Rocha regressa hoje a Buenos Aires, tendo informado á chancellaria argentina que os conflictos que se suscitarem serão resolvidos de ora em diante aqui, segundo as instrucções dadas ao ministro boliviano, Sr. Fernandez Alonso, e de accordo com as disposições dos tratados firmados.
—*El Diario* diz hoje que no seio da commissão de deputados encarregada da reforma da lei eleitoral reina a maior anarchia, sendo quasi impossivel chegar-se a qualquer accordo.
—O engenheiro Schicken Dantz, renunciou o cargo de director geral dos ferro-carris. Substituil-o-ha o engenheiro Pablo Nogues.
—Todos os jornaes elogiam enthusiasticamente a conferencia hontem realizada pelo illustre politico francez Sr. Jean Jaurés.
Terça-feira, será realizada a segunda conferencia, que versará sobre — *A revolução franceza e o modernismo social.*
O illustre viajante visitará amanhã a exposição rural e segunda-feira proxima o Museu e o Observatorio de la Plata.
—Communicam de Genova que as companhias Navigazione Italiana e Navigazione Generale suspenderam as suas viagens para a Argentina.
—O ministro da Inglaterra e o encarregado dos Estados Unidos partiram para Neuquen.
—Realiza-se amanhã uma corrida de automoveis, entre Rosario e Cordoba.
A corrida foi organizada pelo Touring-Club.
—A legação do Mexico festeja a passagem do anniversario da independencia do seu paiz.
(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 16.
Pediu demissão do cargo, por ter de ser brevemente reformado, o engenheiro Schickendantz, director geral dos caminhos de ferro argentinos, que será substituido pelo engenheiro Nogues, actual sub-director.
—O chefe socialista francez Sr. Jean Jaurés fará no dia 19 do corrente uma conferencia nesta capital, sobre o thema — *A revolução franceza e o modernismo social.*
—O jornal *El Diario* assegura que a missão do Dr. Rocha será coroada de feliz resultado, apesar da opinião em contrario que manifesta parte da imprensa de Buenos Aires.
BUENOS AIRES, 16.
Os jornaes publicam telegrammas longos do Rio de Janeiro, com pormenores do incendio que destruiu o edificio da Imprensa Nacional.
—As manobras militares do Campo de Mayo continuam a attrair ali numerosissimas pessoas.
BUENOS AIRES, 16.
O engenheiro Schickendantz renunciou o cargo de director das estradas de ferro do Estado, aposentando-se.
Foi nomeado para substituil-o o engenheiro Nogués, sub-director.
BUENOS AIRES, 16.
O Sr. Jean Jaurés fará, no dia 19 do corrente, uma conferencia publica, discorrendo sobre — *A revolução franceza e o modernismo social.*
O Sr. Jaurés visitou hoje as dependencias do Congresso, sendo ali recebido por senadores e deputados com grandes demonstrações de estima.
BUENOS AIRES, 16.
El Diario assegura que será coroada do melhor exito a missão de que está encarregado o ministro argentino em La Paz, Sr. Dardo Rocha, para a solução da questão de Yacuiba.
BUENOS AIRES, 16.
A Directoria Geral de Hygiene vai comprar, por 150.000 pesos papel, o Hospital de Baraca, transformando-o em isolamento para as molestias contagiosas.
BUENOS AIRES, 16.
Vão ser enviados varios interpretes para os vapores que brevemente chegarão da Europa, trazendo immigrantes turcos, afim de fazerem conferencias a bordo, aconselhando-os a procurar trabalho nos campos.
BUENOS AIRES, 16.
Partiu hoje para a Italia, em gozo de licença, o Sr. Fortunato Milani, secretario particular do presidente da Republica, Sr. Saenz Peña.
BUENOS AIRES, 16.
O ministro do interior, Sr. Indalecio Gomez, e o introductor de diplomatas, barão Silvestre Demarchi, estiveram na legação do Mexico, cumprimentando o encarregado de negocios, por motivo do anniversario da independencia do seu paiz.
(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 16.
Continuam a ser sentidos em Iquique successivos tremores de terra.
O panico é enorme. Entre as muitas casas que desmoronaram estão grandes armazens de cristaes.
A quéda de varios cortes de morros impede o trafego das estradas de ferro.
—O ministro da guerra pediu demissão.
—Foi inaugurada uma nova povoação em Huemul.
(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 16.
Está marcada para amanhã, á tarde, a inauguração dos novos depositos para abastecimentos de agua á cidade. Assistirão ao acto o ministro das obras publicas, representantes dos outros membros do gabinete e autoridades.
SANTIAGO, 16.
O medico francez Dr. Fernando Widal partiu para Valparaiso e d'ali seguirá directamente para Buenos Aires.
SANTIAGO, 16.
Por motivo de uma polemica jornalistica, acaba de renunciar o ministro da guerra e da marinha, Dr. Alejandro Hunneeus.
—Devido a outra polemica, consequencia de uma discussão no Congresso, está sendo negociado um duelo entre o senador Guillermo Rivera e o ex-ministro da fazenda, Dr. Carlos Balmaceda.
—O maestro Pietro Mascagni visitou hontem o palacio das Bellas Artes e o Museu Historico.
—Telegrammas de Iquique, recebidos aqui durante a noite, dão mais pormenores sobre o violento tremor de terra que se sentiu nas provincias do norte na noite de ante-hontem para hontem.
O movimento durou cerca de 45 segundos e causou enorme panico. Em todas as cidades e aldeias a população fugiu espavoridamente para as praças publicas e para os campos.
Não se conhece ainda o numero exacto de mortos, visto que os trabalhos de desentulho das casas derrubadas sómente começaram hontem, pela manhã. Consta, entretanto, que esse numero não é muito grande. Ha numerosissimos feridos, que foram recolhidos aos hospitaes.
A extensão do desastre não correspondeu á violencia do terremoto, devido ao facto de serem construidas de madeira a maioria das casas das provincias assoladas pelo movimento sismico.
SANTIAGO, 16.
O ministro das relações exteriores, Sr. Enrique Rodriguez, conferenciou hoje demoradamente com o ministro da Bolivia, a proposito da questão das salitreiras de Toco.
SANTIAGO, 16.
Noticias vindas de Iquique dão novos pormenores do terremoto que se sentiu ante-hontem nas provincias do norte. Informam os telegrammas que a população continúa alarmada, receando novos tremores de terra.
Noticias chegadas de Iquique dizem que os prejuizos causados pelo terremoto em Tacna são muito superiores aos das outras cidades e villas do norte.
(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 16.
A questão dos ultimos conflictos entre os estudantes e a força armada occasionou o pedido de demissão do ministro do governo.
(Serviço do *Paiz*.)

LIMA, 16.
Na sessão de hontem do Congresso, o chanceller proferiu um longo discurso, mostrando-se muito optimista sobre as questões internacionaes.
LIMA, 16.
Em consequencia dos disturbios, occorridos nesta capital ante-hontem, entre estudantes e a policia, pediu demissão o ministro do interior, Sr. Oyarzabal.
O Club Nacional, de que faz parte o Sr. Oyarzabal, convoca para hoje uma reunião dos seus consocios, afim de ser riscado o nome do Sr. Oyarzabal da lista de socios dessa agremiação.
Está sendo organizada uma mensagem, pedindo ao governo a prisão e consequente processo do Sr. Oyarzabal, responsabilizando-o pelos ferimentos recebidos por varios estudantes nos conflictos de ante-hontem.
Tambem vão ser processados os commissarios de policia e os agentes que feriram os estudantes e commetteram outras violencias.
(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 16.
A Camara dos Deputados está discutindo as modificações introduzidas pelo Senado no projecto que estabelece a obrigatoriedade do casamento civil.
(Serviço do *Paiz*.)

LA PAZ, 16.
Um alto funccionario da legação argentina nesta cidade declarou que eram absolutamente falsas as versões que estão correndo na capital da Republica Argentina, segundo as quaes teria fracassado por completo a missão Rocha, relativa a Yacuiba.
E' igualmente destituido de fundamento o boato de que foram já enviadas forças bolivianas para Yacuiba.
—O deputado José Carrasco apresentou ao parlamento um projecto de lei, separando as igrejas do Estado.
LA PAZ, 16.
Foi devolvido á Camara dos Deputados, para tomar conhecimento e resolver sobre as emendas propostas pelo Senado, o projecto sobre o casamento civil.
—Os elementos catholicos applaudem a attitude do presidente do Senado, Sr. Pinilla, votando a favor da emenda que considera valido o casamento religioso.
(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 16.
Mme. Catulle Mendés partiu hoje a bordo do paquete *Amazonas*.
—O ministro do interior partiu para Durazno, onde vai com a missão de procurar unificar os *colorados* do departamento, que se acham divididos por sérias dissenções politicas.
MONTEVIDÉO, 16.
A bordo do vapor *Sardegna*, morreu repentinamente um passageiro de 3ª classe, procedente da Europa. Consta tratar-se de peste bubonica.
MONTEVIDÉO, 16.
Mme. Catulle Mendés partiu hoje para o Rio de Janeiro, a bordo do vapor *Amazone*.
MONTEVIDÉO, 16.
O ministro do interior, Sr. Manini y Rios, partiu para o departamento de Durazno, afim de procurar unificar os diversos grupos do partido *colorado* (governista), divididos por graves scisões.
(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 16.
O Dr. Isasi renunciou a pasta das relações exteriores.
(Serviço do *Paiz*.)

ASSUMPÇÃO, 16.
A Camara do Commercio desta cidade está estudando a resolução do governo, fixando o agio do ouro em 1.300.
ASSUMPÇÃO, 16.
Os jornaes noticiam que alguns membros do partido colorado adheriram aos liberaes-democraticos (facção *gondrista*), para apresentarem os candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica.
Noticia-se tambem que o governo offerecerá os melhores cargos da administração aos membros do partido liberal-democratico (facção governista), afim de evitar que elles façam qualquer accordo com os *gondristas*.
Diz-se que os *colorados* e *gondristas*, alliados, pensam em apresentar candidatos á presidencia da Republica, o Dr. Manoel Franco, e á vice-presidencia, o general Caballero.
ASSUMPÇÃO, 16.
O ministro da fazenda offereceu um banquete ao Dr. Vicente de Ouro Preto, representante de um syndicato de banqueiros francezes, que acaba de assignar um contrato para o emprestimo de vinte milhões de francos.
O Sr. Brugada tambem offerecerá hoje um banquete ao Sr. Ouro Preto.
(Agencia Americana.)

BRAZIL

CEARA'

FORTALEZA, 16.
A Phenix Caixeiral telegraphou ao deputado Graccho Cardoso, *leader* da bancada cearense, solicitando o seu apoio ao projecto que regulariza as horas de trabalho dos empregados do commercio.
O deputado Graccho Cardoso respondeu assegurando o patrocinio da bancada e promettendo defender o projecto, caso fosse necessario.
FORTALEZA, 16.
Em S. Bernardo das Russas e outros municipios vizinhos ha grande enthusiasmo por causa da noticia da creação do Centro Agricola, que, segundo diz a *Republica*, é uma medida de elevado alcance para a vida economica do Estado.
FORTALEZA, 16.
Produziu optima impressão nos centros politicos a noticia, vinda d'ahi por telegramma, das resoluções tomadas na reunião politica realizada entre o marechal Hermes e os directores do partido conservador.
FORTALEZA, 16.
Os criadores cearenses dirigiram uma reclamação á superintendencia da South American, pedindo providencias contra a grande mortandade de gado, occasionada pelos trens, e que lhes dá prejuizos incalculaveis.
(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 16.
O *Diario de Pernambuco* publicou hontem um extenso artigo, sob a epigraphe — *Miragem desfeita*, a proposito da candidatura do general Dantas Barreto á presidencia do Estado.
Do referido artigo transcrevêmos os seguintes trechos:
"Lançando-se aos azares de uma aventura politica, a opposição pernambucana teve a habilidade de envolver nas malhas dessa aventura a pessoa do illustre general Dantas Barreto, levando-o a aceitar a sua candidatura á cadeira governamental do Estado, pretensão que de modo algum poderia objectivar-se em facto.
Dada a repulsa quasi unanime do eleitorado, não era para elle e sim para um golpe de força que os paladinos da candidatura Dantas Barreto appellavam, na ancia de conquistar o palacio da praça da Republica, porque nem occultar sabiam esse intento, quando affirmavam que teriam a victoria com votos ou sem elles.
Sempre dissémos d'aqui que o honrado marechal Hermes da Fonseca não patrocinaria essa politica de aventuras, nem desejava derrubar situações creadas pelas maiorias, para impôr pela força governos impopulares. Salientámos sempre o patriotismo e a lealdade do marechal Hermes, chegando até a declarar que o general Dantas Barreto não acoroçoava essas manifestações vermelhas dos seus partidarios."
O artigo termina dizendo que o general Dantas Barreto terá, no maximo, 6.000 votos, e o candidato do partido republicano mais de trinta mil.
O artigo é escripto em linguagem moderada.
RECIFE, 16.
O Centro Academico Rosa e Silva continúa a receber adhesões dos estudantes das escolas superiores.
A referida agremiação vai publicar um orgão de propaganda dessa candidatura, intitulado *Tribuna Academica*, e realizar conferencias aqui e no interior do Estado.
(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 16.
O *Correio* de Maceió deu hoje uma edição especial, commemorando a data da emancipação politica de Alagoas, estampando os retratos de Floriano Peixoto, do marechal Hermes da Fonseca, do Dr. Clementino Monte e do barão de Penedo.
O *Maceió* reproduz tambem a certidão de idade do Dr. Euclides Malta, extraida do livro de matricula da Academia de Recife, provando que o mesmo nasceu a 21 de setembro e não a 16, como festeja, usurpando as galas do Estado. A certidão é concebida nestes termos: "Certifico que a 10 de novembro de 1861, na matriz da Matta Grande, baptizei Euclides, com um mez e vinte dias, filho de Manoel Malta e de D. Maria da Conceição — O vigario, *Lino Martyr Ferreira*."
—Novas adhesões surgem em prol da candidatura do Dr. Clementino Monte no municipio de Camaragibe, onde duzentos e tantos eleitores, a maioria, portanto, do eleitorado d'ali, já proclamaram a mesma candidatura.
O coronel Vieira Luna, abastado e prestimoso proprietario de Porto Calvo, sempre alheio á politica local, dirigiu uma carta ao *Correio de Maceió*, adherindo á sympathica candidatura do Dr. Monte.
—A *Tribuna*, orgão official, consagra a primeira pagina ao falso anniversario do Dr. Euclides Malta, quando devia ser ao facto historico que hoje se commemora.
(Serviço do *Paiz*.)

SERGIPE

ARACAJU', 16.
A *Gazeta da Tarde* publica hoje um bello artigo sobre a mensagem do presidente do Estado, a quem tece os mais calorosos elogios pela brilhante administração que tem feito.
ARACAJU', 16.
A Assembléa Legislativa votou, hontem o parecer da commissão, reconhecendo como presidente e vice-presidente do Estado os Srs. general Siqueira de Menezes e coronel Pedro Freire.
(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 16.
Foi hoje muito felicitado por motivo de seu anniversario natalicio o deputado Ferreira de Carvalho, redactor do *Diario de Noticias*.
BELLO HORIZONTE, 16.
Causou aqui grande consternação o fallecimento do coronel Antonio Gentil Gomes Candido, funccionario da secretaria da Camara dos Deputados, sogro do deputado Dr. Nelson de Senna e pai do juiz de direito de Carangola, Dr. Paulo Gentil.
O extincto foi deputado provincial no antigo regimen, tendo occupado muitos cargos de confiança popular e do governo.
Era aqui muito estimado.
O seu enterro esteve concorridissimo, notando-se a presença de representantes do governo, varios senadores e deputados, jornalistas, etc.
Entre os presentes podemos notar os Drs. Prado Lopes, Valdemiro de Magalhães, Ferreira de Carvalho, José Alves, Castorino de Magalhães, pelo Dr. Jayme Gomes, 1º secretario da Camara, e muitos outros.
(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 16.
O *São Paulo* publica um editorial epigraphado "Lição republicana", em redor das deliberações politicas tomadas no palacio Guanabara, dizendo que "o paiz está comprehendendo, pelas solemnes declarações do Sr. presidente da Republica e do eminente senador Quintino Bocayuva, na magna reunião do palacio Guanabara, que se está realizando uma verdadeira remodelação dos nossos costumes politicos pela implantação do verdadeiro regimen republicano.
Os conceitos emittidos por esses illustres brazileiros e patriotas, ficarão constituindo um como catecismo republicano onde a geração actual e as futuras hão de haurir os mais puros e democraticos ensinamentos."
O *São Paulo* elogia o marechal Hermes e o senador Quintino Bocayuva, reflectindo e encarnando na sua mais nitida expressão o estatuto fundamental de 24 de fevereiro e exprimindo o sentimento e os desejos do povo brazileiro, que ardentemente anceia para que nesta patria seja praticada a justiça em toda a sua pureza pelo respeito a todos os direitos e pela garantia de todas as liberdades.
Lembra, tambem, o mesmo jornal, que as palavras do senador Quintino sobre congraçamentos, endossaram as do Sr. Rodolpho Miranda e fulminaram os itinerantes politicos que acabam de ter do chefe da nação completa repulsa. Conclue assim, o artigo: "o nosso partido, solidario com o chefe da Nação e com as grandes responsabilidades no governo do paiz, não admitte congraçamento nem tolera conchavos em torno de pessoas, por mais respeitaveis que elles sejam, jamais abdicando dos principios politicos pelos quaes se bateu na campanha presidencial e pelos quaes nada se organizou, depois que o povo pelas urnas, consagrou o seu valor e a sua força, escolhendo aquelle que para felicidade nossa é hoje o seu magistrado supremo".
S. PAULO, 16.
Conforme telegraphei, hontem, os amigos do Sr. Olavo Egydio, reergueram a sua candidatura, havendo de novo tres candidatos em choque.
A entrevista de um redactor da *Gazeta de Noticias*, com um deputado paulista, telegraphada para esta capital, provocou commentarios, confirmando os meus telegrammas de hontem, sobre a candidatura Olavo Egydio.
Hoje, começou a correr o boato de um accordo sobre a candidatura Rodrigues Alves, que se verifica pela terceira vez.
Telegrapharei sobre a attitude de hontem, manifestamente energica, dos amigos de Olavo Egydio e que se propala hoje, submettidos.
S. PAULO, 16.
O *comité* republicano recebeu telegramma de Catanduva, transmittido pelo Dr. Cunha Gloria, annunciando a formação do directorio conservador no reducto civilista de Villa Adolpha. Houve grande enthusiasmo na importante reunião politica ali realizada, acclamando o eleitorado o nome do Dr. Rodolpho Miranda, futuro presidente de São Paulo.
O novo directorio conservador ficou composto de elementos de grande prestigio. O Dr. Odorico da Cunha Gloria realizou na mesma localidade uma conferencia sobre a candidatura Rodolpho Miranda, sendo acclamadissimo.
S. PAULO, 16.
O general Ferreira de Abreu, inspector da região militar; coronel Piedade, commandante superior da guarda nacional do Estado; deputado Virgilio Araujo, representando o Dr. Rodolpho Miranda, presidente do partido conservador, e representando tambem o *comité* republicano; o estado-maior do general e do commandante da guarda nacional, commissões representando a guarda nacional da capital e as linhas de tiro de S. Roque, Campo Largo, Sorocaba e Itapetininga chegaram á Faxina, para a inauguração da linha de tiro n. 154, de Faxina.
O povo, que enchia a *gare*, prorompeu em acclamações aos illustres militares, ao marechal Hermes, aos Drs. Pedro de Toledo, Rodolpho Miranda e ao partido conservador.
O general Abreu ficou muito satisfeito com a recepção significativa que teve, bem assim o coronel Piedade, a quem deve Faxina valiosos serviços em bem do partido conservador, como o reconhecimento do tiro n. 154, cuja inauguração se realiza amanhã, a 1 hora da tarde com toda a solemnidade.
(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 16.
Cantou-se hoje, no theatro Municipal, perante numerosa concurrencia, a opera *Tristão e Isolda*, que foi muito applaudida.
S. PAULO, 16.
Assumiu a presidencia da Companhia Rural Commercio e Industria o Sr. Rogerio Lopes Camargo, banqueiro e commissario na praça de Santos.
S. PAULO, 16.
Consta estar assentada entre os chefes politicos da situação a candidatura do Dr. Rodrigues Alves á presidencia do Estado.
S. PAULO, 16.
Realizou-se hoje, ás 9 horas da noite, o casamento de Mlle. Irene Campos, filha do Dr. Carlos Campos, presidente da Camara dos Deputados e director do *Correio Paulistano*, com o Sr. Manoel Pereira de Rezende.
Os actos civil e religioso foram celebrados no palacete Carlos Campos, na Avenida Paulista, comparecendo a elles o escol da nossa sociedade.
E' riquissima a *corbeille* da noiva.
S. PAULO, 16.
Aggravou-se, á ultima hora, o estado de saude do capitão de fragata Fuzelli, commandante do *Etruria*, que está recolhido ao hospital italiano.
S. PAULO, 16.
Chegou hoje a esta capital o senador Alfredo Ellis, que tem sido muito visitado.
S. PAULO, 16.
Falleceu hoje, o Sr. Pedro Gremer ex-gerente da fabrica de tecidos de Bergman Kywarir & C., de S. Bernardo.
(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 16.
A mesa directora dos trabalhos do Terceiro Congresso de Geographia propoz, com unanime approvação, para seus presidentes honorarios, os Srs. barão do Rio Branco, Dr. Francisco Xavier da Silva, presidente do Estado; marquez de Paranaguá, presidente da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro; Dr. Carlos Cavalcanti de Albuquerque, representante federal paranáense; Dr. João Pedro Cardoso, chefe da commissão de geographia e geologia de S. Paulo; Dr. José Bonteux, representante do Terceiro Congresso de Geographia no Rio de Janeiro.
Por indicação de diversos congre-

sistas, o Congresso conferiu ainda esse titulo aos Srs. almirante Baptista de Leão, ministro da marinha; general Vidal Ramos, governador de Santa Catharina; Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado de S. Paulo, e Dr. Sebastião Paraná.

(Serviço do *Paiz*.)

CORITIBA, 16.

O Dr. Simoens da Silva, presidente da oitava commissão, anthropologia e etnographia, do Terceiro Congresso de Geographia, ora reunido nesta capital, realizou hontem, á noite, no theatro Polytheama, uma conferencia sobre o thema "Importancia dos estudos americanistas. Valor e monumentos pre-historicos do nosso continente. Artefactos indigenas no mesmo existentes".

O Dr. Simoens da Silva, que fez acompanhar de projecções luminosas a sua interessante prelecção, começou tratando da cabeça mumificada dos indios mundurucús, do rio Tapajoz, classificando-a.

Falou de varios assumptos, entre os quaes o curare, seu preparo, valor e effeito do emprego do seu antidoto, citando o Dr. Lacerda como autor da respiração artificial; dos artefactos pre-historicos do ouro, prata, cobre, pedra, ceramica, osso, madeira e dos craneos, documentos todos das civilizações extinctas, de que existem peças na Argentina, Perú, Bolivia, Chile, Equador e Colombia.

Citou os etnegraphos brazileiros já fallecidos e os trabalhos que deixaram, appellando, então para os cultores da etnographia, á qual pediu se dediquem com grande amor.

A esse proposito, pediu o apoio de todos os interessados junto ao governo para uma protecção official aos estudos americanistas, de accordo com a memoria que vai apresentar ao actual Congresso de Geographia.

Sobre os indios brazileiros, o Sr. Simoens da Silva alongou-se em interessantissima série de considerações, citando varias tribus, seus usos, costumes e instrumentos, e referindo-se á lealdade dos indigenas que só empregam o veneno nas suas armas quando dellas se servem para a caça e nunca para a guerra.

Tambem falou demoradamente dos indigenas sul-americanos em geral, citando as catacumbas dos cemiterios de Pachacamao, Ancon, Cajamarquilla, Araudania, Pukara e outros, e os monumentos negapithicos do Perú e Bolivia.

O orador foi muito felicitado, ao terminar, pela grande e selecta assistencia, da qual faziam parte os membros do Congresso, autoridades, familias e estudantes.

CORITIBA, 16.

Esteve solemnissima a ceremonia do encerramento do Terceiro Congresso de Geographia.

A concurrencia foi enorme.

Presidiu o acto, a convite da mesa, o Dr. Claudino dos Santos, secretario das obras publicas, que foi representar o presidente do Estado.

Installada a mesa, foi concedida a palavra aos oradores inscriptos, pronunciando todos discursos allusivos á questão de limites, nos quaes predominava a idéa de paz e concordia entre os Estados da União.

Todos esses discursos foram enthusiasticamente applaudidos, chegando ao auge as manifestaçes de sympathia aos Estados do Paraná e Santa Catharina.

Depois destes oradores falou o Dr. José Boiteux, representante do Estado de Santa Catharina, que foi recebido com uma prolongada salva de palmas, partidas especialmente dos estudantes que enchiam o recinto.

O Dr. José Boiteux, perorando, disse que são taes as manifestações de apreço que tem recebido da população paranáense que, partindo, deixava no Paraná um pedaço do seu coração.

Concluindo o seu discurso, o orador levantou diversos vivas ao Estado do Paraná, os quaes foram correspondidos por outros dirigidos de Santa Catharina.

O seu discurso foi muito applaudido.

A seguir, falou o coronel Moreira Guimarães, que se referiu longamente á elevada e patriotica missão do Congresso de Geographia, firmando como firmou, o principio de arbitragem para resolver as questões de limites suscitadas entre os Estados da União.

Orou depois o Dr. Affonso Camargo, vice-presidente do Estado, cujo discurso foi interrompido por constantes applausos.

O Dr. Affonso Camargo enalteceu a nobre e captivante acção do congressista cathrinense Dr. José Boiteux, tecendo-lhe grandes elogios e terminando por erguer calorosos vivas ao Estado de Santa Catharina.

Estes vivas foram vivamente correspondidos.

Neste momento, a delegação catharinense levantou-se, falando novamente, em seu nome, o Dr. José Boiteux, que disse sentir não ser a sua voz bastante forte para o viva que ia levantar ao Estado do Paraná.

O Dr. João Pedro Cardoso, em nome dos congressistas, propoz então um voto de louvor á mesa organizadora do Terceiro Congresso de Geographia pelo brilhante desempenho que deu á sua missão.

Esta proposta foi unanimemente approvada, sendo muito felicitados o coronel Romario Martins e o Dr. Jayme Reis.

O coronel Romario Martins recebeu nesse momento, por intermedio do Dr. José Boiteux, o titulo de socio correspondente da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

O Dr. José Boiteux, retirando da lapela a fita auri-verde que era o distinctivo dos congressistas, cingiu com ella o diploma, indo entregal-o ao Sr. Romario Martins, perante a assistencia, que applaudia de pé.

Ao fazer-lhe a entrega, abraçou demoradamente o coronel Romario Martins, que por sua vez tirou o seu distinctivo da lapela e collocou-o no peito do Dr. Boiteux.

Este facto impressionou agradavelmente o auditorio pela sua significação de cordialidade entre os dois Estados.

Encerrando a sessão, o Dr. Jayme Reis, presidente do Congresso, leu um substancioso discurso, enumerando os serviços prestados pelo Congresso á sciencia e á solidariedade e união dos Estados, estas com a instituição da arbitragem para a solução das questões de limites entre os Estados.

CORITIBA, 16.

Foi escolhida a cidade de Recife para séde do Quarto Congresso de Geographia, a se reunir d'aqui a dois annos.

Na sessão de encerramento do Terceiro Congresso, hoje realizada, foram acclamados presidentes honorarios o general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, Dr. João Pedro Cardoso, Dr. José Arthur Boiteux, Dr. Alfredo de Toledo, almirante Baptista de Leão e Dr. Sebastião Paraná.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 16.

Echoou aqui, dolorosamente, a noticia da morte do Dr. Raymundo Correia.

Os jornaes publicam extensos artigos occupando-se da sua obra em termos muito elogiosos.

PORTO ALEGRE, 16.

Hontem, no Colyseu, foi exhibida, com grande successo, uma fita cinematographica representando o assalto á casa de cambio da rua dos Andradas, facto occorrido no dia 5 do corrente.

Tendo corrido boatos de desordem por occasião da exhibição da fita, o Colyseu foi guarnecido por uma força da brigada policial, sob o commando de um official.

Nada, porém, occorreu de anormal.

PORTO ALEGRE, 16.

Realizou-se hontem, a primeira sessão preparatoria do Congresso Estadoal, sob a presidencia do coronel Barreto Vianna.

PORTO ALEGRE, 16.

Causaram aqui profunda impressão as noticias transmittidas pelo telegrapho, communicando ter sido destruida por um incendio, a Imprensa Nacional.

PORTO ALEGRE, 16.

O general Julio Barbosa, acompanhado do coronel Julio Cesar, do major Pantoja e outros officiaes, visitaram a guarnição de Cruz Alta, e o Centro Republicano da mesma localidade, sendo festivamente recebidos.

PORTO ALEGRE, 16.

Alguns alumnos da Faculdade de Direito rasgaram as cadernetas de frequencia, em vista da determinação do director da mesma, obrigando-os a submetter as referidas cadernetas á assignatura dos lentes.

A' hora que telegrapho está reunida a congregação para providenciar sobre o caso.

(Agencia Americana.)

DR. VICENTE DE SOUZA

As classes operarias desta cidade prestam hoje merecida homenagem á memoria do pranteado Dr. Vicente de Souza, por ser o dia do 3º anniversario do fallecimento desse saudoso batalhador dos direitos populares, infatigavel propagandista da abolição, da Republica e dos direitos do operariado.

A essa justa homenagem prestada á memoria do inesquecivel brazileiro, promovida por uma commissão operaria, presidida pelo Sr. Alfredo Jansen Tavares, que foi o 1º secretario do Centro Operario, presidido pelo illustre extincto, associar-se-hão representantes de todas as classes sociaes, pois essa commissão encontrou o melhor acolhimento em todos os concidadãos, operarios ou não, para os quaes appellou. Assim, será a triste data commemorada do seguinte modo:

A's 3 horas da tarde, sairão da avenida Passos n. 91, séde da commissão, com destino ao largo da Carioca, essa commissão e todas as que se achem presentes, afim de tomarem os bonds especiaes, que os conduzirão ao cemiterio de S. João Baptista.

No carro da frente irão a commissão, levando uma rica grinalda de *biscuit*, com a banda de musica da Sociedade Musical Flor de S. João, o orador official, Sr. Lucio Reis; o Sr. prefeito, que prometteu comparecer; os Drs. Lopes Trovão e Coelho Lisboa e representantes da imprensa.

Seguir-se-hão, em ordem, as commissões das associações que adheriram, a saber:

Loja Maçonica Esperança, de Nitheroy; Centro Beneficente Pereira Passos, Associação dos Trabalhadores em Carvão e Mineral, Loja Augusta Officina, Sociedade União dos Foguistas, Centro Commemorativo Primeiro de Maio, Salvador de Sá; Phenix Caixeiral, Operarias da Imprensa Nacional, Sociedade Beneficente dos Cigarreiros, Caixa Humanitaria dos Pedreiros, Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas; Circulo dos Operarios da União, Centro Humanitario Lauro Sodré, Liga Federal dos Empregados em Padaria, Centro Beneficente dos Operarios Municipaes, Associação Nacional dos Artistas Brazileiros, Trabalho, União e Moralidade, e Club dos Operarios de Sapopemba.

Fechará o prestito numeroso grupo de operarios de todas as fabricas e officinas publicas e particulares que adheriram.

ENORME DESGRAÇA

UM INCENDIO DESTROE A IMPRENSA NACIONAL

Mil e quatrocentos operarios sem trabalho --- Os effeitos do incendio---Os marinheiros do «Etruria»---Pessoas feridas--- Conferencias em palacio --- No ministerio da fazenda --- As providencias do governo---O inquerito policial--- O exame de corpo de delicto --- Relatorios perdidos

SUSPEITA-SE DE UM CRIME

O incendio que ante-hontem devorou o edificio em que funccionava a Imprensa Nacional, em menos de quatro horas de intenso fogo, foi durante todo o dia de hontem o assumpto obrigado, por todos os cantos e recantos da grande metropole, onde houvesse uma boca e um resquicio de sentimento civico.

E assim anoiteceu.

A população despertada pelo grande sinistro, viu-se ferida profundamente nos seus interesses, e não se calará emquanto não se fizer a luz sobre o infausto acontecimento, rebaixando-o ao abysmo de um crime nefando, ou deixando-o ás claras, no rol dos caprichos de um imprevisto lamentavel.

A imprensa desta capital têm-se occupado com muito interesse do caso e por mais esclarecidas que sejam as suas luzes, não conseguiu ainda descobrir a trama que tão habilmente procura.

A uns parece que se trata neste particular de um acto voluntario, urdido com todos os reclamos de uma intelligencia perversa e posto em pratica com a arguçia de um espirito anarchista, com o fito de vingar paixões insopitaveis.

Outros, mais prudentes levam o desastre para o numero daquelles que ficam á cargo do acaso inexplicavel.

Em torno dessas idéas têm-se feito os mais persistentes commentarios.

E' justo que assim seja.

O que não nos parece consentaneo com os principios da logica é que se queira envolver, sem o respeito que merece, o nome do digno director daquelle estabelecimento.

Está no dominio publico, porque é um facto de hontem, o impulso que nestes ultimos tempos tem tomado a Imprensa Nacional, para qualquer lado em que lhe fosse permittido o desenvolvimento. Era hontem, por assim dizer, uma instituição nova, Nova na sua apparencia exterior, nova no funccionamento interno, nova na disciplina semi-militar, nova na sua orientação, nova na sua prosperidade financeira, com os melhoramentos que soffreu na sua feição jornalistica, nova em tudo.

As ultimas publicações a respeito, em que a administração poz a limpo, com algarismos insophismaveis, a sua testada, deixam plenamente respondidas as duvidas sobre qualquer das affirmações feitas.

Animado pelo espirito energico de um homem intelligente e trabalhador, incitado da melhor boa vontade, essa repartição da engranagem governamental tornou-se assim um departamento modelar que não perderia em cotejo com qualquer dos estabelecimentos congeneres de qualquer paiz civilizado.

Isto dirá quem de boa vontade tiver acompanhado as transformações successivas por que a Imprensa Nacional passou sob as vistas largas do seu competentissimo director.

Negará quem nunca entrou ali e não póde ver a ordem, o exercicio funccional, a disciplina e, póde dizer, o amor com que operarios e administradores serviam naquella casa á confiança dos dirigentes do governo nacional.

Que tempera de homem! Colocado em um posto arriscadissimo, exposto ás invejas e as censuras mais descabidas, conservou-se sempre com a superioridade digna de um administrador conscio dos seus actos e das consequencias remotas, dados unicos com que hão de julgal-o para o futuro os filhos daquelles que não lhe souberam fazer justiça.

Quem quer que, de animo calmo, estude o problema, ha de destacar desse montão de ruinas em que veiu a chegar infelizmente a Imprensa Nacional, a figura desolada desse homem, a quem o destino tirou das mãos, arrebatadamente, o objectivo das suas esperanças para dar, a contra-gosto seu, a responsabilidade moral de uma decepção imprevisivel.

Os homens dessa envergadura moral não se abatem. A lucta fortalece, e parece até que essas grandes crises retemperam melhor o aço da energia que os fortalece.

Quem nos poderá dizer que o destino não é uma força que impulsiona o progresso, com gestos mais largos, fóra das raias da percepção humana? Quem?

O INCENDIO E SEUS EFFEITOS

Por todo o dia de hontem fez-se nesta capital uma romaria constante ao edificio da Imprensa Nacional. De toda parte vinham espectadores, curiosos uns, penalizados outros, indifferentes alguns, e admirados todos, conservou-se durante o dia grande numero delles nas immediações do edificio, dando ao aspecto da rua em que se levantam ainda as grades denegridas, o aspecto desolador de um funebre acontecimento.

O povo ainda não póde afazer-se á certeza do occorrido e contempla attonito os escombros.

A destruição foi completa, não tendo escapado á voragem exterminadora das chammas senão a thesouraria, que fica situada na parte terrea do edificio, occupando a ala esquerda e pouca coisa mais.

As officinas de machinas, as officinas de composição, estão completamente destruidas; nada restando senão escombros do pavimento terreo.

A cobertura superior do edificio ruiu, e ruiu tambem o soalho do pavimento superior.

De mistura com os machinismos, tijolos, pedras, madeiramentos carbonizados e os proprios ferros das machinas, retorcidos pela acção do fogo, estão pilhas denegridas de papel, vigas de ferro retorcidas, cylindros, bobinas, resmas enormes de papel, carvão e cinza.

O cofre forte com o dinheiro, e os livros da escripturação e outros papeis importantes, como folhas de pagamento, que hontem devia ter sido feito ao pessoal, relatorios, etc., estão intactos. Os moveis, copiadores, apenas soffreram o effeito da agua.

O resto do edificio é considerado perdido, salientando-se o grande almoxarifado, onde calcula-se que existiam mil e tantos contos de material.

A sala de machinas apresenta uma perspectiva desolladora, com a profusão de machinas tombadas, curvadas, quebradas, em uma confusão de cabos metalicos e fios arrebentados.

Ao lado eleva-se tambem outro montão de ruinas. E' a sala de linotypos, onde recentemente foram montadas 19 machinas, representando um valor aproximativo de 400.000 francos.

Os prejuizos são calculados em cerca de 10.000:000$000.

O ARCHIVO DA IMPRENSA

O archivo ficou completamente inutilizado, perdendo-se grande parte de seus mais importantes documentos.

Sómente algumas collecções do "Diario Official" foram salvas.

A BIBLIOTHECA

Esta dependencia, que guardava em suas vitrines, obras de inestimavel valor, ficou bastante avariada, apesar do fogo não a ter atingido.

Mas, a agua, inutilizou varias obras e quebrou quasi todas as vitrines, tendo sido, hontem, pela manhã, effectuado o salvamento possivel, pelo Dr. Carvalho, redactor do "Diario", acompanhado do commissario Abilio, do 5º districto.

EM FRENTE AOS ESCOMBROS

Em frente aos escombros, hontem, pela manhã, estacionavam diante do predio incendiado cerca de 1.000 pessoas, operarios de um e outro sexo que o olhavam estaticos commentando o facto e lastimando a provação a que se viam expostos, privados como estavam do trabalho com que mantinham a vida.

Algumas senhoras empregadas da Imprensa, ali estacionadas, foram accommettidas de crises nervosas, estabelecendo-se, então, uma scena deploravel.

Eram ellas Adalgiza Campello e Elisa de Oliveira, que foram recolhidas a uma das aulas do Lyceu de Artes e Officios, proximo.

OS MARINHEIROS DO "ETRURIA"

Sob o commando do capitão D. Angelo Genaro, prestaram os marinheiros do "Etruria", da armada italiana, relevantissimos serviços auxiliando os bombeiros nacionaes na extincção do incendio.

Registramos com satisfação a maneira fidalga por que se portaram os dignos militares daquelle cruzador, na noite do desastre.

PESSOAS QUE FORAM FERIDAS POR OCCASIÃO DA EXTINCÇÃO DO FOGO

Baixaram á enfermaria do hospital do corpo de bombeiros, apresentando ligeiras escoriações e contusões recebidas durante o serviço da extincção do incendio, os bombeiros numeros 705, 716, 685, 156, 724, 343, 684 e 124.

Durante o serviço de extincção do violento incendio saiu ferido na mão direita o alferes de bombeiros Carlos João Dias, que foi immediatamente recolhido á ambulancia.

O alferes ferido, depois de medicado pelo medico de serviço, recolheu-se á sua residencia.

Ao hospital foram recolhidos, além dos nove feridos, diversos bombeiros que adoeceram em consequencia de resfriamento.

CONFERENCIA EM PALACIO

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, conferenciou hontem com o Sr. presidente da Republica, sobre o incendio occorrido na Imprensa Nacional.

Nessa conferencia ficou resolvido que o governo mandará abonar dois mezes de ordenado aos diaristas, que não puderem ser aproveitados desde já em outras officinas, sendo esse tempo considerado bastante para encontrarem collocação; não obstante, áquelles que, dentro desses dois mezes não conseguirem outro emprego, o governo procurará auxiliar pouco a pouco.

O novo edificio para a Imprensa Nacional será construido com a urgencia necessaria; mas ainda depende essa resolução de estudos do Sr. ministro da fazenda, quanto á escolha do local conveniente e detalhes technicos.

O "Diario Official" em virtude de informação prestada pelo Sr. ministro da agricultura, será impresso nas officinas typographicas da Repartição de Estatistica, que se acham apparelhadas para isso.

O Sr. presidente da Republica externou a sua magua pelos enormes prejuizos de toda sorte que acaba de soffrer o Estado.

Pelas informações que obteve, o Sr. presidente da Republica está propenso a acreditar que o sinistro tenha origem casual.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

Em todas as dependencias do ministerio da fazenda, foi o assumpto do dia, hontem, o lamentavel acontecimento.

Quem quer que estivesse no Thesouro notava a consternação que existia entre todos os funccionarios.

Nos corredores, nas diversas secções, em summa, por todos os departamentos do casarão da rua do Sacramento, não se falava em outra coisa.

Desde cedo estivemos ali, no momento em que chegavam os funccionarios.

Todos, já scientes do sinistro, uns, pela leitura dos jornaes matutinos, outros, por informações, commentavam, de differentes modos, o incendio, não escondendo a indignação, quando, no decorrer das palestras elles assentavam a hypothese de ter sido obra de mãos criminosas o grande desastre.

Cada um manifestava a sua opinião sobre o sinistro.

Assim, pois, fomos encontrar o ministerio da fazenda e o Thesouro.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, antes de comparecer a seu gabinete, esteve no edificio da Imprensa Nacional, acompanhado do Dr. Abdenego Alves e director da receita publica do Thesouro.

Ambos percorreram o interior do predio incendiado, examinando os escombros.

Em seguida, o illustre titular do ministerio da fazenda dirigiu-se ao palacio do Cattete, onde se demorou em conferencia com o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, a quem expoz as lamentaveis occurrencias.

Saindo do Cattete, o Dr. Francisco Salles dirigiu-se ao seu gabinete no ministerio da fazenda, onde a reportagem já o esperava, anciosa por ouvir S. Ex.

Mas, S. Ex. só recebeu em conferencia alguns senadores e deputados, evitando perder os minutos em palestra, com quem quer que fosse.

A's 2 horas da tarde chegou ao Thesouro o Dr. Armenio Jouvin, director da Imprensa Nacional, sendo immediatamente introduzido no gabinete do ministro, com quem conferenciou longa e reservadamente.

O governo ainda nada resolveu, positivamente, sobre a situação da Imprensa Nacional e dos seus empregados.

Entretanto, parece resolvido que os funccionarios de nomeação vão ficar addidos ás outras repartições de fazenda, percebendo o ordenado a que têm direito, pelo regulamento.

Os operarios jornaleiros deverão ser aproveitados em outras repartições, como a Alfandega, a Casa da Moeda, e só serão dispensados aquelles que, o Estado não puder manter, justificando plenamente a despeza. A estes ultimos o Estado pagará os salarios correspondentes a um mez de serviço, antes do acto que os dispensará dos trabalhos do ministerio da fazenda.

Os operarios da Imprensa Nacional, são em numero de 1.300, entre homens, mulheres e crianças.

Grande numero de funccionarios da Imprensa Nacional devia receber hontem, vencimentos.

Para esse fim, devia o Dr. Jouvin receber 130:000$, que o Thesouro enviaria hoje á Imprensa.

A terrivel catastrophe veiu prejudicar a normalidade desses pagamentos, causando transtorno aos muitos operarios e funccionarios, que têm a sua vida regrada e pagamentos com dias marcados.

— O Sr. Alberto de Araujo Rangel, thesoureiro da Imprensa Nacional, esteve hontem no ministerio, afim de receber quantia sufficiente para effectuar o pagamento do resgate das letras vencidas, provenientes da compra de 26 machinas de linotypos, ha pouco adquiridas pela Imprensa Nacional e damnificadas no incendio de ante-hontem.

Sobre as contas de fornecimentos á Imprensa Nacional, que se achavam na repartição, por occasião do incendio, ficou decidido só se effectuar qualquer pagamento, depois de absolutamente provado o debito.

No incendio perderam-se os originaes do relatorio do ministerio da fazenda; todo o balanço do Thesouro, em 1909; a synopse da despeza organizada pela contabilidade do mesmo thesouro; o livro das collectorias federaes; além de documentos importantes dos ministerios do interior e do exterior.

O relatorio do ministerio da fazenda tambem foi destruido pelo fogo.

Felizmente, as provas desse trabalho acham-se na residencia do Dr. Francisco Salles, para serem revistas, não ficando assim perdido o trabalho, o que aconteceu com os relatorios do ministro das relações exteriores.

Entre diversos originaes consumidos no incendio, acham-se os do novo livro das Collectorias das Rendas Federaes, organizado pelos escripturarios do Thesouro, Dr. Benoni da Veiga e Souza e Silva, o que representa um grande trabalho perdido.

Tambem esteve no gabinete do Dr. Francisco Salles o Dr. Benedicto Hippolyto, director da Recebedoria do Districto Federal, que foi pedir autorização afim de providenciar no sentido de encommendar talões, livros e impressos, de que precisa urgentemente, para a sua repartição, visto terem sido destruidos os que estavam sendo impressos na Imprensa Nacional.

Tambem estiveram no Thesouro varios operarios da Imprensa Nacional, que se offereceram para trabalhar de qualquer modo, na construcção do novo edificio.

Parece que é pensamento do governo mandar edificar um grande predio que se preste melhor para a imprensa official e attenda mais de perto as necessidades do governo.

Tambem ouvimos que cogita o governo de fazer o novo edificio em outro local.

Os frades do Convento de Santo Antonio offereceram-se para guardar os salvados do incendio, o que foi aceito pelo Sr. ministro da fazenda.

O INQUERITO POLICIAL

O Dr. Flores da Cunha, 2º delegado auxiliar, deu inicio ao inquerito com o incendio que destruiu o edificio da Imprensa Nacional, ao amanhecer do dia.

S. S. passou toda a noite no local do sinistro, providenciando sobre o policiamento e dando instrucções aos agentes do corpo de segurança para inicio das diligencias.

No inquerito depuzeram o Dr. Osman Pedrosa, almoxarife da Imprensa Nacional; Trajano Cesar de Castro, seu agente; Hamilton Teixeira Pinto, encarregado da escripta do almoxarifado; Antonio Cabrita, chefe da contabilidade; Antonio Jayme de Alencar Araripe, 3º escripturario da Imprensa; Leopoldo Correia de Barcellos, porteiro da Imprensa; Antonio Teixeira da Rocha Santos, ex-porteiro da mesma repartição; Antonio Francisco Felippe e José Francisco Felippe dos Santos, ex-carpinteiros da Imprensa; José Placedino Nunes, typographo; Mariano Rodrigues Neves da Silva, ajudante do inspector technico; Waldemiro Peixoto, electricista; Francisco da Silva Seabra, continuo do director; João Gonçalves Sampaio, typographo.

Além desses, foram tomados os depoimentos dos redactores do "Diario Official" Sylvio da Motta e Delio Guaraná; do guarda civil n. 337, Saul de Freitas Braga, que estava de serviço junto ao edificio da Imprensa Nacional; do cabo n. 447, da força policial, Custodio Ferreira da Cruz e de um dos representantes da firma Othmar Munich & C., estabelecida á rua General Camara numero 120 e antigos fornecedores da Imprensa Nacional.

Dos depoimentos tomados até agora, apenas merecem menção especial o dos redactores do "Diario Official", Sylvio da Motta e Délio Guaraná, que affirmam ter visto o fogo irromper, ao mesmo tempo dos quatro angulos do vasto edificio.

O electricista Waldemiro Peixoto declarou que o incendio não poderia ter sido occasionado pelos fios electricos, porque o elemento destruidor começou no almoxarifado que constituia dependencia afastada daquella em que á noite funccionava o "Diario Official." Além disso, accrescentou elle, a installação electrica do almoxarifado nada tinha de commum com a outra.

Havia duas installações distinctas: uma que abrangia todas as dependencias, inclusive as officinas e o almoxarifado da Imprensa Nacional e a outra, completamente independente, que servio o "Diario Official."

A corrente electrica da primeira era produzida por motor proprio, installado num pateo interno da Imprensa, que só trabalhava até as 4 horas da tarde; a outra, que illuminava a sala da redacção e as officinas do "Diario Official", era fornecida pela Light.

D'ahi a suspeita que o electricista nutre de que o incendio tivesse sido ateado por mão criminosa.

O typographo João Gonçalves Sampaio tambem assistiu ao inicio do fogo e viu-o irromper em pontos differentes e afastados do lado do almoxarifado.

O Dr. Osman Pedrosa, almoxarife, disse que se retirara da repartição á hora regulamentar, tendo ficado no almoxarifado o respectivo agente Trajano Cesar de Castro, o mandante dos serventes Bonifacio Sant'Anna e o empregado de nome Accacio de Figueiredo. Estes dois ultimos estão sendo activamente procurados pela policia.

O agente Trajano, que foi um dos ultimos a sair do estabelecimento, declarou que no almoxarifado não havia materias inflammaveis, além de poucos litros de agua-raz. Recebera pela manhã seis caixas de gazolina, destinadas á officina de motores, para onde logo as remettera. Não sabia absolutamente a que attribuir a causa do sinistro.

O porteiro Leopoldo Barcellos declarou que, terminado o expediente, fôra para Nitheroy, onde reside.

De volta, ás 8 horas da noite, passou pela Imprensa Nacional, onde deu a guardar o chapéo de chuva e o sobretudo, pois tinha comprado uma cadeira para assistir ao espectaculo no theatro Lyrico.

No intervalo do 2º para o 3º acto, voltou á repartição, afim de levar comsigo o chapéo e o sobretudo.

Mal acabava de regressar do theatro, quando ouviu o alarme de fogo na Imprensa Nacional. Não sabe a que attribuir a origem do sinistro.

O Dr. Flores da Cunha, 2º delegado auxiliar, á tarde, mandou em paz todos os empregados que tinham sido detidos para averiguações, á excepção do agente do almoxarifado Trajano Cesar de Castro, que ficou detido na sala do corpo de segurança publica.

Aquella autoridade conferenciou varias vezes com o Sr. chefe de policia, a quem informou do andamento do inquerito.

O EXAME DE CORPO DE DELICTO

A's 2 horas da tarde teve logar o exame de corpo de delicto nos escombros do edificio da Imprensa Nacional.

Compareceram os dois peritos nomeados, engenheiro Olegario Pinto e Saty Nogueira, que se entregaram desde logo ao exame, percorrendo todo o edificio.

A primeira impressão foi desoladora.

Emquanto os empregados retiravam dos escombros livros e papeis que eram enviados para o pateo que divide o edificio incendiado do theatro Lyrico, os peritos, acompanhados do Dr. Flores da Cunha e do escrivão Macedo Guimarães, examinavam todos os objectos com muita attenção.

Os peritos, pelo exame ligeiro a que procederam, mostraram-se inclinados a acreditar que o incendio tivesse partido do almoxarifado. Convem notar que essa supposição encontra apoio em grande numero de depoimentos, conforme acabamos de noticiar.

No entanto, os mesmos peritos solicitaram da autoridade policial que fizesse remover o entulho, para então, em novo exame, mais minucioso, poderem precisar qual a causa do sinistro.

O Dr. Flores da Cunha formulou os seguintes quesitos, para serem respondidos pelos peritos:

1º—Houve incendio no edificio da Imprensa Nacional, á rua Treze de Maio n. 69, moderno ?

2º—Foi total ou parcial ?

3º—Se parcial, quaes os pontos attingidos ?

4º—Onde teve começo ?

5º—Qual a materia que o produziu ?

6º—Havia em deposito ou derramada em algum logar qualquer materia explosiva ou inflammavel ?

7º—O edificio era illuminado a gaz ou electricidade ?

8º—Houve explosão de gaz, os fuzis gernes de distribuição estavam queimados ?

9º—O registro do gaz ou as chaves da electricidade achavam-se abertas? Os transformadores de energia electrica achavam-se isolados ?

10º—Qual o modo por que foi ou parece ter sido produzido o incendio ?

11º—Qual a natureza do edificio ou construcção e das coisas incendiadas ?

12º—Quaes os effeitos ou resultados do incendio ?

13º—Quaes os predios attingidos pelo incendio e damnificações soffridas em virtude do mesmo incendio ?

14º—Se o incendio foi propositado ou devido á imprudencia ou negligencia ou meramente casual ?

15º—Qual o valor do damno causado ?

O DIARIO OFFICIAL

O "Diario Official" de hontem, foi distribuido ao meio-dia, contendo seis paginas e tendo sido tirado nas officinas do "Paiz", publicando os decretos e informações mais importantes, bem como o "Diario do Congresso".

DOCUMENTOS PERDIDOS

No incendio o ministerio da marinha perdeu varios relatorios.

LIVROS DA IMPRENSA NACIONAL

Na 2ª delegacia auxiliar acham-se varios livros desta repartição, salvados ás chammas, inclusive o livro de ponto, contas e expedições.

TELEGRAMMA

Do nosso correspondente em Porto Alegre, recebêmos o seguinte telegramma:

PORTO ALEGRE, 16.

Causou aqui dolorosa impressão a noticia do incendio da Imprensa Nacional.

Todos os jornaes republicanos condemnam energicamente os criminosos que, invejando os grandes serviços prestados pelo Dr. Armenio Jouvin, serviram-se dessa miseravel arma, para offuscar o brilho da sua admiravel administração.

A população desta capital confia, que o benemerito e honrado governo do marechal Hermes saberá punir os criminosos."

UM VOTO DE PEZAR

O Sr. Leite Ribeiro na occasião do expediente do Conselho Municipal, apresentou uma indicação, que sem debate foi approvada, para ser lançado um voto de pezar pelo doloroso acontecimento.

Na mesma occasião apresentou o illustre senhor um outro projecto de lei, autorizando o prefeito a auxiliar o governo da União nas providencias que este julgar necessarias, para alliviar a penosa situação a que ficaram sujeitos os operarios da Imprensa Nacional.

EM PROL DOS OPERARIOS

Era natural que no Circulo dos Operarios da União repercutisse dolorosamente essa verdadeira catastrophe que collocou em situação precaria mais de um milhar dos seus companheiros.

Por isso, como se houvesse um prévio ajuste, muitos dos directores do circulo e outros consocios, reuniram-se na sua séde, trocando idéas sobre os meios de que se podia lançar mão, de prompto, para acudir ás presentes necessidades dessa multidão de jornaleiros.

Occorreu logo que as repartições federaes de quasi todos os ministerios poderiam receber esses nossos mesmos patricios. Officinas graphicas e mecanicas nos ministerios da guerra, marinha, interior e viação, com effeito, existem.

Os seus quadros, em algumas, estão incompletos; outras, se assim não succede, poderão comportar addidos. E não será um sacrificio para o Estado, pois ha verbas orçamentarias para o operariado da Imprensa Nacional.

Uma commissão de socios da União veiu communicar-nos esse resultado pratico da sua primeira palestra com beneficio dos seus companheiros é é com o maior prazer que fazemos publico o seu pensamento, recommendando-o ao exame do governo, tão interessado na solução desse caso.

A ATTITUDE DO DR. ARMENIO JOUVIN DIANTE DOS ACONTECIMENTOS

A policia como já vimos tem empregado todos os seus esforços, no sentido de chegar a uma explicação completa sobre o facto de que já se acha bastante esclarecido o publico carioca.

A estes esforços tem-se juntado a cooperação decidida do Dr. Armenio Jouvin, que ao lado das autoridades a quem se acha affecto o inquerito, tem proporcionado os esclarecimentos necessarios, as testemunhas requeridas á demonstração do factor deste incidente que tanto tem preoccupado a attenção publica.

Com semelhante auxilio por parte do illustre Dr. Armenio Jouvin é de suppor que dentro em breve chegaremos ao resultado final e satisfatorio das diligencias policiaes, attentos o interesse que cabe a S. S. no assumpto em questão e as informações preciosas que a respeito póde prestar, como administrador e homem perspicaz.

Já podemos assignalar muita coisa deste concurso efficaz.

UMA SUBSCRIPÇÃO

"Illm. Sr. redactor do "Paiz"—Pela presente venho pedir a V.S. o obsequio de publicar que, a Revue Franco Brazilienne abre uma subscripção em favor dos operarios que ficaram em situação precaria com o incendio da Imprensa Nacional.

No escriptorio da Revue Franco Brazilienne á Avenida Central n. 60, receberá qualquer quantia para essa subscripção que inicia a casa Lambert com a quantia de 1:000$000. Agradecendo, subscrevo-me com estima e consideração de V.S.,am., att.—p. p. E. Lambert—Juan D. Albutotti."

A' ULTIMA HORA

A' ultima hora soubemos que tinham sido convidados a depôr á noite outros empregados da Imprensa Nacional, e que fôra encontrado o servente Theotonio de Castro, encarregado de fechar o almoxarifado.

Trata-se de um septuagenario, incapaz de fazer mal a uma mosca.

O pobre velho declarou á policia que, quando fechou as portas do almoxarifado, nada ali notára de anormal. E então explicou o caso assim:

A porta de entrada do Almoxarifado tinha duas fechaduras — uma da época remota, cuja chave muito grande assemelhava-se ás dos grandes portões de ferro e outra estylo por duas chaves, das quaes uma estava em poder do almoxarife, Dr. Pedrosa e outra no do agente Trajano de Castro.

Era habito ficar a porta trancada com as duas fechaduras, de modo que, os empregados do almoxarifado não podiam ali penetrar sem assentimento dos da portaria e vice-versa.

Depuzeram ainda o 2º electricista Antonio Gomes da Silva, o servente da portaria Cleto Antonio de Oliveira, e o continuo Alberto Fonseca Mendonça.

O Dr. Flores da Cunha, suspendeu os trabalhos, á meia noite, para descansar e poder hoje proseguir com a mesma actividade, no respectivo inquerito.

As publicações de interesse particular e que tenham de ser inseridas no "Diario Official", de segunda-feira em diante, serão recebidas por um funccionario da Imprensa Nacional, no Lyceu de Artes e Officios.

UM HOMEM FERIDO A BALA

A POLICIA IGNORA O FACTO

O medico que estava de serviço hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, no posto central de assistencia, recebeu um chamado urgente pelo telephone.

Era o empregado da pharmacia da avenida Salvador de Sá n. 220, que havia feito o pedido, em virtude de ali se achar um homem ferido á bala, na coxa e mão, do lado esquerdo.

O ferido chama-se Anselmo Fernandes e foi baleado na rua Faria n. 19 A.

Transportado para a assistencia municipal em auto-ambulancia, depois de convenientemente medicado, recolheu-se á rua Francisco Belisario n. 82, onde reside.

A policia do 9º districto, porém, ignora o facto.

Estava de serviço nessa delegacia o commissario Manhães, o qual, ao que parece e como diz o seu nome, só trabalha pelas manhãs.

O Dr. Paulo de Frontin despachou hontem, á tarde, os seguintes requerimentos:

Angelino Simões & C. — Requeiram á Estrada de Ferro Oeste de Minas;

André Carrupt e outros — De accôrdo com as informações da 2ª e 6ª divisões, não podem ser attendidos;

Americo da Fonseca — Proceda-se de accôrdo com a informação da secretaria;

Antonio da Motta Amorim — Não ha vaga;

Antonio Calnão Filho — Concedo 30 dias de licença, com dous terços da diaria, em prorogação;

Antonio Francisco de Figueiredo Castro — Já foi attendido;

Antonio Dias Neves — Concedo 30 dias de licença, com dous terços da diaria, a contar de 1 de agosto;

Benedicto Camillo — Concedo 30 dias de licença, com dous terços da diaria;

Bernardo Hilarião Alves da Silva — Certifique-se o que constar;

Baroni Pericini — Apresente a reclamação em impresso proprio;

Beuggmann Pereira — Requeira á directoria;

Clemente Machado — Concedo 30 dias, com dous terços da diaria;

Dias Cruz & C. — A' vista da informação, não pódem ser attendidos;

Dorotheveu Hiran de Andrade — Indeferido;

Ernesto Bastos Junior — Concedo 30 dias, com dous terços da diaria;

Empreza Industrial Serra do Mar — A' vista da informação da 3ª divisão, não ha que o deferir;

Flavio de Lima — Concedo;

Frederico Luiz Ferreira — Não ha vaga;

Fernando José dos Santos Junior — Não ha vaga;

Heitor de Frias Sá Pinto — Concedo 20 dias, com ordenado, a contar de 1 de agosto;

Virgilio Duarte — Indeferido;

Benedicto Antonio da Silva — Idem;

Manoel Soares — Idem;

J. Stomato — Idem;

Deodoro Correia da Silva — Indeferido.

— Ao Dr. Paulo de Frontin foi hontem dirigida a seguinte estatistica do gado embarcado nas diversas estações no dia 16 do corrente:

Santa Cruz, recebidas, 689 rezes; Matadouro, abatidas, 676; Cruzeiro, embarcadas, 368; Bemfica, *stock*, 300; Sitio, *stock* 26 rezes.

— As circulares ns. 95 e 99 do trafego, hontem expedidas aos agentes, estão deste modo redigidas:

"Declaro, para os devidos effeitos, que, conforme resolução da directoria, exarada no papel n. 11.424|57, ficam os Srs. agentes da estação de Lauro Muller a Dona Clara autorizados a permittir nas plataformas de suas estações a venda volante de balas pelos empregados de D. Luiza Maria da Conceição."

"Para vosso conhecimento e devidos fins, declaro que fica elogiado, de ordem da directoria, o guarda-salão da estação Central, José Borges Chaves, por ter entregue na agencia daquella estação uma pequena mala contendo a quantia de 102$500 e diversas joias, que encontrara em um dos carros do trem RP 2, de 14 de julho proximo passado. (Papel numero 11.413|57.)"

— Ao ministerio da viação foram hontem remettidas as seguintes contas do exercicio corrente, para serem pagas no Thesouro Federal: officio 401, Botelho & Oliveira, 9:595$250 e 2:677$900; Ribeiro Vieira & C., 834$800; Lacerda Seixal & C., 4:857$600; Alves Vasconcellos & C., 794$220, 7:425$620, 6:858$160 e réis 1:064$460; officio 402, A. Guimarães & C., 250$600; Domingos Joaquim da Silva & C., 456$120; Gonçalves Castro & C., 1:560$; Hime & C., 417:500 e réis 7:645$720; José da Silva & C., 1:058$260; Laport Irmão & C., 6:777$325; Oscar Taves & C., 540$; Villas Boas & C., réis 246$800 e 1:530$680; Rocha Couto & C., 480$, e officio 404, Gonçalves Costa & C., 175$400.

— Foram hontem mandados servir: em Belém, o praticante Olivier Camargo; em Parahyba, o praticante João Carvalho Silva; em Lafayette, o praticante Ary Portugal; em Avellar, o praticante Moysés Rangel; em Ouro Preto, o praticante Fabio Justen; em Honorio Gurgel, o conferente Randolpho Lima; em Curralinho, o praticante Luiz Nogueira de Sá; em Varzea da Palma, o conferente Manoel Sondão; no Engenho de Dentro, o praticante Minervino Santos, e em Lorena, o praticante Leocio Campos.

— Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 6.582 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 282.315 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, de 656.476 kilogrammas.

O rendimento do dia 15, arrecadado por essa estação, foi de 1:754$400.

— O "stock" de café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 6.052 saccas, com o peso de 366.145 kilogrammas.

A renda da estação foi de 24:665$100.

— Regressaram aos seus logares os telegraphistas Sebastião Antonio Carlos, de Sabará; João Silva Junior, do kilometro 508 e Arthur Candido Machado, de Ouro Preto.

— Está com parte de doente o praticante Godofredo da Silva Neves.

PROTECÇÃO AOS INDIOS

O tenente Rabello, actualmente em Itaperanga, em serviço na inspectoria de S. Paulo, transmittiu á directoria Geral de Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes, o seguinte telegramma, que recebêra do acampamento em Hector Legru:

"HECTOR LEGRU, 15 de setembro. — Acabo de regressar do Ribeirão dos Coroados, onde verifiquei, possuido de satisfação, terem os indios kaingangs, retirado todos os presentes que, em grande quantidade, estavam distribuidos em diversos pontos na picada que abrimos através da floresta, deixando, em retribuição, muitos signaes de amizade, entre os quaes uma bella flecha.

Conforme haviamos combinado, seguirei, dentro em breve, com a expedição composta de 12 pessoas, incluidos o auxiliar Dr. Nosor Galvão, os interpretes Vigimon, Topin e [illegible], auxiliar Curt, treze camaradas e 30 praças do 53º batalhão, as quaes tem prestado valioso auxilio, [illegible] um padrão de gloria para o nosso exercito. Visto tão feliz successo, regressei, deixando maior numero de brindes, anciosos por dar-vos tão animadora noticia. Saudações — Tenente Candido Sobrinho."

ASSISTENCIA A' INFANCIA

Realiza-se no dia 23 do corrente mais uma distribuição de soccorros em roupas e outros objectos, aos filhares de pensionistas, para esse fim matriculados no Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro.

Essa nobilissima missão está entregue á benemerita Associação das Damas de Assistencia á Infancia, importante aggremiação, da qual fazem parte cerca de 600 senhoras da nossa elevada sociedade.

Semanalmente, grande numero de socias, Damas de Assistencia á Infancia, reune-se, passando longas horas no edificio do Instituto, costurando as roupinhas das crianças pobres e procedendo á distribuição dos soccorros de recem-nascidos.

Para se aferir do grande valor dos soccorros, já consagrados ás creanças pobres pelo Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, basta que se saiba já terem sido effectuadas, em 10 annos, 73 distribuições de soccorros, havendo 3.867 crianças, desde recem-nascidas até 14 annos, recebido 19.101 objectos, que, avaliados [illegible] (56:716$100).

A grandeza de tal obra [illegible] grando esforço dispendido pelo Instituto, auxiliado vantajosamente pela digna Associação das Damas de Assistencia á Infancia.

O valor de todos os beneficios do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, prestados á pobreza, em 10 annos, sóbe actualmente, a cerca de dois mil contos de réis.

Completou hontem mais um anno de existencia "O Imparcial", periodico que se publica na cidade de Parahyba do Sul.

A' tarde, a redacção, representada pelos Srs. Dr. Henrique Jorge Rodrigues e vigario João Xavier de Carvalho, offereceu a seus assignantes uma mesa de doces, durante a qual falaram varios convidados, felicitando a folha em progresso, desejando-lhe, como até então, um futuro risonho e sublime.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Wenceslão Braz.

O expediente lido constou de officios dos ministros da guerra e da justiça, devolvendo autographos de leis sanccionadas.

Verificado não haver numero para votar-se a ordem do dia, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Torquato Moreira. Compareceram 117 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente constou de um telegramma do deputado Cardoso de Almeida communicando não poder comparecer á sessão, devido á morte de seu pai; de um officio do Sr. Domingos Guimarães, renunciando o mandato e de requerimentos de particulares.

Falaram os Srs. Rodolpho Paixão e Augusto de Lima, fazendo o elogio funebre do Dr. Raymundo Correia e Lamenha Lins, sobre os limites entre os Estados do Paraná e Santa Catharina. Passando-se á ordem do dia, foi annunciada a continuação da discussão unica do parecer da commissão de finanças sobre o projecto e emendas offerecidas em 2ª discussão do projecto n. 41, de 1911, fixando a força naval para o exercicio de 1912; com parecer da commissão de marinha e guerra, votos em separado dos Srs. Antonio Nogueira e Francisco Bressane; parecer e sub-emenda da commissão de finanças.

Defendendo o parecer do Sr. Antonio Nogueira, favoravel á vinda de uma missão estrangeira para instrucção da nossa marinha de guerra, falou o Sr. Duarte de Abreu.

Falaram ainda os Srs. Francisco Bressane e Araujo Pinheiro, defendendo os votos que deram na commissão de marinha e guerra.

Passando-se á 2ª parte da ordem do dia, falou contra o projecto que reorganiza o Districto Federal o Sr. Bueno de Andrada.

A sessão foi suspensa ás 6 horas da tarde.

MORTE REPENTINA A BORDO

O estivador Antonio José dos Santos estava hontem, á tarde, entregue á labuta de cada dia, a bordo do vapor allemão "Erlangan", quando, sem que nenhum indicio fizesse prevêr tal accidente, caiu com uma syncope. Soccorrido pelos companheiros de trabalho, foi o infeliz estivador removido em uma lancha para terra. Ao chegar, já era cadaver.

O corpo foi conduzido para o necroterio policial, com guia do 8º districto.

Os medicos legistas farão amanhã a autopsia, que permittirá constatar a "causa mortis".

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central de policia, o Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar.

— O Sr. chefe de policia expediu hontem, os seguintes officios.

Ao delegado do 23º districto policial, fazendo apresentar o menor Ludovino da Rosa Machado, afim de ser entregue á sua familia, visto ter obtido alta do hospital da Misericordia, onde se achava em tratamento;

Ao presidente da 1ª camara da Côrte de Appellação, informando que Pedro Tavares e Oscar Pereira da Silva não estão presos;

Ao delegado do 5º districto policial, remettendo um requerimento, afim de que informe a respeito.

Ao director da escola premunitoria Quinze de Novembro, autorizando o desligamento do alumno Luiz Delamare dos Santos, afim de ser entregue á sua familia.

Ao juiz de direito da 1ª vara de orphãos, communicando ter sido recolhido á Casa de Detenção, á sua disposição, Antonio Americo dos Santos, pronunciado como incurso nas penas do artigo 330 § 4º do Codigo Penal;

Ao administrador da Casa da Detenção, mandando recolher o mesmo individuo á disposição daquella autoridade;

Ao director da Assistencia á Allienados do Hospital Nacional, fazendo apresentar quatro indigentes, afim de serem internados naquelle estabelecimento.

— Requerimento despachado:

Antonio Dias de Magalhães, pedindo cancellamento de nota — A' vista da informação, deferido.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu por intermedio do vapor "Brazil", do Lloyd Brazileiro, Estrada de Ferro Central do Brazil e correio geral, respectivamente, em sellos adhesivos: 263:000$, para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Bahia; 1:000$, para a collectoria das rendas federaes de S. João Marcos, Mangaratiba e Rio Claro; 188$, para a de Magé; em sellos de consumo: 100:000$, para a de Petropolis, 48:000$; para a de S. Gonçalo, 50:000$; para a de Barra do Pirahy, 600$; para a de Nova Friburgo e Sant'Anna de Japuhyba, réis 2:500$; para a de Magé, 12:500$; para a delegacia fiscal do Estado de Minas Geraes: 84:500$, para a do Estado do Maranhão, e 10:000$ para a do Estado de Pernambuco.

Recebeu da officina de xilographia, conferiu e empacotou 3.693.500 forças [illegible] importancia de ... valor de réis 1.592:000$; da de estamparia, ... 500.000 sellos adhesivos, na importancia 100:000$; da de laminação e cunhagem, 139.000, em moedas de prata de 1$ e 2$000.

Trocou, para esta praça 5:800$ em moedas de niquel, 72$ em moedas de prata por papel e 85$600 em bronze por cobre velho.

APANHADO POR UM TREM

O triste incidente que vamos relatar deu-se, hontem, pela manhã, na estação da Penha, da Estrada de Ferro Leopoldina.

Approximava-se o trem, soltando pela chaminé, ao ar limpido da manhã, as costumadas baforadas, apitando desesperadamente.

Manoel Augusto da Silva, empregado daquella estação, de 38 annos, casado, ao approximar-se a machina, teve a idéa de atravessar a linha.

Contava com a sua agilidade, com um golpe de vista seguro...

Errou, porém, o seu calculo [illegible]

Silva recebeu ferimentos bastante graves na cabeça e varias contusões pelo corpo, sendo recolhido, em estado grave, á Santa Casa.

A policia do 23º districto tomou conhecimento do caso.

DE PETROPOLIS

Ha já bem uns oito dias que circula nesta cidade o boato de que os trabalhadores incumbidos do assentamento de trilhos das linhas de bonds electricos se acham desgostosos com o empreiteiro, que tomou a si a construcção da linha circular da Estrada de Ferro Leopoldina a Cascatinha. Esses desgostos, dizem, são motivados pela irregularidade dos pagamentos dos respectivos salarios, tanto assim que, ha dois mezes passados, houve um começo de greve, que terminou após a intervenção benefica do então delegado de policia, Dr. Edmundo de Lacerda.

Esta autoridade, ouvindo o empreiteiro e os operarios, providenciou para que promptamente tivesse termo o movimento grevista, com o pagamento dos salarios atrazados.

Assim, pôde a linha ser construida até a rua Treze de Maio. Ha poucos dias, porém, os trabalhos foram abandonados pelo empreiteiro Leopoldo Nascimento, que se retirou de Petropolis sem solver os seus compromissos para com os operarios sob as suas ordens.

Os pobres trabalhadores, descontentes com o procedimento daquelle empreiteiro, a quem já tinham reclamado o pagamento dos seus creditos, resolveram dirigir-se á directoria da Companhia Brazileira de Energia Electrica, proprietaria da concessão das linhas de bonds em Petropolis, levando ao seu conhecimento o que occorre e pedindo uma providencia que os tirasse da angustiosa situação em que se encontravam, pela falta de pagamento dos salarios vencidos.

Pelo que consta, a directoria da companhia, teria dito aos reclamantes que não tinha nada que ver com elles, pois o responsavel directo por taes pagamentos era o empreiteiro a quem fôra entregue a execução do serviço mediante contrato.

Os operarios, sabedores então de que os empreiteiros da construcção da linha circular, Srs. Waldemar Land e Paes Leme, tinham contratado com a companhia o serviço que fôra abandonado por Leopoldo Nascimento, reuniram-se e deliberaram impedir a continuação dos trabalhos da linha circular.

Esse movimento, conforme informaram ao delegado de policia, Dr. Joaquim Nazareth, os Srs. Avellar e Paes Leme, devia irromper hontem pela manhã.

Ante-hontem, á noite, corria, que os reclamantes estavam mesmo dispostos a arrancar os trilhos da linha já construida, desde que não fossem immediatamente pagos.

Procurando prevenir qualquer perturbação da ordem publica e ao mesmo tempo garantir os trabalhadores da linha circular, no serviço da construcção de que se acham encarregados, o delegado de policia dirigiu-se ao governo do Estado, informando-o do que se passava e requisitando o augmento do destacamento da força policial, reduzido a dez praças para todo o serviço do municipio.

A requisição foi promptamente attendida, tendo sabido ante-hontem, á noite, para Petropolis, uma pequena força, sob o commando do tenente Sebastião de Oliveira.

Hontem, de manhã, o sub-delegado de policia, de accordo com as determinações do delegado, tomou as providencias exigidas pela situação, distribuindo força na praça da Inconfidencia e á avenida Cruzeiro, para evitar assim qualquer depredação nas linhas construidas e garantir os trabalhadores da linha circular.

Os operarios reclamantes constituiram advogado de sua causa o Dr. Eduardo de Moraes, que já se entendeu com a directoria da companhia, aconselhando toda calma aos seus constituintes.

Até hontem não se sabia o paradeiro do empreiteiro Leopoldo Nascimento.

— Com grande successo, estreou ante-hontem, no theatro Cassino, o actor Fridolli, cantor e transformista.

No theatro Rio Branco, tambem estão fazendo successo os artistas The Lebray's, chegados ha pouco da Europa.

— A Sociedade S. Pedro de Alcantara realiza hoje um grande "picnic", no aprazivel sitio dos Correias. Os associados partirão da séde social em carros e automoveis, ás 8 horas da manhã, precedidos de uma banda de musica e do estandarte.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Por um grupo de dedicados propagandista do tiro de guerra, sabemos que pretendem reorganizar essa importante instituição de instrucção militar, no Districto Federal.

Vão ser indicados: para presidente, o 1º tenente Gregorio Porto da Fonseca; vice-presidente, coronel Eduardo Rabceira; thesoureiro, o Sr. Pinto; thesoureiro da Prefeitura, secretario João Victor Regazzi; vogaes: Josué Porto da Fonseca, Iturbides Esteves, Ernani Pinto, Calvet, Antenor Marques e Fernando Pinto Correia.

Para o cargo de director de tiro, será convidado o campeão Acylino Jacques, que, segundo nos informaram, não aceitará essa importante commissão.

Brevemente terá logar a assembléa geral.

Por essa occasião ficarão assentadas as bases definitivas.

Provavelmente a linha de tiro será construida em um dos terrenos existentes na estação de Triagem, dispondo de uma extensão até 600 metros.

—Está tendo o acolhimento que era de prever entre os atiradores, a organisação da Liga dos campeões do tiro brazileiro.

A direcção da liga estabelecerá annualmente por occasião de ser disputado o campeonato da Confederação, um congresso de atiradores, que terá por fim discutir todas as phases do tiro, durante o anno anterior e confeccionar o programma para o campeonato do anno seguinte.

O programma assim organizado será referendado pela direcção da Confederação.

Tomarão parte no congresso como delegado sómente os atiradores classificados nas provas parciaes e mais um delegado de cada sociedade, que fôr nomeado pelo conselho director.

O congresso se reunirá annualmente na Capital Federal, tres dias antes de ter inicio o campeonato da Confederação.

Os trabalhos do congresso serão presididos pelo director geral da Confederação do Tiro Brazileiro, e na falta deste, por um dos campeões mais recentes.

Essa organização, podemos dizer sem medo de errar, traz resultado magnifico para o desenvolvimento dos atiradores nacionaes.

Inscreveram-se como socios da Liga dos veteranos os atiradores Carlos Drummond e Xavier de Brito.

—Hoje, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, haverá exercicio geral de tiro, nos stands do Tiro Pavunense.

Esses exercicios, correndo sob a direcção do aspirante Guilherme Paranense, instructor e capitão Aureliano Reis, director do Tiro 96.

O Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente do Tiro Pavunense, pede por intermedio do "Paiz" o comparecimento de todos os socios quites aos exercicios de fogo da sociedade.

Além desses exercicios, serão ministrados pelo aspirante Paraense, instructor do Tiro Pavunense, exercicios de nomenclatura do fuzil Mauser, revólver, esgrima de baioneta e infanteria, aos socios que solicitaram exames de reservistas, em dezembro proximo.

Os exames estão marcados para o dia 10 de dezembro, ás 11 horas da manhã, e a turma está constituida de 16 socios.

A festa da entrega das cadernetas á 1ª turma de reservistas, só será effectuada no dia 8 do mez vindouro, visto as provas do campeonato da confederação terminarem no dia 24 do corrente, época que estava marcada para a respectiva entrega, pois nesse dia todos deverão assistir á terminação das provas da confederação.

O Dr. Tavares Guerra, presidente do Tiro 96, foi prorogando que a entrega das cadernetas deverá ser effectuada com extraordinaria solemnidade, no dia 8 de outubro, e que esse acto deve demonstrar entre os reservistas do Tiro Pavunense uma completa importancia de amor proprio, para que finde bem testemunhados os estudos da conquista de uma caderneta de reservista do exercito nacional, obtido perante uma commissão de profissionaes.

A entrega das cadernetas será feita em presença de uma guarda de honra, que será prestada pelos atiradores da companhia de guerra do Tiro 55.

O conselho director vae convidar um pelotão de atiradores do tiro brazileiro de S. Christovão, para compartilhar dos festejos do dia 8 de outubro.

Finda a ceremonia, será servido aos convidados um churrasco no Rio Grande, ás 11 horas da manhã, no polygono de tiro.

Haverá hoje exercicio de fogo nos "stands" do Tiro Brazileiro do Leme.

O fogo será iniciado ás 9 horas da manhã, e terminará ás 2 da tarde.

Foram designados para auxiliarem o exercicio de hoje os atiradores 2º sargento Francisco Bacet e Mario do Rego Monteiro, que ainda no ultimo concurso demonstraram sua competencia no desempenho desta funcção.

Continuam a ser aceitas até o dia 30 do corrente as inscripções dos socios que pretenderem concorrer ao "raid" de pelotões que será realizado no proximo mez, pelo Tiro Federal.

O respectivo programma acha-se á disposição dos socios, na séde social.

Hoje, diversos atiradores desta sociedade, que ainda não effectuaram suas provas, no concurso da Confederação, irão realizal-as, na linha de tiro da União dos Atiradores, local onde está sendo disputado este importante concurso.

OS FRANCEZES E AS CONDECORAÇÕES

O francez têm a paixão das condecorações. Um dos seus maiores prazeres consiste em enfeitar a botoeira com uma fitinha ou uma roseta unicolor e, na falta destas, com qualquer outra insignia, embora de cores variadas. Se não consegue uma distincção publica, official, dá-se por satisfeito com as de caracter privado, origem de traficancias que estão na memoria de todos. Impressionada com a extracção assombrosa de medalhas e fitinhas de sociedades particulares, a commissão do orçamento pensou em introduzir na lei de finanças um artigo destinado a regulamentar o uso de condecorações, mas desistiu para não eternizar uma discussão que devia ter terminado ha mais de seis mezes. A questão, porém, vai ser suscitada, de novo, assim que reabram as camaras, porque os abusos multiplicam-se e é preciso pôr-lhes termo.

Com effeito, o Sr. Louis Marin apresentou á Camara numa das suas ultimas sessões uma proposta com o fim de prohibir ás sociedades particulares, a creação e distribuição de cruzes ou medalhas que podem dependurar-se de fitas ou rosetas e punir com multa quem publicamente as use. Haverá quem se admire do exito dessas condecorações particulares, quando é grande a profusão dos officiaes de uso legal em França.

O numero de membros da Legião de Honra, de todos os gráos, era de 47.767, em 1 de janeiro ultimo.

Na mesma data, havia 58.665 "medalhadores militares".

Os titulares das "medalhas commemorativas", destinadas a perpetuar a memoria das campanhas de guerra e a "honrar os militares que combateram á sombra da bandeira franceza", são em numero de 250.000 só para as campanhas de Dahomey, Madagascar, Tonkin, China e Marrocos. Ha ainda os agraciados com certas medalhas commemorativas muito antigas: Criméa, Baltico, Italia, Mexico, etc., cujo numero não é conhecido. A categoria das medalhas commemorativas foi recentemente augmentada com a medalha de 1870-71, cuja creação, que a certos olhos não é das mais felizes, prova o que podem, numa assembléa politica, a tenacidade, a obstinação de alguns dos seus membros.

A "medalha colonial", creada em 1893, para commemorar as operações militares effectuadas nas colonias francezas e nos paizes do protectorado e cujo colchete tem uma menção especial, segundo a região onde se effectuaram as operações, tem dado motivo e assumpto a mais de trezentas leis e decretos, sendo os agraciados em numero superior a 200.000.

Vejamos agora as "ordens coloniaes". Ha cinco officialmente reconhecidas: o Dragão d'Annam, o Cambodge, a Estrella Negra de Porto Novo, Nicham do sultanato de Tadjura, e a Estrella d'Anjuan.

Desde 1896 têm sido agraciados com estas ordens, a titulo francez, 19.850 individuos.

As promoções no "Merito agricole" são de anno para anno mais numerosas. A média annual, de cinco annos a esta parte, é de 7.350 nomeações.

E' conhecida a generosidade com que se prodigalizam as "condecorações universitarias. De 1897 a 1907, as promoções annuaes passaram de 4.000 a 13.000. De 1900 a 1910, foram distribuidas 113.916 distincções universitarias.

Medalhas de honra — Umas são concedidas aos operarios industriaes e aos empregados commerciaes com mais de 30 annos de serviços consecutivos no mesmo estabelecimento. Outras são attribuidas aos funccionarios empregados e operarios do Estado e são innumeras: medalha da policia, medalha penitenciaria, medalha das alfandegas, das contribuições directas, dos correios e telegraphos, dos bombeiros, dos guardas florestaes, etc.

Convém ainda juntar as medalhas destinadas a premiar actos de salvamento, de coragem, de dedicação, medalhas de mutualidade, assistencia publica, beneficiencia, trabalho, agricultura.

Taes distincções honorificas que os francezes legalmente usam, não falando já das condecorações estrangeiras que lhes são permittidas.

Comparado, porém, ao numero de condecorações particulares, é quasi insignificante o das officiaes, são numerosissimas as sociedades de caracter privado, cujos adherentes usam medalhas, fitas e cruzes. Têm-se, sobretudo, multiplicado nos ultimos tres ou quatro annos e o deputado Marin elaborou a lista das que antes de 1910 pediram á grande chancelaria que os seus membros fossem autorizados a usar insignias em publico, — autorização que, de resto, lhes foi sempre recusada.

Aqui fica a mencionada lista:

Sociedade Nacional de Incitamento ao Bem (medalha suspensa de laço verde com orlas negras).

Sociedade do Merito Nacional (medalhas de honra e cruz chamada da Ordem do Merito, abrangendo as cruzes de commendador, official e cavalleiro; fitas roxas com orlas vermelhas).

Sociedade Nacional de Salvamento (medalha suspensa de fita vermelha e verde as riscas verticaes).

Sociedade Nacional de Incitamento ao Merito (medalha de prata, suspensa de fita).

Liga do interesse publico (medalha chamada do bem publico);

Sociedade internacional de soccorros aos feridos (cruz de bronze suspensa de fitas brancas);

Liga nacional humanitaria (fita negra bordada a roxo);

União universitaria (cruz branca suspensa de fita cor de laranja);

Sociedade da alliança franceza;

Sociedade das conferencias populares;

Instituto protector da infancia;

Sociedade de aposentação ou reforma dos companheiros do dever;

Liga de reivindicação dos antigos soldados de sete a 14 annos de serviço, denominada "os esquecidos" (medalha suspensa de fita amarela com orlas vermelhas);

Sociedade dos veteranos de terra e mar;

Medalha commemorativa do cerco de Belfort (suspensa de uma fita verde raiada de negro e bordada com uma orla de cores francezas);

Medalha dos voluntarios franco-atiradores de Paris (1870-1871), suspensa de fita vermelha cortada no sentido longitudinal por um filete azul;

Medalha commemoratica dos franco-atiradores de Chateaudeau (mesma fita);

Medalhas do exercito do Rheno (mesma fita);

Medalha do exercito dos Voges, instituida por Garibaldi, em favor da sua brigada;

Instituto philotechnico protector dos operarios sem trabalho e dos orphãos, fundado em 1871, em Carcassone (cruz de bronze suspensa de fita tricolor bordada com uma orla verde);

Instituto popular de França, em Cayeux (insignias que lembram as palmas de official da academia);

Sociedade industrial de encitamento á industria (medalha suspensa de fita vermelha escarlate com orla amarelo-claro);

Sociedade de soccorros mutuos de Givors (medalha com a effigie da Republica, suspensa de uma fita verde com as armas de Givors), e mais sete sociedades de salvadores).

A lista contem uma parte minima das sociedades particulares que distribuem medalhas e fitas. As sociedades enumeradas têm, em geral, fins excellentes; outras ha, porém, que apenas representam uma ignobil especulação e servem tão sómente para que alguns traficantes consigam "governar-se"...

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem, presidida pelo Sr. Zeroastro Cunha, compareceram 10 intendentes.

No expediente foi lido um requerimento de José de Lima Braga e outro, pedindo concessão para a construcção e exploração de um matadouro-modelo e varias camaras frigorificas.

Foram a imprimir varios pareceres indeferindo petições de funccionarios municipaes, pedindo augmento de vencimentos, visto já ter sido resolvida a materia.

O Sr. Leite Ribeiro apresentou uma indicação, assignada por todos os intendentes presentes, a qual foi approvada, autorizando a inserção em acta de um voto de pesar pela catastrophe da Imprensa Nacional, e que a mesa ficasse autorizada a communicar ao governo federal a resolução que o Conselho acabava de tomar.

Pelo mesmo intendente foi apresentado um projecto autorizando o prefeito a promover todos os meios necessarios para, secundando os esforços do governo federal, minorar a situação afflictiva em que se acham os operarios privados do trabalho devido ao incendio da Imprensa Nacional.

O Sr. Campos Sobrinho, allegando não querer, com os outros collegas, crear embaraços á acção do prefeito, relativamente á remoção dos kiosques, apresentou um projecto revogando o ultimo decreto, relativo a este assumpto.

Na ordem do dia foram approvados:

Em 1ª discussão, o projecto n. 43, de 1911, autorizando o prefeito a abrir os creditos extraordinarios necessarios ao pagamento do subsidio e representação dos intendentes municipaes, no corrente exercicio;

Em 2ª discussão, o projecto n. 40, de 1911, regulando o exercicio da industria da pesca no Districto Federal;

Em 2ª discussão, o projecto n. 42, de 1911, autorizando o prefeito a abrir o necessario credito para occorrer ao pagamento das quantias correspondentes á gratificação addicional concedida á professora cathedratica D. Angelica de Athayde Jordão Filha;

Em 2ª discussão, o projecto n. 32, de 1911, autorizando o prefeito a conceder a Vicente Ferreira Campos, porteiro do Asylo S. Francisco de Assis, seis mezes de licença, com ordenado.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 40 minutos.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o Sr. presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 8:779$175, a diversos de fornecimentos ao ministerio da guerra, no corrente anno; de 15:325$180, a diversos para o mesmo fim; de 21:338$211, a Hime & C., de divida do exercicio de 1909; de 4:806$300 a Leuzinger & C., de fornecimentos á Alfandega do Rio de Janeiro, em agosto ultimo.

MOVIMENTO DE PROPRIEDADES

Adquiriram immoveis:

Manoel Gustavo Vieira da Motta, um terreno á rua Condessa de Belmonte, lote 97, por 1:020$; capitão Julio Fernandes de Aquino, o predio n. 20 da rua Dr. Padilha, por tres contos de réis; Domingos José Rodrigues Monteiro, um terreno á rua D. Maria, por 1:000$; Luiz de Mello Amaral, um terreno á rua Alegre, por 1:000$; Bernardino Affonso Ribeiro, as casinhas ns. 198 a 202, á rua Vinte e Quatro de Maio, por 8:000$; Geraldina da Silva Braga, metade do predio da rua Dr. Leal n. 39, por 1:000$; Rosa Amelia Godinho da Cunha, um terreno á rua Garibaldi, por 2:000$; Salvador Antonio da Costa, um terreno á rua Barão do Bom Retiro n. 40, por 1:350$; Arthur Moreira da Cunha, o predio á rua S. Francisco Xavier n. 320, por 10:600$000.

NECROTERIO DA POLICIA

Foi examinado pelo Dr. Rodrigues Caó um homem de cor branca, de estatura mediana, boa corpulencia, com cerca de 30 annos, tendo cabellos pretos, longos e finos, bigode castanho-escuro, fino e pouco espesso, a barba falha e por fazer; trajando calça de brim de cor, ceroula e camisa de zephir e paletó de casimira escura.

Este individuo foi colhido e morto pelo trem S C 1, na estação do Engenho Novo.

Como causa mortis foi attestado: "esmagamento com despedaçamento do tronco".

Foi photographado e identificado, devendo ser hoje inhumado como indigente, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— A's 2 1|2 horas da tarde de hontem foi enviado pelo hospital da Misericordia o cadaver de José Augusto da Silva, branco, brazileiro, com 38 annos, casado, empregado da Estrada de Ferro Leopoldina, residente na estação da Penha.

Este individuo foi colhido e ferido gravemente, por trem de ferro, na estação da Penha, fallecendo poucos momentos depois de entrar no hospital da Santa Casa.

Será examinado hoje pelo Dr. Rodrigues Caó, sendo o enterro feito a expensas de sua familia, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria hontem effectuada sob a presidencia do Sr. ministro H. do Espirito Santo, presentes os Srs. ministros Ribeiro de Almeida, Manoel Murtinho, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, Manoel Espinola, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Moniz Barreto, procurador geral da Republica, e os juizes federaes Srs. Raul Martins, Pires e Albuquerque, e Octavio Kelly, convocados a tomarem parte em julgamentos para que eram impedidos varios membros do tribunal.

Secretariou a sessão o Dr. Edmundo Veiga, sub-secretario.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 3.093, da Capital Federal, relator, o Sr. Manoel Espinola; recorrente, "ex-officio", o juizo federal da 1ª vara; recorrido, Alberto de Barros Franco — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Recurso extraordinario — N. 593, de S. Paulo (sobre embargos), relator, o Sr. Manoel Espinola; recorrente embargado, o major Antonio Joaquim de Carvalho Filho; recorrido embargante, o Dr. Theodoro Dias de Carvalho Filho — Admittida a julgamento a preliminar de não ser caso de recurso extraordinario, decidiu-se ser caso delle, contra o voto dos Srs. Manoel Murtinho, André Cavalcanti, Godofredo Cunha, e juiz Raul Martins; "de meritis", foram recebidos os embargos para negar provimento aos mesmos, contra o voto dos Srs. Manoel Espinola, Godofredo Cunha, Ribeiro de Almeida e juiz Octavio Kelly. Impedidos os Srs. Canuto Saraiva, Pedro Lessa, G. Natal, Oliveira Ribeiro e Leoni Ramos. Tomaram parte no julgamento os juizes federaes Raul Martins, Pires e Albuquerque e Octavio Kelly.

Appellação civel, n. 1.644 (sobre embargos), da Capital Federal, relator, o Sr. Manoel Murtinho; embargantes, Araujo Freitas & C.; embargada, a União Federal — Foram recebidos os embargos para, reformando o accórdão, embargado, confirmar a sentença appellada, que julgou improcedente o executivo fiscal, contra o voto do Sr. M. Murtinho. Impedidos os Srs. Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal e Godofredo Cunha. Tomou parte no julgamento o juiz federal, Dr. Raul Martins.

Restituição de quantias cobradas a titulo de imposto — No juiz federal da 1ª vara propuzeram hontem o Dr. Alvaro Carlos de Andrade, Adalberto Bentini, Waldemar Bentini, José Adalberto Cardulla e Affonso Bentini de Lacerda, contra a União, uma acção em que reclamam restituição da importancia de 5:500$500, que pagaram, a titulo de imposto de transmissão de propriedade, pela extincção da clausula de usofructo, em apolices que lhes legou D. Antonia Maria dos Santos Coutinho.

Os autores invocam em defesa do que pretendem o disposto na lei numero 813 de 1901.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Nenhum dos tribunaes da Côrte de Appellação se reuniu hontem em sessão.

Dissolução de sociedade — O juiz da 3ª vara commercial decretou hontem a dissolução da sociedade celebrada entre João Augusto Cavalheiro e Frederico Bunder, para exploração da concessão das obras de Melhoramento do Porto de Belém.

A medida foi decretada a requerimento dos socios referidos, por ter sido declarada sem effeito aquella concessão.

Impronuncia — O juiz da 1ª vara criminal julgou improcedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra Americo Lima Rebello, accusado de attentado ao pudor de uma menor.

Vendedor das duzias — Pronuncia —O juiz da 2ª vara criminal pronunciou Telmo de Castilhos, vendedor das duzias, incurso nas penas dos artigos 338, §§ 5 e 8 e 331 n. 2 do Codigo Penal.

PÉ FERIDO

O menor Manoel, filho de Manoel Luiz Teixeira, mora em companhia de seu pai, á rua da America n. 86.

Hontem, pela manhã, essa criança lançou mão de uma pesada barra de ferro e propoz-se conduzil-a de um canto da sala para outro.

Suas forças, porém, trairam-n'o no meio de sua empreza: a barra escapalhe das mãos, cae sobre o pé esquerdo, ferindo-o bastante.

O pequeno gritou desabaladamente.

O pai tomando-o nos braços, entregou-o aos cuidados da assistencia publica, que, depois de medical-o no posto central, trouxe-o para sua residencia, onde ficou em tratamento.

A policia do 8º districto tomou conhecimento do facto.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos foi o seguinte:

Matricularam-se sete carroceiros, 10 cocheiros, 18 motoristas; extrairam-se quatro titulos de idoneidade e uma habilitação, e registraram-se duas licenças para vehiculos.

Foram impostas multas:

De 100$, aos motoristas José da Silva Gunites, Guilherme Gonçalves Roma e Arthur Mascarenhas; de 50$, a Oliveira Teixeira, Horacio Neves, José Martins Placeres, de 30$; José Pereira de Castro e Alfredo Moreira da Silva, de 10$000.

Marinha.

Foi nomeado secretario da capitania do porto do Paraná o Sr. Luiz Zegnago.

— O 1º tenente engenheiro machinista Jayme Tupy da Silva foi exonerado de chefe de machinas do *Piauhy*.

— Foram desligados: o capitão-tenente Joaquim Nunes de Souza, do commando da defesa movel do porto do Rio de Janeiro; o 2º tenente commissario José Simeão Correia da Silva, do corpo de marinheiros nacionaes.

— Para servir na escola de aprendizes marinheiros do Rio Grande do Norte, foi nomeado o 2º tenente commissario Arthur Gonçalves Capela.

— Foram mandados embarcar: o capitão-tenente commissario Manoel Marques de Faria, no *Minas Geraes*, como encarregado do material, e o 2º tenente machinista José Simeão Correia da Silva, no *Piauhy*.

— Foram mandados desembarcar: o capitão de corveta commissario João Baptista Ballariny, do *Minas Geraes*, depois da respectiva entrega a seu substituto; os segundos tenentes Henrique Alves dos Santos, do *Carlos Gomes*, e commissario Ernani Pivatelli, do *Piauhy*, depois da respectiva entrega a seu substituto.

— Receberam ordem de passar: o capitão-tenente Raymundo de Mello Braga de Mendonça, do *Tamandaré* para o *Matto Grosso*; os primeiros tenentes Luiz Alves de Oliveira Bello, do *Tamandaré* para o *Republica*; Leonel Romualdo da Silva Porto, do *Deodoro* para o *Carlos Gomes*; Joaquim Maya Monteiro, do *Republica* para o *Bahia*; Affonso de Araujo Gonçalves, do *Republica* para o *Amazonas*, e Antonio Buarque Pinto Guimarães, do *Tamandaré* para o *Alagôas*, e o 2º [illegible] Mario Perry, do *Tiradentes* para o [illegible] *Grande do Norte*.

— Devem reunir-se na auditoria [illegible] da marinha: no dia 20 do corrente, [illegible] horas da manhã, o conselho de [illegible] que responde o marinheiro nacional [illegible] mete Benjamin Corrêa Cabral, do [illegible] presidente o capitão de mar e guerra Manoel Joaquim Nobrega de Vasconcellos, e juizes o capitão-tenente Carlos Frederico de Noronha, o engenheiro machinista [illegible] de Jesus Carvalho, os segundos-tenentes Annibal de Mendonça, José Valentim Dunham e engenheiro machinista [illegible] Joaquim da Costa, devendo comparecer o réo, seu curador 2º tenente Jorge [illegible] Mello e as testemunhas, marinheiros nacionaes cabo Francisco Ambrosio, 2ª classe Manoel Francisco da Silva, embarcados, o primeiro no *S. Paulo*, e o segundo no *Paraná*, e o terceiro e quarto, [illegible] *moyo*, e o cabo João da Cruz Thory; [illegible] mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 3ª classe Ernesto Aprigio Netto de Moura, do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franco, e juizes os seguintes officiaes reformados: capitães-tenentes Arthur Waldemiro da Serra Belfort, José Joaquim Guimarães e commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemos e 1º tenente Constante Gomes Sodré, e da activa, segundos tenentes engenheiros machinistas Roberto de [illegible] Ozorio e Firmino de Freitas, devendo comparecer o réo e as testemunhas, foguistas extranumerarios cabo Manoel [illegible] mes, de 1ª classe Vasiliades Jovino da Fonseca e Manoel Correia Lima e de 3ª classe Deocleciano da Silva.

— O uniforme para hoje é o 1º.

Guerra.

Ao delegado fiscal do Thesouro, em Porto Alegre, foi declarado que ao capitão Alfredo Malan d'Angrogne devem ser abonados os vencimentos do seu posto, visto estar com exercicio em commissão de limites, considerada commissão mixta.

—A' consideração do Supremo Tribunal Militar foram enviados os papeis em que o tenente reformado do exercito [illegible] bino José de Farias pede que sejam apostillados na sua patente os serviços por elle prestados na campanha do Paraguay, afim de gozar as vantagens da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910.

—Ao Sr. ministro da marinha foram solicitadas providencias, para que o conselho economico do hospital central do exercito seja indemnizado da quantia de 658$141, proveniente do tratamento de praças da armada no mez de agosto findo.

—O Sr. ministro solicitou providencias ao seu collega da fazenda, para que a Casa da Moeda forneça ao departamento central, por conta do ministerio, 50 medalhas militares, de ouro, e 100 de prata.

—Em resposta ao aviso do Sr. ministro da fazenda, solicitando informações sobre o andamento do processo de desapropriação do terreno sito á alameda de S. Boaventura, em Nitheroy, de propriedade de D. Maria Jannuaria de Barros Pires, o Sr. ministro communicou que essa desapropriação está affecta ao procurador da Republica, na secção do Estado do Rio de Janeiro.

—Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro os contra-almirantes Alves Camara e Belfort Vieira e Dr. Belisario Tavora, chefe de policia.

—Por portaria de hontem, foram nomeados assistente do inspector permanente da 6ª região o 1º tenente Francisco das Chagas Pinto Monteiro, e ajudante de ordens, o 2º tenente Ernani Augusto Correia.

—Foi transferido do 13º regimento de infanteria para o 55º batalhão de caçadores o 1º tenente Manoel da Costa Ayres.

—Foi trancada a matricula com que o alumno Cid Homero de Miranda frequentava as aulas do Collegio Militar.

—Ao seu collega do ministerio da viação, o Sr. ministro pediu providencias para que ao major Assis Brazil, incumbido de organizar as sociedades de tiro da 10ª região, seja franqueado o telegrapho.

—Foi mandado continuar como instructor da linha de tiro de S. João de Montenegro o 2 tenente João Marques Cunha, do 11º regimento.

—Está de dia ao posto medico na divisão de saude o 1º tenente Dr. Castello Branco.

—O aspirante José Agostinho dos Santos requereu que lhe seja concedida a medalha humanitaria, por ter prestado serviços por occasião do incendio na Alfandega de Porto Alegre, em fevereiro de 1904.

—Tiveram permissão para vir a esta capital o major Marcos Antonio Ferreira e o capitão Raphael Augusto de Alcantara.

—Fica servindo no Recife, no deposito da 5ª região, como auxiliar do encarregado, o 1º tenente intendente João Lopes Machado Pereira.

—O Sr. ministro determinou ao departamento da guerra que faça recolher ao archivo dessa repartição o archivo do extincto batalhão patriotico Tiradentes, que se acha em poder do coronel Vicente Martins.

—Foi exonerado do cargo de director do hospital militar de Corumbá o major medico Dr. Carlos de Almeida Costa, sendo nomeado para esse logar o major Dr. Carlos Autran da Motta Albuquerque.

—Foi nomeado auxiliar do grande estado-maior o 1º tenente Lafayette Cruz e exonerado do logar de adjunto do arsenal de guerra do Estado do Rio Grande do Sul.

—Foi nomeado chefe da 5ª divisão do departamento de administração o tenente-coronel Joaquim Barbosa Cordeiro de Faria.

—Requerimentos despachados:

Luiz Antonio da Silva—Satisfaça o despacho de 9 de fevereiro ultimo;

Candido Felix Martins, sargento—Não tem direito ao que requer, por emquanto;

Eulalio Franco Ribeiro, 1º tenente—O requerente será opportunamente attendido;

Joaquim Mariano de Oliveira, major honorario—Deferido;

Manoel Machado da Costa Godinho—Não são por emquanto necessarios os serviços do requerente;

Manoel José de Vargas—Não tem logar;

Anna Cintra Magno da Silva—Passe-se, do que constar;

Luiz José Leal—Seja novamente inspeccionado, juntando o interessado certidão dessa inspecção;

Manoel Pires Ferreira Filho—Certifique do que constar;

José Gelbke—Atteste, querendo;

L. J. Brousse—Satisfaça, se quizer, a exigencia do director do hospital central do exercito, sem onus ou compromissos para este ministerio;

Henrique Barbalho Uchôa Cavalcanti—Certifique-se, em termos, do que constar;

Manoel de Souza Guido, Manoel Amarcio do Rego, Francisco Marcellino da Silva, Pedro da Costa Ramos e Herculano Antonio Pereira da Cunha, capitão—Indeferidos.

— Está sendo chamado com urgencia ao quartel-general da 9ª região o 1º tenente Affonso de Albuquerque Reis e Silva.

— O commando do 5º regimento de infanteria solicitou as alterações occorridas no 2º regimento da mesma arma com o capitão Hygino Pantaleão da Silva Junior.

— O director da Confederação do Tiro Brazileiro solicitou a exoneração do aspirante a official Franklin Barbosa Lima do logar de auxiliar do instructor da sociedade de tiro de S. Christovão, sob o n. 115, da Confederação.

— O commando da guarda nacional officiou ao inspector da 9ª região communicando a nomeação do capitão daquella milicia Alvaro Antonio Ferreira Franco, para servir em um dos logares vagos das juntas de alistamento militar do Districto Federal.

— O commando da Escola de Artilheria e Engenharia propoz para servir como instructor do 8º grupo da Escola de Applicação de Infanteria e Cavallaria o 1º tenente Manoel Ribeiro Salles Guimarães.

— O capitão Edgard Eurico Daemon, do 52º batalhão de caçadores, solicitou medalha de ouro, visto contar mais de 30 annos de serviço militar.

— O general Ozorio de Paiva officiou ao general inspector da 9ª região communicando que o seu ajudante de ordens 2º tenente Mario Manoel Wanderley, deseja matricular-se na Escola de Estado-Maior, no anno vindouro.

— O general inspector da 9ª região determinou aos commandantes de brigadas e commando do 2º batalhão de artilheria que os inferiores aggregados, transferidos para a 13ª região, conforme já publicamos, devem seguir na primeira opportunidade para aquella região.

— Foram hoje, na festa de caridade, organizada no jardim do campo de Santa Anna, duas bandas de musica militares, sendo uma do 1º regimento de artilheria montada e outra do 1º regimento de infanteria.

— Reune-se no dia 21 do corrente, na sala do serviço da 9ª região militar, o conselho de guerra, a que responde o soldado do 20º grupo de artilheria montada Godofredo Ramos, e do qual é presidente o capitão Miguel de Oliveira Carneiro, tendo como juizes o capitão José Araripe de Macedo, auditor; 1º tenente Julio Gatner, 2ºs tenentes Celestino Teixeira de Faria, Ildefonso Ricardo de Athayde Vasconcellos e Pedro Leonardo de Campos e 1º tenente Francisco Correia de Macedo.

— Falleceu no dia 9 do corrente mez, no Estado do Ceará, o 1º sargento archivista do 52º batalhão de caçadores Joaquim Manoel da Fonseca.

— Ficaram sem effeito as transferencias dos 2ºs sargentos artifices do 2º batalhão de artilheria de posição Luiz Gomes dos Santos e Oscar Somaine, visto não serem os mesmos aggregados.

— O ex-alumno da Escola de Guerra Julião da Silveira Fortes foi incluido em um dos corpos da 9ª região, visto ter sido desligado da mencionada escola como incurso no art. 161 do regulamento vigente.

— Pelo departamento da guerra foram transferidos: para a 13ª região militar, o 2ºs sargentos João da Rocha do O' e Adriano Pereira da Costa Moraes e 3º sargento José Rodrigues da Silva, todos do parque de artilheria da 1ª brigada estrategica; do 1º batalhão de engenharia para o 14º pelotão da mesma arma o aspirante Angelo dos Santos Ribeiro, e do 20º grupo de artilheria para o 8º batalhão da mesma arma, o aspirante Sabino José de Almeida Magalhães, correndo por conta propria as despezas de transporte dos dois ultimos, conforme pediram.

— Ao 1º sargento archivista do 1º regimento de cavallaria Alberto de Souza Bezerra foi permittido servir addido, por mais trinta dias, no 51º batalhão de caçadores.

— Foram concedidos dois mezes de licença, para tratamento de saude, ao 2º tenente da arma de infanteria José Francisco Antunes.

— Foram nomeados instructores: do tiro n. 155, o aspirante do 2º batalhão de artilheria Manoel Gonzaga Fernandes, e do tiro n. 168, o de nome Raymundo Gasssos de Carvalho, do 9º batalhão da mesma arma.

— Apresentaram-se hontem ao departamento da guerra os tenentes-coroneis João Candido Dumiense Ferreira, do 15º regimento de infanteria, por ter vindo a esta capital, com permissão; Olavo Manoel Correia, do 48º batalhão de caçadores, por ter de recolher-se ao seu corpo, e intendente João Evangelista Barcellos, por ter vindo de Matto Grosso; majores João de Deus Menna Barreto, da arma de infanteria, por ter sido nomeado adjunto do gabinete do Sr. ministro da guerra, e medico Dr. Carlos de Oliveira Costa, por ter vindo de Matto Grosso, inspeccionado; capitães Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho, da arma de infanteria, por ter sido posto á disposição desta chefia; Antonio Innocencio de Carvalho Costa, do 18º batalhão de infanteria, por ter vindo de Coritiba; Augusto Limpo Teixeira de Freitas, do quadro supplementar, por ter assumido a chefia interina da 3ª secção da G. 5, e Annibal Dufrayer de Oliveira, do 18º grupo de artilheria, por ter de reunir-se ao seu corpo; 1ºs tenentes Pedro Augusto Menna Barreto, do quadro supplementar, por ter sido nomeado ajudante de ordens do Sr. ministro da guerra; Pedro Manta, do 2º batalhão de artilheria, por ter de recolher-se ao seu corpo; Alcides Gomes da Silveira, do 19º grupo de artilheria, por ter sido transferido; Pedro Paulo Ferreira de Menezes, da arma de engenharia, por ter sido promovido, e medico Dr. Lauro Raulino de Oliveira, por ter vindo de Matto Grosso, inspeccionado de saude; 2ºs tenentes Antonio de Araripe, da arma de infanteria, por ter sido transferido, e Armando da Silva, por ter sido promovido, e aspirante Jorge Americo de Gouveia, por ter sido exonerado do tiro n. 56.

— Foi permittido ao capitão Raphael Augusto de Alcantara aguardar, nesta capital, o despacho de um requerimento.

— Foi permittido ao 1º tenente do 10º regimento de infanteria Francisco de Mello demorar-se 30 dias em Pelotas.

— Ao general inspector da 9ª região foram solicitadas providencias, de modo a que seja forrageado pelo 52º batalhão de caçadores um cavallo que se acha no quartel-general, a serviço do ministerio da guerra. Outrosim, que o 52º batalhão de caçadores deverá deixar de forragear dois cavallos que se achavam no quartel-general e a serviço tambem do ministerio da guerra.

— Foi permittido ao capitão Annibal Dufrayer de Oliveira aguardar, nesta capital, o despacho de um requerimento.

— Foram engajados, por dois annos, para a 3ª bateria independente, os 2ºs sargentos Cornelio da Costa Palmeira, da 5ª bateria de obuzeiros, e Gastão Erasmo Marinho Falcão, do 20º grupo de artilheria, conforme solicitaram.

— Foi classificado no 2º batalhão de artilheria de posição o coronel José Joaquim do Rego Barros.

— Ao general inspector da 9ª região militar pediram-se providencias, de modo a estarem, na proxima segunda-feira, ao meio dia, no ministerio da guerra, duas bandas de musica.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Samuel Barreiro;

O 1º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região;

O 13º regimento de cavallaria dá o official para auxiliar o superior de dia;

A brigada mixta dá o official para ronda;

Auxiliar do official de dia, amanuense Campos;

A 1ª brigada estrategica dá a guarnição;

Dia ao quartel central da 12ª brigada, amanuense Maia;

Uniforme, 3º.

— Serviço para amanhã:

Superior de dia, capitão Hildebrando Segismundo Bonoso;

O 1º regimento de artilheria dá o official para auxiliar o superior de dia;

A brigada mixta dá o official para ronda;

O 2º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Arlindo;

A 1ª brigada estrategica dá a guarnição;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

O commando superior da guarda nacional fez publicar a seguinte ordem do dia:

"Publico, de ordem do Sr. marechal commandante superior, as seguintes disposições e occurrencias, para conhecimento da guarda nacional desta capital e devidos effeitos:

Corpo de saude — Segundo communicou o ministerio da justiça e negocios interiores, em aviso de 5 do corrente, sob n. 1.533, o major cirurgião da 7ª brigada de infanteria, Dr. João Benjamin Ferreira Baptista foi incumbido pelo mesmo ministerio de, na qualidade de professor extraordinario effectivo da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, estudar, nos paizes da Europa que percorrer, a organização e installação dos amphitheatros de anatomia descriptiva, durante o prazo de seis mezes.

Licença — No dia 4 do corrente mez, foi averbada neste quartel-general a portaria de 21 de julho ultimo, concedendo um anno de licença, para tratar de negocios de seu interesse onde lhe convier, ao capitão ajudante de ordens da 1ª brigada de infanteria João Nepomuceno Caldas de Andrade.

Balancetes — Foram recebidos neste quartel-general os seguintes officios:

Do commandante da 6ª brigada de infanteria, datado de 8 de julho ultimo, transmittindo cópia da acta da ultima reunião de conselho administrativo do 18º batalhão de infanteria, acompanhada das relações dos objectos inserviveis, e bem assim o balancete de movimento da caixa.

Do commandante da 4ª brigada de infanteria, datado de 12 de agosto ultimo, sob n. 70, transmittindo cópia da acta da primeira reunião do conselho administrativo do 12º batalhão de infanteria, realizada depois da posse do actual commandante do mesmo batalhão, tenente-coronel Manoel Gonçalves dos Santos.

Do commandante do 1º regimento de cavallaria, datado de 27 de agosto ultimo, sob n. 45, remettendo o balancete da receita e despeza do mesmo regimento, durante os mezes de maio e junho do corrente anno.

Do commandante do 49º batalhão de infanteria, datado de 16 do referido mez de agosto ultimo, transmittindo o balancete da receita e despeza do mesmo corpo.

Commando de corpo — De conformidade com o que lhe foi determinado pelo marechal commandante superior, assumiu no dia 5 do corrente o commando do 19º batalhão de infanteria o capitão Oscar Joaquim Lopes, conforme participou em officio da mesma data.

Apresentações — Apresentaram-se a este quartel-general, no dia 2 do corrente mez, o alferes José Nunes Ramalho, por ter sido promovido; no dia 4, o alferes da guarda nacional da capital do Estado de S. Paulo, Djalma Vicente do Carmo, por ter obtido guia de mudança para esta capital, e no dia 5, tambem do corrente, o major André Cataldi e os capitães Manoel da Rocha Corrêa e José Ferreira de Araujo, por terem sido classificados, o primeiro no cargo de fiscal do 14º batalhão de infanteria e os dous ultimos como commandantes da 3ª e 4ª companhias do mesmo batalhão. — Coronel *Josino do Nascimento Ferreira e Silva*, chefe do estado-maior interino."

— Serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dous officiaes, sendo um do 20º batalhão de infanteria outro do 21º batalhão da mesma arma.

Uniforme, 3º.

Força policial.

Da ordem do dia do commando da brigada consta o seguinte topico:

"Fica revogada a praxe introduzida nos regimentos e repartições desta força, de serem pagos por meio de cautelas os vencimentos dos officiaes e praças, visto ser contrario ao disposto no art. 87 do regulamento em vigor e retardar inutilmente o serviço da contadoria e das companhias e esquadrões.

Esses vencimentos serão, de ora em diante, pagos á vista das folhas e relações estabelecidas nos modelos adoptados, que deverão vir acompanhadas de uma segunda via da recapitulação, na qual lançarão os seus recibos os commandantes de companhias ou esquadrões, os quarteis-mestres e officiaes incumbidos do pagamento nas repartições.

A escripturação das quantias pagas continuará a ser feita de accôrdo com o artigo 369 do citad oregulamento."

— Pelo coronel commandante da brigada foram dados os despachos abaixo nos seguintes requerimentos:

Augusto José Ferreira e Silva, alferes — Nullifique-se a carga e faça-se a devida annotação no livro de pedidos;

Azevedo Alves, Carvalho & C. — Pague-se a conta de 2:326$000;

Gastão de Freitas, soldado-conductor — Proceda-se de accôrdo com a informação da contadoria;

Alvaro Augusto Lopes da Costa, alferes — Como pede;

Schill & C. — Juntem o recibo da caução;

Joaquim Amancio Bispo Junior, 2º sargento — Deferido;

Beatriz Maria de Moraes — Deferido;

Januario Francisco (ex-praça) — Deferido, para o effeito de ser restituida ao peticionario a quantia de 52$393.

— Apresentou-se ao commando da brigada, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava, o tenente do 2º regimento de infanteria Benigno Henrique de Menezs.

— Foram concedidos oito dias de dispensa do serviço ao soldado do 2º regimento de infanteria José Luiz Ferreira, e quatro dias ao cabo de esquadra do 1º regimento da mesma arma, Benigno Bittencourt de Souza.

— Foi concedido engajamento por mais tres annos, nos termos dos arts. 181 e 182 do vigente regulamento, ao cabo de esquadra do regimento de cavallaria Joaquim da Silva Pinto e ao anspeçada do 1º regimento de infanteria Alipio José de Andrade.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o major João Lino.

Official de dia á força, o capitão Maciel.

Medicos: de dia, o capitão graduado Dr. Frota; de promptidão, o capitão Dr. Goulart.

Interno de dia, o alferes honorario Cassio.

Rondam com o superior de dia o alferes Arthur e os tenentes Cecilio e Izidro; e aos theatros, o alferes Bernardino.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Bomfim e um inferior de cavallaria.

Guardas: da caixa de amortização, o alferes Menezes; do Thesouro, o alferes Moreira; da Casa da Moeda, o alferes Telles e da Caixa de Conversão, o alferes Martini, todos do 2º regimento, e do quartel central um inferior deste regimento.

Estado-maior: no 1º regimento, o tenente Odorico; no 2º, o alferes Coutinho; no do Andarahy, o tenente Teixeira e no de Frei Caneca, o capitão Pinto Ribeiro.

Promptidão: no 2º regimento, o alferes Faustino e no de cavallaria, o alferes Daniel.

Auxiliar do official de dia, um inferior; piquete, um corneteiro do 1º regimento.

Uniforme, 6º.

— Funccionará hoje o cinematographo da força policial para os officiaes, praças e respectivas familias, sendo o programma a exhibir-se o seguinte: 1ª parte, Casaco secreto; 2ª parte, Gymnastica a cavallo; 3ª parte, A saudade; 4ª parte, Cães de policia; 5ª parte, Invisibility; 6ª parte, Amor recompensado.

Durante as sessões tocarão oito musicos da mesma força.

Guarda civil.

Por portaria do Sr. ministro da justiça, foi prorogada por mais 60 dias a licença concedida pelo Dr. chefe de policia, com dous terços dos vencimentos, para tratamento de saude, ao guarda de 2ª classe Antonio dos Santos, e por dez dias, ao guarda Camillo S. de Souza.

— Despachos firmados nas petições dos seguintes guardas:

De 1ª classe Augusto Moreira da Fonseca — Forneça-se;

Ao de 1ª classe Francisco Pinto Duarte — Indeferido;

Ao dito de 1ª classe Antonio Pereira Lemos — Não ha que deferir;

Reserva Antonio de Oliveira Quito — Falte;

2ª classe Arthur Rocha — Concedo;

Reserva Luiz Lopes de Souza — Como requer;

Salustiano da Silveira Leal — Sim;

2ª classe Lucas Ferraz de Araujo Padilha — Como requer.

— Por motivo comprovado foram dispensados os seguintes guardas: por dous dias, Felinto de Castro Lobo e Domingos de Sá Raposo; e por um dia, Mario Vieira Cortez e Waldemiro Rodrigues Torres.

— Serviço para hoje:

Palacio presidencial — Fiscal Horacidio França.

Escalante — Fiscal Moreira Maia.

Escalante auxiliar — Fiscal Carlos Ovidio.

Auxiliares de dia — Ajudantes Napoleão, Siqueira e Ferreira.

Ronda geral — Fiscaes Paulo, Martins, A. Fernandes, Muniz, T. Lopes, Napoli, Favilla, Nogueira, Carneiro Torres, Netto Ludgero, Machado, Barroso, H. Carvalho e Alfredo.

Auxiliares de ronda — Ajudantes F. Junior, Pacheco e Quintiliano de Mello.

Uniforme 1º.

17 DE SETEMBRO — S. Pedro de Arbues, M. — XV domingo depois de Pentecostes.

EPISTOLA — A Epistola de hoje é de (*Gal., C. V et VI*), e nos diz o seguinte: "Se em espirito vivemos, tambem em espirito andemos. Não sejamos cobiçosos de vã gloria, irritando, e invejando uns aos outros. Irmãos: Se algum homem, por desapercebido, cair em alguma culpa, vós, que sois espirituaes, encaminhae ao tal em espirito de mansidão: attentando para vós mesmos, para que tambem não sejais tentado. Levae as cargas uns dos outros, e assim cumprireis a lei de Christo. Porque, se alguem cuida ser alguma coisa, sendo nada, a si mesmo se engana. Mas cada um prove sua propria obra, e então terá sua gloria em si mesmo só, e não em outro. Porque cada qual levará sua propria carga. E aquelle, que é instruido na palavra, reparta de todos seus bens com aquelle, que o instrue. Não erreis. Deus não se deixa escarnecer: porque tudo o que o homem semear, isso tambem segará. O que semear em sua carne, recolherá da carne corrupção, e o que semear no espirito, do espirito colherá a vida eterna. Mas não deixemos de bem fazer, porque se nisto formos constantes, a seu tempo o colheremos. Portanto, emquanto temos tempo, façamos bem a todos, mas maiormente aos domesticos da fé."

EVANGELHO — O Evangelho de hoje é de Luc., C. VII, e nos ensina o seguinte:

"Ia Jesus para a cidade chamada Naim, e iam com elle seus discipulos, e uma grande turba. E, chegando perto da porta, eis que levavam um defunto, filho unico de sua mãi, que era viuva, e ia com ella muita gente da cidade. E, vendo-a, o Senhor moveu-se a compaixão della, e disse-lhe: Não chores. E, chegando-se, tocou a tumba (e os que a levavam, pararam) e disse: Mancebo, a ti te digo, levanta-te. E o defunto se assentou, e começou a falar, e deu-o á sua mãi. E todos se encheram de temor, e glorificavam a Deus, dizendo: Grande Propheta se levantou entre nós, e Deus visitou a seu povo."

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Nesse templo terão inicio, no proximo dia 21, as tradicionaes festividades realizadas todos os annos, em louvor á Exultação da Santa Cruz, S. Pedro Gonçalves, Nossa Senhora das Dores, Desaggravo ao Senhor e Nossa Senhora da Piedade. Como sempre, serão revestidas de toda a pompa e esplendor estas solemnidades, enormemente concorridas. Na vespera publicaremos o programma detalhado.

Confraria das mãis christãs.

Na cathedral realiza-se amanhã, 18 do corrente, á reunião, missa, ás 9 horas, pratica e benção do Santissimo Sacramento.

Club militar.

Em sessão da directoria de 13 do corrente, foram aceitos socios do club militar os seguintes officiaes: general de brigada Dr. Manoel Pereira de Mesquita, coronel Ildefonso Pires de Moraes Castro, capitão de fragata George Americo Freire, tenente-coronel João Emygdio Ramalho, capitães de corveta Armando Burlamaqui, Augusto Luiz Pinna, Leopoldo Bandeira de Gouveia e Dr. Thomaz de Aquino Gaspar, majores Domingos Virgilio do Nascimento, Drs. Felippe Daltro de Castro e Manoel Ricardo Alvares da Fonseca, capitães-tenentes Heitor de Azevedo Marques, Luiz Perdigão e Pedro Caetano Duarte Nunes, capitães Americo de Abreu Lima, Antonio Francisco Martins, Clementino Velasco Molina, Dr. Francisco Antonio Salles Filho, Joaquim Ferreira Prestes Junior, João Fleury de Sousa Amorim, José Xavier de Oliveira, Leoncio Raphael de Moraes, Miguel Archanjo Tenorio de Albuquerque, Drs. Sebastião de Alencastro Guimarães e Theotonio Coelho de Cerqueira Brito, 1ºs tenentes da armada Alfredo Severiano dos Santos, José de Azevedo Maia e João Francisco Velho Sobrinho, 1ºs tenentes Antonio de Carvalho Borges Sobrinho, Antonio Mendes Teixeira, Antonio de Sousa Pacheco, Esperedião José de Almeida, Francisco de Mello Costa, João Henrique de Almeida Freire, José da Costa Dourado, José Pinto da Silva, Joaquim Pinto da Silva, Manoel Euphrasio de Sousa Franco, Manoel Raymundo da Paz Filho, Olivio Ferreira, Dr. Raymundo Theophilo de Moura Ferreira e Vicente Toscano, 2ºs tenentes da armada Alvaro Pereira Frazão, Antenor Pinto Ribeiro, Hernani Fernandes de Sousa, José Garcia Pacheco de Aragão, Oscar Barbosa Lima, Octavio Figueiredo de Medeiros e Sosthenes Barbosa, 2ºs tenentes Antonio Cabral, Jeronymo de Almeida Coelho, José de Siqueira Campos, Leonidas Marques dos Santos, Mario Xavier e Ricardo de Oliveira, guarda-marinha Edmom Ferreira Gandara, aspirante Angelo Francisco Notase, Carlos de Andrade Neves, Edgard Fontoura de Barros, Franklin Barbosa Lima, Francisco Pessoa Cavalcante, Heitor Mendes, Jayme Argollo Ferrão, João Francisco Soares da Silva, José Bezerra de Menezes, Mario Machado Maurity, Mario Pinto Peixoto da Cunha, Nereu Guerra, Octavio Monteiro Aché, Orlando de Verney Campello, Pery Mello e Romulo Telles Pessoa.

União dos Estivadores.

Esta associação reune-se hoje, ás 11 horas, em sessão de directoria e conselho, para tratar de assumptos internos.

Em sessão solemne, de 13 do corrente, foi empossada, para reger os os destinos sociaes, no periodo que vai até 13 de setembro do anno vindouro, a seguinte directoria:

Presidente, Luiz de Oliveira; vice-presidente, João Pereira do Nascimento; 1º secretario, Cyrillo Oscar da Silva; 2º secretario, José Carlas de Almeida; thesoureiro, Silverio da Silva Neves; procurador, Leonardo Machado.

Circulo dos Operarios da União.

Este circulo reune-se amanhã, ás 7 1/2 horas da noite, em assembléa geral extraordinaria.

Liga P. do Operariado do Districto Federal.

Esta associação reune-se, hoje, ás 2 horas da tarde, em assembléa geral, afim de approvar os seus estatutos e tomar medidas urgentes.

DIA 14

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Maria Margarida, filha de Juvencio de Novaes Ancora, 3 annos, rua da Candelaria n. 93; Alcides da Silva, 11 annos, rua Coronel Cabrita n. 57; João, filho de Manoel Ventura Raposo, 28 dias, rua S. Carlos n. 324; Maria de Assumpção Florentin, 60 annos, viuva, rua Visconde de Itaúna n. 543; Orminda da Cunha Macedo, 35 annos, casada, rua Gratidão n. 35; Wraspetina, filha de Vital Cavalcanti, 10 mezes, travessa Henriqueta n. 11; Amelia Moreira Nunes, 33 annos, rua Alzira Brandão n. 25, casa 6; Aracy, filha de Pedro Medina Ortega, 7 mezes, rua Major Avila n. 8; Flora, filha de Benedicto Lopes Chaves, 26 dias, travessa do Faria n. 78; Julia, filha de Eugenio Raphael, 4 annos, rua Prazeres n. 266; feto, filho de Clemente Caladinsky, praia do Cajú n. 95; Rodolpho Fortes Bustamante Sá, 41 annos, casado, rua Miguel Cervantes n. 29.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

José Joaquim de Queiroz, 71 annos, viuvo, largo da Botica n. 4; Ignez Sabina Pinto Maia, 58 annos, casada, rua Maria Eugenia n. 34; Blandina, 72 annos, viuva, rua D. Marciana n. 17; Carlota, filha de José T. Baptista, 16 mezes, rua D. Polyxena n. 97; Josephina Maria da Conceição, 45 annos, casada, morro da Babylonia, s|n; Arthur Octavio Nobre Vianna, 37 annos, rua D. Anna n. 16; Feliciano Henrique Dias, 72 annos, viuvo, Necroterio Policial; Felicia da Silva, 60 annos, viuva, Santa Casa e Luiz do Nascimento Passos de Souza, 50 annos, casado, Beneficencia Portugueza.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 16 de setembro de 1911

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Ataliba da Silveira Pinto e outros—Deferido, nos termos da informação.

Pelo Sr. director geral:

José Alves—Compareça nesta directoria.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria:**

Helena Fanny Paes Gomes, representada por Herman Haupt, multada em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito obras no seu predio á rua da Alfandega n. 60, sem licença);

Dr. Antonio Gomes Lima, multado em 100$, por infracção do § 35 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter habitado o seu predio á rua Julio Cesar n. 59, sem a vistoria do engenheiro da circumscripção).

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita:**

João Gomes de Almeida e Silva, multado em 50$, por infracção do artigo 66 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (não ter feito a transferencia de local da rua da Saude n. 277 para á rua do Livramento numero 77 de sua loja de ferragens).

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento:**

Visconde de Moraes, multado em 50$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter feito, sem licença, uma divisão no seu predio á rua Theophilo Ottoni n. 149).

Pelo agente do 4º districto, **S. José:**

Francisco Joaquim José Maria Aydes, multado em 300$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter cumprido o laudo da vistoria realizada no seu predio no becco dos Ferreiros n. 13 antigo).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria:**

J. L. Correia da Silva, multado em 50$, por infracção do art. 1º do decreto n. 421, de 14 de maio de 1903 (ter em exposição nas humbreiras das portas de seu estabelecimento commercial á rua do Cattete n. 61, artigos de seu negocio).

Pelo agente do 8º districto, **Lagoa:**

José de Andrade Teixeira, multado em 200$, por infracção do art. 8º do decreto n. 1.235, de 24 de dezembro de 1908 (estar fazendo lageados em uma antiga pedreira existente á rua Barroso, junto ao n. 250);

José de Andrade Teixeira, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter iniciado as obras de construcção de seu predio á rua Barroso, fundos dos ns. 248 e 250, sem licença).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho:**

Domingos Joaquim Teixeira, multado em 200$, por infracção do § 2º dos arts. 1º e 2º do decreto n. 727, de 23 de novembro de 1899 (ter feito installação de um motor electrico no interior de seu botequim no boulevard São Christovão n. 100, sem licença);

Companhia Marcenaria Brazileira, com fabrica de moveis, á rua São Christovão n. 271, representada por João Casimiro Reis Costa, multada em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando, sem a licença do corrente exercicio).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA

(Exercicio corrente)

Foi intimado, na conformidade do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagar a licença, no prazo de cinco dias, de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho:**

Companhia Marcenaria Brazileira, representada por João Casimiro da Costa, estabelecida á rua S. Christovão n. 271.

EMBARGO, LEGALIZAÇÃO OU DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade das disposições legaes, e de accordo com os editaes affixados, a legalizarem as obras feitas nos seus predios, no prazo de cinco dias, as quaes ficam desde já embargadas:

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria:**

Helena Fanny Paes Gomes, representada por Herman Haupt, proprietaria do predio n. 60 da rua da Alfandega.

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento:**

Visconde de Moraes proprietario do predio n. 149 da rua Theophilo Ottoni.

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimado, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, sob pena de revelia, de accordo com o edital affixado e vistoria realizada:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria:**

Antonio da Costa Torres, proprietario do predio n. 19 da rua Joaquim Silva, a demolir totalmente o referido predio, no prazo de trinta dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 18 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 24º districto, **Santa Cruz**, á rua Felippe Cardoso n. 13 (deposito municipal):

Um suino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 16 de setembro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se amanhã, 14º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de agosto findo:

Adjuntos suburbanos e professores elementares.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 16 de setembro de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Francisco Martins Ferreira—Inscreva-se, por 5:100$000.

Deferidos:

José Pereira Fernandes, José Wille Kozamusal, Rosa Ferreira da Silva, Pedro José de Brito, Dr. Antonio Mendes de Oliveira C. Sobrinho e Pedro Lenna Pires.

Indeferidos:

Alexandre José de Souza, Augusta Rodrigues de Abrantes e Pedro Leandro Lamberti.

Mendes & C.—Indeferido, á vista do parecer do Dr. 2º procurador.

Despachos da Sub-Directoria:

José Pimenta de Mello, José Antonio de Oliveira Costa, José de Oliveira Silva, José Alves Rollo, José Silva & C., Dr. José Joaquim Pereira da Costa e José Lino Leite da Silva—Attendidos.

Amelia Rosa de Carvalho, Dr. Gregorio Garcia Seabra Junior, Eugenio Pichard, Agostinho Ferreira Chaves e Alexandrina Leiva Felippe—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Armando Godoy e Agueda Maia Rodrigues—Não ha direito á exoneração.

José Alves dos Santos e José da Cunha Tamegão—Dê-se 20 %.

Anna Pereira de Mendonça—Indeferido.

José Ferreira Dias—Rectifique-se.

José de Sá Motta—O requerente já está multado.

José Pilar do Amaral e José Pereira Valente — Mantenho o lançamento.

Alina de Arriaga Correia Leite—Inscreva-se, por 3:000$; Adriano Vieira de Barros—Idem, por 1:800$; Amancio Exposto—Idem, por 480$; baroneza de Itacurussá—Idem, por 4:200$; João de Araujo Rocha—Idem, por 1:800$; João Garcia Fialho — Idem, por 1:080$; José Soares Pinto — Idem, por 5:588$; Augusto D. Estrada Meyer—Idem, por 600$; José Bento Alves de Carvalho—Idem, por 1:920$; José Francisco dos Santos Deveza—Idem, por 780$; João Augusto da Silva—Idem, por 1:320$; Maria Lehman—Idem, por 1:680$; Maria Amelia Lima—Idem, por 1:920$; Manoel Lopes dos Santos —Idem, por 1:680$; Amelia Rosa de Carvalho—Idem, por 3:600$000.

Guilhermina Nunes Cordeiro Alvear—Inscreva-se, de accordo com a informação.

Dr. Theodorico Cicero Penna—Inscreva-se.

Anna Ribeiro Moreira de Barros—Inscreva-se.

Arthur Augusto V. Martins, Avelino Alves de Andrade e Julio Antonio G. Amaral—Transfiram-se.

João Martins Guimarães, João Baptista Ferreira, Margaretta Mariana Candida Coelho e Guilhermina da Luz Ferreira das Neves—Transfiram-se, depois de pago o imposto em cobrança.

Heloisa da Silveira e Silva, José Martins da Silva, Antonio Francisco Gonçalves, Francisca de Castro e Silva, Grunewald Canuto Fagundes de Souza, Antonio da Fonseca Moreira, Maria Felicia L. Madeira, Alfredo Augusto Monteiro Coelho, Domingos Moreira dos Santos, Eurico Torres da Cruz, Maria L. da Cunha Silva, Francisco Pinto Ferreira (2), Dr. Mauricio Kanitz, Jayme Pereira da Silva, Manoel Gonçalves Villaça, Agostinho Cerdinha, Justina C. Lima V. Barros (2), J. Domingues da Silva & Coelho, Herminia de Andrade Araujo, Candido H. de Souza, José B. Ribeiro Guimarães, Affonso S. de Souza Guedes, Horacio Baptista de Moura, Maria da Gloria Cirne Maia, Joaquim Pereira da Silva e Virginia Francisca Chaves—Satisfaçam as exigencias.

EDITAL

Imposto predial

MULTAS

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, por infracção do disposto no art. 23 do decreto n. 830, de 29 de abril de 1911, foram multados os proprietarios dos seguintes predios:

Ruas: General Camara n. 304, S. Pedro n. 229|31, Senhor dos Passos n. 120, Hospicio n. 302, Andradas n. 71, Riachuelo ns. 7, 143 e 267, Francisco Muratory n. 37, Voluntarios da Patria n. 416, Palmeiras n. 27, Jardim Botanico n. 472, Conselheiro Leonardo ns. 18, 21 e 4, Sarah n. 85, Saldanha Marinho n. 31, Monte Alverne ns. 27 e 135, Farneze n. 14, Estacio de Sá ns. 49 e 26, S. Carlos ns. 105, 272, 318, 320 e 56, Dr. Maia Lacerda n. 35, Laurindo Rabello ns. 31 e 10, S. Frederico n. 13, Haddock Lobo n. 209, Nova de S. Leopoldo n. 5, Dr. Campos da Paz n. 126, Dr. Aristides Lobo ns. 183 e 108, Dr. Mattos Rodrigues n. 25, Theodoro da Silva n. 139, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 420, Jorge Rudge n. 185, Duque de Caxias n. 99, Souza Franco n. 46, Conselheiro Autran n. 46, Dr. Barbosa da Silva n. 7, Tenente Costa n. 16, Eulina n. 5, Aurelia n. 37, Carolina Santos n. 12, Fortunato de Brito n. 106, Dr. Padilha ns. 46, 20, 22, 74, 50 e 48, Dr. Leal ns. 63, 25, 27 e 55, Elvira ns. 20, 18 e 39, Eugenia n. 60, Engenho de Dentro ns. 260, 64, 26 e 24, José dos Reis n. 151, Dr. Manoel Victorino ns. 241 e 185, Dr. Bulhões ns. 135, 160 e 20, Conselheiro Agostinho ns. 86 e 75, D. Silvana n. 52, Margarida n. 55, Souza Siqueira n. 26, Belmira n. 50, Adelaide n. 24, Cecilia n. 29, Berquó ns. 106, 88 e 80, José Domingues ns. 47 e 104 e D. Maria ns. 136 e 87; travessas Aguiar n. 9, Muratory n. 52 e Carneiro n. 15; estrada Real de Santa Cruz ns. 2.532, 2.536 e 2.370.

Sub-Directoria de Rendas, em 16 de setembro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos.

Albino Ferreira, Carvalho & Rocha, Antonio Pereira de Carvalho e outro, Lucio Leal, Bifano & C. e José Damas.

Costa & C.—Indeferido, á vista da informação.

Esper Abdalla e Antonio Gonçalves—Indeferidos.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Oscar Marques, Virgolino & Monteiro, A. Neves, Hermann Kalkuk & C., José Martins Bento, Salvador & C., Eduardo Alexandrino da Conceição, Francisco Baldassine & Irmão, Miguel Chame, Mario Baldas, Campos & Rossi, Francisco Monteiro & C., Raymundo & Espindola e Faustino Costa & C.

João Garcia Valladão—Deferido, de accordo com a informação do Sr. Dr. commissario de hygiene.

Manoel Fernandes dos Santos—Sim

Thomaz & Agretti—Certifique-se.

J. Azevedo & C. e Francisco Vieira da Silva—Dê-se baixa.

Exigencias:

Veiga & C., Arthur Vieira de Rezende e Silva, José Damas, Giuseppe Ravizza, Pires & Isaura, Julio Jesus de Siqueira, Carvalho Paes & C., J. Borges & C., Francisco Thomaz & C., Cunha & C., Maceira Irmão & Fernandes e Nicolão Lamarque.

EDITAL

AFERIÇÃO

Engenho Novo e Meyer

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos do Engenho Novo e Meyer, nas respectivas agencias até o dia 30 do corrente mez, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 11 de setembro de 1911—FIRMINO GAMELLEIRA.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Cobrança do 2º semestre de 1911

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que se está procedendo á cobrança á bocca do cofre do imposto predial, relativo ao 2º semestre corrente, até 30 de setembro corrente, incorrendo nas multas da lei e na cobrança executiva os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

A cobrança só poderá ser feita mediante a apresentação do conhecimento do pagamento do 1º semestre de 1911, e, na falta deste, da respectiva certidão.

As certidões para o effeito do presente edital são pedidas verbalmente e isentas de todo e qualquer imposto ou taxa municipal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de setembro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 15 de setembro de 1911

Requerimentos despachados:

Maria Emilia da Rocha Santos e Clotilde Romana Jansen—Ao Sr. inspector escolar do 1º districto, para informar.

Amelia Nunes Porto dos Santos, Benedicta Isabel de Queiroz, Leopoldina Berquó Canella e Maria Ignacia Ferreira da Rocha — Certifique-se o que constar.

Julia Pêgo do Amorim e Nathalia Vieira Ferreira—Ao Sr. almoxarife, para fornecer, em termos.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Expediente do dia 14 de setembro de 1911

Communicou-se á Directoria Geral de Fazenda, para os devidos fins, o exercicio da adjunta effectiva, Azeneth de Oliveira Carvalho, no mez de agosto proximo findo, com direito á regencia da 6ª escola feminina do 13º districto.

——Recommendou-se ao Sr. mestre geral das officinas do Externato Profissional Souza Aguiar, que examine e informe a respeito dos concertos na rêde de encanamentos de illuminação a gaz carbono, do predio da rua do Livramento, no qual funcciona o 2º curso nocturno do 3º districto.

——Remetteu-se á Directoria Geral de Fazenda, para dignar-se mandar averbar na rubrica: "Material escolar e livros", § 11 do orçamento vigente, a importancia de 1:560$, já autorizada, para o fornecimento de Moss Irmão & C., ao Externato Profissional Souza Aguiar.

Expediente do dia 16 de setembro de 1911

Remetteu-se á Directoria do Pedagogium, já autorizado, o officio numero 45, relativo á acquisição de um tapete.

——Igualmente remetteu-se á Directoria Geral de Fazenda, para que se digne averbar na rubrica :"Illuminação", § 12 do art. 131 do orçamento vigente, o officio n. 90 da Escola Normal, relativo á acquisição de material para illuminação electrica da mesma escola, na importancia de 213$970.

——Enviou-se á Directoria Geral de Fazenda a folha de exercicio das mestras e auxiliares das officinas de costura, flores e chapéos, na importancia de 2:648$, do mez de agosto, já autorizada pelo Sr. Dr. Prefeito, por despacho de 13 do corrente.

——Enviou-se á Directoria Geral de Obras e Viação quatro contas da Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, na importancia total de 660$961, proveniente de fornecimento de gaz e luz electrica ao Instituto Profissional Feminino, no corrente anno.

——Enviou-se igualmente á Directoria de Fazenda uma conta da professora Ermelinda Fonseca da Cunha e Silva, na importancia de 122$, proveniente de despeza que fez e pagou como adiantamento, com a acquisição de apparelhos para illuminação das aulas do curso nocturno a seu cargo. Acompanha a autorização do Sr. general Prefeito.

——Remetteu-se á Directoria Geral de Fazenda, para os devidos effeitos, a folha de frequencia das estagiarias de 1ª classe, relativa ao mez de agosto proximo findo.

——Enviou-se á Directoria Geral de Fazenda a folha de alugueis de predios, relativa ao mez de agosto, na importancia de 63:136$100.

——Communicou-se á Directoria Geral de Fazenda o exercicio da adjunta effectiva Maria José Reis, com direito á regencia da 3ª escola feminina do 12º districto.

Requerimentos despachados:

João Jacintho da Cruz—Sim, mediante recibo.

Mariana de Castro Pires Ferreira — Sim, de accordo com a informação.

Porcina Angelica de Carvalho—Deferido. Faça-se a communicação precisa.

Alice Maria da Costa Mattos e Adalgisa Guiomar de Andrade Gil—Deferidos.

CIRCULAR

10º districto escolar

Aos Srs. professores:

Verificando esta inspectoria que, apesar de suas instantes recommendações, no sentido da rigorosa observancia das leis e regulamentos de ensino em vigor, continuais a enviar-lhe os mappas de matricula e frequencia e os diarios de classe com enganos e omissões, como ainda succedeu com os referentes ao mez de agosto proximo findo, convem confeccioneis com toda a exactidão e cuidado semelhantes documentos, afim de que o mappa geral de inspecção mensal não se resinta de taes enganos e omissões, pois sabeis que elle é inteiramente calcado nos referidos documentos. Em 8 de setembro de 1911—VIRGILIO VARZEA, inspector escolar.

EDITAL

Aos Srs. inspectores escolares:
Para vosso conhecimento e devidos effeitos, declaro que as faltas de exercicio do pessoal do magisterio, quando por molestia, deverão ser comprovadas com attestado medico.
Esses attestados, além do sello federal, estão sujeitos ao pagamento de mil réis de imposto de expediente e deverão ser presentes a esta directoria geral, annexados ao mappa de inspecção. Saudações — O director geral, ALVARO BAPTISTA.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, declaro aos Srs. inspectores escolares, para que deem sciencia aos professores de seus districtos, de que estão incluidos no catalogo dos livros approvados e adoptados os seguintes livros que por engano foram omittidos nas listas impressas e distribuidas pelas escolas, a saber:
Grammatica, de Adelia Ennes Bandeira.
Geographia, de Carlos de Novaes;
Chimica, de Arthur Cardoso;
Historia natural, de Carlos de Novaes;
Sciencias physicas, de Garriga Fialho.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de setembro de 1911— O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

CIRCULAR

Srs. inspectores escolares:
Tendo chegado ao conhecimento desta directoria, de que em muitas escolas não é rigorosamente observado o disposto nas alineas A e C. do artigo 6° do regimento interno das escolas primarias, peço para esse facto a vossa attenção e recommendo-vos que aos infractores daquellas disposições não seja permittida a assignatura do ponto, antes ou depois dos trabalhos escolares, e consideradas não justificadas essas faltas, além das penas dos arts. 35, 36 e 37 do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901, que lhes podem ser applicadas. Saude e fraternidade—ALVARO BAPTISTA.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. Isaac Manoel Camara a comparecer nesta directoria geral, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Capitão João Carlos n. 1, porto de Inhaúma, onde funccionou a 3ª escola masculina provisoria do 10° districto, cessando nesta data o respectivo aluguel. Rio, 14 de setembro de 1911—O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido a comparecer na Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, no dia 18 do corrente, a 1 hora da tarde, afim de ser submettido a exame de inspecção medica, o normalista Laudelino Severiano dos Santos.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 15 de setembro de 1911— O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 16 de setembro de 1911

Despachos do Sr. director:
Thomé Joaquim Augusto Borlido—Aguarde opportunidade; João Pinto Mendes Silva—Satisfaça, dentro do prazo de dez dias, a exigencia do Sr. sub-director; Sociedade Jockey Club—Deferido; Manoel Marques Dias—Indeferido.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Claudionor Valle de Oliveira e Antonio Dias Ferreira—Certifiquem-se; The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Isabel Augusto Palem—Passe-se guia; Lafayette B. R. Pereira—Compareça para explicações.

2ª circumscripção:

Aristides Peixoto—Pagos os emolumentos, passe-se guia.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Maria da Resurreição—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Regina de Paula e Silva, Joaquim Leonardo dos Santos, visconde de Moraes, Costa Pacheco & C., José de Andrade Teixeira, José Miguel de Castro, J. Ferrer & C., Luiz Correia Nunes, João de Moraes Macedo, Joaquim Pinto Ferreira, Isaura de Moraes, Felix Saux Serantes, Hermann Kakuhl & C., Joaquim Martins Carneiro e Jorge José de Almeida—Passem-se alvarás; Anna Guimarães da Silva—Indeferido; Manoel d'Agrella Helena—Junte planta do cadastro para a construcção no alinhamento da rua; A. Correia da Costa—Passe-se alvará, para a conclusão das obras, devendo pedir certidão da numeração já concedida; Celio Oscar Oliver—Passe-se alvará para a construcção de dois predios; Francisco Caruzs e Joaquim José de Oliveira—Passem-se alvarás, de accordo com as informações; Silvana Celestino—Apresente projecto, de accordo com a lei; Ludovina de Souza Cerqueira Lima—Satisfaça a exigencia da circumscripção; Téa Tunragalli—Satisfaça a exigencia da circumscripção; Mosteiro de S. Bento e Domingos Gonçalves Netto—Passem-se alvarás; Maria Amalia Pinheiro Cerqueira — Apresente planta do cadastro para a construcção do muro no novo alinhamento.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Antonio Augusto da Silva, Santa Casa da Misericordia e Paschoal Segreto—Passem-se guias; Ricardo José Guilherme e David de Almeida Casaes—Compareçam.

4ª circumscripção:

Caetano Januario Sebastião Mancebo e José Duarte Navio—Podem habitar; Marcolino Rodrigues—Mantenho o despacho anterior; viscondessa do Cruzeiro—Junte planta do cadastro; Ivo Vicente da Cruz—Abra os vãos das janelas com as dimensões da planta de modificação das obras.

5ª circumscripção:
Mario Travassos e Antonio Jannuzzi & C.—Compareçam nesta circumscripção; José Martins Branco—Facilite o exame do predio; Dr. Alfredo Pereira de Azevedo—Diga se foi intimado pela Directoria de Saude Publica.

7ª circumscripção:

Luiz Antonio Gomes—Diga a extensão que quer cercar; Paschoal Sowe—Junte o alvará com que foi licenciado; José Emilio Augusto—Junte o alvará com que foi licenciado; Antonio Ferreira da Costa—Junte planta do cadastro; Trajano da Silva Barbosa—Declare a extensão da cerca; Lourenço Eduardo—Pague a prorogação e volte; Joaquim Moreira da Motta—Apresente o prospecto approvado e respectivo alvará.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Antonio Portella, Manoel Rocha Pinto, José Gomes Braga, Oscar Jacob Fotsch, Francisco Pinto Silva e José Antonio Pereira Reis—Deferidos; Manoel Gunhyba, Antonio dos Santos Silva e Manoel de Albuquerque (2)—Compareçam para explicações; Joaquim de Souza Dias e José da Fonseca—Compareçam para precisar a posição do terreno; Antonio J. Cardoso de Cerqueira—Compareça para abrir os predios.

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo a comparecerem, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de ser satisfeito o pagamento dos emolumentos que são devidos em virtude da collocação de placas de numeração, por parte da Prefeitura, nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19, do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907.
Districto de Inhaúma:
(Numeração moderna):
Rua Edmundo—7, 11, 13, 15, 21, 29, 53, 59, 65, 69, 71, 73, 79, 81, 87, 89, 91, 22, 50, 52 e 66.
Rua Fontoura Chaves—19, 83-I a III, 95-I a IV, 99, 94, 106 e 108.
Rua Francisco Vidal—5, 37, 45 e 90.
Rua Fagundes Varella—13, 45-I a III, 55-I a VIII, 95, 97, 141, 161, 34, 146 e 166-I a III.
Rua Francisca Ziéze—37, 43, 77, 87, 78, 82, 86, 92, 102, 114 e 126-I a IV.
Rua Gonçalves—33.
Rua Guilhermina—91, 117, 137, 52, 54, 56, 64 e 168.
Rua Gaspar—29, 31, 41, 43, 73, 75, 77, 93, 95, 103, 107, 113, 117, 22, 26, 28, 48, 50, 54, 58, 60, 72, 74, 88, 104, 110, 114 e 116.
Rua Guineza—9, 21, 25 e 33.
Rua Gurgel do Amaral—27, 39, 47, 49, 57 e 71.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 17 de setembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para construcção de um boeiro na rua Nova de S. Luiz

Está em concurrencia esta obra.
Recebem-se propostas, no dia 23 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 100$000.
No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado a 300$ o deposito feito e bem assim estar quite com a fazenda municipal do imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.
Será motivo de preferencia o menor preço proposto.
A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 16 de setembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

O prazo para conclusão total da obra será de dois mezes.
A argamassa a empregar na construcção dos encontros, que serão de alvenaria de pedra e convenientemente amarrados á parte existente, terá para traço 1÷3, devendo a areia ser de rio, sem argilla e outras impurezas, e o cimento da marca "Portland".
A camada fundamental de concreto deve assentar sobre terreno incompressivel, sendo o traço de 1÷2÷3, satisfazendo o cimento e a areia as condições acima indicadas e a pedra—granito ou gneis—deve ser britada de modo que a maior dimensão seja de 0m,06, não podendo conter grande quantidade de feldspatho.
As barras de ferro de secção circular de 0m,015, deverão ter o comprimento necessario para se apoiarem de 0m,25 sobre cada encontro e serão dispostas de modo que o intervalo entre duas consecutivas seja de 0m,01.
Durante a pega do concreto do capeamento, será esta parte do boeiro molhada de vez em quando.
A planta da obra a ser executada acha-se nesta directoria geral á disposição dos Srs. concurrentes—Em 8 de setembro de 1911—A. GODOY—Visto, E. PEREIRA—Visto, 16 de setembro de 1911, SOUZA CALDAS.

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo a comparecerem, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de ser satisfeito o pagamento dos emolumentos que são devidos, em virtude da collocação de placas de numeração por parte da Prefeitura nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19 do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907.
Districto de Inhaúma:
Rua Joaquim Rego — Numeros modernos: 13, 15, 27 e 40.
Rua Joanna Rego — Numeros modernos: 1, 4, 6, 8, 10, 12, 14 e 16.
Caminho João Rego — Numeros modernos: 13, 15, 17, 19, 41, 65, 67, 69, 107, 139, 140, 142 e 156.
Travessa Nova (na rua João Romariz) — Numeros modernos: 19, 10, 12 e 18.
Travessa Romariz — Numeros modernos: 9, 15, I a IV; 8, 10, 12, 14 e 16.
Rua Teixeira Franco — Numeros modernos: 9, 11, 13, 15, 23, 57, 56 e 118.
Rua Teixeira Ribeiro — Numeros modernos: 25, 29, 33, 39, 41, 81, 14, I a IV; 40, 54, 82, 84 e 86.
Rua Uranos — Numeros modernos: 2, 4, 6, 10, 12, 16, 22, 30, 32, 36, 110, 132, 134, 138, 140, 144 e 152.
Rua Vinte e Tres de Agosto — Numeros modernos: 17 e 23.
Travessa Soares — Numero moderno: 24.
Rua Sylvio — Numeros modernos: 15, 35, 53, 57, 59, 61, 63, 67, 69, 75, 77, 79, 91, 93, 103, 115, 125, 167, 171, 173, 175, 52, 78, 82, 84, 90, 96, 100, 104, 108 e 144.
Rua Vinte e Nove de Junho — Numeros modernos: 37, 14, 22 e 53.
Travessa Victoria — Numeros modernos: 13, 15, 21, 59, 69, 8, 22, 56 e 78.
Estrada Velha da Pavuna — Numeros modernos: 715, 777, 779, 983, 1.305, 1.387, 1.711, 328, 266, 268, 272, 276, 282, 286, 328, 702, 900, 922, 948, 1.014, 1.028, 1.032, 1.026, 1.060, 1.084, 1.098, 1.104, 1.108, 1.124, 1.154, 1.162, 1.180, 1.204, 1.316, 1.428, 1.446, 1.474, 1.518 e 1.598.
Rua Vinte e Quatro de Fevereiro — Numeros modernos: 67, 73, 24, 90 e 144.
Rua Viuva Garcia — Numeros modernos: 11, 13, 15, 17, 21, 23, 31, 41, 45, 49, 51, 53, 61, 71, 38, 56, 58, 60, 52, 66 e 70.
Rua Victoria — Numeros modernos: 63, 65, 67, 69, 149, 157, 163, 169, 175, 8, 18, 20, 34, 36, 50, 64, 94, 108, 138, 142, 150, 154, 250, 252, 260 e 328.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 6 de setembro de 1911 — O chefe do escriptorio — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo a comparecerem, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de ser satisfeito o pagamento dos emolumentos que são devidos, em virtude da collocação de placas de numeração por parte da Prefeitura, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19, do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907.
Districto de Inhaúma:
(Numeração moderna):
Rua Augusta—3, 41, 65, 227, 56, 182 e 200.
Rua Amorim—11, 15, 49, 57, 16, 18, 30, 32 e 40.
Rua Adalgisa—25, 61, 75, 46 e 48.
Rua Amando—10, 48, 50-I a V, 52, 60, 64, 78, 88, 98, 102, 108, 113, 120, 130, 132, 138 e 144.
Rua Almeida Bastos—71-I-II
Rua Bella Vista—17, 31 e 24.
Rua Bernardo—237, 253, 154, 168 e 252.
Rua Brazil—59, 73, 64 e 68.
Rua Coronel Alfredo de Almeida—21 e 24.
Rua Commendador Ferreira Sampaio—42.
Rua Cardoso Mesquita—7, 12, 32 e 52.
Rua da Capela (Piedade)—17, 57, 59, 63, 105, 107, 121, 54, 90, 94, 116 e 136.
Rua D. Luiza (Pilares)—49, 75, 79, 85 e 62.
Rua D. Luiza (Terra Nova)—19, 18, 34, 36, 70, 74 e 76.
Rua D. Luiza (Engenho de Dentro)—53, 35, 14, 38 e 40.
Rua D. Joaquina—45, 67, 12, 24, 26, 28, 30 e 18.
Rua D. Eugenia—37-I a III, 28.
Rua D. Clara—51, 77, 26, 40, 44, 52, 58, 70, 76 e 106.
Rua D. Maria—37-I-II, 63-I a IV, 71, 81, 85-I-II, 99, 60, 72-I a III, 74, 76-I-II, 84, 162, 176 e 178.
Rua D. Anna Leonidia—45, 4, 32-I a IX, 52, 54, 92 e 130.
Rua Dr. Pedro Domingues—37, 89, 95, 107, 36, 38, 88, 92, 94-I-II, 96-I a XVII, e 114-I-II.
Rua Dr. Octavio—21, 27-I-II, 33, 35-I a VIII, 55, 221, 108-I-II, 176 e 178-I a VII.
Rua Dionysio Fernandes—7-I a IV, 21-I-II, 52, 56, 62 e 68-I-II.
Rua Ernesto Nunes—19, 12, 32, 34 e 36.
Rua Engenheiro Mario Nazareth—47 e 51.
Rua Eulina Ribeiro—11, 33, 35, 30, 44, 56, 64, 66 e 68.
Rua Goyaz—67, 48, 50, 56, 66, 80, 126, 166, 174, 220, 234, 356-I-II, 406, 408, 410, 466, 542, 896, 898 e 926.
Rua Leandro Pinto—9, 17-I-II e 47.
Rua das Mangueiras—73 e 62.
Rua Macedo Braga—27, 12-I-II, 14, 16 e 20.
Rua Matheus Silva—9-I a III, 157, 159, 161, 72, 80, 102, 106, 108, 110, 112 e 114.
Rua Maria Flora—11-I a VII, 120-I a III, 136, 138-I-II, 164-I a III e 202.
Rua Monteiro da Luz—247, 236 e 242-I-II.
Rua Maria Paula—20 e 22.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 15 de setembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo, a comparecerem, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de ser satisfeito o pagamento dos emolumentos que são devidos, em virtude da collocação de placas de numeração, por parte da Prefeitura nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19 do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907.
Districto de Inhaúma:

Travessa Amorim n. 14, moderno.
Travessa Amorim n. 18, moderno.
Travessa Amorim n. 20, moderno.
Travessa Amorim n. 30 e I e II, modernos.
Travessa Amorim n. 22, moderno.
Praça de Bomsuccesso n. 3, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 101, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 101, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 123, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 104, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 126, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 132, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 136, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 138, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 37, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 31, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 133, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 135, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 137, moderno.
Rua Capitão Carlos n. 43, moderno.
Rua Capitão Carlos n. 52, moderno.
Rua Capitão Carlos n. 5, moderno.
Rua Capitão Carlos n. 83 e I e II, modernos.
Rua Capitão Carlos n. 94, moderno.
Rua Capitão Carlos n. 100, moderno.
Rua Clementina n. 5, moderno.
Rua Clementina n. 10, moderno.
Rua da Capela n. 23, moderno.
Rua da Capela n. 25, moderno.
Rua da Capela n. 44, moderno.
Rua da Capela n. 15, moderno.
Rua Costa Mendes n. 25, moderno.
Rua Costa Mendes n. 79, moderno.
Rua Costa Mendes n. 87, moderno.
Rua Costa Mendes n. 99, moderno.
Rua Costa Mendes n. 113, moderno.
Rua Costa Mendes n. 26, moderno.
Rua Costa Mendes n. 74, moderno.
Rua Costa Mendes n. 98, moderno.
Rua Costa Mendes n. 100, moderno.
Rua Costa Mendes n. 110, moderno.
Rua Costa Mendes n. 3, moderno.
Rua Costa Mendes n. 23, moderno.
Rua Costa Mendes n. 91, moderno.
Rua Costa Mendes n. 38, moderno.
Rua Costa Mendes n. 68, moderno.
Rua Costa Mendes n. 78, moderno.
Rua Costa Mendes n. 102, moderno.
Rua Dezenove de Outubro n. 22, moderno.
Rua Dezenove de Outubro n. 24, moderno.
Rua Dezenove de Outubro n. 26, moderno.
Rua Dezenove de Outubro n. 30, moderno.
Rua Dezenove de Outubro n. 36, moderno.
Rua Dezenove de Outubro n. 40, moderno.
Rua Dezenove de Outubro n. 44, moderno.
Rua Dezenove de Outubro n. 50, moderno.
Rua Dezenove de Outubro n. 52 moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 12, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 30, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 15, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 25, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 27, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 29, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 33, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 35, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 26, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 28, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 31, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 133, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 137, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 14, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 16, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 28, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 48, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 135, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 144, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 121, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 43, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 45, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 47, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 59, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 61, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 12, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 84, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 67, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 179, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 50, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 46, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 72, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 74, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 78, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 116, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 118, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 134, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 138, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 187, moderno.
Rua Evangelina n. 10, moderno.
Rua Evangelina n. 58, moderno.
Rua Evangelina n. 87, moderno.
Rua Evangelina n. 95, moderno.
Rua Evangelina n. 98, moderno.
Rua Evangelina n. 100, moderno.
Rua Evangelina n. 101, moderno.
Rua Elisa n. 13, moderno.
Rua Elisa n. 41, moderno.
Rua do Escorrega n. 27 e I a III, moderno.
Rua Francisco Haydem n. 7, moderno.
Rua Francisco Haydem n. 9, moderno.
Rua D. Clara n. 49, moderno.
Rua D. Clara n. 6, moderno.
Rua D. Clara n. 8, moderno.
Rua D. Clara n. 18, moderno.
Rua D. Clara n. 22, moderno.
Rua D. Clara n. 24, moderno.
Rua D. Clara n. 28, moderno.
Rua D. Clara n. 44, moderno.
Rua D. Cantilda n. 15, moderno.
Rua D. Cantilda n. 17 e I a III, moderno.
Rua D. Cantilda n. 21, moderno.
Rua D. Cantilda n. 9, moderno.
Rua D. Cantilda n. 11, moderno.
Rua D. Cantilda n. 13, moderno.
Rua D. Joanna Nascimento n. 13, moderno.
Rua D. Joanna Nascimento n. 29, moderno.
Rua D. Joanna Nascimento n. 4, moderno.
Rua D. Joanna Nascimento n. 12, moderno.
Rua D. Joanna Nascimento n. 16, moderno.
Rua D. Joana Nascimento n. 18, moderno.
Rua Dr. João Torquato n. 53, moderno.
Rua Dr. João Torquato n. 57, moderno.
Rua Dr. João Torquato n. 73, moderno.
Rua Dr. João Torquato n. 93, moderno.
Rua Dr. João Torquato n. 23, moderno.
Travessa D. Julia n. 15, moderno.
Travessa D. Julia n. 23, moderno.
Travessa D. Julia n. 25, moderno.
Rua D. Leonor de Mascarenhas numero 26, moderno.
Rua D. Leonor de Mascarenhas numero 32, moderno.
Rua D. Leonor de Mascarenhas numero 40, moderno.
Rua D. Leonor de Mascarenhas numero 16, moderno.
Rua D. Leonor de Mascarenhas numero 58, moderno.
Rua D. Leonor de Mascarenhas numero 92, moderno.
Rua D. Leonor de Mascarenhas numero 90, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 31, moderno.
Rua Dr. Miuel Ferreira n. 33, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 35, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 187, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 189, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 8, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 16, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 18, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 20, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 30, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 32, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 72, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 152, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 170, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 172, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 91, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 161, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 199, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 3, moderno.
Rua Francisco Haydem n. 17, moderno.
Rua Francisco Haydem n. 49, moderno.
Rua Francisco Haydem n. 53, moderno.
Rua Francisco Haydem n. 32, moderno.
Rua Francisco Haydem n. 42, moderno.
Rua Francisco Haydem n. 44, moderno.
Rua Francisco Haydem n. 46, moderno.
Rua Francisco Haydem n. 58, moderno.
Rua Fernandes n. 54, moderno.
Rua Fernandes n. 58, moderno.
Rua Fernandes n. 84, moderno.
Rua Fernandes n. 86, moderno.
Rua Fernandes n. 46, moderno.
Rua Fernandes n. 48, moderno.
Rua Fernandes n. 88, moderno.
Rua Flavia Franezi n. 19, moderno.
Rua Flavia Franezi n. 25, moderno.
Rua Flavia Franezi n. 8, moderno.
Travessa Horacio n. 6, moderno.
Travessa Horacio n. 12, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 35, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 47 e I a IX, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 83, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 119, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 110, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 112, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 208, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 222, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 13, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 41, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 229, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 10, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 46, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 66, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 70, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 106, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 114, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 174 e I a II, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 204 e I a VIII.
Caminho de Itararé n. 43, moderno.
Caminho de Itararé n. 139, moderno.
Caminho de Itararé n. 163 e I a V, moderno.
Caminho de Itararé n. 421, moderno.
Caminho de Itararé n. 465, moderno.
Caminho de Itararé n. 230, moderno.
Caminho de Itararé n. 310, moderno.
Caminho de Itararé n. 318, moderno.
Caminho de Itararé n. 370, moderno.
Caminho de Itararé n. 45, moderno.
Caminho de Itararé n. 136, moderno.
Porto de Inhauma n. 183, moderno.
Porto de Inhauma n. 62, moderno.
Porto de Inhauma n. 1, moderno.
Porto de Inhauma n. 107, moderno.
Porto de Inhauma n. 111, moderno.
Porto de Inhauma n. 245, moderno.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 31 de agosto de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Expediente do dia 13 de setembro de 1911

Despacho do Sr. Prefeito:
Requerimento:
De Januaria Honorata da Conceição—Deferido.

DIVERSÕES

Jardim Zoologico.

Realiza-se hoje, no Jardim Zoologico, um bello concerto pelos musicos cegos, sempre apreciadissimos.
Será, certamente, numerosa a concurrencia.

TURF

Derby Club.

O glorioso Derby Club realiza hoje a sua 13ª reunião, em homenagem ao seu illustre e benemerito presidente, Dr. Paulo de Frontin, cujo anniversario natalicio passa hoje.
O programma, cuidadosamente confeccionado, conta com alguns pareos muito attrahentes, entre elles o classico "Vencedores", reservado a animaes de dois annos, e o "Dr. Frontin", aberto a animaes de qualquer paiz, ambos de 3:000$ de premio ao vencedor.
O primeiro reune varios dos melhores "two-years", como Accacia, Faustina, Astro, Westher, My Love, Condor, etc.; e o segundo, alguns "perfomers" de boa classe, como Dina, Bayard, Opala e Jockey Club.
São os seguintes os nossos:

PALPITES

Tuyuty — Soberbo
Manola — Frivolico
Bonaparte — Roxana
Bel Ange — Forasteiro
Stud Mourão — Werther
Principe de Galles — Calibar
Ecurie Paris — Opala
Cygne Aimé — Furet

AZARES

Rio Pardo, Beauty, Barbeau, Cicero, Accacio, Odeon, Jockey Club e Esmeralda.
—Conforme dissemos mais acima, passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Paulo de Frontin, o dedicado e distincto presidente do Derby Club, que lhe deve, em grande parte, a situação de franca prosperidade em que se encontra.
De facto, achando-se á frente da sociedade desde a sua fundação, em 1885, o illustre engenheiro tem sabido dedicar-lhe uma boa parte da sua assombrosa actividade, o brilho de seu talento, e, graças a isso, ella tem podido atravessar épocas difficeis, conquistar a situação de completo progresso em que a vemos actualmente.
A S. S. ficam aqui expressas as nossas saudações.

Jockey Club.

Para a grande corrida que a veterana das nossas sociedades realizará no dia 24 do corrente, em homenagem ao seu benemerito presidente, já estão organizados os seguintes pareos:
"Grande Premio Dr. Aguiar Moreira" — 2.100 metros — 6:000$, e um objecto de arte — Tiba, Opala, De Reszke, Voluptuosa, Grand Duc, Soberano, Rio Claro, Maestro, Mysteriosa, Sumbe, Jockey Club, Zadig, Principe de Galles e Briosa.
"Classico Imperadores" — 1.609 metros — 2:500$ — My Love, Vivaz, Guajará, Veneza, Manola, Horizonte, Beauty, Werther, Saphira, Flomata, Democrata, Pompéa, Ouvidor, Olivetté, Accacia.Roma, Swette, Firework, Fiorizel, Maitre, Renard, Serrano e Breva.
"Derby Club" — 1.650 metros — 1:500$ — Briosa, Calibar, Principe de Galles, Barometro, Task, Senador, Roxana e Bonaparte.
"Dr. Costa Ferraz" — 1.609 metros — 1:300$ — Agitateur, Recreio, Bem, Vou Ver, Sabiá, Anna Glavary, Cygne Aimée, Sultão, L'Amour e Forasteiro.
Amanhã, ás 4 horas da tarde, serão recebidas novas inscripções para os pareos complementares do respectivo programma.

Diversas.

Ao que parece, sómente o cavallo Perrier deixará de tomar parte no pareo "Dr. Frontin". De Reszke está em boas condições e se apresentará a disputar o referido pareo, assim como Opala e Jockey Club.
— Dizem que Frivolico não correrá hoje. Entretanto, o filho de Pride galopou hontem, em boas condições. D'ahi póde ser que, mesmo assim, elle se apresente... São coisas tão frequentes...
— Amanhã nos desobrigaremos do dever de responder, ainda uma vez, ao chronista da "Imprensa". Hoje não ha espaço e não podemos sacrificar os leitores do "Paiz".
— Foi dispensado dos serviços do stud Campo Alegre o jockey Domingos Ferreira.
— Não tem fundamento o boato de que Vivaz tomará parte no classico "Vencedores" e que foi retirado do "entraineur" Christiano Torres.
— Do distincto "turfman" Dr. Raul Rego recebemos uma carta de agradecimento ás referencias que fizemos á sua pessoa, quando victima de um accidente.
— Opala será dirigido no pareo "Dr. Frontin" por German Fernandez.
— Serão encerradas hoje, ás 11 horas da manhã, as inscripções para os Bolsa Sportsman e Ideal, da corrida do Derby Club.
Os dois certamens attingiram, domingo ultimo, a mais de 10:000$000. Desta vez elles passarão de muito essa elevada quantia. Vão ser melhores que a sorte grande.
— Conforme previmos, fez enorme successo o numero que o "Correio do Sport" distribuiu hontem. A edição esgotou-se rapidamente e o publico soube apreciar devidamente a magnifica factura do esplendido semanario.
— O Sr. Carlos Coutinho já recebeu varias offertas por alguns dos "yearlings" francezes, que adquiriu nos grandes leilões de Deauville. Palpita-nos que os primeiros vendidos serão Sans Famille e Bombay.

TURF EUROPEU

França.

Foi disputada em Deauville, a 20 de agosto, uma das mais importantes provas do turf de provincia, em França, o "Grand Prix de Deauville".
O pareo reuniu 16 animaes, sendo oito, representantes da turma de tres annos e oito representantes da velha geração, entre elles varios bons "perfomers", como Ronde de Nuit, Basse Pointe, La Française, Sablonnet, Marsa, La Bohême, Cavallo, etc.
O resultado geral do pareo foi o seguinte:
"Grand Prix de Trouville-Deauville" — 100.000 francos — Distancia 2.600 metros environ.
Basse Pointe, f. c., 4 a., 60 ½ kilos, Simonian e Basse Terre, M. E. de St. Alary, O'Cannor.......... 1°
Carlopolis, m., 4 a., 56 ½ kilos, barão Foy, M. Barat.......... 2°
Made in England, m. 3 a., 50 kilos, M. R. Levylier, G. Clout.......... 3°
Cavallo, m. 3 a., 53 kilos, M. Sol Joel, J. Reiff.......... 4°
La Française, f. 4 a. 60 ½ kilos, M. A. Aument, Ch. Childs.......... 5°
Sablonnet, m. 4 a., 62 kilos, M. J. de Bremond, Nash Turner.......... 6°
Allamanda, f. 3 a. 51 ½ kilos, M. E. Deutsch de la Meurthe, Rovella.......... 7°
Traversin, m. 3 a. 53 kilos, M. J. e Bremond, J. Jennings.......... 8°
Mirambo, m. 3 a. 50, kilos, M. W. K. Vanderbilt, O'Neill.......... 9°
Marsa, f. 4 a. 61 kilos, M. Edmond Blanc, G. Stern.......... 0
Ronde de Nuit, f. 5 a. 60 ½ kilos, M. J. de Bremond, Milton Henry.......... 0
Renard Bleu, m. 4 a. 53 ½ kilos, M. G. Rivière, G. Bartholomew.......... 0
La Bohême II, f. 3 a. 51 ½ kilos, M. J. San Miguel, W. Griggs.......... 0
Sea Lord, m. 3 a. 50 kilos, M. Gaston-Dreyfus, Garnier.......... 0
Pire, m. 3 a. 50 kilos, M. Cordier Sharpe.......... 0
Clérambault, m. 5 a. 59 kilos, M. G. Ashman, Bellhouse.......... 0
Ganho por dois corpos; do 2° ao 3°, tres corpos.
— O "Handicap de la Manche" (3.400 metros, 20.000 francos), disputado no dia immediato, foi ganho facilmente por Grand Seigneur, tres annos, por Vinicius e Grey Powder, do Marquez de Ganay, dirigido por A. Woodland, batendo um lote de nove adversarios de classe regular.
— No mesmo dia a potranca dois annos Crissa, por Codoman e The Copper Queen, irmã materna de Premier Diamond, ganhou o "Prix de l'Estacade" (1.000 metros, 3.000 francos), batendo nove representantes da sua turma.
—O "Prix Morny", uma das melhores provas para os dois annos, foi corrido a 23 de agosto, em Deauville, com o seguinte resultado:
"Prix Morny", ex-"Prix de deux ans" — 52.500 francos — Distancia, 1.200 metros environ.
Porte Maillot, f., al., 2 a., 52 1/2 kilos, Gardefeu e Hélene, M. Edmond Blanc (G. Stern); La Choisille, f., 2 a., 52 1/2 kilos, M. E. Deutsch de la Meurthe (J. Jennings); Sightly, f., 2 a., 52 1/2 kilos, M. W. K. Vanderbilt (O'Neill); Weinacht, f., 2 a., 52 1/2 kilos, conde Le Marois (J. Reiff); Montrose II, m., 2 a., 59 kilos, M. W. K. Vanderbilt (Bellhouse); Bugler, m., 2 a., 54 kilos, M. H. B. Duryea (Garner); Los Olivos, m., 2 a., 54 kilos, M. H. B. Duryea (S...); African King, m., 2 a., 54 kilos, M. G. G. Kousnetzoff (Sharpe); Sais, f., 2 a., 52 1/2 kilos, M. G. G. Kousnetzoff (Sumter).
Ganho por pescoço; do 2° ao 3° um corpo e meio.
—Terminaram a 23 de agosto os grandes leilões de "yearlings", que se realizam annualmente em Deauville.
Foram apresentados á venda 421 petros, dos quaes foram vendidos apenas 267 por não terem os demais alcançado os preços exigidos pelos seus proprietarios. Esses 267 productos renderam a somma de 1.883.350 francos, o que dá a média de 7.053 francos por animal.
O preço mais elevado foi obtido por Vol d'Oiseau; filho de Rabelais, que attingiu a 50.000 francos. Seguiram-se os seguintes:
Désir II, por Mordant, 36.500.
La Ribaude, filha de Rabelais, 35.000.
Roi de l'Or, filho de Rabelais, 30.000.
Bonheur du Jour, por Tarquin, 30.000.
Le Cerbere, por Alpha, 30.000.
Magnum, por Le Sagittaire, 29.000.
Menaggio, por Chesterfield, 30.000.
Rosny III, por Ginnal, 28.000.
Princess Magdalen, por Darley Dale, 27.500.
Ma Love, por Sain Damien, 27.000.
Phtie, por Codoman, 26.000.
Vertueuse, por Chesterfield, 26.000.
Sursum, por Prestige, 25.000.
Iodure, por Prince William, 21.000.
Champoreau, por Champaubert, 21.000.
Rocorico, por Ermak, 21.000.
Ramaveda, por Delaunay, 20.000.
Plaisir d'Amour, por Delaunay, 20.000.
Isard II, por Le Samaritain, 19.000.
Damos em seguida uma estatistica das vendas de Deauville, desde 1905:
263 "yearlings" vendidos em 1905, por 1.465.175; 267 em 1906, por 1.557.485; 287 em 1907, por 1.798.975; 236 em 1908, por 1.853.311; 289 em 1909, por 1.977.375; 298 em 1910, por 1.695.000; 267 em 1911, por 1.883.350.
—Até 18 de agosto, os jockeys mais victoriosos em carreiras rasas, no "turf" francez, eram os seguintes:

O' Neill	106
J. Reiff	71
G. Stern	69
J. Jennings	52
M. Barat	42
Sharpe	35
Ch. Childs	35
Ch. Hobbs	33
G. Bartholomew	21
N. Turner	20
Milton Henry	20

ROWING

A proxima regata.

Projecto de inscripção para a regata a realizar-se na enseada de Botafogo, em 15 de outubro proximo:
1° pareo — "Almirante Marques Leão" — 1.000 metros — Canôas a quatro "juniors" — Medalhas de prata e bronze.
2° pareo — "Associação Protectora dos Homens do Mar" —1.000 metros — Canôas a dois veteranos — Medalhas de prata e bronze.
3° pareo — "Club Federados" — Taça Scott & Carlesi" — 1.000 metros — Honra — Canôas a um remador, "junior" — Medalhas de ouro e bronze.
4° pareo — "Liga Maritima Brazileira" — 1.000 metros — "Yoles" a dois "seniors" — Medalhas de prata e bronze.
5° pareo — "Correio do Sport" — 1.000 metros — Canôas a dois "juniors" — Medalhas de prata e bronze.
6° pareo — Arthur Augusto Ferreira — 1.000 metros — Honra — Canôas a quatro "seniors" — Medalhas de ouro e bronze.
7° pareo — "Prova Classica Sul America" — 1.000 metros — Honra — "Yoles" a quatro "juniors" — Medalhas de ouro e bronze.
8° pareo — "Club de Regatas Boqueirão do Passeio — 2.000 metros — Honra — "Yoles" a oito "seniors" — Medalhas de ouro e bronze.
9° pareo — "Exma. Sra. D. Josephina Azurem Furtado" —375 metros — Honra — "Yoles a dois remos, para senhoras e senhoritas — Medalhas de ouro e bronze.
10° pareo — "Campeonato Brazileiro do Remo" — 1.000 — Honra — Canôas a um remador — Veteranos — Medalhas de ouro.
11° pareo — "Antonio Garcia Fernandes Filho — 1.000 metros— "Yoles" a dois "juniors" — Medalhas de prata e bronze.
12° pareo — "Jornal do Commercio" — Homenagem á imprensa fluminense" — 1.000 metros — Canôas a dois "seniors" — Honra— Medalhas de ouro e bronze.
13° pareo — "Campeonato Brazil" — 2.000 metros — Honra — "Yoles" a quatro remos, para qualquer classe — Medalhas de ouro e diploma de campeão do Brazil.
14° pareo — "Luiz da Cunha" — 2.000 metros — "Yoles" a oito "juniors" — Medalhas de prata e bronze.
15° pareo — "Dr. Urbino de Freitas" — 1.000 metros — "Yoles" a quatro "seniors" — Medalhas de prata e bronze.
16° pareo — "Dr. Raul Pederneiras" — 1.000 metros — "Yoles a dois "veteranos — Medalhas de prata e bronze.
As inscripções serão recebidas até as 9 horas da noite, de terça-feira, 3 de outubro de 1911, na séde do Club Boqueirão do Passeio, á rua Santa Luzia n. 230.

FOOT-BALL

Liga Metropolitana S. A.

"SCRATCHS" INGLEZES BRAZILEIROS

No campo do Fluminense

Realizam-se hoje no "ground" da rua Guanabara os "matchs" entre os "scratchs" brazileiros e inglezes, jogos organizados pela Liga Metropolitana, para compra dos premios dos campeonatos da 2ª divisão.
O jogo, muito embora não seja no campo do largo dos Leões, promette ser muito enthusiastico.
Os "scratchs" inglezes e a 2ª divisão, jogarão ás 2 horas.
Os "scratchs", 1ª divisão e inglezes, jogarão ás 3,45 p. m.
—Não haverá "match" do campeonato Rio de Janeiro.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Arassuahy, para Cabo Frio, Victoria, Caravellas, Bahia, Villa Nova e Maceió, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.
Devonshire, para Victoria e Nova Orleans, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.
Norman Prince, para Barbados e Nova Orleans, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.
Brazil, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.
Cap Blanco, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.
Mont Cervin, para B. Aires e Rosario, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até ... e cartas até o meio dia.
Ibiapaba, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos ...

meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Industrial, para Cabo Frio, Espirito Santo, Guarapary e Viçosa, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Asturias, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã, ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem á Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 7ª loteria da Capital Federal, plano n. 231, da 159ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 50:000$000 A 200$000

[illegible]	50:000$000	24559	200$000
[illegible]	2:000$000	26202	200$000
[illegible]	4:000$000	27655	200$000
[illegible]	20:000$000	31679	200$000
[illegible]	1:000$000	35212	200$000
[illegible]	10:000$000	3?595	200$000
[illegible]	1:000$000	35821	200$000
[illegible]	500$000	37867	200$000
[illegible]	500$000	38350	200$000
[illegible]	500$000	44139	200$000
[illegible]	200$000	46161	200$000
[illegible]	500$000	47117	200$000
[illegible]	200$000	5?479	200$000
[illegible]	200$000	52252	200$000
[illegible]	200$000	53437	200$000
[illegible]	2:000$000	55595	200$000
[illegible]	200$000	55?61	200$000
[illegible]	200$000	57572	200$000
[illegible]	200$000	59116	200$000

PREMIOS DE 100$000

142	12640	25372	472?8	51915
1156	16579	26780	47431	54163
13?0	16741	32596	47782	54?26
2?56	16744	38541	4?890	55024
6?14	17649	40??6	501?8	55884
7?53	1?611	43341	50621	57096
10?13	21022	43757	50?43	57134
1??0	2454?	44676	54663	57376

APROXIMAÇÕES

16928 e 16930	600$000
26621 e 26622	500$000
29824 e 29826	500$000
42397 e 42399	200$000

DEZENAS

16921 a 16930	100$000
26621 a 26630	60$000
29821 a 29830	60$000
42391 a 42400	60$000

CENTENAS

16901 a 17000	40$000
26601 a 26700	30$000
29801 a 29900	20$000
42301 a 42400	20$000

Todos os numeros terminados em 29 têm 10$ e os terminados em 9 têm 5$, exceptuando os terminados em 29.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente—Pelo director assistente, *João Antonio de Almeida Gonzaga*, chefe da contabilidade — O escrivão, *Firmino de Santanna*.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um embrulho, com varios objectos, achados no cinema Avenida.

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Uma caderneta da Caixa Economica, 2ª serie.

Uma bolsa de crochet, encontrada no cinema Odeon.

Um pince-nez de ouro.

Duas chavinhas e corrente.

Um cordão de ouro com pingentes, encontrado na Avenida Central.

Uma bolsa de couro com um lenço e alguns nickeis.

Um diploma da Beneficencia Portugueza.

Uma corrente com uma chavinha.

Uma luneta e cordão de ouro.

Um pince-nez com aro de metal.

Um frasco de Odol;

Um collete branco, encontrado no trem.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, de meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franckfort; rua Primeiro de Março, 12 das 2 ás 5.

Dr. Ferrari—Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 87. Cons.: Carioca, 24. Das 2 1|2 ás 4 1|2.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz, 183, sobrado, das 11 ás 2. Residencia: rua Joaquim Meyer, 76, estação do Meyer.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Alfredo Azevedo, especialista da Policlinica Geral com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade. Rua da Carioca, 33, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouvêa — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Dathu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (urethra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero, catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, etc., sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 3.

PARTOS, OPERAÇÕES E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dra. Antonieta — Partos, operações, molestias das senhoras. Rua Evaristo da Veiga n. 6, proximo ao theatro Municipal. Das 2 ás 4 horas.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente aos doentes da sua especialidade; Consultorio: rua Uruguayana, 111.

Dr. Werneck Machado, substituido pelo **Dr. Alfredo Porto**, durante a viagem á Europa. Primeiro de Março, 10. (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Silva Araujo (Oscar) — Assistente da Faculdade de Medicina, Assembléa, 20. Das 3 ás 5 horas.

MOLESTIAS DAS SENHORAS PELLE E SYPHILIS

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca n. 33, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Judith Franco — Medica e parteira. Assembléa, 73, ás segundas, quinta e sabbados, das 10 ao meio-dia, rua Cruzeiro n. 28 A, Icarahy.

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 222

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS, APPLICAÇÃO MODERNA DO 606

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Res.: Riachuelo, 124.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Faculdade de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gambôa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS, EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606, Primeiro de Março, 11, Pharmacia Silva Araujo.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho. Especialistas — Consultorio, largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas, todos os dias da semana. Telephone 3.245. Residencias: Guanabara 48, e Passos Manoel 23 (Laranjeiras.)

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 35, de 1 ás 3.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

HEMORRHOIDAS

Se tendes HEMORRHOIDAS, muito embora antigas (mesmo ha 20 ou 30 annos), fazei-me uma visita. Garanto fazer-vos uma cura permanente e sem operações. Não soffrais em silencio! Curai-vos, porque as "hemorrhoidas" tornam a vida cheia de soffrimentos e trazem em consequencia, a terrivel "fistula cancerosa". Consultas: das 9 ás 10 da manhã e do meio dia ás 4 da tarde. E por correspondencia, Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1º andar.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria. Norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

MASSAGISTAS

Massagem para curar molestias e aformosear a pelle. **Manicure e callista**, Jorge Winkelmann e sua senhora, diplomados na Allemanha, rua Sete de Setembro n. 96.

Consultorio scientifico de belleza, extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos, com perfeição; trabalhos scientificos modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Possue um preparado que faz desapparecer completamente as espinhas, restituindo a importancia de seu custo se o resultado não for satisfatorio. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

Mme. Barreto — Diplomada pela Academia de Belleza, em França; discipula de Luiz Mazigot, lente da Academia de Belleza de Paris. Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude. Rua Sete de Setembro, 177; das 11 ás 3 da tarde.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 17 de setembro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Assembléas geraes:

Seguros Minerva, para contas e eleições, a 1 hora de 18.

—Tubos Manesmann, para prestação de contas e eleições, ás 4 horas de 21.

—Tecidos Santo Aleixo, para contas e eleições, ás 2 horas de 25.

—Cervejaria Brahma, para contas e eleições, a 1 ½ hora de 25.

—Moinho Santa Cruz, para contas e operações de credito, ás 2 horas de 25.

—E. F. S. Paulo-Rio Grande, para prestação de contas, eleições e para contrair um emprestimo, a 1 hora de 30.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Encontrámos o mercado de cambio hontem em condições mais calmas do que de vespera, por isso se notavam os animos geralmente mais confiantes.

Com effeito, não havia procura quasi, ao passo que os papeis de cobertura se tornaram mais accessiveis, tendendo os respectivos preços a subir.

Regularam, em todo caso, sem alteração de importancia as tabelas de 16 1|8, 16 5|32 e 16 3|16, esta apenas no Banco do Brazil, a primeira no London e Brasilianische e a penultima nos demais sacadores.

Os bancos estrangeiros forneciam cambiaes para remessas a 16 5|32 e 16 11|64, com o do Brazil dando sempre a 16 3|16 para as duas malas mais proximas.

Nos bancos estrangeiros as letras de cobertura obtinham collocação, mas com algumas restricções, ainda a 16 7|32 e 16 15|64 e no Banco do Brazil a 16 1|4 promptas e a 16 9|32 com algum prazo.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)	16 5|32 a 16 1|8
Paris (por franco)	$585 a $591
Hamburgo (por marco)	$727 a $730

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 1|32 a 16
Paris (por franco)	$594 a $596
Hamburgo (por marco)	$733 a $736
Italia (por lira)	$591 a $595
Portugal (réis fortes)	$316 a $318
Hespanha (por peseta)	$550 a $560
Nova York (por dollar)	3$080 a 3$106
Turquia (por pence)	16 a 16 15|16
Austria (por pence)	— 16

Rio da Prata:	
Argentina (por peso)	3$600 a 3$615
Uruguay (por peso)	3$220 a 3$245

Sobretaxa:	
Café (por franco)	$593 a $595

Operações:	
Bancario	16 1|8 a 16 5|32
Particular	16 7|32 a 16 15|64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 3|16 a	16 1|16
Paris (por franco)	$589 a	$593
Hamburgo (por marco)	$727 a	$733

Sobretaxa:		
Café (por franco)	—	$592

Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:		
Bancario	—	16 3|16
Particular	16 1|4 a	16 9|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	16
Paris (por franco)	—	$596
Hamburgo (por marco)	—	$736

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$731
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$973
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$000 fortes	—	3$330

Movimento do dia 16 do corrente:

Entradas—58 libras, 80 francos e 10$ em ouro nacional.

Saida—3.251 libras, 7.090 francos, 2.780 marcos, 1.400 dollars e 800$ em ouro nacional.

Ouro, em deposito, 297.222:428$167; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$016.

Notas em circulação, 316.551:459$; moeda subsidiaria, 10:754$183.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por libra)	16 5|32 a	16
Paris (por franco)	$589 a	$595
Hamburgo (por marco)	$728 a	$733
Italia (por lira)	—	$591
Portugal (réis fortes)	—	$323
Nova York (por dollar)	—	3$084

Operações:		
Bancario	16 1|8 a	16 3|16
Caixa matriz	16 5|32 a	16 3|16

Libra esterlina (soberanos), a 15$050.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$657.

FUNDOS PUBLICOS

Esteve hontem regularmente activa a nossa Bolsa, mas as operações realizadas foram de pequena importancia.

As apolices do Rio Grande do Sul de 7 o|o, continuaram em movimento, correndo em excellentes condições de firmeza os seus trabalhos.

Foram fechadas mais 100 apolices a 1:040$, mas fecharam com compradores a 1:035$ e vendedores a 1:050$000.

Todas as demais apolices, não só as geraes, como as estadoaes e municipaes, estiveram bem collocadas, dando as antigas 1:019$ e as de Minas 965$000.

As municipaes, porém, não foram negociadas.

Melhoraram de posição os papeis da Docas da Bahia, que fecharam com compradores a 44$500 e vendedores a 45$500

Os demais papeis não accusaram alteração de interesse, como se infere das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
2, 1 e 8 a	1:020$000
1, 2, 3, e 32 a	1:019$000
Empr. de 1909 (5 o|o):	
20 a	1:006$000

APOLICES ESTADOAES:

Minas, 1:000$000:	
19 a	965$000
Rio, 100$ (4 o|o):	
58 a	95$000
R. Grande do Sul (7 o|o):	
100 a	1:040$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
18 e 63 a	200$500
5 e 5 a	201$000
Banco Mercantil:	
10 e 100 a	250$000
Comp. Centros Pastoris:	
200 e 200 a	25$700
100 e 100 a	25$000
Comp. Loterias Nacionaes:	
100 a	40$000
Comp. Sul-Mineira:	
50 a	72$000
Comp. Brazil Industrial:	
32, e 35 a	302$600
Comp. Terras e Colonização:	
1.500 a	9$500
Idem (vje. 30 dias):	
200 a	10$000
Comp. Docas de Santos (port.):	
6 a	395$000
Idem (nominaes):	
15 a	401$000
Comp. Docas da Bahia:	
100 a	44$500
100, 100, 100 e 200 a	45$000

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:020$000	1:019$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	—	1:004$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:006$000	1:001$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:025$000	1:020$000
Empr. de 1910 (4 o|o)	800$000	730$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	495$000	490$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	495$000	490$000
Rio, 100$ (4 o|o)	96$000	95$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	980$000	965$000
Espirito Santo (7 o|o)	1:000$000	995$000
Espirito Santo (6 o|o)	900$000	890$000
Rio Grande, de 1:000$ (7 o|o)	1:050$000	1:035$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominaes)	210$000	208$000
Antigas (ao portador)	206$500	205$500
Empr. de 1906 (nom.)	210$000	208$000
Empr. de 1906 (port.)	206$500	206$000
Empr. de 1909 (nom.)	195$000	190$000
Empr. de 1909 (port.)	195$000	190$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	302$000	298$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	—	302$000
Nitheroy (2ª serie)	207$000	205$000
Nitheroy (ao portador)	208$000	205$500
Nitheroy (nominaes)	209$000	207$000
Empr. de Petropolis	202$000	198$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	215$600	212$000
Brazil Industrial	—	212$000
Carioca (tec., nom.)	215$500	215$000
Carioca (tec., ao port.)	214$000	212$000
Corcovado (tecidos)	211$000	212$000
Esperança (tecidos)	229$000	—
Petropolitana (tecido)	—	250$000
S. Bernardo Fabril	210$000	205$000
Santa Rosalia	204$500	202$000
Fabril Paulistana	—	206$000
Botafogo (tecidos)	208$000	205$000
Esperança (tecidos)	202$000	—
Industrial Mineira	212$500	—
Industrial Campista	208$000	206$000
Indust. Campista (nom.)	—	207$000
Tecidos Magéense	—	200$000
Confiança (tecidos)	—	211$000
Manufactora (tecidos)	212$000	207$000
Cantareira e Viação	207$000	204$000
Carris Urbanos, de 100$	101$000	100$000
Carris Urbanos	202$000	201$000
Mercado Municipal	210$000	208$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	—	210$500
Docas de Santos	212$000	210$000
Industrial do Brazil	190$000	186$000
Industria e Commercio	—	90$000
Luz Stearica	215$000	211$000
Manufactora Progresso	205$000	[illegible]
Materias de Construcção	206$000	200$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	105$000	103$300
Banco de Credito Real de Minas (6 o|o)	101$000	99$000
Banco de Credito Rural e Internacional	—	[illegible]
Banco Hypothecario	95$000	70$600
Banco de Credito Real de S. Paulo (7 o|o)	—	102$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	200$500	200$000
Commercial	225$000	219$000
Do Commercio	190$000	185$000
Da Lavoura	—	150$000
Nacional	176$000	169$000
Mercantil	252$000	250$000
Constructor	—	100$000
Credito Real de Minas	—	185$000
Func. Publicos	60$000	52$000

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança	320$000	300$000
Comp. America Fabril	—	350$000
Companhia Corcovado	265$000	250$000
Comp. Brazil Industrial	302$000	—
Companhia Confiança	265$000	258$000
Comp. Petropolitana	—	280$000
Companhia Magéense	148$000	144$000
Companhia S. Felix	70$000	62$000
Companhia Carioca	310$000	300$000
Companhia S. Pedro	—	267$000
Companhia Botafogo	—	246$000
Companhia Progresso	—	310$000
Comp. União Lavrense	250$000	225$000
Companhia Santo Aleixo	—	136$000
Comp. de 15 da Tijuca	252$000	248$000
Manufactora Fluminense	—	206$000
Companhia Esperança	210$000	—

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Garantia	280$000	—
Companhia Confiança	65$000	55$000
Companhia Previdente	500$000	405$000
Companhia Varejistas	—	110$000
Comp. Cruzeiro do Sul	290$000	270$000
Comp. Indemnizadora	29$000	25$000
Companhia Minerva	15$000	12$000
Companhia Integridade	—	53$000
União dos Proprietarios	—	92$000
Comp. Lloyd Americano	—	12$500

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia	45$500	44$500
Loterias Nacionaes	41$000	40$000
Transporte e Carruagens	90$000	86$000
Saneamento do Rio	83$000	82$000
Victoria a Minas	78$000	79$000
Minas de São Jeronymo	23$000	19$000
Terras e Colonização	9$750	9$500
Rede Sul-Mineira	72$500	70$500
Docas de Santos (nom.)	402$000	400$000
Docas de Santos (port.)	396$000	394$500
Centros Pastoris	26$000	25$000
Industr. Colonizadora	3$000	—
F. C. do Jardim Botanico (1ª serie)	—	210$000
Industrial de Celulose	—	200$000
Industrial de Valença	—	220$000
Melhor. no Maranhão	—	40$000
Construcções Civis	—	118$000
Luz Stearica	—	140$000
Cantareira e Viação	206$000	202$000
Mercado Municipal	50$000	35$000
Industrial de Valença	—	198$000
Aguas de Caxambú	—	10$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 16	39:655$901
Idem de 1 a 16	398:999$772
Em igual periodo de 1910	313:307$866

JUNTA DOS CORRETORES

Foram as seguintes as informações dadas pela Junta dos Corretores:

MERCADO DE CAFÉ

O mercado de café, no Centro do Commercio de Café, abriu hontem firme, tendo-se realizado vendas de 4.244 saccas, á base de 11$500 e 11$550 sobre o typo 7 (desensaccado) por arroba.

Durante o dia realizaram-se de vendas mais 4.117 saccas, ao preço de 11$500, fechando o mercado firme.

Total das vendas conhecidas, 8.361 saccas.

Entradas conhecidas:

	Saccas
Cabotagem	—
E. F. Leopoldina	7.001
E. F. Central	485
Total	7.486

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Apresentou-se hontem mais confiante o nosso mercado de café, não só se desenvolvendo o movimento de operações, como encaminhando-se as cotações.

Na abertura, o mercado funccionou bem collocado, tornando-se no correr do dia mais accentuadas as suas condições de firmeza, que se traduziu em negocios de alguma importancia.

No boletim que o Centro de Café distribue diariamente, notámos a seguinte rectificação das cotações, pelo mesmo Centro divulgadas no dia 14 e confirmadas no dia seguinte:

"As cotações do typo 7, ante-hontem, no Centro, foram de 11$500 por arroba."

Mas acontece que, além de terem sido confirmados os preços de 11$500 e 11$550 dados naquelle dia pelo Centro, este tambem, nas informações que ministra diariamente á Junta dos Corretores, accusou o de 11$600 e que, como se vê daquella declaração, fica annullado.

Como, pois, essa irregularidade de informações recae sobre as nossas, que são baseadas nas do mesmo Centro, dando margem a que se levantem duvidas sobre ellas, é que resolvemos inserir aquella declaração, que passaria despercebida, uma vez que são esses boletins feitos particularmente pelo Centro e distribuidos pelos respectivos interessados.

Além disso, subsiste uma outra irregularidade, que bem precisa ser corrigida. E' que as informações do Centro limitam-se só ás qualidades desensaccadas, sobre essas apenas sendo divulgados os preços, ao passo que não são registrados os preços dos negocios que se fazem no correr do dia; mas accresce a circumstancia de serem dados os preços dessas ultimas operações pelo Centro á Junta dos Corretores, sem a necessaria discriminação.

O mercado abriu e funccionou com os interessados regularmente animados, correndo os preços de 11$500 a 11$550 sobre o typo 7.

Effectuaram-se de manhã vendas de 4.244 saccas, aos preços acima, mas no correr do dia novas evoluções de alta dos centros de consumo tornaram o mercado ainda mais firme, por isso que varios negocios, que ficaram em trato de manhã, foram fechados a 11$600.

Entretanto, corriam no mercado durante o dia os preços de 11$500 e 11$600, com vendas de 4.117 saccas, que, reunidas ás da manhã, deram o total de 8.361 saccas, contra 7.589 do dia anterior, nessas condições ficando o mercado bem collocado.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 75.200 saccas, contra 76.500 da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	485
Estrada de Ferro Leopoldina	7.001
Total	7.486
Desde o dia 1 de julho	797.058

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	8.361
No dia de ante-hontem	7.589
Desde o dia 1 do corrente	131.634
Desde o dia 1 de julho	484.680
Passaram por Jundiahy	75.200

Pauta da semana, 780 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	205.389
Ultimas entradas	12.198
Total	217.587
Ultimos embarques	11.455
Stock actual	206.132

ENTRADAS

Do dia 1 a 15:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	92.345	5.540.700
Estrada de F. Central	54.654	3.279.240
Por via maritima	11.732	703.920
Total	158.731	9.523.860

Do dia 1 a 16:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	99.346	5.960.760
Estrada de F. Central	55.139	3.308.340
Por via maritima	11.732	703.920
Total	166.217	9.973.020

EMBARQUES

Dia 15:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	3.384	203.040
Europa	7.701	462.060
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	370	22.200
Total	11.455	687.300

Do dia 1 a 15:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	39.694	2.315.640
Europa	59.011	3.540.660
Rio da Prata	4.787	287.220
Pacifico	100	6.000
Cabo	15.050	930.000
Cabotagem	12.636	758.160
Total	131.278	7.876.680
Desde o dia 1 de julho	610.478	36.628.740

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europeu*)

Typo n. 3	11$900 a	12$000
" n. 4	11$800 a	11$900
" n. 5	11$700 a	11$800
" n. 6	11$600 a	11$700
" n. 7	11$500 a	11$600
" n. 8	11$350 a	11$450
" n. 9	11$200 a	11$300

O mercado de Santos, ante-hontem, esteve calmo e inalterado, ao preço de 7$250 sobre o n. 7 por 10 kilos.

Entraram 83.724 saccas e sairam 30.300, sendo o *stock* actual de 1.573.681 saccas.

Desde 1º do mez foram recebidas 954.201 saccas e desde 1º de julho 3.165.375 ditas.

Desde 1º do mez sairam 615.407 saccas e desde 1º de julho 2.088.323 saccas.

BOLSAS DE CONSUMO

Oscillações dos ultimos fechamentos:

Nova York, alta de 2 a 3 pontos, cotando para dezembro a 11.85 centimos por libra.

Ultimas vendas realizadas 54.000 saccas.

Havre, baixa parcial de 1|4 de franco, cotando para dezembro a 75 francos por 50 kilos.

Ultimas vendas realizadas, 25.000 saccas.

Hamburgo, alta parcial de 1|4 a 1|2 pfening, cotando para dezembro a 61 1|2 pfenings por 1|2 kilo.

Ultimas vendas realizadas, 40.000 saccas.

Londres, baixa parcial de 3 d., cotando para dezembro a 57 sh. e 6 d.

Ultimas vendas realizadas, 7.500 saccas.

Abertura:

Nova York, alta de 3 a 6 pontos.

Havre, alta de 1|4 de franco, cotando para dezembro a 75 1|4, para março a 73 3|4, para maio, a 73 3|4 e para julho a 73 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta de 1|4 de pfenieg, cotando para dezembro a 61 3|4, para março a 61 3|4, para maio a 61 1|4 e para julho a 61 1|4 pfenings por 1|2 kilo.

Londres, baixa parcial de 3 a 6 d. cotando para dezembro a 57 sh., para março a 55|3, para maio 55|3 e para julho a 55 sh. por 112 libras.

Nos fechamentos:

Nova York, baixa de 1 a 2 pontos.

Havre, alta de 1|4 de franco.

Hamburgo, alta parcial de 1|4 de pfening.

Algodão.

O mercado hontem esteve inalterado em Liverpool.

O nosso mercado continuou bem collocado e firme.

O *stock* actual era de 10.393 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco (1ª sorte)	11$000 a 11$300
Pernambuco (mediano)	10$400 a 11$000
Assú (1ª serie)	10$800 a 11$500
Natal (1ª sorte)	10$500 a 11$000
Mossoró (1ª sorte)	10$500 a 11$000
Ceará (1ª sorte)	11$000 a 11$600
Parahyba (1ª serie)	10$500 a 10$800
Penedo (1ª serie)	10$500 a 11$000
Maceió (1ª serie)	10$000 a 10$200

—Durante a primeira quinzena do corrente mez houve neste mercado o movimento seguinte:

	Fardos
Entradas da Parahyba	1.621
Entradas de Mossoró	1.450
Entradas de Pernambuco	895
Entradas do Ceará	800
Entradas de Maceió	753
Entradas de Natal	700
Entradas de Penedo	230
Total	6.449
Stock anterior	11.915
Somma	18.364
Saidas de 1 a 15	7.971
Deposito actual	10.293

Assucar.

Este mercado continuou hontem firme, mas pouco activo.

Entraram ante-hontem 2.697 saccas, sendo de Campos, pela Leopoldina, via Cantareira e Praia Formosa, 350 a B. Albuquerque & C., 250 a A. de Castro, 1.247 á ordem e 400 a B. Albuquerque & C., e de Minas, 250 a B. Albuquerque & C.

Saidas em 15:

Trapiches	*Saccas*
Lloyd Norte	210
Medeiros	200
Cantareira	589
Rio de Janeiro	195
Caravelas	25
Armazem n. 14	390
Armazem n. 13	235
Armazem n. 12	362
S. João da Barra	230
Praia Formosa	650
Total	3.081

Existencia hontem em trapiche 225.259 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	$390 a $440
Branco, cristal	$400 a $460
Branco, 3ª sorte	$360 a $430
Somenos	$300 a $350
Amarello cristal	$300 a $360
Mascavinho	$320 a $380
Mascavo, bom	$220 a $250
Mascavo, regular	$200 a $230
Mascavo baixo	— $200

—Durante a quinzena finda houve neste mercado o seguinte movimento estatistico:

	Saccos
Entradas de Pernambuco	32.486
Entradas de Sergipe	3.378
Entradas da Bahia	6.035
Entradas de Maceió	10.792
Entradas de Campos	34.357
Entradas de Santa Catharina	675
Entradas de Minas	1.524
Total	88.247
Saidas de 1 a 15	54.720

Stock actual:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd Norte	3.521
Medeiros	6.008
Armazem n. 14	37.084
Commercio e Navegação	5.619
Armazem n. 13	16.967
Armazem n. 12	23.644
Rio de Janeiro	39.468
S. João da Barra	18.468
Caravelas	1.324
Flora	383
Centareira	66.994
Total	225.259

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)	140$000 a 150$000
Angra (pipa)	140$000 a 150$000
Campos (pipa)	145$000 a 150$000
Maceió (idem)	145$000 a 150$000
Pernambuco (idem)	145$000 a 150$000
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 gráos	290$000 a 280$000
De 36 gráos	220$000 a 225$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$180 a $200
Estrangeira (por kilo)	$175 a $180
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	21$000 a 22$000
Arroz:	
Superior (por 100 kilo)	44$000 a 47$500
Regular (idem)	38$000 a 40$000
Do norte (idem)	37$000 a 38$000
Do norte, rajado (idem)	31$500 a 33$000
Agulha (idem)	50$000 a 57$000
Inglez (idem)	39$000 a 42$500
Azeite:	
Lata de 18 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	66$000 a 72$000
Em lata de 20 kilos, idem	67$200 a 72$000
Laguna, idem, idem	60$000 a 63$300
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	69$000 a 72$000
De Minas:	
Lata de dois kilos	62$400 a 63$000
Lata grande	60$000 a 61$200
Banha americana:	
Em barris, por libra	$800 a $840
Bacalhão:	
Gaspe, tina	44$000 a 45$000
Noruega, caixa	39$000 a 40$000
Petxeling, tina	36$000 a 37$000
Halifax, tina	40$000 a 41$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisbôa, por ½ caixa	7$800 a 8$000
Francezas, por ½ caixa	8$000 a 8$500
Breu:	
Escuro, barril	— 34$000
Claro, 280 libras	— 35$000
Borracha:	
Mangabeira (por 15 kilos)	38$000 a 42$050
Cebolas:	
Rio Grande, cento	3$500 a 3$800
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$780 a $840
Nacional (por cem kilos)	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$750 a $850
Patos e mantas	$800 a $900
Cimento:	
Cruz Vermelha (barrica)	— 11$500
Monroe (por barrica)	— 13$000
Albatroz (por barrica)	— 14$000
Minerva (por barrica)	— 15$000
Outras marcas (idem)	10$000 a 11$000
Ervilhas:	
Estrangeira, por 100 kilos	66$000 a 68$000
Nacional	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (por 100 kilos)	18$000 a 19$000
Fina (por cem kilos)	16$000 a 17$000
Peneirada (por cem kilos)	14$000 a 14$500
Grossa (por 100 kilos)	12$000 a 12$500
De Laguna:	
Fina (por cem kilos)	Não ha
Grossa (por 100 kilos)	12$000 a 12$500
Farinha de trigo.	
Moinho Inglez:	
Buda (por 100 kilos)	24$200 a 24$700
Nacional (por 60 kilos)	23$000 a 23$500
Brazileira (por 60 kilos)	22$200 a 22$700
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (por 60 kilos)	24$200 a 24$500
O. O. (por 60 kilos)	23$200 a 23$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (por 60 kilos)	24$000 a 24$700
Extra (por 60 kilos)	23$000 a 23$500
Mimosa (por 60 kilos)	22$000 a 22$700
Farelo:	
Minho Inglez (38 kilos)	3$500 a 3$600
Minho de Santa Cruz, idem	3$500 a 3$600
Minho Fluminense, idem	3$500 a 3$600
Feijão de côr:	
Amendoim nacional	25$000 a 26$000
Enxofre	18$000 a 18$500
Mulatinho	15$500 a 16$000
Branco, nacional	13$000 a 14$000
Vermelho	Não ha
Diversos	Não ha
Branco	40$000 a 43$000
Amendoim	40$000 a 42$000
Fradinho	45$000 a 47$000
Manteiga nacional	26$500 a 30$000
Preto, de P. Alegre, sup.	Nominal
Idem, da terra	15$000 a 16$000
Idem, Sta. Catharina, sup.	Nominal
Fumo de corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade, kilo	1$000 a 1$800
De Minas:	
Conforme a qualidade, kilo	$800 a 1$300
De Goyaz:	
Conforme a qualidade, kilo	1$200 a 2$000
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade, kilo	$800 a 1$100
Da Bahia:	
Conforme a marca, kilo	$500 a 2$000
Lombo:	
Especial, kilo	1$000 a 1$200
Baixo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Galione (sortidas)	1$850 a 1$950
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas	2$380 a 2$400
Bretel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$350
Lehmsen	Não ha
Mascelet	Não ha
Brum	2$380 a 2$400
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	1$750 a 2$500
De Minas	2$600 a 2$800
Do sul	1$800 a 2$000
Milho:	
Do norte, amarello	Não ha
Da terra, idem	11$300 a 11$500
Idem branco	9$000 a 9$500
Oleo de algodão:	
Nacional (kilo)	$640 a $850
Oleo de linhaça:	
Em barril (kilo)	1$150 a 1$200
Em lata (kilo)	— $900
Outros generos:	
Agua-raz (kilo)	— $800
Alpiste (kilo)	47$000 a 48$000
Batatas, por kilo	$160 a $180
Carne de porco, kilo	$520 a $600
Canella, kilo	1$500 a 1$600
Cangica (por 10 kilos)	21$000 a 23$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$200 a 9$500
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	12$000 a 20$000
Kerosene (caixa)	6$800 a 7$200
Ladrilhos (milheiro)	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$100 a 1$300
Matte, kilo	$440 a $586
Pimenta da India, kilo	1$160 a 1$200
Phosphoros, lata	38$000 a 45$000
Phosphoros de cera, lata	60$000 a 62$000
Polvilho, por 100 kilos	26$000 a 28$000
Tapioca, por 100 kilos	18$000 a [illegible]
Toucinho, por kilo	$900 a 1$040
Tremoços, por 100 kilos	Não ha
Presuntos:	
Superiores	1$850 a [illegible]
Inferiores	1$700 a [illegible]
Pinho:	
Americano, pé	— $250
Resina, duzia	— [illegible]
Spruce, idem	— [illegible]
Pinho branco, idem	— [illegible]
Sueco vermelho, idem	— 84$600
Do Paraná:	
Superior, duzia	— 70$000
Inferior, duzia	— 60$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$500
Outras procedencias (idem)	— 2$000
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	$640 a $660
Matadouro (kilo)	$580 a $600
Telhas:	
Francezas, milheiro	$230 a $240
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	125$000 a 130$000
Virgem, do Porto (pipa)	300$000 a 340$000
Verde, do Porto (pipa)	300$000 a 320$000
Collares, superior (pipa)	350$000 a 360$000

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve as seguintes alterações nas pautas da semana finda:

Alcool	$630
Aguardente	$340

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro.

A pauta da semana de 18 a 24 é a mesma da semana anterior, com excepção dos generos abaixo declarados, que soffreram alteração nos preços:

Aguardente	$340
Alcool	$630
Assucar branco	$450
Idem cristal amarello	$330
Idem mascavinho	$350
Idem mascavo	$270

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Montevidéo e escalas, pelo paquete nacional *Saturno*: varios generos ao Lloyd Brazileiro;

Do Rio da Prata, pelo paquete inglez *Verdi*: varios generos, á ordem;

De Genova e escalas, pelo paquete italiano *Cordova*: varios generos, a Fratelli, Martinelli & C.;

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Petropolis*: varios generos, a Th. Wille & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Montevidéo e escalas, nacional *Saturno*; Rio da Prata, inglez *Verdi*; Genova e escalas, italiano *Cordova*; Hamburgo e escalas, allemão *Petropolis*.

Vapores saidos:

Santos, nacional *Gurupy*; portos do sul, nacional *Itaúba*; Trieste e escalas, austriaco *Emilie*; Rio da Prata, italiano *Cordova*; Nova York, inglez *Verdi*; S. Fidelis e escalas, nacional *Fidelense*; Nova Orleans, inglez *Devonshire*.

Vapores em viagem:

PARANAGUA', 15.

O paquete *Fernandes Vieira*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã.

ITAPEMIRIM, 15.

O paquete *Industrial*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje, ás 3 horas da tarde para o Rio.

CANANÉA, 15.

O paquete *Laguna*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje, ás 3 horas da tarde, para Santos e Rio.

MACEIO', 15.

O paquete *Pará*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hoje, ás 3 horas da tarde, para a Bahia.

SANTOS, 15.

O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hoje, ás 9 horas da noite para Paranaguá.

MONTEVIDÉO, 15.

Chegou hoje a este porto o paquete *Orion*, do Lloyd Brazileiro.

RIO GRANDE, 16.

O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã.

Vapores esperados:

17 Portos do sul, *Itaúba*.
17 Portos do sul, *Itaquy*.
17 Portos do sul, *Itaituba*.
18 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
18 Southampton e escalas, *Asturias*.
18 Nova York, *Rio de Janeiro*.
18 Portos do Rio Grande, *Ibiapaba*.
18 Liverpool e escalas, *Camoens*.
18 Portos do norte, *Maranhão*.
18 Portos do sul, *Laguna*.
18 Portos do norte, *Satellite*.
19 Portos do norte, *Pantaro*.
19 Nova York, *Byron*.
19 Portos do norte, *Pará*.
19 Rio da Prata e escalas, *Amazonas*.
19 Portos do sul, *Itaquera*.
20 Nova York, *Tocantins*.
20 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
20 Rio da Prata, *Amazon*.
20 Portos do sul, *Itapema*.
21 Santos, *Bahia*.
21 Rio da Prata, *Zeelandia*.
21 Santos, *Duna*.
21 Genova e escalas, *Sicilia*.
22 Portos do norte, *Itaqui*.
22 Rio da Prata e escalas, *Jupiter*.
22 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
22 Genova e escalas, *Savoia*.
22 Portos do norte, *Bragança*.
23 Hamburgo e escalas, *Cap Vilar*.
25 Bordéos e escalas, *Amazone*.
25 Liverpool e escalas, *Horace*.
25 Amsterdam e escala, *Hollandia*.
25 Portos do sul, *Alagoas*.
26 Rio da Prata, *Sardegna*.
27 Callão e escalas, *Orita*.
27 Rio da Prata, *Cordillère*.
27 Liverpool e escalas, *Oriana*.
28 Genova e escalas, *Regina Elena*.
28 Santos, *Pernambuco*.
29 Santos, *Erlangen*.
30 Rio da Prata, *Konig Wilhelm I*.

Vapores a sair:

17 Caravellas e escalas, *Araranguá*.
18 Rio da Prata, *Asturias*.
18 Portos do norte, *Brazil* (10 horas).
18 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
18 S. Matheus e escalas, *Industrial* (4 hs.)
18 Pernambuco e escalas, *Itaquy*.
19 Portos do norte, *Camoë*.
19 Liverpool, *Kenuta*.
20 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
20 Southampton e escalas, *Amazon*.
20 Santos, *Horace*.
20 Portos do sul, *Itajubá*.
21 Rio da Prata, *Sirio*.
21 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
21 Rio da Prata, *Sicilia*.
22 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
22 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
22 Rio da Prata, *Savoia*.
22 Trieste e escalas, *Duna*.
23 Havre e escalas, *Malte*.
23 Portos do sul, *Itapema*.
23 Rio da Prata, *Cap Vilar*.
24 Portos do norte, *Pará*.
25 Rio da Prata, *Amazone*.
25 Rio da Prata, *Hollandia*.
25 Rio da Prata, *Bragança*.
25 Natal e escalas, *Amazonas*.
25 Nova York, *African Prince*.
26 Portos do norte, *Gurupy*.
26 Genova e Napoles, *Sardegna*.
27 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
27 Liverpool e escalas, *Orita*.
27 Callão e escalas, *Oriana*.
28 Nova York, *Rio de Janeiro*.
28 Rio da Prata, *Regina Elena*.
28 Rio da Prata e escalas, *Saturno*.
29 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
29 Bremen e escalas, *Erlangen*.
30 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
30 Portos do norte, *Olinda*.
30 Trieste e escalas, *Virginia*.
30 Recife e escalas, *Barbacena*.
30 Laguna e escalas, *Laguna*.
30 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
30 Nova York e escalas, *Tocantins*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 371:669$464, sendo em ouro 138:416$238 e em papel 236:253$226.

De 1 a 16 do corrente a renda foi de 4.563:507$487, tendo sido em igual periodo do anno findo de 4.737:333$829, sendo a differença a maior para o anno corrente de 173:826$342.

—Quando o representante da firma Nobrega & Santos satisfazia um pagamento na thesouraria desta repartição, foi apprehendida em seu poder uma cedula de 20$, que foi julgada falsa pelo thesoureiro.

A cedula, que é do Thesouro Nacional, n. 822.021, série Z, 12ª, estampa 11ª, foi enviada hontem mesmo á Caixa de Amortização, afim de ser devidamente examinada.

—O inspector, por portaria de hontem, recommendou que as notas de despacho de mercadorias tarifadas *ad valorem* sejam distribuidas a duas conferencias.

—Restituições despachadas hontem:

Pinto Monteiro & C., 135$340; The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited, 41$300; Oscar Felippe & C., 50$400; Costa Pereira & C., 241$450; J. P. de Souza & C., 99$830; Viuva Xavier Ducap, 83$590; Coelho Martins & C., 325$650; idem, 36$810, e Delfim Coelho & C., 100$—Deferidas.

—Para servir durante a semana vindoura nos pontos abaixo foram designados os seguintes funccionarios:

Distribuição interna—Jovino Barral;

Correio—Antonio R. de Lima Junior, Antonio C. da Gama Malcher, Antonio M. de Leal Vallim e Jovita O. de C. Rebello;

Bagagem—1ª e 2ª classes, Bartholomeu de Sá e Souza, e 3ª, R. de Alencar Coimbra;

Despachos sobre agua—Antonio Pereira da Costa;

Arqueação—Epiphanio Pedrosa Rodolpho C. Tinoco;

Avarias—Affonso Faria, A. Augusto de Almeida e J. Silveira do Pillar Filho.

—O inspector devolveu hontem á directoria do gabinete do ministerio da fazenda o processo em que o 2º escripturario Antonio dos Reis Carvalho considera para si a prioridade da denuncia do contrabando de xarque do vapor *Guarany*.

Acompanham este processo a informação da 1ª secção e o documento original a que se refere a ordem n. 632, de 9 de agosto ultimo daquella directoria.

—Reunida hontem a commissão arbitral julgadora de um recurso interposto de uma decisão da commissão de tarifa, pela S. John d'El-Rey Mining Company, Limited, resolveu manter a decisão recorrida, tendo o inspector homologado a decisão.

Foram arbitros nessa commissão, por parte da fazenda, os Srs. Angelo Veiga e Vieira Souto, e, por parte do commercio, os Srs. Mario de Carvalho e Alberto Corte Real.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso que foram distribuidos aos escripturarios seguintes:

Ao Sr. Pulcherio, o de n. 1.060, do vapor allemão *Erlangen*, procedente de Bremen, consignado a Herm Stoltz & C.;

Ao Sr. A. Cunha, o de n. 1.061, do vapor allemão *Petropolis*, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C.;

Ao Sr. A. Camara, o de n. 1.062, do vapor allemão *Sherubha*, procedente de Bremen, consignado a Herm Stoltz & C.;

Ao Sr. Nepomuceno, o de n. 1.063, do vapor inglez *Verdi*, procedente de Buenos Aires, consignado a Norton Megaw & C.;

Ao Sr. C. Nunes, o de n. 1.064, do vapor francez *Mont Cervin*, procedente de Marselha, consignado a Antunes dos Santos & C.;

Ao Sr. Cochrane, o de n. 1.065, do vapor italiano *Cordova*, procedente de Genova, consignado á Sociedade Anonyma Martinelli;

Ao Sr. G. de Souza, o de n. 1.066, do vapor nacional *Saturno*, procedente de Montevidéo, consignado ao Lloyd Brazileiro.

ADVOGADOS

Drs. Raul de Almeida Rego e Ricardo de Almeida Rego —Advogados. Ouvidor, 61, sobrado.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Drs. Deodato Maia e José Martinho Sobrinho, advogados; Rosario, 169.

Dr. José Morado—Escriptorio, rua Primeiro de Março, 39. Das 11 da manhã ás 5 da tarde.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv..77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Ouvidor, 61. Chegaram as sementes novas de flores e hortaliças.

CALLISTAS

Extirpações de callos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc.; tratamento especial de unhas encravadas; rua Gonçalves Dias n. 30, sobrado. Attende a chamados.

AOS APRECIADORES DE BONS CIGARROS

Experimentem os deliciosos cigarros, Pennafiel, Jupe-Culotte, Mistura e S. Leopoldo, lavado. Unicos cigarros que não prejudicam a saude. Rua da Quitanda, 118.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Gaudardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. **1.055**. **Bello Horizonte, Minas.**

Livraria—Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71. telephone n. 3.890.

PERFUMARIAS

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon—Lapenna & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, **121**.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel — Largo da Lapa. Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Café e restaurant Minas Geraes — Estabelecimento de 1ª ordem. Iguarias a qualquer hora do dia ou da noite. Menu' variadissimo. Vinhos das melhores marcas. J. Labanca; largo de S. Francisco n. 40.

Restaurante Campestre — Cozinha de primeira ordem. Rua dos Ourives n. 37.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento; cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Restaurant Belle Vue —Proprietaire Mme. Marthe Remy. Maison de premier ordre; service á la carte. Chambres meublées. Bains de mer. rua Gustavo Sampaio, 239, Leme. Teleph.: n. 74, sul. Aberto até 1 hora.

JOALHERIAS

A' Casa Garcia—Joias de fino gosto; 20 o|o mais barato que noutras casas. Fabricam-se e concertam-se joias. Compra-se ouro, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas. Paga-se bem. Praça Tiradentes, 64, antigo 52.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

A Perola— Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46 e praça Tiradentes n. 12.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Casa da Sorte — Procurem bilhetes para os 100 contos, da loteria federal, em 23 do corrente. Antonio João Alão & C. Avenida Central, 28.

Casa Lopes—Bilhetes de loterias. Pagam-se premios no dia da extracção. Bento, Silva & C., Ouvidor, 50.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Cupello & Comp. Telephone n. 3.539. Avenida Central, 49.

Talisman de Ouro—J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes 4 B.

Loteria federal—Extracções diarias. Em 23 do corrente, 100:000$ por 4$. Sabbado, 7 de outubro, grande e extraordinario plano, 200:000$ por 8$, em decimos.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. **Em 18 do corrente, 20:000$000.**

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

CAFÉS

Café Portuense—Grande deposito de leite, manteiga da Volta Grande, recebida directamente, kilo, 4$; fornece-se para botequins; café moido marca da casa, kilo 1$400. Rua Marechal Floriano, 4 (em frente ao largo de Santa Rita).

Café Santa Rita — Catado e moido á vista do publico, á venda em todas as casas de negocio e na fabrica, á rua Marechal Floriano n. 22.

Visitem o café Mourisco; Avenida Central, 105.

CAMBISTAS

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros.

CAFE' MOIDO

Café Aguia com o novo systema de o manipular tem provocado uma verdadeira revolução. Fabrica: Rua Sete de Setembro n. 128.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75 Telephone n. 609.

TRADUCTORES JURAMENTADOS E COPISTAS A' MACHINA

L. Guaraná & Murray traduzem em todas as linguas, e encarregam-se de cópias á machina; rua da Candelaria n. 28.

DIVERSAS

Oculos, pince-nez, binoculos e instrumentos de musica—A Luneta de Ouro, Ouvidor, 123.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, e relativamente mais barata—Merino & C., Ouvidor.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168, A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e litteratura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro n. 57.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Fabrica de Meias da Tijuca

Pelos agentes da loteria federal nesta capital foi pago hontem aos Srs. Jeremias José Ferreira e Joaquim Cuaratyba, operarios da fabrica de meias da Tijuca, de propriedade do Sr. Reme Poche, o bilhete inteiro n. 25.552, premiado quarta-feira, 13, com 30:000$000.

E' preciso

Que o publico leia com attenção as publicações dos pagamentos de sortes grandes effectuados diariamente pelas loterias federaes.

O mais curioso nessas publicações é que a maior parte dos contemplados são operarios de fabricas e outras pessoas pobres e sempre com os premios de 30:000$, 50:000$, 100:000$ e 200:000$000.

Vide nas folhas de hoje nada menos de tres pagamentos effectuados.

Sabbado, 23, 100:000$ por 4$, e sabbado, 7 de outubro, 200:000$ por 8$000.

O sorteio de hontem

Os bilhetes da loteria federal numeros 16.929, 26.621 e 29.825, premiados hontem com 50:000$, 5:000$ e 4:000$, foram vendidos nesta capital pelos agentes geraes, Srs. Nazareth & C., e o de n. 42.398, com 2:000$ pelos Srs. Julio de A. Abreu & C. agentes em S. Paulo.

COLLARINHOS DE LINHO

tres por 2$000, seis por 3$500 e 12 por 7$000, os unicos que se engommam bem; vendem-se a varejo na conhecida **Fabrica Confiança do Brazil**. 87 rua da Carioca 87.

Loteria da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos, a extrairem-se:

30:000$ e 40:000$, ás quartas-feiras. 4$000.

Em 7 de outubro, 200:000$, por 8$000.

50:000$ 100:000$ e 200:000$, aos sabbados.

Em 23 do corrente, 100:000$ por

NEURASTHENIA IMPOTENCIA

A neurasthenia, o cançaço, o enfraquecimento nervoso, a fadiga muscular, tão frequentes, para não dizer habituaes, no nosso paiz, são molestias que se póde alliviar immediatamente ou curar, com os **Confeitos Nyrdahl d'Ibogaïne**, novo remedio extrahido d'uma planta do Congo. Os mesmos **Confeitos** combatem igualmente a impotencia, quando ella resulta das ditas molestias, e fazem maravilha, em pequenas doses, nas convalescencias quesquer que sejam. Dose: de 2 á 3 por dia.

Productos Nyrdahl, 20. r. La Rochefoucauld, Paris.

Cidade da Formiga—Minas

Ao Sr. José Clementino Silva, residente na cidade da Formiga—Minas, foi pago pelo agente da loteria federal o bilhete n. 22.157, premiado **em 11 do corrente com 16:000$000.**

PREÇOS SEM EXEMPLO

Extraordinaria e variadissima collecção de pegnoirs, matinées, camisas, camisolas, corpinhos, calças e saias brancas para senhoras, em grandes exposições nos vastos armazens do

PETIT MARCHE

com extraordinarios modelos, uma collecção de vestidinhos, toucas e chapéos para meninos de todas as idades.

Este artigo adquirido em um só lote, desde já exposto pelos preços marcados e fixos, offerecemos uma vantagem de 30 % menos dos seus justos valores.

COLOSSAL E VARIADO

sortimento de blusas a começar de 2$500.

Superiores atoalhados adamascados, padronagem muito chic e variedade, metro

1$700, 2$600 e 2$900

Elegantes manteaux de casemira e setim, paletós de casemira, castor e malha a preços de custo.

GRANDES SALDOS DE TECIDOS DIVERSOS

Verifiquem os grandes e extraordinarios abatimentos em todas as mercadorias que está fazendo o

PETIT MARCHÉ
86 OUVIDOR 86

(Entre Avenida e Quitanda)

--- Abre ás 7 e fecha ás 7 ---

J. dos Santos Guimarães.

Pagamento de 16:000$000

Pelos agentes da loteria federal foi pago hontem ao Sr. Bernardino Borges, estabelecidos á rua Primeiro de Março, junto á rua do Ouvidor, o bilhete n. 27.136, premiado quinta-feira, com 16:000$000.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. Raymundo Correia

✝ Silvino Mattos, bastante sentido pelo fallecimento de seu muito illustre e particular amigo e compadre **Dr. RAYMUNDO CORREIA**, manda celebrar, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa por sua bondosa alma, contando com o comparecimento dos parentes, collegas, amigos e admiradores de tão caro, eminente e saudoso ente.

Capitão de corveta reformado Dr. Eduardo Marinho

FALLECIDO NA BAHIA

✝ Maria del Carmen Marinho, Oscar Marinho, (ausente), Gregoria Talaveira, Rosalina Montanus Coelho e demais parentes convidam as pessoas de suas amisades para assistirem á missa de 7º dia, que pelo eterno repouso de seu prezado esposo, pai, cunhado e padrinho **Dr. EDUARDO MARINHO** mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, antecipando desde já seus sinceros agradecimentos.

Bento Francisco de Souza

✝ Maria de Santiago Vargas e Souza, seus filhos, Wandéa, Mario, Debora e Armyeléa, mandam rezar missa de 3º mez, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. José por alma de seu bom marido e pai, **BENTO FRANCISCO DE SOUZA**, para a qual convidam seus parentes e amigos, confessando-se desde já agradecidos.

Palmyra Araujo Pereira da Silva

✝ O major Alfredo Julio de Moraes Carneiro, esposa e filhos fazem celebrar, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, de Villa Isabel, missa de 7º dia, pelo repouso eterno de sua sempre lembrada cunhada, irmã e tia **PALMYRA ARAUJO PEREIRA DA SILVA.**

Sophia Xavier

✝ Philomena Santos convida ás pessoas de sua amisade e parentes para assistirem á missa por alma de sua extremosa filha, **SOPHIA XAVIER**, que manda rezar amanhã, segunda-feira, 18 do corrente na igreja da Lapa, ás 9 horas, e desde já agradece.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes, preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 135

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

EDITAES

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Nova de S. Leopoldo n. 95, no executivo que a fazenda municipal move contra Marcelina Rosa da Silva.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Marcelina Rosa da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1903, do imposto predial devido pelo terreno á rua de S. Leopoldo n. 95, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 6m,50, por 11m,40 de fundos, divisando nos fundos com a travessa do Guedes. Avaliado o terreno em novecentos mil réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a réis 720$. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, e subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do 1|6 parte do predio e respectivo terreno á rua Visconde de Inhauma n. 8, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Pedro Carlos, hoje Pedro de Araujo Lima Guimarães.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação em hasta publica, a 1|6 parte do immovel penhorado a Pedro de Araujo Lima Guimarães, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Visconde de Inhauma numero 8, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio sobrado, com tres pavimentos estylo moderno. O 1º andar com tres portas, para negocio; o 2º e 3º ditos, com tres sacadas de frente cada uma, com grades de ferro, divididos em commodos para familia. Mede de frente 6m,65 por 17m,55, com uma area de 1m,20. Avaliados a 1|6 parte do predio e respectivo terreno, em 16:000$000 importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto de dez por cento, fica reduzida a 14:400$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de 29 de fevereiro de 1888; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta feito o abatimento da lei, isto é, cidade do Rio de Janeiro, aos 14 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á estrada Nova do Engenho da Pedra n. 58, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Guedes Bittencourt.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação em hasta publica o immovel penhorado a Antonio Guedes Bittencourt, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á Estrada Nova do Engenho da Pedra n. 58, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, em fórma de chalet, com duas portas de frente e uma ao lado, com portão de madeira. Dividido em uma sala e tres quartos, sendo dois no puxado. O terreno mede de frente 33m,90 por 27m,45 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em [illegible] importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 900$000. E quem os mesmos pretender feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 320$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de 29 de fevereiro de 1888; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua da Capela n. 19, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra David de Araujo.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a David de Araujo, no executivo fiscal que lhe move á fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1896, do imposto predial devido pelo predio á rua da Capela n. 19, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, em fórma de chalet, com duas janelas de frente e porta ao lado, com portaes de madeira. Divide-se em uma sala, um quarto e puxado com cozinha. O terreno, segundo as informações colhidas, mede de frente 4m,10 e fundos estende-se até um rio ali existente. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzido a 900$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida da acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 de setembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua dos Cardosos sem numero, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Isaias Affonso Martins Pinho.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Isaias Affonso Martins Pinho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua dos Cardosos sem numero, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, com duas janelas de frente e porta ao centro, com pequena escada de cimento e portaes de madeira. Dividido em sala, quarto e puxado, com cozinha. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e quinhentos mil réis (1:500$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a réis 1:350$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de 11 de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Felicio n. 7, hoje 53, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Zemeniano Araujo.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica a 1|3 parte do immovel penhorado a Zemeniano Araujo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Felicio n. 7, hoje 53, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, em fórma de chalet, com duas janelas de frente, porta ao centro, com portaes de madeira. Dividido em uma sala, tres quartos, corredor e puxado com uma sala e cozinha. Em ruinas. O terreno mede de frente 7m,20 por 48m,30 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno, em tres contos de réis (3:000$000), importancia esta que feito o abatimento da lei, isto é, de 10 o|o, fica reduzida a 2:700$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 de setembro de mil novecentos e onze. Eu, Tobias N. Machado escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1|6 parte do predio e respectivo terreno á rua Visconde de Inhaúma numero 8, hoje 48, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria, hoje Pedro de Araujo Lima Guimarães.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|6 parte do immovel penhorado a Pedro de Araujo Lima Guimarães, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Visconde de Inhaúma n. 8, hoje 48, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, com tres andares. O 1º em tres portas, para negocio; o 2º e o 3º com tres sacadas de ferro, dividido em commodos para familia. Mede de frente 6m,65 por 17m,55 de fundos. Avaliados a 1|6 parte do predio, e respectivo terreno em dezeseis contos de réis (16:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzido a 14:400$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 14 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Leoncio de Albuquerque n. 13, hoje 57, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Antonio Lopes Soares.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ás doze horas, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Antonio Lopes Soares, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Leoncio de Albuquerque n. 13, hoje 57, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo medindo de frente 3m,50 por 17,m40 de fundos. Tem na frente porta e janela, dividido em commodos e está interdicto. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e duzentos mil réis (1:200$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 1:080$. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á ladeira do Barroso n. 104 B, hoje 182, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Albino Dias de Azevedo.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Albino Dias de Azevedo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904 do imposto predial devido pelo predio á ladeira do Barroso ns. 104 B, hoje 182, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado com quatro janelas de frente e porta nos fundos. Dividido em duas salas, dois quartos, corredor e puxado com cozinha, tanque e latrina. O terreno mede 58m,70 de fundos, e de frente 10m,60, com dois barracões em ruinas. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Domingos Lopes s|n., hoje 55, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Manoel Felippe da Gama.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda, e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a

Manoel Felippe da Gama, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo predio á rua Domingos Lopes, s|n., hoje 85, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo 6m,20 por 12m,30 de comprimento, com tres portas. Dividido em duas salas, com uma porta de communicação para uma dellas, digo para o predio n. 85 A, e occupado por armazem de seccos e molhados e um quarto. O terreno mede de frente 6m,20 por 21m,50 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de dez por cento, e se ainda assim não houver quem o arrematar, voltará a terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por centro sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á estrada de Santa Cruz n. 104, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Teixeira de Araujo, hoje Alberto Teixeira de Araujo.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Alberto Teixeira de Araujo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1899, do imposto predial devido pelo predio á estrada de Santa Cruz n. 104, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: um predio de construcção frontal, tendo tres portas de frente, portaes de madeira, medindo 6m,60 pela frente e 21m,65 de fundos, tendo para o lado uma porta, e tres janellas. Dividido em duas salas, tres alcovas, cozinha, uma saleta, e um quarto, occupado por negocio de armarinho, e está edificado num terreno, medindo 5m,60 de frente por 71m, de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e quinhentos mil réis (1:500$). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, nesse caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 de setembro de mil novecentos e onze. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua das Saudades n. 6, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco de Paula Bahia.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco de Paula Bahia, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do imposto predial devido pelo predio á rua das Saudades n. 6, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo sito á rua das Saudades, medindo de frente 7m, por 11m, de fundos inclusive o puxado construido de tijolo. Dividido em duas salas, dois quartos e cozinha, com tres janellas de frente. O terreno mede de frente 22m, por 72m,80 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel a 2ª praça com intervalo de oito dias e com abatimento de 10 o|o, se ainda assim não houver quem o arremate, voltará a terceira praça com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á praia do Pinto n. 24, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Francisco Domingos.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Domingos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á praia do Pinto n. 24, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com quatro janellas de frente e duas portas, com portaes de madeira. Dividido em duas salas, quatro quartos e puxado com cozinha acimentada e telha vã. O terreno, aberto completamente. Avaliados o predio e respectivo terreno, em tresentos e cincoenta mil réis (350$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá a terceira praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, em 12 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para arrematação de 3|50 avos do terreno á rua Bomjardim n. 68 XI, hoje 37, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maximiano C. de Almeida Mesquita.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente editaltal virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Maximiano C. de Almeida Mesquita, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo terreno á rua Bomjardim n. 68 XI, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 8m,86, por 9m,22 de fundos. Avaliado o terreno em quinhentos mil réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 400$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento,se procederá ao leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de 29 de fevereiro de 1888; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do terreno á rua do Castello n. 22, hoje 26, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Branca de Azevedo, menor.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Branca de Azevedo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo terreno á rua do Castello n. 22, hoje 26, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno cercado e fechado com tapagem de madeira e portão ao centro fechado; medindo 4m,30. Avaliado o terreno em seiscentos mil réis (600$). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero onze de outubro de mil oitocentos e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Leoncio de Albuquerque n. 43, hoje 57, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Antonio Lopes de Souza.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Antonio Lopes de Souza, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Leoncio de Albuquerque n. 43, hoje 57, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo medindo 3m,50 por 17m,40 de fundos; com porta e janela; dividido em commodos. Está interdicto. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e duzentos mil réis(1:200$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, dez por cento, fica reduzida a 1:080$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto oitocentos e quarenta e oito de de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua dos Cardosos s|n., hoje 6, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Isaias Affonso Martins Pinho.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911,ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalides n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Isaias Affonso M. Pinho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal,por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua dos Cardosos s|n., hoje 6, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado com duas janelas de frente e porta ao centro, portaes de madeira e pequena escada de cimento. Dividido em uma sala, dois quartos, puxado com cozinha.Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e quinhentos mil réis (1:500$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 1:350$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. [E, pa]ra que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir [o] presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 de setembro de 1911.Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á ladeira do Ascurra n. 7, ao lado do n. 97, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Anselmo Faustino de Almeida.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de mil novecentos e onze, as 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Anselmo Faustino de Almeida, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo terreno á ladeira do Ascurra n. 7, ao lado do n. 97, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 9m,10 por 17m,60 de fundos. Avaliado o respectivo terreno em um conto de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de setembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Visconde de Silva n. 14, hoje 44, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Manoel Pinto de Carvalho.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Pinto de Carvalho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906 do imposto predial devido pelo predio á rua Visconde de Silva n. 14, hoje 44, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida tendo na frente um predio terreo com tres portas de cantaria, formando uma loja com 5m, de frente por 6m, de fundos. Em seguida estão construidas nos fundos oito casinhas de porta e duas janelas, com excepção da ultima, têm apenas uma janela e uma porta. Mede cada uma 5m, de frente por 5m, de fundos. Dividida em dois commodos cada uma. O terreno mede 10m, de frente por 49m, de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em vinte contos de réis (20:000$). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel a 2ª praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 %, e se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Laurindo Rabello n. 31, antigo, entre os ns. 37 e 43, freguezia do Espirito Santo, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Deodata Maria do Espirito Santo.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ás 12 horas do dia, a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero, 125, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Deodata Maria da Conceição, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo terreno á rua Laurindo Rabello n. 31 antigo, entre os ns. 37 e 43, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 10m,50 por 30 metros de comprimento. Avaliado o respectivo terreno em 600$, importancia esta que; feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o|o, fica reduzida a 480$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, será o immovel vendido pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de setembro de 1911.Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias para venda e arrematação de 1|6 parte do predio e respectivo terreno á rua Affonso Cavalcanti n. 57, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Maria, hoje Maria Vieira e seu marido João Barbosa.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente editaltal virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Vieira e seu marido João Barbosa, no executivo fiscal, que lhes move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Affonso Cavalcanti n. 57, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com porta e janela, com portadas de cantaria e construcção de tijolos, dividido em duas salas, dois quartos, puxado com cozinha e quintal com latrina e tanque. Mede o terreno de frente 3m,65 por 24m, de fundos. Avaliados a 1|6 parte do predio e respectivo terreno em quinhentos mil réis (500$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 400$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento,se procederá ao leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de setembro de 1911. Eu. Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua S. Clemente n. 65, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Oscar Paranhos.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911,ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Oscar Paranhos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança dos 1º e 2º semestres de 1896, do imposto predial devido pelo predio á rua S. Clemente n. 65, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio em completo estado de ruinas. O terreno mede de frente 6m,45 por 67m,50 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em seis contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á Avenida Doze de Dezembro n. III, entre os ns. II e XV, freguezia do Engenho Velho (Mattoso), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria das Neves Areias.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria das Neves Areias, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á Avenida Doze de Dezembro n. III, entre os ns. II e XV (Mattoso), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com porta e janelas com portaes de cantaria, completamente fechado e em ruinas, medindo de frente 3m,85. Construcção de tijolos. Deixamos de dar as demais divisões e dimensões por se achar o mesmo interdicto. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e quinhentos mil réis 1:500$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de setembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação da avenida e respectivo terreno, á rua de S. Christovão n. 120, hoje 286, freguezia do Espirito Santo, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio Barcellos Barbosa.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda,e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Barcellos Barbosa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1907, do imposto predial devido pela avenida á rua de São Christovão n. 120, hoje 286, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida, com portas e corredor de entrada. Compõe-se de 19 casas numeradas tendo porta e janela,com portaes de madeira e sala, quarto e cozinha cada uma. Todas são forradas e assoalhadas, com area, tanque e latrina. O terreno mede de frente 43,m20 por 10m, de fundos, dando entrada pela rua Barcellos. Avaliados a avenida e respectivo terreno, em dez contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel a segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá a terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, dodecreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de aJneiro, aos 12 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Mundo Novo n. 36, hoje, 278, no executivo fiscal; que a fazenda municipal move contra Antonio José de Magalhães Bastos.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio José de Magalhães Bastos no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1903, do imposto predial devido, pelo predio á rua Mundo Novo n. 36, hoje 278, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com porta de frente, dividido em duas salas e telheiro, com cozinha. O terreno mede de frente 13,m20 e o seu comprimento estende-se até a ladeira e divisa com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 12 de setembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Paula e Silva n. A 2, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim da Silva Maia.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911,ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Joaquim da Silva Maia, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1901, do imposto predial devido pelo predio á rua Paula Silva n. A 2, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida, com tres casas, construidas de tijolo e coberta de telhas nacionaes, forradas e assoalhadas, com uma sala, alcova e cozinha, cada uma dellas. O terreno mede de frente 11m, por 30m, de fundos. Avaliados a avenida e respectivo terreno em cinco contos de réis (5:000$), importancia esta que, fica reduzida a 4:500$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hy- cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de pothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de 11 de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Assumpção n. 30, hoje 102, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra a Companhia Geral de Construcções Urbanas.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Companhia Geral de Construcções Urbanas, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1896, do imposto predial devido pelo predio á rua Assumpção n. 30, hoje 102, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão de madeira medindo 8m, de frente por 18m,20 de fundos, formando dois commodos. Barracão-cocheira, medindo 6m,50 de frente por 37m,50 de fundos. O terreno mede 60m, de frente e fundos, até a pedreira, incluindo esta. Avaliados os barracões e respectivo terreno em 100:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de setembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Frei Caneca n. 326, hoje 348, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Francisco Xavier M. da Costa e sua mulher Maria R. M. da Costa.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Xavier M. da Costa no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, pela cobrança do 1º semestre de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Frei Caneca n. 326, hoje 348,cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, medindo de frente 7m,40 por 35,m40 de fundos, portada de cantaria com quatro portas, no andar terreo e quatro janelas, no sobrado. Dividido o andar terreo em cinco quartos, duas salas, copa, cozinha, despensa e latrina. Nos fundos deste predio existem duas pequenas casas terreas, divididas em sala e um quarto cada uma. Avaliados o predio e respectivo terreno em 25:000$000 E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte. — **BRAZIL** sairá amanhã, 18, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.
PARA' sairá no dia 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.

Linha do sul: — **SIRIO** sairá no dia 21 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.
SATURNO sairá no dia 28 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linha de Sergipe: — **SATELLITE** sae no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo e Villa Nova, com escala.

Linha de S. Matheus: — **Industrial** sairá amanhã, 18 do corrente, ás 4 horas da tarde, para S. Matheus, com escalas.

Linha de Iguape-Laguna: — **Laguna** sae no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

Linha americana: — **Rio de Janeiro** sairá no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Nova York, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

SOCIETA' ITALIANE DI NAVIGAZIONE

Navigazione Generale Italiana—Lloyd Italiano—La Veloce Italia

SAIDAS PARA A EUROPA		SAIDAS PARA O RIO DA PRATA	
RE VITTORIO	20 do corrente	SICILIA	21 do corrente
SARDEGNA	26 do »	SAVOIA	22 » »
P. MAFALDA	3 de outubro	REGINA ELENA	28 » »

Saidas para a Europa

O RAPIDO PAQUETE

RÉ-VITTORIO

esperado do Rio da Prata no dia 20 do corrente, sairá no mesmo dia para

Barcelona e Genova

O VELOZ PAQUETE

SARDEGNA

esperado do Rio da Prata no dia 26 do corrente, sairá no mesmo dia para

Barcelona e Genova

Embarque dos Srs. passageiros ás 11 horas da manhã, no caes Pharoux e bagagens até ás 9 horas da manhã, no mesmo caes.

SAIDA PARA O RIO DA PRATA

O ESPLENDIDO PAQUETE

Sicilia

esperado de Genova no dia 21 do corrente, sairá no mesmo dia para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

O MAGNIFICO PAQUETE

SAVOIA

esperado da Europa no dia 22 do corrente, sairá no mesmo dia para

Santos, e Buenos Aires

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brazil.

Aposentos e camarotes de luxo de 1ª e 2ª classes, esplendidas accommodações para a 3ª classe, telegrapho Marconi, ascensores electricos, jardins de inverno, etc., etc.

Para cargas, com o corretor Sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84. Para passagens e outras informações, dirigir-se á

Sociedade Anonyma Martinelli

29 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 29

SAQUES E CAMBIOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAQUI

sairá para
Bahia,
Maceió
e Pernambuco

amanhã, segunda-feira, 18 do corrente

Valores pelo escriptorio, amanhã, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas no armazem n. 13, no cáes do Porto.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

R. M. S. P.

P. S. N. C.

MALA REAL INGLEZA E COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

AMAZON.......... 20 do corrente
ORITA.......... 27 » »

O PAQUETE

ORITA

Commandante POOLE

esperado de Callao e escalas no dia 27 do corrente, sairá para

Bahia,
Pernambuco,
S. Vicente,
Las Palmas,
Lisboa,
Leixões,
Vigo,
Corunha,
La Pallice e
Liverpool

no mesmo dia, ao meio-dia.

Passagens de 3ª classe **105$000 e mais 3$250 de imposto.** Para Vigo e Corunha, mais 3$ de imposto hespanhol.

O PAQUETE

AMAZON

commandante H. D. DOUGHTS

esperado de Buenos Aires e escalas no dia 20 do corrente, sairá para

Bahia,
Pernambuco,
S. Vicente,
Madeira,
Lisboa,
Leixões,
Vigo,
Cherburgo e
Southampton

no mesmo dia, ao meio-dia.

Passagem de 3ª classe

105$000

e mais 3$250 de imposto. Para Vigo, mais 3$ de imposto hespanhol.

A companhia fornece conducção gratis para bordo aos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até a vespera da saida dos paquetes.

Para cargas, trata-se com o corretor F. de Sampaio, no escriptorio da companhia, e para passagens e mais informações com

E. L. HARRISON

representante.

53 e 55 AVENIDA CENTRAL 53 e 55

---

mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Nove de Fevereiro n. 4, Copacabana, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Juliana Alexandrina de Mello.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Juliana Alexandrina de Mello, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua Nove de Fevereiro n. 4, Copacabana, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão de madeira, coberto com telhas de zinco, com porta na frente e duas janelas no lado; dividido em uma sala, um quarto e cozinha; medindo 9m,60 de frente, por 11m. de fundos, occupando todo o terreno que lhe pertence. Avaliados o barracão e respectivo terreno em 100$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação, e neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do 1|2 predio e respectivo terreno á rua Voluntarios da Patria n. 119, freguezia da Lagoa, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Firmino Manoel Penna.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda, e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Firmino Manoel Penna, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo 1|2 predio á rua Voluntarios da Patria n. 119, freguezia da Lagoa, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, tendo na frente duas portas com portaes de cantaria e mais dependencias, em ruinas: O terreno mede de frente 4m,40 por 33m, de comprimento. Avaliados o 1|2 predio e respectivo terreno em 1:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervallo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua S. Januario n. 45, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Maria Angelica Pires.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda, e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Angelica Pires, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904 do imposto predial devido, pelo predio á rua S. Januario numero 45, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado (chalet), com tres janelas de frente, entrada no lado, medindo de frente 5,m00 por 8,m60 de comprimento. Dividido em sala de visitas, corredor, saleta, tres quartos, sala de jantar e cozinha. O terreno tem 6,m20 de largura por 60,m00 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 8:000$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervallo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 12 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Nova de S. Leopoldo n. 40, hoje 98, freguezia do Espirito Santo, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Fernando Mendes & Pinto.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica, o immovel penhorado a Fernando Mendes & Pinto, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial, devido pelos barracões á rua Nova de S. Leopoldo n. 40, hoje 98, freguezia do Espirito Santo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: dois barracões de madeira e cobertos de zinco, com tanques e occupados por cocheiras. O terreno mede de frente 14m,20 por 42m,20 de comprimento. Avaliados os referidos barracões e terreno em tres contos de réis (3:000$). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de setembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria geral do patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Antonio Jollo Nunes requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas á rua do Bemfica n. 64. De accordo com o decreto numero 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se [illegible] de direito.

1ª secção, 4 de setembro de 1911 — O chefe, **Arthur Augusto Machado.**

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

Resumo do julgamento de infracções de posturas municipaes

Audiencia de 16 de setembro de 1911

Compareceu e foi condemnada a Companhia Constructora Monolito.

Não compareceu e foi condemnado á revelia José Simões Guedes.

Rio, 16 de setembro de 1911 — O escrivão, Tobias N. Machado.

DECLARAÇOES

A' praça

Carlindo Ladislão da Cunha Portella, socio solidario, e Ladislão Dias da Cunha, commanditario, da firma Ladislão Cunha & C., estabelecida á praça da Republica n. 159, communicam a esta praça e ás do interior que dissolveram amigavelmente a referida sociedade, sendo o commanditario pago de seu capital e lucros, conforme o distrato feito e levado á Junta Commercial, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Carlindo Ladislão da Cunha Portella.

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1911 — CARLINDO LADISLÃO DA CUNHA PORTELLA. Confirmo a declaração supra — LADISLÃO DIAS DA CUNHA.

Associação Typographica Fluminense

Installada em 25 de dezembro de 1853

Séde social: Avenida Passos, 91

Sessão da administração hoje, domingo, 17 do corrente, ás 12 horas da manhã.

Secretaria, 17 de setembro de 1911. — *Antonio Alves de Oliveira*, 1º secretario.

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENHA DE FRANÇA.

Irajá

Devendo ter logar, desde 22 a 30 do corrente, ás 6 1|2 horas da tarde, as novenas que precedem á festividade de Nossa Senhora da Penha, que se venera em sua igreja, em Irajá, de ordem do carissimo irmão juiz, convido os irmãos da mesa e demais irmãos desta Veneravel Irmandade, e fieis devotos de Nossa Senhora da Penha, nossa excelsa padroeira, a comparecerem naquelles dias, para maior brilhantismo das solemnidades.

Os trens para as novenas sairão da Praia Formosa ás 5 e 15 e 5 e 45 minutos da tarde.

Secretaria da Irmandade, 17 de setembro de 1911 — O secretario, DOMINGOS JOSE' FERNANDES MALMO.

Monte de Soccorro do Rio de Janeiro

O leilão terá logar no dia 21 do corrente mez, correspondente ás cautelas de ns. 14.134 a 18.714, extraidas de 1 de julho a 31 de agosto do anno de 1910.

Os mutuarios devem resgatar seus penhores ou renovar os contratos até ás 2 horas da tarde do dia 20.

Não se attenderá a reclamação alguma referente ás cautelas, depois de iniciado o leilão.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1911 — O gerente, J. A. DE MAGALHÃES CASTRO SOBRINHO.

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França.

(IRAJA')

No dia 1º de outubro, terá logar a grande festa e romaria da Penha.

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1911 — O secretario, DOMINGOS JOSÉ FERNANDES MALMO.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

AMANHÃ

20:000$000

quinta-feira, 21 do corrente

40:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

30$000

ALUGA-SE um commodo, independente; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 160, S. Christovão.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a uma senhora ou duas, que trabalhe fóra; na rua Nery Pinheiro n. 87, casa n. 2.

ALUGA-SE um magnifico commodo, só a moços solteiros, com banheiro, em predio muito socegado; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE um quarto, no porão, a casal ou duas rapariгas; na rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria, antiga de D. Luiza.

ALUGA-SE um commodo, para uma senhora só; na rua Primeiro de Março n. 86.

35$000

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia; na rua da Floresta n. 71, Catumby.

ALUGA-SE um bom quarto, a casal ou senhoras só; na rua Paulino Fernandes n. 30, moderno, Botafogo.

ALUGA-SE um porão, com uma sala, um quarto e cozinha; tem terraço, quintal e muita agua; na ladeira do Ascurra n. 15, antigo, e 121, moderno, Aguas Ferreas.

40$000

ALUGAM-SE salas a casaes, tendo lindos jardins, muita limpeza, casa nova; na rua Aristides Lobo numero 180.

ALUGAM-SE casinhas a gente que não cozinhe nem lave em casa e nem tenha crianças; na rua do Mattoso n. 108.

ALUGA-SE uma sala de frente, com tres janelas, a pessoa séria; na rua D. Sophia n. 33, estação do Rocha.

ALUGA-SE uma boa sala de frente; informa-se na rua Ferreira Vianna n. 46.

50$000

ALUGA-SE um esplendido quarto de frente, com luz, telephone, limpeza, etc.; a pessoas sem crianças; na rua do Riachuelo n. 214.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia de tratamento, a um ou dois moços do commercio, tendo entrada completamente independente; na rua Chefe Divisão Salgado numero 17, Gloria.

ALUGA-SE um quarto, arejado: com gaz e limpeza, á rapazes serios ou do commercio, em casa de familia; na rua Taylor n. 45, Lapa.

ALUGA-SE um bom quarto, com janela, a casal sem filhos ou a rapazes; na rua Frei Caneca n. 63, sobrado.

ALUGA-SE uma sala de frente para um casal sem filhos, que trabalhe fóra; na rua Primeiro de Março n. 86.

ALUGA-SE um bom commodo em casa de familia, a moço solteiro; na rua General Camara n. 139, sobrado.

60$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma esplendida sala de frente, independente; trata-se na mesma, á avenida Mem de Sá n. 15.

66$000

ALUGA-SE uma esplendida casa, com magnificas accommodações para pequena familia; na rua Amaral numero 72.

ALUGA-SE, em casa de um casal de todo respeito a outro casal, sem filhos, um bom e grande quarto e mais accommodações, preços muito proprios para dois ou tres moços do commercio; na rua José Mauricio n. 48, sobrado, antiga do Nuncio; e trata-se na mesma, do meio-dia ás 3 horas da tarde.

ALUGA-SE um esplendido quarto de frente, a homens, com luz toda a noite, telephone, limpeza, etc.; na bonita casa da rua do Riachuelo n. 214.

70$000

ALUGA-SE um bom quarto, com janela, a casal sem filhos ou a rapazes; na rua Frei Caneca n. 63, sobrado.

80$000

ALUGA-SE um bom commodo para um ou dois moços, perto dos banhos de mar; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE uma casa; na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.930, bonds á porta, Cascadura.

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 59, avenida, com accommodações para pequena familia, agua, etc; trata-se na praia de Botafogo n. 186, ou na rua da Assembléa n. 48, loja.

ALUGA-SE uma bonita sala, com duas janelas, só a moços muito serios, em casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE uma sala, propria para escriptorio ou consultorio; na rua Acre n. 65, esquina da dos Ourives.

81$000

ALUGA-SE a casa da rua Boa Vista, Cubango, n. 14, com grande terreno, toda cercada de tela de arame bom, para fazer criação de gallinhas de raça, tendo tambem uma grande caixa de agua; trata-se na rua Boa Viagem n. 12.

100$000

ALUGA-SE uma boa sala, propria para familia; na rua General Camara n. 42, antigo, esquina da Avenida.

ALUGA-SE uma grande sala, para escriptorio, consultorio, atelier ou deposito; na rua da Carioca n. 66, sobrado.

ALUGA-SE uma casa nova, para familia; na rua Paula Brito n. 124 A, Andarahy; as chaves estão no n. 128, e trata-se na rua Marechal Floriano Peixoto n. 226.

ALUGA-SE, em casa de familia, um grande salão, a moços respeitaveis; na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo n. 45, uma casa com boa vista, tendo tres quartos, duas salas, uma boa varanda e está no meio da chacara; as chaves estão no n. 47, passando bonds á porta.

ALUGA-SE uma boa loja, para deposito ou officina, com instalação electrica; trata-se na rua Frei Caneca n. 72.

110$000

ALUGA-SE a casa da rua Paim Pamplona n. 48, estação do Sampaio, completamente reformada; para as chaves, na rua Ignacio Goulart numero 164, e trata-se na rua da Alfandega n. 14, sobrado, com Pedro Ribeiro.

112$000

ALUGA-SE o predio da travessa Oliveira n. 20 A, (Botafogo); as chaves estão no n. 22, e trata-se na rua da Passagem n. 113.

ALUGA-SE o predio da rua Santa Luzia n. 75, com dois quartos, duas salas, jardim e quintal; as chaves estão no n. 69.

120$000

ALUGA-SE, a dois moços decentes, uma boa sala de frente; na avenida Gomes Freire n. 120.

ALUGAM-SE duas espaçosas salas e um quarto, com cozinha, quintal, banheiro, agua, etc.; a um casal sem filhos, e pessoas socegadas; na rua General Polydoro n. 85.

ALUGA-SE a casa á rua Conde Bomfim n. 67; trata-se na mesma rua n. 122.

122$000

ALUGA-SE a casa 1, da villa Ambrosina; na rua Affonso Penna n. 89.

ALUGA-SE uma casa de bonita apparencia, com duas salas, dois quartos, boa cozinha, gaz, duas linhas de bonds na porta; as chaves estão na rua Barão do Bom Retiro n. 230, armazem, bonds de Villa Isabel e Engenho Novo e Villa Isabel, Lins de Vasconcellos.

135$000

ALUGAM-SE casas, á rua General Polydoro n. 91, (villa), com cinco compartimentos, quintal, banheiro, sentina, lavanderia, gaz ou electricidade, só a familias capazes; as chaves estão no n. 8, e trata-se na praia de Botafogo n. 186, ou na rua da Assembléa n. 48, loja.

140$000

ALUGA-SE a casa n. II da rua Francisco Eugenio n. 328, com duas salas, quatro quartos e mais dependencias; as chaves estão no n. 310, onde se trata.

150$000

ALUGA-SE o predio da rua dos Voluntarios da Patria n. 351, para negocio ou casa de familia, precisando o mesmo de concerto; as chaves estão no n. 347, e trata-se na rua da Matriz n. 79.

ALUGA-SE a casa da rua Salgado Zenha n. 73; as chaves estão na rua Conde Bomfim n. 122.

ALUGA-SE a casa da rua Tavares Ferreira n. 27, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, tanque para lavagens e um bom quintal; trata-se na rua Affonso Penna n. 93; as chaves encontram-se, por favor, no n. 25.

152$000

ALUGA-SE uma magnifica casa, com duas salas, tres quartos e mais dependencias, bem como quintal e jardim; tendo tres linhas de bonds á porta; na rua Dr. Aristides Lobo n. 179.

160$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Domingos Ferreira n. 90; as chaves estão no armazem; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 817.

172$000

ALUGA-SE o predio da rua de Sant'Anna n. 212, com tres quartos, duas salas, cozinha e quintal, com tanque de lavagem; está aberto das 2 ás 4 horas.

185$000

ALUGA-SE o predio da rua São Francisco Xavier n. 508; trata-se com Luiz Figueiredo; na rua do Hospicio n. 115.

190$000

ALUGAM-SE as casas da rua da Boa Viagem ns. 31 e 35, com vista para o mar, excellente esgoto, luz electrica, banhos de chuveiro e de mar á porta; boas para casas de pensões; trata-se na mesma rua n. 12.

200$000

ALUGA-SE, á rua João Francisco n. 8, em Copacabana, uma pequena casa para familia de tratamento; as chaves estão na casa ao lado, onde se trata.

ALUGA-SE, em Copacabana, á rua Furquim Werneck n. 11, uma casa de esquina, proximo da praia, com tres quartos, duas salas, bom banheiro, copa, cozinha, etc.; trata-se no n. 7, da mesma rua.

220$000

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Alice n. 68, Laranjeiras. [illegible] aberto.

ALUGA-SE a casa da rua [illegible] na Maria Romana n. 32; as chaves estão na venda da esquina, e trata-se na rua Affonso Penna n. 81.

232$000

ALUGA-SE o predio da rua Fonseca Telles n. 25, com boas [illegible] quatro grandes quartos, todo pintado e forrado de novo; está aberto das 11 ás 3 horas, e trata-se na rua do Rosario n. 131.

250$000

ALUGA-SE um sobrado, na avenida Mem de Sá n. 134.

260$000

ALUGA-SE o predio n. 144, 1º andar, avenida Mem de Sá; trata-se na rua do Hospicio n. 115, com Luiz Figueiredo.

280$000

ALUGA-SE a casa da rua Furquim Werneck n. 19; as chaves estão no armazem, á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 817.

285$000

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Marquez de Abrantes n. [illegible], quasi perto da praia, com accommodações para familia de tratamento; as chaves estão no n. 205, loja, e trata-se na rua da Assembléa n. 48, loja.

303$000

ALUGA-SE o grande predio da rua Barão Bom Retiro n. 115, entrada pela rua Conselheiro Jobim n. 33, com 16 quartos, tres salas, banheiro e grande chacara, proprio para familia de tratamento ou pensão; as chaves estão na rua Barão Homem de Mello n. 132, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

330$000

ALUGA-SE o lindo predio, de construcção moderna, com boas accommodações para familia de tratamento; na rua Senador Vergueiro n. 237, e trata-se na praia de Botafogo numero 218, moderno.

ALUGAM-SE uma esplendida sala e quartos de frente, com ou sem mobilia, com boa pensão, diaria de 5$ a 7$, com todo asseio, conforto e hygiene, em casa de uma familia de respeito; na travessa Marquez de Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGAM-SE commodos mobilados para casaes e solteiros e viajantes, C. 2, 3 e 4, S. 5 e 6. Rua Visconde de Itauna n. 37, Pensão Commercio, filial Pensão Regadas; rua Theotonio Regadas n. 21.

ALUGA-SE uma sala, á pessoa de tratamento, solteira ou do commercio, em casa de familia; na rua Silva Manoel n. 133, bonds de 100 réis.

PRECISA-SE de uma ama secca; rua Visconde de Itaborahy n. 47, 2º andar, em frente á Alfandega.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, tendo pratica de cozinha franceza; na rua Sete de Setembro n. 111, sobrado.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar roupa, que durma fóra de casa; na rua Chefe de Divisão Salgado n. 16, avenida, casa n. 1.

VENDE-SE por 16:000$, um magnifico predio no melhor logar de Copacabana, com tres quartos, duas salas, cozinha, etc.; terreno com 25x17; trata-se com o Sr. Carmo, á rua do Rosario n. 69, sobrado; das 12 ás 4.

VENDE-SE um zonophone com 20 chapas, pelo preço de 40$, em perfeito estado; á rua Itaquaty n. 39, fundos, Cascadura.

IMPRESSOR — Precisa-se de um official; na Papelaria Modelo, á rua Visconde de Inhauma n. 84.

ASTHMA — Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do *Pó Indiano*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Dores rheumaticas, sciaticas, lombares, curam-se com fricções de *Apona* (contra-dôr), de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Catarrhos broncho-pulmonares chronicos, tosses rebeldes, curam-se com o *Creosotal granulado*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Syphilis e todas as molestias devida á impureza do sangue, curam-se com os *Elixir depurativo de Velame*, tayuya e salsaparrilha, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Dyspepsias, gastralgias, digestões difficeis, curam-se com o *Elixir eupeptico*, de Giffoni, digestivo completo; rua Primeiro de Março n. 9.

Embriaguez habitual, corrige-se o individuo administrando-lhe o *Especifico Giffoni*, contra a embriaguez; rua Primeiro de Março n. 9.

Fastio, prisão de ventre habitual, curam-se com as *Pilulas Aperitivas* e anti-dispepticas de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Enxaquecas dores de cabeça, nevralgias, curam-se immediatamente com a *Hemicranina*, de Giffoni, precioso elexir analgesico; rua 1º de Março n. 9.

Crianças escrophulosas, rachiticas, lymphathicas, anemicas, curam-se com o *Juglandino* (xarope iodo-tannico phosphatado, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Calculos biliares, renaes e vesicaes, gota, rheumatismo, dermatoses, eczemas (darthros) etc., curam-se com o *Lycetol*, de Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Empigens, ulceras chronicas, boubaticas, syphiliticas e diversas formas de eczemas (darthros), curam-se com a *Pasta anti-eczematosa* do Dr. Silva Araujo, preparada por Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Organismos enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros, reparam-se com a *Phospho-[illegible]*, Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Senhoras que amamentam, fortificam-se com o *Vinho tonico nutritivo*, de Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Molestias consumptivas, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose, curam-se com o *Vinho iodo-tannico glycero-phosphatado*, de Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Coqueluche, tosses rebeldes, influenza, asthma, resfriamentos, curam-se com o *Xarope peitoral de grindelia e cereja*, de Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Esgotamento prematuro, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, asthenia cerebral ou mental, curam-se com o *Tonol*; rua 1º de Março n. 9.

Cystites, pyelites, urethrites, pyelo-nephrites, infecções intestinaes e do apparelho urinario, curam-se com a *Uroformina*, novo producto do pharmaceutico Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Neurasthenia, debilidade, fraqueza geral, curam-se com o [illegible] *de kola, quina, cacáo e glycerina*, de Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

3ª CORRIDA DO CLUB SPORTIVO

CONCURSO DE SETEMBRO

Nero	5	1	1	2	10	2	1	5	8
Trovão	5	1	3	7	10	2	1	5	8
Joteca	6	5	3	7	3	2	1	1	7
Rosario	5	1	3	2	10	6	1	5	7
Será?	5	1	1	2	2	2	1	2	7
Roma	5	1	1	2	10	2	1	5	7
Valery	5	1	1	2	1	2	1	2	7
Corsega	5	1	1	7	10	3	1	5	7
Pharaó	5	3	5	7	10	3	1	5	6
Pinto	5	1	1	2	10	2	1	5	6
Rotich	5	1	1	2	1	2	1	1	6
Cri-cri	6	3	3	7	10	2	1	5	6
Ire-Ire	7	3	1	5	1	3	1	1	6
Astro	5	1	5	1	1	2	5	5	6
Soberano	5	1	1	7	4	2	1	5	6
Idéal	5	1	2	2	10	3	5	2	6
Mario	6	1	1	7	10	3	1	5	5
Scout	5	5	5	7	10	3	1	2	5
Aurora	5	1	1	2	10	2	1	5	5
Doutor	5	1	1	2	10	2	1	5	5
P. C. F.	5	1	1	7	10	2	1	5	5
Auto	1	1	3	3	1	2	1	6	5
A. B. C.	5	1	5	7	1	7	1	6	5
Zilda	6	1	1	5	10	2	1	1	5
Ecila	6	1	1	2	10	1	1	2	5
606	5	5	3	2	10	1	1	5	5
Regina	5	3	1	2	1	2	1	5	5
Catito	5	1	1	7	10	2	1	5	5
Tatu	6	5	1	7	10	3	5	5	5
Eureka	5	1	5	7	10	6	1	5	4
Omega	5	1	2	1	1	7	1	6	4
Picumau	6	1	3	1	10	2	1	2	4
Rio	5	5	1	2	5	2	1	5	4
Victor	5	1	1	2	3	2	1	5	3
Alhem	5	1	1	2	10	2	1	5	3
Zadig	5	1	1	5	10	3	1	2	3

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1911.

FOLHETIM 93

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

LII

Dois minutos depois, o supposto moço de taverna sahia do Louvre, sem difficuldade, mas, depois de ter dado coisa de uns vinte passos na obscuridade, esbarrou com um homem que passeava olhando para as janelas do Louvre.

— Imbecil! — murmurou o duque, que não pôde reprimir um movimento de impaciencia e esqueceu-se de dissimular a voz.

Ao mesmo tempo, porém, o desconhecido agarrou-o pelo braço e disse-lhe:

— Ah! meu senhor, tinha a certeza de o encontrar á sahida do Louvre.

— René! — exclamou o duque.

— Sim, meu senhor. E — murmurou o florentino — fez bem mal em sair pela minha janela e em julgar que eu era capaz de o trair, agora que lhe sou o mais dedicado possivel.

— Ah! — disse o principe, com ar de duvida.

— E bem depressa lh'o provarei.

— Que?

— Vim ao Louvre expressamente por sua causa.

— E não viste a princeza Margarida?

— Não, meu senhor, mas vi a rainha Catharina.

— Ora essa! — exclamou o principe — faz favor de me explicar — como, tendo estado com a rainha, não viste a princeza, visto que Catharina de Médicis fica todas as noites no quarto da filha?

— Que — disse René, rindo — quem lhe contou essa historia, meu senhor?

— Foi Nancy.

— Nancy é uma velhaca, que zombou de vossa alteza — disse friamente o florentino.

— René!

— E olhe, meu senhor — proseguiu o perfumista, apontando para as janelas do Louvre — veja aquella luz no gabinete da rainha Catharina.

Henrique de Guise olhou e viu, com effeito, que as janelas do gabinete de trabalho da rainha estavam illuminadas.

— Se a rainha estivesse no quarto da princeza — disse René — não estava a trabalhar, não a teria eu deixado ha um quarto de hora... e não estaria esperando aqui por vossa alteza...

— Que! — disse o duque, desconfiado — tu... esperavas-me?

— Esperava, sim, meu senhor. Vossa alteza fugiu de minha casa...

— E' verdade. Tu fechas-te-me...

— Por descripção, meu senhor.

— E como não seria a tua primeira traição...

— Meu senhor — interrompeu vivamente René — acabo de passar uma hora com a rainha, e peço ao céo que me fulmine já, aqui, se pronunciei, sequer, o nome de vossa alteza.

— Bem, acredito.

— Não só vossa alteza faz mal em desconfiar de mim, como tambem em entrar no Louvre.

— Ora essa! — exclamou o principe.

— Vossa alteza — perguntou René — tem estudado as mulheres?

— Por que perguntas isso?

— Porque... porque... é muito difficil dizer isto a vossa alteza.

— Dizer que?

— Para as mulheres, o tempo e as distancias não têm o valor commum; oito dias valem muitas vezes oito annos, e uma distancia de cem leguas não existe.

— Meu caro René — disse o principe — não percebo uma só palavra do que me dizes; explica-te.

— As mulheres são inconstantes.

— E então?

— O homem querido hoje é esquecido amanhã.

Se René e o principe tivessem esta conversação em pleno dia, o perfumista teria visto o seu interlocutor empalidecer.

—Queres persuadir-me, perguntou o principe com voz estrangulada, que Margarida já me não ama e que está apaixonada pelo principe de Navarra?

—Não digo isso, creio mesmo que a princeza odeia cada vez mais o seu futuro marido...

—Continúa.

—Mas, tambem creio, meu senhor, que já não ama a vossa alteza.

O principe recuou um passo e disse:

—Toma cuidado!

—Em que, meu senhor? perguntou René, tranquilamente.

—Nisto. Ouve bem; se mentiste, mato-te como um cão...

—Nesse caso tenho a certeza de viver muito tempo, respondeu René com a tranquilidade de um homem, que tem a certeza daquillo a que avança.

—René!... René! exclamou o principe, cégo de colera.

—Meu senhor, disse o florentino, se eu lhe dissesse: ha aqui proximo, infelizmente, um homem que o supplantou no coração da princeza Margarida, que faria?

—Mentes!

—Que faria, proseguiu René, se eu lhe dissesse que, todas as noites, esse homem, conduzido por Nancy, entra nos aposentos da princeza ás nove horas e sai á meia-noite?

—Batia-me com esse homem... matava-o. Mas, esse homem não existe, tu estás doido... Margarida ama-me.

E o duque soluçava á medida que pronunciava estas palavras.

—Esse homem existe, meu senhor.

—Oh! exclamou o duque, procurando uma espada que não tinha.

—E está proximo daqui.

—Mostra-m'o... mostra-m'o...

—Meu senhor, disse René, aqui tem a minha capa e o meu chapéo.

—Dá cá.

—Agora olhe lá para baixo, para a praça, repare naquella luz que passa pelas fendas das janelas daquella casa.

—E' a taverna do bearnez Malican.

—Exactamente.

—E o tal homem...

—Está na taverna. Chama-se o Sr. de Coarasse. Vá, meu senhor, entre e pergunte por elle.

—E é esse?

—E' sim, meu senhor.

O duque não proferiu mais uma palavra; envolveu-se na capa de René, trocou o barrete pelo chapéo de plumas do perfumista, cingiu a espada e foi direito á taverna, murmurando:

—Hei de matar esse homem!

LIII

Lancemos um olhar rapido para o passado e vejamos o que Henrique e Noé tinham feito nos dois dias em que os perdemos de vista.

Noé, como devem lembrar-se, ao sair na ante-vespera, de casa da tia Vercousin, onde deixou Paula, estava muito longe de não ir lá mais.

Mas, Noé tinha a nostalgia da felicidade e pensava apenas em mudar um pouco de amor, assim como quem muda de ar.

O companheiro do principe de Navarra confessava a si proprio, durante o caminho, que tinha sido enganado pelo pensamento e não pelo coração. Com effeito, Paula, filha do terrivel e perfido René, Paula, fechada na loja onde Goldophim a guardava, Paula, junto da qual só podia chegar por meio de um bote e de uma escada de seda, Paula, diziamos, era uma presa magnifica e devia ter seduzido Noé.

Mas, Paula sem a escada de seda, sem o barco e sem os mil perigos a que se expunha quem a requestava, Paula em poder de Noé, perdia tres quartos do seu prestigio.

—Tinha a cabeça exaltada, dissera comsigo o nosso heróe, não é Paula que amo, é Myette.

Noé, como ainda se lembram, fôra direito á taverna de Malican, encontrara Myette e fizera-lhe uma declaração.

Depois, chegara Henrique.

Henrique voltava do Louvre onde jantara com a rainha, nos aposentos da princeza Margarida.

Emquanto estavam á mesa, o fidalgo que acompanhara o Sr. de Nancey e os seus suissos até Charenton, tinha voltado e confirmava em todos os pontos, a predicção do supposto feiticeiro, isto é, que o estalajadeiro a quem se dirigira, lhe affirmara que tinha visto dois fidalgos, um velho o outro novo, que tinham bebido um copo de vinho sem se apearem, e que um delles lhe dera uma moeda com a effigie do fallecido rei de Navarra.

Este ultimo successo confirmara por tal modo a reputação de feiticeiro ao Sr. de Coarasse, que a rainha tinha-lhe offerecido um aposento no Louvre.

Henrique pedira dois dias para reflectir.

Naquella noite os dois amigos tinham ido, pela meia-noite, ficar á hospedaria de Lestacade.

No dia seguinte, Noé levantara-se com tenção de ir á Chaillot ver Paula; mas teve a desgraça de passar pela taberna de Malican.

Myette vermelha e com os olhos baixos, estava no limiar da porta. Noé acabava de entrar, dizendo comsigo:

— Tenho vontade de comer... vou almoçar aqui.

Os formosos olhos de Myette e o bom humor de Malican, que servia ao seu hospede o vinho moscatel dos Pyreneus, haviam prejudicado muito Paula. Ao cair da tarde ainda Noé estava á mesa.

Era já muito tarde para voltar a Chaillot.

Depois viera Henrique do Louvre.

Todas as vezes que o principe se apartava de Margarida, soltava um suspiro por intenção da mulher do joalheiro. Mas, ao contrario ao pé de Sara nunca se esquecia tanto que faltasse á hora das suas entrevistas nocturnas no Louvre.

(Continúa.)

José Maria Pereira da Silva

CURA ASSOMBROSA

-- PELO --

Grande depurativo do sangue

Elixir de Nogueira

do pharmaceutico e chimico JOÃO DA SILVA SILVEIRA

PELOTAS -- RIO GRANDE DO SUL

VIDE ATTESTADOS DE PESSOAS CURADAS

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta capital e do Brazil e nas de

Araujo Freitas & C.
J. M. Pacheco,
Granado & C.,
Rodolpho Hess,
Araujo & Malmo,

-- e muitas outras --

MATERIAL ELECTRICO SIEMENS

INSTALAÇÕES DE LUZ, FORÇA E TRACÇÃO ELECTRICAS

COMPANHIA BRAZILEIRA DE ELECTRICIDADE SIEMENS -- SCHUCKERTWERKE

RIO DE JANEIRO -- Deposito e escriptorio na AVENIDA CENTRAL NS. 79 e 81 -- Caixa do correio n. 631 -- Endereço telegraphico SIEMENS -- RIO DE JANEIRO

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

de Chlorhydro-Phosphato de Cal Creosotado

O remedio mais activo para curar as DOENÇAS DO PEITO, as TOSSES RECENTES e ANTIGAS, as BRONCHITES CHRONICAS

L. PAUTAUBERGE, 9bis, Rue Lacuée, Paris, e nas Principaes Pharmacias.

FABRICANTES DE FOGÕES DE TODOS OS SYSTEMAS

—) E (—

MAIS ARTIGOS CONCERNENTES

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO DE INDUSTRIA NACIONAL

Importadores de artigos para gaz, agua, esgotos, sanitarios e para electricidade.

Especialidade em bombas simples rotativas e de alta pressão, banheiros, lustres e artigos semelhantes.

Pessoal habilitado para installações electricas, gaz, agua, assentamento de ladrilhos e azulejos.

COM MAXIMA BREVIDADE

TABLETTES ANTIPALUDICAS

CONTRA TODAS AS MANIFESTAÇÕES DO IMPALUDISMO

FORMULA DO Dr. GOUVÊA FREIRE

Poderoso curativo das febres palustres e intermittentes, das hemorrhagias e nevralgias periodicas, nevrites, cachexia palustre. Preventivo para os viajantes e trabalhadores nas zonas palustres.

Preparado exclusivo de J. Cesar Diego, Ph. — RIO DE JANEIRO-Brazil

Deposito: PHARMACIA ORLANDO RANGEL; Avenida Central 129

JOALHERIA MIGNON

F. FONTES

OURIVESARIA E RELOJOARIA

50 Rua Uruguayana 50

Encarrega-se de todo e qualquer trabalho concernente á sua arte

Especialidade em concertos de joias e relogios

TRABALHOS AFIANÇADOS

RIO DE JANEIRO

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

AMANHÃ	AMANHÃ	DEPOIS DE AMANHÃ
215 — 22ª		216 — 20ª
16:000$000	Por 1$600	20:000$000 Por 1$600

SABBADO, 23 DO CORRENTE

A'S 3 HORAS DA TARDE

226 — 2ª

100:000$000 por 4$ em quintos

SABBADO, 7 DE OUTUBRO

A'S 3 HORAS DA TARDE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

228 — 2ª

200:000$000

Por 8$ em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 300 REIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHA

COELHO BARBOSA & C.

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

RIO DE JANEIRO

RUA DA QUITANDA, 106 -- RUA DOS OURIVES, 38

MORRHUINA

(Oleo de figado de bacalháo em homœopathia.) Sem gosto, sem cheiro e sem dieta

Pesai-vos antes e 30 dias depois

Curasthma — Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.

Flouresina — Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

Variolino — Preservativo contra as bexigas

Homœobromium — (Tonico-reconstituinte homœopatha) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.

Chenopodium Antelminticum — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.

Cura febre — Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

Parturina — Medicamento destinado a accelerar, sem inconvenientes e, portanto, sem perigo, o trabalho do parto.

Liga osso — Poderoso remedio que liga immediatamente os córtes e estanca as hemorrhagias.

Palustrina — Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.

Venussinum — Heroico medicamento destinado á *curar* as manifestações syphiliticas.

Essencia Odontalgica — Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homœopathicos, mesmo os moderamente empregados e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America do Norte — Depositarios em S. Paulo: Barael & C.

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — O unico VINHO authentico de S. RAPHAEL, o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Srs. CLEMENT & Cia, de Valence (Drôme, França).

Cada garrafa traz a marca da *União dos Fabricantes* e no gargalo um medalhão annunciando o "CLETEAS".

Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.

CHOCOLATE BHERING

CAFÉ GLOBO

Cacáo Soluvel

Este producto substitue todas as farinhas, como sejam phosphatinas, farinha lactea e outras.

Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e crianças.

Como prepara-se instantaneamente uma excellente chicara de cacáo soluvel?

Após haver posto uma colherzinha do pó soluvel em uma chicara.

Começa-se por diluil-o em um pouco de agua quente.

A chicara deve em seguida ser cheia de leite quente e sem olvidar o assucar a vontade, póde-se servir bem quente excellente cacáo soluvel Bhering.

O cacáo Bhering é um pó fino, de côr levemente avermelhada, de gosto excellente e perfume muito agradavel. Sua composição chimica racional, perfeita pureza e alto grau de solubilidade são garantidos.

Bhering & C.

FABRICA

RUA 13 DE MAIO 19

DEPOSITO

RUA SETE DE SETEMBRO 103

MUCUSAN

Grande descoberta do DR. FOELSING

CURA RADICAL

— DA —

GONORRHÉA

A' VENDA

nas principaes pharmacias e drogarias

Preço 5$000

Depositario: Casa Standard

93 OUVIDOR 95

RIO

BAZAR ODEON

LIQUIDAÇÃO FINAL DOS SALDOS QUE FICAM DO BAZAR

Cristaes para mesa, apparelhos de toilette de cristal da Bohemia e de louça, jarras, saladeiras, louças, estatuetas, tapetes para cama e sala de visitas, objectos de uso domestico.

TUDO ABAIXO DO CUSTO

VEJAM OS PREÇOS INCOMPARAVEIS

90, RUA SETE DE SETEMBRO, 90

ACHA-SE A' VENDA em todas as livrarias e papelarias o

INDICADOR COMMERCIAL

(A obra mais exacta sobre informações commerciaes)

Um exemplar, formato 18X27, com 1.230 paginas encadernadas em percaline

12$000

Loteria do Rio Grande do Sul

Garantida pelo governo do Estado

EXTRACÇÕES

Amanhã, 18 do corrente

20:000$000

Por 5$000

Segunda-feira, 25 do corrente

40:000$000

Por 10$000

Tem duas terminações

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

MEDICOS

Instrumentos, apparelhos cirurgicos de desinfecção, etc., o mais variado sortimento.

Moreira Barbosa

83 RUA DO OUVIDOR 83

RETRATOS A CRAYON, GRATIS

E' o magnifico brinde que a livraria de J. Cunha Junior offerece a todos os seus assignantes da grande edição popular da: **Mocidade do rei Henrique**, que nesta capital tem obtido innumeras assignaturas em fasciculos a 500 reis semanaes. Continuam a receber-se assignaturas, na rua dos Andradas 71. Telephone 3,890. Para os Estados, porte gratis. Compram-se livros novos e usados.

PEITORAL

— DE —

ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da campanha. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. Não confundir com outros xaropes de angico. O **Peitoral de Angico Pelotense** é um xarope muito escuro, preto, grosso e completamente innocente. Usa-o ha mais de 30 annos pelo povo, nunca fez mal a ninguem.

Exigir sempre o ANGICO PELOTENSE.

RAPIDO E MAGNIFICO RESULTADO

O Sr. Manoel Candido da Silva residente no municipio de D. Pedrito, onde possue importante estabelecimento de criação e onde é muito conceituado e conhecido, assim se expressa sobre as maravilhosas propriedades curativas do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, peitoral esse que sempre tem em sua casa:

«Attesto que se usa constantemente em minha casa com geral aproveitamento nas constipações, bronchites e doenças identicas, o infallivel PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, formula do distincto pharmaceutico Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto e preparado na acreditada drogaria do Sr. Eduardo Candido Sequeira, de Pelotas, obtendo se rapido e magnifico resultado. Como tributo de gratidão e aviso aos que soffrem e que muitas vezes não encontram especifico tão poderoso como o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, firmo espontaneamente o presente por ser verdade.

D. Pedrito, 1 de julho de 1907 — *Manoel Candido da Silva*.»

DEPOSITOS:

Pelotas — **Eduardo C. Siqueira.**
Rio — **Drogaria Pacheco.**
S. Paulo — **Baruel & C.**
Santos — **Drogaria Colombo** de A. Leal & C.

"CASA STANDARD" Rua do Ouvidor 93 e 95 --- Rio de Janeiro

CARTA PATENTE N. 6

O FINAL DO PREMIO MAIOR DA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL DE HOJE FOI 929

DAMOS A SEGUIR AS INSCRIPÇÕES CORRESPONDENTES AMORTIZADAS HOJE

Os nossos sorteios são feitos pela LOTERIA FEDERAL aos sabbados.

CLUBS DE CHRONOMETRES ROYAL			
CLUB V 75 prest.	N. 130	CLUB C 32 prest.	N. 129
CLUB W 69 prest.	N. 129	CLUB D 23 prest.	N. 129
CLUB X 62 prest.	N. 129	CLUB E 14 prest.	N. 129
CLUB Y 58 prest.	N. 129	CLUB F 6 prest.	N. 129
CLUB Z 53 prest.	N. 129	CLUB G terá inicio em 14 de outubro proximo.	
CLUB A 49 prest.	N. 129		
CLUB B 41 prest.	N. 129		

CLUBS DE PIANOS RITTER	
CLUB C 119 prest.	N. 429
CLUB D 101 prest.	N. 429
CLUB E 71 prest.	N. 429
CLUB F 28 prest.	N. 429
CLUB G Está aberta a inscripção	

CLUBS DE MACHINAS SMITH	
CLUB H 75 prest.	N. 133
CLUB I 54 prest.	N. 129
CLUB J 28 prest.	N. 129
CLUB K 3 prest.	N. 129
CLUB L Está aberta a inscripção	

CLUBS DE ESPINGARDAS STANDARD	
CLUB A 62 prest.	N. 129
CLUB B 28 prest.	N. 129

CLUBS DE BICYCLETTES STAR	
CLUB A 19 prest.	N. 429
CLUB B Está aberta a inscripção	

RITTER.......—Os afamados pianos Ritter premiados na Exposição de Paris de 1900 e acabam de obter o DIPLOMA DE HONRA na Exposição Internacional de Bruxellas —**Prestações semanaes de 12$000.**

ROYAL.......—De Vacheron & Constantin de Genève. E' considerado o primeiro relogio do mundo que obteve os tres primeiros premios no ultimo concurso de precisão do Observatorio de Genève.—**Prestações semanaes de 6$000.**

SMITH.........—A melhor machina de escrever. O mais importante invento da mecanica norte-americana. Tem articulações de espheras.—**Prestações semanaes de 6$800.**

STANDARD—Da Kaiserliche Deutsch Waffenfabrik Allemanha. Tem a supremacia entre as melhores armas do mundo.—**Prestações semanaes de 6$400.**

STAR..........—Da Star Cycle Co. de Wolverhampton Inglaterra Bicycleta de roda livre e tres velocidades com todos os accessorios. Modelo para homem, senhora e criança.—**Prestações semanaes de 3$000.**

P.p. de A. CAMPOS & C. **JAYME FERREIRA**—O fiscal do governo, **DR. F. DE M. MASCARENHAS.**

PIANISTA REX - Adapta-se a qualquer piano, interpretando as musicas mais difficeis.

PIANO REX...—Reune-se ás vantagens de um piano de primeira qualidade, tendo o mecanismo necessario para ser tocado immediatamente quando desejado como a **pianista Rex.**

Acabam de chegar mais 5.000 musicas para o piano e pianista Rex.

Estes dois instrumentos são os mais perfeitos do mundo. Ambos estes instrumentos tocam sem parecer realejo. Convençam-se visitando a **CASA STANDARD**

Para prospectos e mais detalhes explicativos dirijam-se á

CASA STANDARD

Rio de Janeiro, 16 de setembro 1911.

Só não mobilia a casa quem não quer

VENDAS A PRESTAÇÕES E A DINHEIRO

PREÇO FIXO

Convidamos os nossos amigos e freguezes e a todos em geral a fazerem as suas compras em nossa casa, certos de que a par da boa qualidade dos nossos artigos, gosto e segurança, vendemos por preços sem competencia, facilitamos as vendas a prestações que permittem desde o mais rico ao mais pobre ter as suas casas cheias de conforto — Grande sortimento de mobilias para salas de visitas, salas de jantar, dormitorios, moveis avulsos, cadeiras, camas, toilettes, tapetes, capachos, serviços para lavatorio, etc. Tudo que concerne ao mobiliario de uma casa.

REMETTEM-SE CATALOGOS PARA OS ESTADOS

Martins Malheiro & C.

111 RUA DA ALFANDEGA 111

(Entre Ourives e Uruguayana)

BANDAS DE MUSICA

O maior estabelecimento de instrumentos de metal e madeira, dos principaes fabricantes.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 83

64

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL [illegible]

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO DR DE JONGH

CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL.

PURO E NATURAL. FACIL DE TOMAR E DIGERIR.

A unica especie que contenha todos os principios curativos.

Infinitamente superior aos oleos pallidos ou compostos.

Universalmente recommendado pelos Medicos os mais eminentes.

DE EFFICACIA SEM IGUAL

contra a TISICA, as MOLESTIAS de PEITO e da GARGANTA, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO das CRIANÇAS, a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Vende-se SOMENTE em garrafas que levão na capsula e no rótulo interior o sello e a assignatura do Dr. DE JONGH e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Co.—*Cautela com as Imitações.*

Unicos Consignatorios, Ansar, Harford & Co. Ld., 182, Gray's Inn Rd., Londres.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene.

TINTURARIA "GUILHERME TELL"

79 RUA DO OUVIDOR 79

Antigo 47

UNICA TINTURARIA DIPLOMADA do Rio de Janeiro no Brazil e em paiz estrangeiro.

73

DENTISTA

Instrumentos, apparelhos e material. O maior depositario:

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83

61

A NOTRE-DAME DE PARIS

A antiga firma deste importante estabelecimento tem ainda grande "stock" para liquidar com 30 % de desconto.

A nova firma Dor & C. recebe grande variedade de artigos modernos.

Especialidade em costumes "tailleur".

Grande officina de (Modes), chapéos para senhoras, dirigida por habil modista.

Chapéos de Chile legitimos a 25$ e 30$000.

ASTHMA E CATARRHO

Curados pelos CIGARROS ou PÓS ESPIC

Oppressões, Tosse, Defluxos, Nevralgias. Todas Pharmacias, 2 fr. a Caixa. Venda em grosso: 20, R. St-Lazare, Paris.

Exigir a Assignatura aqui expressa em cada Cigarro.

BOLSA PERDIDA

Uma senhora, tendo esquecido na barca, que d'aqui partiu para Paquetá, domingo passado, ao meio-dia, uma bolsa usada, contendo um livro de missa e mais objectos do seu uso, pede encarecidamente á pessoa que a encontrou o especial favor de entregal-a no escriptorio desta folha, ou no das barcas de Paquetá, agradecendo-lhe desde já a grande fineza.

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

FUNDADO EM 1858

CAPITAL.............. 10.000:000$000 | Capital realizado........ 5.000:000$000

FUNDO DE RESERVA............ 5.026:890$960

MATRIZ: PORTO ALEGRE --- FILIAES E AGENCIAS nas principaes praças do Estado do Rio Grande do Sul

RIO DE JANEIRO: RUA DA ALFANDEGA 21

DEPOSITOS POPULARES — CONTAS CORRENTES LIMITADAS

Autorizado por decreto n. 7.785, de 31 de dezembro de 1909, do governo federal, o Banco abre contas correntes limitadas, desde a quantia de 50$000, como deposito inicial minimo, até 5:000$000, abonando o juro de 4 1|2 % ao anno, capitalizado nos dias de junho e dezembro.

Os depositantes poderão retirar até um conto de réis semanalmente, sem prévio aviso, não podendo ser feitas retiradas ou depositos menores de 20$000.

CINEMA-THEATRO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Avenida Central n. 154 — Empreza Paschoal Segreto

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas. Direcção do actor LEONARDO. Maestro director da orchestra, B. MUSSORUNGA.

ESPECTACULOS FAMILIARES POR SESSÕES

HOJE Domingo, 17 de setembro de 1911 **HOJE**

MATINÉE (uma unica sessão) ás 2 1|2 da tarde

A' NOITE: Quatro espectaculos ás 7, ás 8 1|4, ás 9 1|2 e 10 3|4 da noite

EXITO ABSOLUTO! 13ª, 14ª, 15ª, 16ª e 17ª representações da magnifica burleta em tres actos e 10 quadros, do pranteado escriptor **Arthur Azevedo** arreglo de O. D. E.

A CAPITAL FEDERAL

ORCHESTRA DE 12 PROFESSORES

LOLA..... **Annita Campilli** BEMVINDA (mulata) **Esther Bergerat**

O distincto actor **LEONARDO** tem no «SEU OZE 10» uma das suas melhores creações.

PREÇOS DE CINEMA

A empreza previne ao respeitavel publico que emquanto não ficar prompta a archibancada da 2ª classe, os espectadores que comprarem entrada geral terão que assistir aos espectaculos de pé.

Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando sempre por sessões de cinematographo com programma variado.

RIR! RIR! RIR!

Amanhã e todas as noites — **A CAPITAL FEDERAL.**

JARDIM ZOOLOGICO

Aberto diariamente

Entrada 1$ --- Crianças de 6 a 10 annos 500 réis

Sitios para Pic Nics

Exposição de animaes

HOJE --- DOMINGO --- HOJE

De 1 ás 5 horas

ESPLENDIDO CONCERTO

PELOS EXIMIOS MUSICOS CEGOS

GRANDIOSO PROGRAMMA

A's 4 horas

RAÇÃO ÁS FÉRAS

Apreciar a essa hora o terrivel

TIGRE REAL

O photographo Gama tira e entrega photographias em meia hora.

THEATRO RECREIO

Companhia Dramatica Portugueza — Tournée ALVES DA SILVA

HOJE 2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2 HOJE

Matinée a 1 1|2

ULTIMA REPRESENTAÇÃO da comedia-drama em cinco actos e sete quadros

O ROMANCE DE UM MOÇO POBRE

Toma parte toda a companhia

Soirée ás 8 1|2

ULTIMA REPRESENTAÇÃO da celebre peça em cinco actos e oito quadros

O CONDE DE MONTE CHRISTO

O importante papel de Edmundo Dantes, depois conde de Monte Christo, é desempenhado pelo artista Alves da Silva

Toma parte toda a companhia

Mise-en-scéne do actor **ALVES DA SILVA**

PREÇOS DO COSTUME

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã em diante.

Brevemente---(Genero livre) AS PILULAS DE HERCULES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

134, Avenida Central, 134

(ANTIGO KINEMA KOSMOS)

HOJE-17 de setembro - HOJE

Grande exposição

= DO =

MUSEU SCIENTIFICO-ANATOMICO

HOJE ULTIMA SESSÃO **HOJE**

onde o publico desta capital poderá apreciar **magnificos specimens da ANATOMIA HUMANA,** artisticamente reproduzidos em CEROPLASTICA.

São ahi representadas as diversas raças do genero humano e todas as phases e funcções das visceras que constituem o organismo desde o NASCIMENTO até a decrepitez e até á MORTE.

Será posto á venda na porta do estabelecimento um rico CATALOGO descriptivo de todas as peças e figuras que constituem a **grande e instructiva exposição.**

N. B. — Os bilhetes de ingresso para o salão são vendidos na bilheteria pelo preço de 1$ e os da secção de anatomia são vendidos no interior do estabelecimento pelo mesmo preço.

Entrada 1$000.

JATAHY-CINEMA

417, RUA S. FRANCISCO XAVIER, 417

ALUGAM-SE A 15, 20 E 30 RÉIS O METRO

FITAS CELEBRES

DE TODOS OS FABRICANTES

Estado de conservação perfeito e garantido

REPASSE PRÉVIO PELO FREGUEZ NA OCCASIÃO DO ALUGUEL

Aceita-se proposta para aluguel em primeira mão (excepto para a Avenida Central) da producção nova dos films **ECLAIR, inclusive**

ZIGOMAR

Esta fita, em belleza de projecção e pelo seu assumpto empolgante, encerrando factos da vida real e ao mesmo tempo alguma fantasia feérica, sobrepuja a tudo o que tem ultimamente apparecido.

PEDIDOS, A HONORIO DO PRADO

S. Francisco Xavier 417 --- Telephone 454, Villa

TELEGRAMMA PRADO

THEATRO LYRICO - Grande companhia italiana de opera-comica MARESCA-CARACCIOLO

! DOIS ULTIMOS ESPECTACULOS !

HOJE)(DOMINGO, 17)(HOJE

! DESPEDIDA DA COMPANHIA !

ULTIMA MATINÉE

A's 2 horas da tarde

O CONDE DE LUXEMBURGO

Angela, Didier ELODIA MARESCA

ULTIMA SOIRÉE

A's 8 3|4 da noite

SONHO DE VALSA

Franz, ELODIA MARESCA

Grande corpo de coros e baile --- Esplendida MISE-EN-SCENE

ADEUS AO RIO DE JANEIRO!

Os bilhetes estão á venda no edificio do *Jornal do Brazil*, das 10 até as 5 horas da tarde, depois, na bilheteria do theatro.

CINEMA THEATRO SOBERANO

RUA DA CARIOCA

Companhia de operetas, magicas e revistas, sob a direcção do actor Augusto Santos — Regencia do maestro Luiz Perroni

HOJE! 17 de setembro de 1911! **HOJE**

Matinée ás 3 1|2 da tarde --- De noite ás 6.30

7ª, 8ª, 9ª, 10ª e 11ª, representações da esplendida charge em tres actos, com 10 numeros de musica de diversos autores

O JOÃO CANDIDO

Original do distincto escriptor Julio Romen --- SUCCESSO SEM IGUAL

Fazem parte da companhia os distinctos artistas Affonso de Oliveira, Augusto Santos, Roberto Ferri, Victor Santos, Ivo Lima, Jenny Santos, Adele Negri, Sylvia Martinez, Geselda Rollemberg, Floria Darin e um bom corpo de coros.

Personagens da peça — Coronel Firmino Lambetudo, fazendeiro em Santo Antonio do Pão Grosso, **Affonso de Oliveira;** Polidorico, **Victor Santos;** João Candido, **Roberto Ferri;** Guarda civil, Augusto Santos; Manoel, Ivo Lima, D. Chiquinha **Adele Negri;** Sinhazinha, **Jenny Santos;** Felicidade, criada, **Silvia Martinez;** carregadores, vizinhos, populares, etc.

Mise-en-scène de Affonso de Oliveira | Director da orchestra Luiz Perroni | Scenarios do distincto artista Albino Main

SESSÕES: 1ª sessão, ás 6.30; 2ª, ás 8; 3ª, ás 9.20; 4ª, ás 10.40

Preços populares—Cadeiras de 1ª, 1$; cadeiras de 2ª, $500

ACODE! AO CINEMA THEATRO SOBERANO HOJE!

Além da importantissima charge, serão representados **superiores trabalhos cinematographicos.**

PALACE THEATRE

Empreza---LUIS ALONSO

NA PROXIMA SEMANA

primeira conferencia do eminente jurisconsulto e illustre parlamentar portuguez

Dr. Alexandre Braga

THEMA

A MINHA VINDA AO BRAZIL

(SEUS INTUITOS POLITICOS E SOCIAES)

Continúa aberta a assignatura para

SEIS UNICAS CONFERENCIAS

Na secretaria do theatro até ás 6 horas da tarde de hoje, 17 do corrente, e amanhã, segunda-feira, no «Jornal do Brazil», até ás 6 horas da tarde.

PREÇOS DE ASSIGNATURA — Frizas, 240$; camarotes, 210$; poltronas, 30$; balcões, 24$ e galerias, 18$000. PREÇOS AVULSOS — Frizas, 50$; camarotes, 40$; poltronas, 6$; balcões, 5$ e galerias, 4$000.

PASSEIO MARITIMO

BARCAS DA CANTAREIRA

O couraçado S. PAULO, fundeado proximo ao dique fluctuante **Affonso Penna**

Desembarque em **Paquetá**, onde se realizarão as festas de S. Roque.

HOJE Domingo, 17 de setembro de 1911 HOJE

Partida do caes Pharoux ás 2 horas da tarde

ITINERARIO:

Ilhas das Cobras, Enxadas, Ponta da Ribeira, Zumby, Cocotá, Nossa Senhora da Freguezia, Ilhas d'Agua, Mestre Rodrigues, Rasa, Palmas, Milho, Rijo Viraponga Nhanquetá e Boqueirão, onde se acha fundeado o dique fluctuante "Affonso Penna", fazendo a barca pequena parada, afim dos Srs. excursionistas poderem aprecial-o, seguindo pela Pedra do Audaz, Brocoió, Pancarahyba e ilha de Paquetá, (lado de Mauá), onde os Srs. passageiros terão occasião de percorrer a ilha, regressando ao cáes Pharoux pela ilha dos Lobos, Lage dos Trinta Réis, Tapuamas, Cosa da Pedra, ilha dos Ferreiros, da Pitta, Redonda, Manguinhos Comprida e ponto de partida.—Os passageiros do passeio [illegible] poderão voltar em qualquer [illegible]

[illegible] HAVERÁ BUFFET A BORDO

CINEMA PATHÉ

4º ANNIVERSARIO

SUMPTUOSO FESTIVAL

Em beneficio da Associação de Imprensa e Velhice Desamparada.

SUCCESSO GRANDIOSO

ESPECTACULOS (com films cinematographicos)
HOJE
55ª-56ª-57ª-58ª-59ª
DO
TIM-TIM
MATINÉE
SESSÕES
O REINO DAS MULHERES
Enorme successo da PEPA RUIZ e toda a companhia.

A's 8 3|4
HOJE
OMNGO
HOJE
A's 8 3|4